MEMORIAL URBANO DE CAMPINA GRANDE

05-12-96

SOLUM INTER PLURIMA

Capa:
Klynger Audy e Kennyo Alex
Ilustração:
Gouche e óleo sobre papel de Júlio César
Foto:
Cleper Dantas, criação de Rômulo Azevedo
Contracapa:
Óleo sobre tele de Cremildo de Souza Júnior
fotografias & Reproduções:
Edson Vasconcelos e Francisco Audírio Nogueira
Arquivo Histórico:
Museu Histórico e Ricardo de Carvalho
Revisão:
Leônia Leão
Editoração Eletrônica e Arte:
Nôgas - Comunicação e Design
Coordenação de Pesquisa:
Fábio Gutemberg Ramos Bezerra,
Josemir Camilo de Melo,
Gilbergues Santos Soares,
Damião de Lima e José Jonas Duarte da Costa
Supervisão Geral:
José Edmilson Rodrigues
Gustavo Nogueira
Silvestre Almeida
Edmundo O. Gaudêncio
Fotolito, Impressão, Acabamento e Encadernação:
A União

Memorial Urbano de Campina Grande.
Paraíba:/ Prefeitura Municipal
de Campina Grande, 1996, 281 p.

1. Rodrigues, José Edmilson 2. Gaudêncio, Edmundo Oliveira
3. Almeida Filho, Silvestre

I - Título

CDU 93:364.122.5

DADOS SOBRE O MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE

- **População:** 339.641 habitantes - estimativa de 01/07/1993 (Fonte: IBGE)
- **Distância:** 120 km da Capital
- **Clima:** Equatorial semi-árido
- **Temperatura:** Média 22°

1. - Área: **970 km2, sendo 411 km2, na área urbana**

- Umidade relativa do ar: 75 a 83%
- Altitude: 580m
- Limites:
- **Ao Norte:** Massaranduba, Lagoa Seca, Puxinanã, Pocinhos e Soledade.
- **Ao Sul:** Fagundes, Boqueirão, Cabaceiras e São João do Cariri.
- **Ao Leste:** Ingá.
- Ao Oeste: Gurjão.

Situada na Zona Oriental do Planalto da Serra da Borborema, no trecho mais alto de suas escarpas, a cidade de Campina Grande apresenta uma privilegiada localização, eqüidistante em relação a todos os principais centros do Nordeste, com 7° 13' 11" de latitude Sul e 35° 52' 31" de latitude Oeste de Greenwich.

Campina Grande é a maior e mais importante cidade do interior do Norte/Nordeste do Brasil. Polariza um universo de cinco micro-regiões homogêneas, num total de 23.960 km2 , que corresponde a 43% do território paraibano e 40% da população do Estado - o "***Compartimento da Borborema***".

Originou-se a partir de um aldeamento fundado por Teodósio de Oliveira Lêdo, Capitão-mor, português, em 1697. Passando à condição de Vila em 1790, denominada de Vila Nova da Rainha, desenvolvendo alguma atividade mercantil, tendo em vista a sua privilegiada localização. A 11 de outubro de 1864, tendo já o nome de Campina Grande, haja vista os capinzais que a cercavam, passa inspiradamente à condição de cidade, convertendo-se nas décadas subsequentes na mais populosa localidade do interior paraibano: em 1888, estimava-se cerca de 4.000 habitantes.

Em 1907, na gestão do prefeito Cristiano Lauritzen, Campina Grande progrediu em face da estrada de ferro, que lhe proporcionou um crescimento vertiginoso, criando assim um verdadeiro marco.

A inauguração da iluminação pública em 1920, e do abastecimento de água em 1940, foram acontecimentos de tamanha importância para o desenvolvimento da cidade que a levou à categoria de terceira praça algodoeira do mercado mundial e a maior cidade do interior do Norte/ Nordeste do Brasil.

Presentemente, com cerca de 339.641 habitantes e concentrando uma vasta região, estendendo sua influência de cidade-mercado por vários Estados. Campina Grande apresenta hoje, orgulhosamente, a fisionomia de um Centro Urbano Moderno e berço da Ciência e da Tecnologia de ponta em Software, e uma vocação econômica coureiro-calçadista e cultural, contando, ainda, com duas Universidades.

Nesta rua Lopes Chaves envelheço
e, envergonhado, nem sei quem foi Lopes Chaves.

Mário de Andrade

GÊNESE

A concepção do projeto nasceu da percepção intelectual de Edmundo de Oliveira Gaudêncio e José Edmilson Rodrigues.

A idéia foi abraçada pela sensibilidade do Secretário de Administração, Silvestre de Almeida Filho.

E sacramentada na visão de intelectual e determinação de executivo do Prefeito Félix Araújo Filho.

AGRADECIMENTOS

Para chegarmos à conclusão e publicação desta obra contamos com o auxílio das pessoas que, com sensível interesse, nos guarneceram com fluxos de informações sobre vultos e fatos que nominam as ruas, logradouros, praças e jardins de nossa cidade, tornando assim possível o desenvolvimento e a concretização do Projeto "Memorial Urbano de Campina Grande".

Foram tantos os parceiros desta caminhada, os quais de forma espontânea e anônima contribuíram para o conteúdo do projeto que provavelmente incorreremos no risco de involuntária omissão. A todos eles, nosso apreço, como que se afixando na memória de nossa gratidão seus nomes quais legítimos construtores, também, da nossa história.

Agradecemos o apoio prestado por todas essas pessoas, de modo particular a Ademar Dantas, Aluísio Lucena, Arlindo Pereira de Almeida, Pe. Assírio, Associação Comercial, Celso Pereira, Edilson Nóbrega (Museu Histórico), Esmeralda Cavalcante Silva (Arquivo Geral), Esmeraldina Agra (D. Passinha), Eurípedes de Oliveira, Fausto Rodrigues de B. Neto (Arquivo Geral), Fleurysa Soares, Francisco Correia Filho, Francisco de Assis (Assis Macaíba), Francisco Lima, George Gomes de Araújo, Gumercindo Leite Neto, Herman Capiba, Prof. Itan Pereira (UEPB), João Mendes Cunha, João Pedrosa, Jonas Antônio Araújo (Correios), Prof. Jorge Luíz Beja (UFPB), José Benício Vitorino, Prof. José Lucas Filho, José Moisés, José Risomar da Silva (Arquivo Geral), Josefa Morais Ferreira (Museu Histórico), Juarez Tavares de Oliveira, Lenilda do Nascimento Melo (SEC), Leonardo Jorge Diniz (Arquivo Geral), Loja Maçônica Regeneração Campinense, Dom Luíz Gonzaga Fernandes (Diocese), Luís Pontes, Márcia de Lima Ramos (Câmara Municipal), Maria Cristina B. Leite (Museu Histórico), Maria da Paz M. Oliveira (Museu Histórico), Maria de Fátima Andrade Barbosa, Maria Iraci da S. Nunes (Museu Histórico), Marieta Barros (Câmara Municipal), Marilene Jane Ribeiro dos Santos, Mário de Sousa Araújo, Oliveiros Oliveira (Câmara Municipal), Pedro Lopes da Silva (Arquivo Geral), Ranieri Barbosa (Câmara Municipal), Rômulo Gouveia (Câmara Municipal), Ronaldo Andrade (O Cata Livros), Vilma Maria Carolino (Arquivo Geral) e Xico Nóbrega.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Queremos registrar especial agradecimento ao Dr. Silvestre de Almeida Filho, principal incentivador do projeto. Lembramos que não fosse por sua visão ampla, empreendedora e corajosa ao decidir (quando então Secretário de Administração Municipal) pela execução deste inusitado trabalho, promovendo-o e levando-o ao conhecimento público, colocando todo seu apoio de forma intensa e sensível no decorrer de sua realização, o "Memorial Urbano de Campina Grande" jamais teria conseguido alcançar satisfatoriamente as almejadas metas a que se propunha e tampouco - poderíamos até afirmar com convicção - teria deixado de ser apenas mais um projeto sem a merecida importância. Uma dedicação firme e incondicional legada ao atual Secretário de Administração, Dr. Gustavo Maurício Filgueiras Nogueira, que na trilha de seu antecessor, manteve as mesmas expectativas com relação ao projeto, a mesma acuidade com os pormenores concernentes aos trabalhos, em seu desenvolvimento e finalização, ainda mais que já estivera anteriormente envolvido como um de seus coordenadores.

A Coordenação

PREFÁCIO

Rosa Maria Godoy Silveira
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da UFPB

Um esforço inter-institucional entre a Prefeitura de Campina Grande/ Secretarias de Administração e de Educação e Cultura, a Universidade Estadual da Paraíba e a Universidade Federal da Paraíba, resulta neste "Memorial Urbano de Campina Grande", ora publicado. Demonstração de que o trabalho coletivo e em parceria é o melhor caminho para se chegar à concretização de propósitos. Por outro lado, esta experiência específica também aponta como as Universidades podem trabalhar com o poder público, rompendo preconceitos e desconfianças usualmente postas em relacionamentos dessa natureza.

Aparentemente, o Memorial é um trabalho historiográfico tradicional, se nós seguirmos os cânones da ortodoxia acadêmica mais atuais. Daí, ter sido verdadeiramente oportuna a epígrafe de Pedro Américo: aquilo que não se configura segundo modelos pré-estabelecidos, é olhado com desdém e críticas aprioristicamente negativas.

No entanto, nada mais contemporâneo do que a memória das ruas e dos lugares. A recuperação simbólica dos espaços do cotidiano é hoje uma das expressões mais visíveis de reação ao estranhamento das pessoas, diante de um mundo cada vez mais globalizado. A memória dos referenciais familiares, perdidos nesta conturbada homogeneização cultural produzida pela mídia televisiva, é o nicho da identidade do tempo e do espaço de vivência.

Quantas vezes sabemos mais do que se passa do outro lado do mundo, Japão, China, Chechênia, terras estranhas que a televisão despeja dentro de nossas casas. E somos absolutamente infensos aos vizinhos, à nossa rua, à nossa cidade. Comovemo-nos com tragédias a milhares de quilômetros de distância e nos apassivamos com tragédias diante de nossos olhos. É um quase dar de ombros e lavar as mãos, indiferentes, porque tragédias distantes não nos cobram sair da morna e cômoda posição imobilista.

Ah! As ruas de nossa cidade! Quantas histórias e quanta História

condensam nas calçadas, quantos conflitos, dramas, paixões, desencontros! E, no entanto, serão sempre endereços referenciais que nos remetem a nós próprios, ao nosso vizinho.

No entanto, a nossa célebre desmemória histórica nos desencarna da identidade externa das ruas. Afinal, quem foi o sujeito que a nomeia? O que eu tenho a ver com o dito cujo?

O memorial está aí para devolver um pouco dessa relação existente - mas não sabida - entre o morador da rua, o habitante da cidade, e os seus espaços e lugares de vivência. Devolve um pouco da relação entre os sujeitos da História e a História seja quando aponta as figuras que se constituíram como dirigentes do país, da província, do estado, simplesmente da cidade, seja quando aponta figuras menos exponenciais, mais recônditas, quase esquecidas, mas que contribuíram como cidadãos, tecendo ações invisíveis e anônimas que, tanto quanto os grandes fatos memoráveis, construíram a História.

Portanto, a heterodoxia do trabalho, é efetivamente tradicional. Não naquele sentido pejorativo com que lhe cognominam aqueles aferrados a formatos historiográficos rígidos. Tradicional, em significado de buscar raízes do tempo inscritas no espaço.

APRESENTAÇÃO

Félix Araújo Filho
Prefeito

"Quando, então, digo que "casa" e "rua" são categorias sociológicas para os brasileiros, estou afirmando que, entre nós, estas palavras não designam simplesmente espaços geográficos ou coisas físicas mensuráveis, mas acima de tudo entidades morais, esferas de ação social, provinciais éticas dotadas de positividade, domínios culturais institucionalizados e, por causa disso, capazes de despertar emoções, reações, leis, orações, músicas e imagens esteticamente emolduradas e inspiradas."
- Roberto Da Matta.
(A casa & a rua)

A Prefeitura Municipal de Campina Grande, através das Secretarias de Administração e de Educação e Cultura, se propõe com esta obra mostrar em forma de verbetes nomes de personalidades e fatos que nominam ruas, logradouros, praças e jardins de nossa cidade.

No decorrer de sua realização, esse projeto não se mostrou fácil nem tampouco deixou de ser exaustiva a compilação de suas nomenclaturas, uma vez que não foi possível contar sempre com a boa vontade e a compreensão dos parentes ou conhecidos próximos dos vultos extintos, no sentido de facilitarem a coleta de informações para que pudéssemos contar com textos mais completos e - por conseguinte - mais perfeitamente aprofundados na elaboração dos verbetes.

Infelizmente, nos deparamos com casos até de intolerância e uma má vontade declarada no atendimento aos pesquisadores durante coleta de dados referenciais, quando mostravam-se mal informados e negando-se inexplicavelmente a fornecerem colaboração.

No entanto, era Campina Grande que estava em jogo. Era a própria memória da cidade que ameaçava estiolar-se e se perder na bruma do esquecimento impenetrável.

Como vemos, houve uma perfeita coerência ao se procurar fazer o

minucioso levantamento da vida progressiva de Campina Grande, eternizando-a neste livro . Pôde-se, desta maneira, adquirir um mínimo de história, vislumbrar um pouco do passado, cultuar ascendentes, conhecendo suas esperanças e suas glórias, suas dores e seus pesares. Retroceder no tempo e reverenciar pessoas que, de uma forma ou de outra, ajudaram a fazer nossa história, configura-se então como nosso real objetivo.

Foi nosso propósito na execução deste livro, empreender uma densa incursão em histórias que envolveram os antepassados do município, legando-as em brios de honradez e coragem à posteridade campinense, buscando nas suas raízes exemplos para a edificação de um futuro melhor para nós e nossos descendentes.

A importância do presente trabalho mede-se, entre outros elementos, pelos relatos e pelos testemunhos registrados e a exposição de seus verbetes, que abrangem as pessoas - muitas das quais parentes, amigas ou conhecidas -, toca-nos muito mais ao coração, gratificando-nos profundamente, sobremodo, quando temos a certeza de que esse trabalho tão penosamente realizado por nossas Secretarias, tenha alcançado a meta desejada, ou seja, a confecção de uma obra que viesse pontificar os anseios do nosso povo.

Campina Grande, ao ver-se aqui espelhada em sua evolução histórica, deve, então, agradecimentos a todos aqueles que, através do empenho denodado, tornaram possível esta publicação, sobretudo a ***Silvestre de Almeida Filho***, ***José Edmilson Rodrigues*** e ***Edmundo de Oliveira Gaudêncio,*** esses homens em cujos espíritos a Paraíba fixou residência.

INTRODUÇÃO

Março de 1994. Essa data tem para nós alguns significados. Foi o mês em que se articulou mais uma parceria entre a PMCG e as Universidades Federal e Estadual da Paraíba para a consecução de um projeto. Só que um projeto com características bastante peculiares e, por que não dizer, inéditas em termos de projetos culturais no Brasil, propunha-se, como está escrito em documento, "através de trabalho de pesquisa junto aos cursos de história das Universidades Federal e Estadual da Paraíba, historiadores locais e outras fontes, elaborar um livro que virá a lume, simbolicamente, no dia do aniversário da cidade, contendo biografia resumida, e ilustrando o quanto possível, todos os vultos que hoje são placas de ruas e logradouros da cidade".

As justificativas para tal empreendimento eram muitas. No entanto, uma chamava a atenção por sua simplicidade, profundidade e sensibilidade para com um aspecto que nos juntava a todos nesse empreendimento: a preocupação no resgate de fios e traços da memória da cidade. Dizia:

Demarcar lugares é delimitar espaços; dominá-los é tentar vencer o tempo, eternizando-os.

Por trás da geografia desses lugares demarcados, quando saímos em viagem, partimos de casa e voltamos ao lar.

Desses espaços efetivamente circunscritos, nenhum talvez seja mais caro do que a cidade na qual se nasce, vive-se e se morre. Exceto, talvez, aquele espaço da mesma cidade que denominamos de "nossa rua", ou, mais freqüentemente, "minha rua", remetendo o possessivo às minhas próprias raízes.

Possuir um endereço é, portanto, ter raízes. É poder - inclusive juridicamente - ser encontrado e encontrar-se.

Minha casa, assim, é raiz de mim mesmo, redução de minha pátria, facilmente localizáveis dentro do próprio eu e, num mapa, encontradiças mediante a denominação de um país que digo meu, de endereços que dizemos nosso.

Se ocorre, porém, que de um país - mesmo que pouco - conhece-se sempre a sua história, o mesmo não se verifica em relação à rua em que se mora, lugar de minhas raízes e, também, reduto da história de minha cidade e dos homens que de um ou de outro modo ajudaram a construí-

la e que, por isso, dão postumamente seus nomes aos lugares em que coabitam os vivos.

Face à expansão das cidades e diante do tempo, diante da profusão de nomes e do nosso desconhecimento, ocorre freqüentemente pouco ou nada saber-se daquele cujo nome nossa rua ostenta e, conseqüentemente, olvidar-se o motivo pelo qual aquela rua que é "minha" tem aquele nome.

Dulcelina Falconi de Carvalho, Sargento Edson Sales, Enfermeira Maria de Lourdes, são alguns nomes de ruas de minha cidade, esses pequenos heróis municipais, desconhecidos do restante do mundo e de mim mesmo.

Desconhecendo-os, desconheço também a história da cidade que me abriga. Conhecê-los, parece-nos, é também humanizar, personalizando a rua pela qual trafego.

É alçar ao mesmo nível dos vultos nacionais esses nossos desconhecidos ilustres. É retomar etimologicamente o conceito de cidadania sem o qual o conceito de civilidade - e talvez Pátria - perde todo o sentido.

Não era necessário gastar muito mais tempo com argumentos. Iniciamos os trabalhos de pesquisa no mês de abril com o treinamento de dezesseis bolsistas, alunos de graduação dos cursos de história das duas universidades, que haviam passado por uma seleção prévia.

Com o desenrolar das atividades foram-se descobrindo formas e meios de despertar os moradores da cidade para o que estávamos fazendo e, principalmente, para o significado que o projeto tinha para todos. A preocupação era transformar o empreendimento da Prefeitura em um empreendimento público, portanto, mesmo não partindo necessariamente do público em geral, nada como procurar envolvê-lo. Fizemos isso das mais diversas formas e, utilizando recursos também bastante diversos. Realizamos três concursos que tinham a finalidade de envolver diretamente os moradores da cidade: Concurso de monografias "*História de Minha Rua*", aberto para participação de todos os moradores da cidade e que objetivava a contribuição da comunidade, contando a história das ruas da cidade e dos personagens que a nominam. Concorreram 40 candidatos e o 1° lugar coube à mestranda em história Maria da Conceição Ferreira da Cunha, com o trabalho "Rua Maciel Pinheiro - cenário de sonhos, utopias, desejos e realidades". O concurso "*Título do Livro*", pensado especificamente para os servidores municipais e que tinha como objetivo

a escolha do título do livro a ser publicado. Inscreveram-se 72 candidatos, saindo vitoriosa a funcionária Maria Aparecida Rocha com o título "Memorial Urbano de Campina Grande". Por fim, visando escolher o motivo para a capa do livro, instituiu-se o concurso "*Irene Medeiros*", poetisa e artista plástica primitivista nascida em Alagoa Grande (Pb) em 11/01/1916 e falecida nesta cidade onde esteve radicada por quase toda a sua vida em 13/04/1994. Tendo concorrido vinte e três candidados com trinta e sete trabalhos, foram vencedores Júlio César Leite Imperiano, 1° lugar (capa) Cremildo de Souza Júnior, 2° colocado (contra-capa) e uma menção honrosa para Rômulo/ Cleper (capa) da presente obra.

Além desses mecanismos pensados para envolver o público, foram utilizados vários outros para a divulgação e popularização do projeto: propaganda na televisão, artigos e matérias em jornais locais, entrevistas em rádios, divulgação e apresentação do projeto ao público na 4ª FETEC (Feira de Tecnologia de Campina Grande.).

Em todas essas atividades contamos com a participação pública, mesmo que em alguns momentos essa participação não tenha correspondido às expectativas. No entanto, o que mais chamava a atenção era o conhecimento que a comunidade tinha do projeto , e isto era aferido através das constantes abordagens a que eram submetidos os seus participantes.

Para a realização dessas e outras atividades foi elaborado um cronograma de trabalho e um grupo significativo de pessoas foi mobilizado. O projeto foi pensado inicialmente para ter uma duração de 8 meses, o que terminou não ocorrendo, principalmente devido às dificuldades enfrentadas quando da coleta de dados. Sua estrutura era composta de uma Coordenação Geral, da qual faziam parte Silvestre de Almeida Filho (Secretário de Administração) José Edmilson Pereira Rodrigues (Assessor da Secretaria de Administração) e Edmundo de Oliveira Gaudêncio (Professor da UEPb e UFPb) autores da idéia original do projeto; uma Coordenação de Metodologia de Pesquisa, composta por Fábio Gutemberg Ramos Bezerra de Souza e Josemir Camilo de Melo, professores de História da UFPb e por Gilbergues Santos Soares, Damião de Lima e José Jonas Duarte da Costa professores de História da UEPb.

Contamos durante quatro meses com a participação de dezesseis bolsistas, que tinham como função básica a coleta de dados para o projeto. Eram alunos da UFPb - Edilene do Nascimento Diniz (in memoriam) José Roberto Martins Barbosa, Ana Rita Barbosa, Luiza Isabel Cavalcanti

Ramos, Luciana das Neves Costa, José Pereira da Silva, Jefferson Nunes Ferreira, Gildo Cavalcanti, e da UEPb - Renata de Almeida Barreto, Cleiber Pereira Neves, Neuremilda da Silva Cunha, Rosângela Acioli Anacleto, Francimar Gomes de Araújo, José Fabiano Jácome da Silva, Luíz Alfredo Freitas de Castro e Robson Martins Batista (Cláudio Barbosa Bezerra, em substituição); e com quatro digitadores-bolsistas, que fizeram o trabalho de armazenamento dos dados coletados: Sérgio Augusto Portocarrero Ramos, Fabiana Leal Barbosa Moreira, Gerlane Alves de Sousa e Ana Lúcia Ferreira Lira.

Os recursos metodológicos que utilizamos para a coleta de dados tinham como objetivo precípuo a consulta a fontes escritas, iconográficas e orais, que terminou levando-nos a dividir a coleta de dados em algumas etapas:

- Num primeiro momento, após divisão dos bolsistas e Coordenação Metodológica em equipes, iniciamos as atividades de coleta de dados em fontes escritas e iconográficas dos seguintes arquivos: Arquivo do Museu Histórico Municipal Dr. Anastácio Honório de Melo (onde trabalhamos principalmente com fichamento bibliográfico e de jornais com o Acervo Bioca) o Arquivo Geral da Prefeitura (onde fizemos pesquisa com os índices de licença para construção) o Museu Histórico Municipal (onde fizemos pesquisa iconográfica) e o Arquivo da Câmara Municipal (onde pesquisamos os Livros de Autógrafos, onde se encontra a grande maioria das proposituras que nomeiam oficialmente ruas e logradouros da cidade). Concluída essa etapa e, ainda com um grande número de ruas sem informações, passamos para a etapa seguinte.
- Na segunda etapa do projeto, procuramos preencher as lacunas deixadas com a coleta de dados nos arquivos acima citados. Mantivemos contatos com vários vereadores que propuseram projetos, nomeando ruas da cidade e que não haviam deixado por escrito justificativas nem dados sobre os patronos das ruas. Mesmo assim, ainda continuamos com um número significativo de ruas sem informações. Isto nos levou a terceira etapa do projeto.
- Na terceira etapa, procuramos coletar informações com moradores antigos da cidade, os quais pudessem fornecer dados necessários, ou pistas para que mantivéssemos contatos com familiares dos personagens que eram nomes de ruas da cidade. Nesta etapa, alguns dos nossos informantes deixaram seus arquivos a nossa disposição, tendo fornecido, inclusive, livros com dados biográficos sobre vários

personagens da cidade que eram nomes de ruas. Estes contatos terminaram por nos levar a quarta e última etapa da coleta de dados.

- Nessa última etapa, recorremos a vários mecanismos para obter as informações ainda em falta: mantivemos contatos com familiares de pessoas que eram nome de ruas; informamos ao público em geral através da imprensa falada e televisada as dificuldades que estávamos enfrentando e pedimos o apoio de familiares que pudessem fornecer informações; e, como último recurso para obtenção das informações ainda restantes, divulgamos através da imprensa escrita uma relação com cerca de duas centenas de ruas sem informações. Com esta útima tentativa consideramos esgotados os meios que tínhamos para preencher as lacunas deixadas pelas etapas anteriores do projeto.

Concluímos a etapa de coleta de dados no último dia do mês de março de 1995 com cerca de 200 ruas sem informações (o leitor encontrará a relação em ordem alfabética ao final do livro) de um universo de 1584 ruas e logradouros(não incluídas as ruas de áreas ocupadas / invadidas por não possuirem denominação oficial). A relação de ruas com informações incompletas está incluída como verbete no corpo do livro em ordem alfabética com as seguintes classificações: Dados Pessoais Não Disponíveis, quando não conseguimos obter as datas e locais de nascimento e óbito do personagem nem sua filiação; e Dados Pessoais Incompletos, quando faltam apenas alguns dos dados totais citados na classificação anterior.

Quanto ao texto do livro em si, seguimos o sistema de dicionários, com os nomes das ruas como verbetes, seguidos da categoria do logradouro e de sua situação geográfica (bairro). Esclarecemos que as denominações antigas das ruas não obedeciam ao sistema legislativo das proposituras dos vereadores. Por isto, muitas ruas não apresentam proposituras.

Outrossim, fizemos cruzar informações através da chamada (verbete) quando os personagens têm ligação entre si.

Um ano após o início das atividades de pesquisas estamos entregando o resultado ao público campinense e por que não confessar, ao público brasileiro, já que sempre foi intenção nossa ultrapassar as fronteiras municipais e estaduais e, inclusive, como já está acontecendo, ver tal empreendimento, melhorado, ser realizado em outros municípios do país.

Consideramos e esperamos que este trabalho tenha utilidades mil, já que foi pensado para um público bastante amplo e diverso: alunos e

professores das escolas de 1°, 2° e 3° graus podem utilizá-lo como fonte de pesquisa e consulta; o Município e o Estado podem fazer o mesmo em suas escolas; o público em geral pode, a partir dele, conhecer um pouco a história do personagem, evento, topônimo que nomeia sua rua; pesquisadores têm referências documentais, bibliográficas, relação de habitantes antigos, que são memória viva da cidade, fontes para o resgate de outros aspectos de nossa memória.

O que foi escrito até aqui não é tudo o que queremos deixar registrado, nem mostra com precisão, os passos que tivemos que seguir para aqui chegarmos. Este trabalho exigiu muito esforço e, naturalmente, como qualquer outra experiência de pesquisa possui falhas e lacunas. Estas são de inteira responsabilidade dos que estiveram à frente do empreendimento. Pedimos, no entanto, aos nossos críticos que façam chegar as lacunas existentes e falhas cometidas, o material necessário para preenchê-las e corrigí-las, pois quem sabe em um futuro próximo tenhamos a oportunidade de, juntos, retificá-las.

"Todas as obras que se afastam do plano geral das suas congêneres
estão sujeitas a ser consideradas profundamente defeituosas,
e por isso expostas às, raramente justas, condenações sumárias."

Pedro Américo.

Dedicamos esta obra a EDILENE DO NASCIMENTO DINIZ (in memoriam) que tanto trabalhou com entusiasmo nas pesquisas deste Memorial e que, infelizmente, nos deixou tão cedo, antes mesmo de vê-la publicada. No entanto, temos a certeza que, esteja onde estiver, ela certamente estará assistindo feliz ao produto final do seu dedicado esforço.

A Coordenação

ABREVIATURAS

av	Avenida
lg	Logradouro
pça	Praça
pq	Parque
Prop	Propositura
r	Rua
tv	Travessa

A

ABDIAS DA SILVA CAMPOS (r) - Bodocongó. Nasceu em Taperoá (PB) em 09/01/1892, filho de José da Silva Campos e Maria Rosa Campos - ambos portugueses, e faleceu em Campina Grande a 23/02/1969. Estudou em Taperoá e no Liceu Paraibano na capital do Estado, onde recebeu o título de bacharel em Ciências e Letras. Bacharelou-se em Direito na Faculdade de Recife e em Medicina na Faculdade Nacional do Rio de Janeiro. Médico e Juiz, chegou a ser Prefeito em sua cidade natal. Também atuou nos serviços de Obras Contra as Secas, encerrando suas atividades profissionais como Desembargador.

ABDON NAPY (r) - Cruzeiro. Nasceu a 15/08/1879 em Jerusalém, filho de Ali Napy Charara e Sófia Napy Charara e faleceu a 21/08/1974. Comerciante nos sertões, contribuiu com o desenvolvimento comercial de Campina Grande, abrindo três lojas de artigos nacionais e estrangeiros. Prop. Rildo Fernandes.

ABEL COSTA (r) - Bodocongó. Nasceu em Campina Grande a 21/07/1913, filho de Francisco Cesário da Costa e Ambrosina Correia da Costa e faleceu a 13/09/1975. Autodidata, foi poeta e jornalista. No Jornal do Comercio de Recife, publicava uma coluna com o pseudônimo de Bernardo Brabo. Deixou artigos publicados como: O Açude Velho, O Relógio da Matriz e Dom Pedro II, entre outros. Publicou poemas na Revista Recreativa de São Paulo. Ingressou no comércio em 1924, foi membro do Rotary e da Maçonaria, além de desportista. Prop. Moisés Lira Braga.

ABIAÍ, BARÃO DO (r) - Centro. Silvino Elvídio Carneiro da Cunha, depois Barão do Abiahy, nasceu na Freguesia de Alhandra (PB) a 31/08/1831, filho do comendador Manoel Florentino Carneiro da Cunha e de Rita Maria da Mota e faleceu em 1892. Casou-se com Adelina Augusto Bezerra Cavalcante. Aos 17 anos ingressou na Academia de Olinda. Formou-se em Direito em 1853.; Deputado Provincial em 1855, Presidente da Paraíba por 4 vezes e do Rio Grande do Norte, Piauí e Maranhão. Integrou a bancada do Partido Conservador. Advogado da Estrada de Ferro Conde D'Eu. O barão de Abiaí iniciou a construção de nossa primeira linha de telégrafos entre Paraíba e Recife (1875). Recebeu o título de Barão, dado pela Princesa Isabel em 1887.

ABSALÃO EMERENCIANO (r) - Cruzeiro. Nasceu em 27/07/1898 em Macau (RN) e faleceu a 10/05/1980 . Aos 18 anos perdeu seus genitores que eram proprietários de três padarias em Macau. Veio para Campina Grande e aqui dedicou-se à mecânica, durante 35 anos como chefe de máquinas da Indústria Marques de Almeida. Foi um dos mais antigos funcionários da SANBRA, pai da cronista social Graziela Emerenciano. Violonista, cantor, compositor e poeta. Era denominado em sua terra de "rouxinol feliz das noites brancas". Prop. Maria Lopes Barbosa.

ACÁCIO FIGUEIREDO, Dr. (r) - Monte Santo. Nasceu a 17/10/1893, filho do Coronel Salvino Gonçalves

Figueiredo e Luiza Viana; também irmão de Argemiro de Figueirdo. Faleceu a 05/01/1959 em Campina Grande. Advogado, político, professor e jornalista. Formou-se na Faculdade de Direito do Recife, sendo advogado do município e da Assistência Judiciária. Político, eleito 3 vezes Deputado Federal, conseguiu eleger-se simultaneamente Deputado Estadual em 1928 e Federal, mas renunciou ao primeiro. Assessor do Presidente Washington Luiz, com a Revolução de 30 foi cassado; exilou-se na Bolívia. Em 1947, era Presidente do Partido Progressista; foi, ainda, um dos fundadores da UDN na Paraíba. Lecionou Economia Política, Instituições de Direito Público e Privado e Teoria Evolutiva das Ciências Econômicas na Faculdade de Ciências Econômicas de João Pessoa e na de Campina Grande que ajudou a fundar. Foi inspetor de Ensino Federal, Jornalista (fundou "O Rebate", "A Razão"e a " Voz da Borborema") e co-fundador do Campinense Clube como também seu Presidente (1924-1926). Prop. Moisés Lira Braga.

ACRE (r) - Liberdade. Estado da região Norte, antigo Território Nacional, elevado à categoria de Estado em 15/06/1962 pelo Presidente João Goulart. Capital: Rio Branco; habitante, acreano. Área:153.697,5 km²; população: 417.165 hab.(1991). Até o começo do século XX, pertencia à Bolivia, mas foi trocado por áreas em Mato Grosso, além do pagamento de 22 milhões de dólares e do compromisso de construir a ferrovia Madeira-Mamoré para o escoamento dos produtos bolivianos.

AÇUDE DE BODOCONGÓ (lg) - Bodocongó. O açude de Bodocongó nasceu da escassez de água, já que os açudes Novo e Velho não mais bastavam para suprir a falta d'água. A Prefeitura , com o Governo Federal através do Prefeito Cristiano Lauritzen, trouxe um engenheiro do IFOCS que escolhe um sítio 6 km abaixo do atual, mas que se revela inaproveitável, trocando pelo leito do atual, no sítio Ramada. Mesmo assim, construído e inaugurado, entre 1915 e 1916, perenizando o riacho Bodocongó, afluente do Paraíba. viu-se que a água tinha alto grau de salinidade. No entanto em torno do açude, surgiram, na década de 1930, o Curtume Vilarim, a fábrica têxtil de Bodocongó, o Matadouro e todo o bairro. Às suas margens, na década de 50, havia um clube aquático que foi extinto na década de 60.

AÇUDE NOVO (pq) - Centro. Construído por volta de 1830 com o objetivo de garantir o abastecimento d'água da vila e diminuir os efeitos devastadores das secas, o Açude Novo foi por cerca de um século, junto com o Açude Velho, fonte de abastecimento segura da população da vila/cidade, tendo por várias vezes secado em períodos cruciais da vida de seus habitantes. Com o novo sistema de abastecimento d'água da cidade, em 1939 perdeu o Açude Novo sua finalidade. Hoje, transformado em parque pelo Prefeito Evaldo Cruz, é um dos cartões postais da cidade e espaço de lazer, diversão e cultura para seus habitantes.

AÇUDE VELHO (lg) - Centro. O Açude Velho, construído em 1828, foi, por quase um século o maior açude

de Campina Grande; juntamente com o Açude Novo e de Bodocongó (1915) tornaram-se os maiores reservatórios da Serra da Borborema. Destaca-se o Açude Velho como uma das belezas paisagísticas da cidade e representa um patrimônio público, oferecendo boas-vindas aos visitantes que chegam a cidade. Em épocas passadas, o Açude Velho foi o maior reservatório da Serra da Borborema, responsável pela manutenção da Vila, e depois, cidade. Sua construção foi conseqüência da seca de 1824/28 que assolou o Nordeste; sua conclusão deu-se em 1830. O Açude Velho foi o suporte por excelência das histórias das secas sofridas entre 1845 e 1877.

ADALGISA RAMOS RAIA (r) - Jeremias. Nasceu em São João do Cariri (PB) em 1928. Faleceu em 1978. Vindo para Campina Grande, esposou o Sr. Cícero Moisés Raia, de cuja união nasceram seis filhos. Adalgisa notabilizou-se na comunidade campinense por ser muito solidária e fraterna com os menos favorecidos. Apoiou de forma incansável o trabalho de seu esposo, que além da humilde condição de farmacêutico em bairro pobre era um líder comunitário de nossa cidade. A Sra. Adalgisa, por sua maneira simples e humilde de ser, formou um largo círculo de amizade na sociedade. Prop. Márcio Tarradt Rocha.

ADÃO DE SOUZA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Escolhido Operário-Padrão do Brasil, este fato marcou Campina Grande, em se tratando de um operário da indústria têxtil local. Faleceu em Recife a 21/04/82 . Prop. Álvaro Gaudêncio Neto.

ADAUTO TRAVASSOS DE MOURA (r) - Alto Branco. Nasceu a 26/08/1899 em Timbaúba (PE) e faleceu em Campina Grande a 29/09/1973. Viveu em Recife de 1915 a 1921 trabalhando como caixeiro. Casado,

Açude Novo - coqueiros de Zé Rodrigues ao fundo

Açude Novo - obelisco do parque

radicou-se em Campina Grande estabelecendo-se como comerciante à rua Maciel Pinheiro, Loja Ypiranga, com importados, objetos para presentes etc. Em 1932 foi convidado pelo interventor municipal Antônio Pereira de Almeida para ser escriturário. Em 1946, passou de escriturário para chefe de secção, cargo que ocupou até 1968. Foi membro da Loja Maçônica.

ADELINO BARBOSA DE MELO, TENENTE (r) - Catolé. Nasceu em 23/02/18. Na segunda Guerra Mundial quando o Brasil participou como país integrante das Forças Aliadas, serviu ao Exército Brasileiro como tenente. Esteve na zona de guerra, na ilha de Fernando de Noronha. Prop. Altair Pereira.

ADEMAR MAIA PAIVA (r) - Alto Branco. Nasceu em Alexandria (RN) a 27/07/1934, filho de Francisco de Paiva Cavalcanti e Maria Maia de Paiva e faleceu a 26/12/1965 em João Pessoa. Seus pais vieram morar em Campina Grande, onde ele estudou no Colégio Pio XI. Em seguida estudou no Colégio Militar de Fortaleza e Academia Militar das Agulhas Negras (RJ) de onde saiu como 1° Tenente do Exército. Casado com Yeda Mariz Maia, teve três filhos. Em 1964, participou do Movimento Militar em Recife. Prop. Edvan Pereira Leite.

ADEMAR VELOSO DA SILVEIRA, Industrial (r) - Bodocongó. Adhemar Velloso (sic) da Silveira nasceu a 26/01/1911 e faleceu a 04/08/1970. Pioneiro da industrialização de Campina Grande, herdeiro do industrial Aprígio Velloso (verbete) teve, como marco na sua trajetória na cidade de Campina Grande, a realização de empreendimentos que contribuíram com o desenvolvimento da cidade: a construção de uma vila operária e a doação do terreno para a construção do atual Colégio Estadual de Bodocongó. Prop. Manoel Joaquim Barbosa.

ADERALDO VASCONCELOS DINIZ (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Natural de Pocinhos (PB) foi comerciante em Campina Grande, no ramo de veículos, na rua João Suassuna e aqui residiu por mais de 30 anos. Prop. João Moisés Raia.

ADIEL VALDIVINO (r) - Centenário. Adiel Valdevino Silva nasceu a 17/04/1931 em Campina Grande, filho de João Valdevino

Gomes da Silva e Maria José Silva e faleceu a 16/03/1968. Casado com Maria do Socorro Brito e Silva com quem teve 3 filhos. Era contador, com escritório de representação de prataria; desportista, jogava futebol amador pelo Paulistano Futebol Clube.

ADOLFO JOSÉ AMARAL (r) - Dados Pesoais Não Disponíveis. O dentista Adolfo José Amaral nunca se negou a exercer sua atividade principalmente às pessoas humildes. Era uma pessoa simples e boa, sempre atencioso em sua profissão, contribuindo com sua inteligência para o progresso de Campina Grande. Prop. Hélio Albuquerque Cavalcanti.

AERO-CLUBE (av) - Distrito Industrial. Homenagem ao Clube de Aviação de Campina Grande, localizado no Distríto de São José da Mata.

AFONSO AGRA FILHO (r) - Santo Antônio. Descendente de uma das famílias mais tradicionais de Campina Grande, os Agra, nasceu a 25/12/1944, filho de Afonso Cordeiro Agra (comerciante de auto-peças e representante dos veículos studebaker) e de Maria Celina Monteiro Agra, falecendo a 05/09/1958 vítima de acidente aéreo ocorrido com um avião do LLoyde Aéreo no Serrotão, arredores de Campina Grande, junto com outros campinenses. Prop. João Nogueira Arruda.

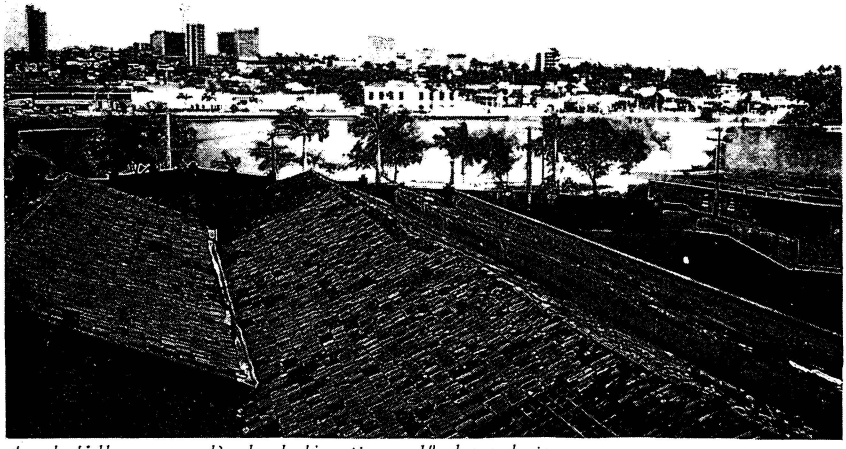
AFONSO CAMPOS (r/pç) - Centro. A Rua Afonso Campos, antiga rua do Meio, velha rua de casas de beira e bica, que foi urbanizada, em 1935. Afonso Rodrigues de Souza Campos nasceu na Fazenda Muribeca em Campina Grande a 12/12/1881, filho de Silvino Rodrigues de Souza Campos e Rosalina Agra de Souza Campos e faleceu a 05/04/1916. Casado com Porfíria Montenegro de Souza

Açude Velho - a rua Paulo de Frontin em 1º plano

Campos (Yayá Afonso Campos) (Verbete). Estudou com os professores Tertuliano Tavares de Souza e Clementino Gomes Procópio, matriculando-se depois no Liceu Paraibano. Formou-se em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de Recife, em 1902. Nomeado promotor público de Campina Grande por mais de quatro anos e, com as mudanças políticas, destituído do cargo, começou a advogar na cidade. Foi eleito Deputado Estadual pela oposição por duas vezes. Foi professor de Português, no Governo Castro Pinto. Celebrizou-se com o trabalho sobre a moeda, apresentada em forma de conferência, que demonstrava seu alto conhecimento de Economia Política e Finanças. Jornalista, grande orador, patrono do Forum de Campina Grande e da cadeira nº 8 da Academia Paraibana de Letras.

AFONSO PENA (r) - Centro. Antiga Bezouro. Afonso Augusto Moreira Pena nasceu em Santa Bárbara (MG) a 30/11/1847 e faleceu no Rio de Janeiro a 14/06/1909. Bacharel em Direito, iniciou sua carreira política em 1874 como Deputado Provincial e ocupou durante o Império os Ministérios da Guerra (1882) da Agricultura (1883) e da Justiça (1885). Elegeu-se Deputado Constituinte em 1890 e Presidente de Minas Gerais, em 1892. No final do Governo, ocupa a Presidência do Banco da República, elegendo-se por seu Estado em 1899, Senador, e em 1903 Vice-Presidente. Ocupou a Presidência da República entre 15/11/1906 e 14/06/1909, quando faleceu sem terminar o mandato.

AGAMENON MAGALHÃES (r), Governador - Alto Branco. Político brasileiro, nasceu em Serra Talhada (PE) em 1893 e faleceu em Recife (PE) em 1952. Participou intensamente do Movimento Revolucionário de 1930. Eleito Deputado Federal em 1933 e

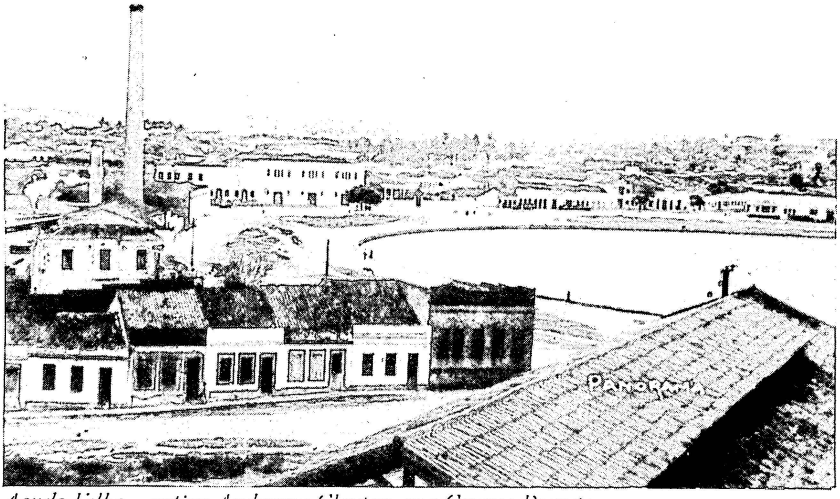


Açude Velho - a rua Paulo de Frontin em 1º plano, hoje

Constituinte em 1934. Quando esteve à frente do Ministério do Trabalho, criou o salário-mínimo e elaborou o anteprojeto de decreto-Lei que criava a Justiça do Trabalho. Como Constituinte, defendeu o Regime Parlamentarista. Com o Estado Novo (1937) foi nomeado Interventor Federal em Pernambuco. De 1945 até o afastamento de Getúlio Vargas do Poder, foi Ministro da Justiça. Em 1950, participou da campanha presidencial de Vargas e elegeu-se Governador de Pernambuco. Prop. Mário Araújo.

AGENOR VASCONCELOS (r) - Catolé. Agenor Cavalcanti Vasconcelos nasceu a 21/04/1916 em Timbaúba (PE) filho de Miguel Pedrosa de Vasconcelos e Maria das Dores Cavalcanti de Vasconcelos e faleceu a 16/03/1970 . Casado com Maria de Lourdes Cordeiro de Vasconcelos com quem teve 8 filhos. Panificador, como o pai, foi proprietário da Panificadora Raínha das Neves. Montou o 1° forno contínuo à lenha e o 1° forno elétrico. Na década de 60 montou uma fábrica de macarrão agregado à Panificadora "Indústria de Massas Alimentícias Neves" e uma fábrica de biscoitos, "Biscoitos Neves". Fundador do Sindicato da Indústria de Panificação de Campina Grande; fundador da Associação dos Industriais de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Afins do Estado da Paraíba; sócio da Associação Comercial e sócio fundador do Clube Médico Campestre.

AGEU GENUÍNO DA SILVA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Líder que participou da organização do povo por ocasião da invasão e implantação do conjunto residencial Ramadinha I. Foi um desportista atuante, tendo exercido a Presidência da Portuguesa, equipe futebolística da zona oeste da cidade.



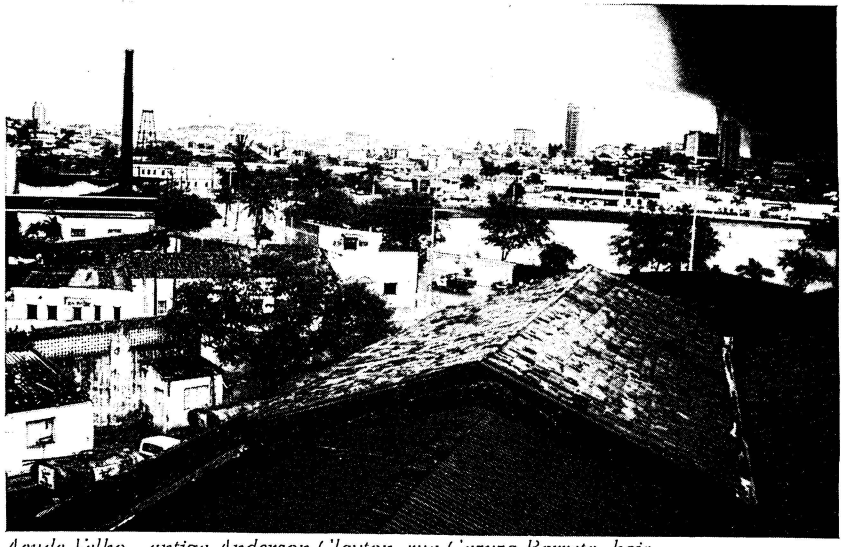
Açude Velho - antiga Anderson Clayton, rua Cazuza Barreto

Foi Presidente da comissão de moradores que consolidou a ocupação do atual Conjunto Residencial Ramadinha I. Prop. Mário de Souza Araújo.

AGRA, Dr. (r) - São José. José Honorato da Costa Agra nasceu a 25/05/1865 na fazenda Sossego no município de Campina Grande, filho do Tenente-Coronel Honorato da Costa Agra e Leocádia Ribeiro Agra e faleceu a 10/12/1946. Foi casado em 1ª núpcias com Maria Xavier Sampaio Agra. Formou-se em Direito. Político, foi membro do Conselho Municipal e seu Presidente em 1893; advogado, durante 56 anos no Fórum campinense, foi Juiz de Natuba (PB) promotor, escritor, jurista e poeta. Foi, também, Promotor Público e Juiz no município de Ingá. Não deixou filhos.

AGRIPINO DINIZ (r) - Monte Santo/Palmeira. Agripino Diniz da Penha nasceu em Soledade (PB) a 13/04/1884 e faleceu a 23/01/1971. Destacou-se como atuante político em Soledade, onde possuia algumas fazendas. Proprietário de imóveis, construiu vários prédios nas ruas Miguel Barreto, Félix Araújo e atual João Pessoa na cidade de Campina Grande. Prop. Ary Rodrigues.

AGUINALDO AGRA, Dr. (r) - Cruzeiro. Nasceu a 20/11/1936, filho de Fausto da Costa Agra e Maria do Céu da Costa Agra. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife; onde participou do Movimento Estudantil, como Presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Em Campina Grande exerceu funções públicas de advogado de ofício e escrivão substituto do 6° Cartório do Fórum Afonso Campos. Em Pernambuco foi advogado do Grupo Lundgrem (Casas Pernambucanas) e Consultor Jurídico do Detran. - PE, Procurador Federal da 6° Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho,



Açude Velho - antiga Anderson Clayton, rua Cazuza Barreto, hoje

P = PESQUISAR

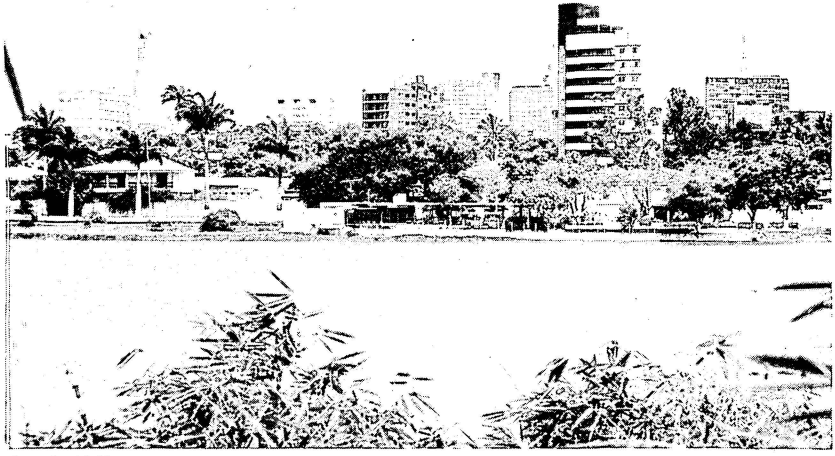
nomeado por Ernesto Geisel. Morreu *vitimado por um* acidente automobilítico. Prop. Mário de Souza Araújo.

ALAGOAS (r) - Liberdade. Estado do Brasil, região Nordeste, com área de 27.731 km²; população: 2.512.991 (1991) tem 96 municípios. Capital: Maceió, com 628.240 habitantes. A província das Alagoas foi criada a partir da Revolução de 1817, quando Dom João VI, para punir Pernambuco, separou-lhe a comarca que hoje é a área do Estado e lhe deu autonomia, passando a Província a partir do Império. Durante a colônia, os negros fundaram o Quilombo dos Palmares que durou mais de meio século.

ALAÍDE DE ARAÚJO MEDEIROS (r) - Santa Rosa. Nasceu em Campina Grande a 20/01/1921 e faleceu a 25/02/1985. Prestou inestimável serviço como enfermeira à comunidade de Campina Grande. Prop. Robson Dutra da Silva.

ALBERTO GENTILE (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Paraibano de João Pessoa, o Doutor Alberto Gentile, urologista famoso, viveu no Rio de Janeiro, onde exerceu a profissão com destacada atuação. Especializado em Urologia nos Estados Unidos, aos anos 50, atuou em Campina Grande, no Hospital Alcides Carneiro - IPASE - sendo eleito Presidente da Sociedade Médica de Campina Grande e um dos fundadores do Clube Médico Campestre. De volta ao Rio de Janeiro, lecionou na Universidade Gama Filho. Foi um grande entusiasta na fundação da Faculdade de Medicina de Campina Grande, participando da comissão que deu parecer favorável a seu reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação. Prop. Maria Lopes Barbosa.

ALBERTO SANTOS (r) - Santa Rosa. Nasceu em Taquaritinga do Norte (PE) a 27/12/1903. Concluiu



Açude Velho - visão panorâmica

apenas o primário e, aos 17 anos, veio para Campina Grande, dedicando-se cedo ao comércio algodoeiro. Desportista, foi um dos treze fundadores do Treze Futebol Clube, a 07/09/1925, tendo sido o primeiro centro-avante do time, onde permaneceu até 1928. Faleceu aos 79 anos.

ALBINO PEIXOTO (r) - Cruzeiro. Albino de Albuquerque Peixoto nasceu a 17/09/1952, filho de Maria Alba de Albuquerque Peixoto, faleceu a 26/12/1985. Funcionário da Prefeitura Municipal, na função de agente técnico de projetos especiais. Casado com Natália Noberto Peixoto, teve três filhos. Sindicalista, membro da ex-ASPMCG.

ALCEU AMOROSO LIMA (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Nasceu no Rio de janeiro (RJ) em 1893 onde faleceu em 1983. Eminente homem de letras, humanista por formação sociólogo, divulgador do Modernismo, crítico literário, foi um dos maiores pensadores católicos. Jornalista, utilizava-se do pseudônimo Tristão de Athayde e, durante o Governo Militar pós-64, com grande coragem cívica, bateu-se contra o arbítrio militar. Prop.Mário Araújo.

ALCIDES CARNEIRO, Ministro (av) - Bodocongó. Alcides Vieira Carneiro nasceu em Princesa Isabel (PB) em 1906 e faleceu em Brasília em 1976. Foi Constituinte em 1946, e Deputado Federal. Candidato derrotado a Governador pelo PSD em 1947, era genro de José Américo de Almeida, casado com Selda de Almeida Carneiro. Esteve na Presidência da República interinamente, quando brindou Campina Grande com a construção do Hospital do IPASE. Foi Ministro do Supremo Tribunal Militar em 1966. Prop. Maria Lopes Barbosa.

ALCIDES FREITAS ARAÚJO (r) - Jeremias. Dados Pessoais

Açude Velho - Monumento aos Tropeiros

Incompletos. Campinense, membro de tradicional família paraibana, era filho de Luiz Agostinho de Araújo e Maria Freitas Araújo. Foi funcionário do antigo INPS, sendo muito estimado na sua repartição de trabalho, alí permanecendo por mais de vinte anos. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

ALDERICO PESSOA DE OLIVEIRA (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Atuou no comércio algodoeiro, sendo um dos mais destacados auxiliares de várias firmas campinenses. Foi um dos pioneiros das construções do loteamento Jardim Capiba. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

ALEXANDRE BEZERRA, Universitário (r) - Mirante. Alexandre Bezerra de Araújo Galvão nasceu em Campina Grande a 17/11/1961 e faleceu a 11/04/1980, em acidente automobilístico nas proximidades de Santa Rita (PB) /BR-230 quando transitava em companhia do seu pai José Bezerra Galvão, com destino a esta cidade. Era acadêmico do curso de Administração de Empresas da FURNe (hoje UEPB) e empresário, junto com seu pai em uma construtora de propriedade da família. Prop. Álvaro Gaudêncio Neto.

ALEXANDRINO, Almirante (r) - Centro. Dados Pessoais Não Disponíveis. (antiga Pororoca, corruptela do nome da árvore capororoca, "azeitona do mato"). Alexandrino Farias de Alencar foi Ministro da Marinha no Governo Venceslau Brás (1914-1918) e Ministro Interino da Guerra do Governo Artur Bernardes.

ALEXANDRINO CAVALCANTI (r) - Antigo Beco dos Bêbados. Centro. Alexandrino Cavalcanti de Albuquerque nasceu em Pernambuco em 1830 e faleceu em Campina Grande em 1894. Em 1858 chegou a Campina Grande, abriu loja de fazendas e em 1864 construiu o Mercado Novo, na rua do Seridó (Maciel Pinheiro). Tornou-se chefe do Partido Conservador e mudou a feira para seu mercado. Foi Presidente do Conselho Municipal de 1877 a 1880. Foi sogro de Cristiano Lauritzen e Probo Câmara. Comerciante e fazendeiro, possuia maquinas e estabelecimento de algodão, comprando ou recebendo por hipotecas não resgatadas várias casas com bolandeiras, prensas e demais acessórios. Prop. João Nogueira.

ALFREDO DANTAS, Tenente (pça/r) - Centro. Praça situada na confluência das ruas Epitácio Pessoa e 7 de Setembro. Alfredo Dantas Correia de Goes nasceu em Teixeira (PB) a 17/11/1870, filho do Dr. Manoel Dantas Correia de Goes, presidente interino da Paraíba em 1889, e faleceu a 19/02/1944. Casou-se com Ana (Yayá) de Azevedo Dantas (verbete). Tenente do Exército, reformado, fundou o Instituto Pedagógico em 1919, que se destinava ao ensino dos cursos primário e secundário para ambos os sexos e, em 1936, criou o "Ginásio Alfredo Dantas". Diretor, junto com Manoel de Almeida Barreto, do jornal Comércio de Campina em 1932.

ALFREDO FARIAS PIMENTEL (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Alfredo Farias Pimentel nasceu e viveu em Campina Grande, sendo fazendeiro.

ALFREDO GODOFREDO DE SANTANA (r) - José Pinheiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi um dos primeiros bombeiros hidráulicos de Campina Grande, também conhecido como Alfredinho encanador. Morava na rua da Floresta, onde hoje ainda reside sua filha Dora Lins. Construtor. Prop. Williams Arruda.

ALFREDO QUEIROZ (r) - Catolé. Alfredo Sodré de Albuquerque Queiroz nasceu em Timbaúba (PE) a 03/10/1877 e faleceu em Campina Grande a 18/10/1970. Casou-se aos 31 anos com Dª Gentil Albuquerque Montenegro com quem teve 11 filhos. Começou a trabalhar na Paraíba como Agente Fiscal. Foi nomeado para Teixeira (PB) e, posteriormente para as cidades de Alagoa Grande, Picuí e Santa Rita . Daí foi transferido para Campina Grande a fim de trabalhar como oficial administrador aposentado. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

ALICE CARNEIRO (r) - Santa Rosa. Dados Pessoais Não Disponíveis. Uma das primeiras Damas do Estado, esposa do Governador Ruy Carneiro, uma pessoa que se ligou a todas as obras filantrópicas da Paraíba. Prop. Argemiro de Figueiredo Filho.

ALICE DE OLIVEIRA GONZAGA (r) - Santa Rosa. Dados Pessoais Não Disponíveis. Dona Alice teve destacada atuação no movimento comunitário, como Presidenta do Clube de Mães do Alto Branco e no Jardim Tavares, além de membro da Igreja Congregacional Central de Campina Grande. Prop. José Alves de Souza.

ALICE GAUDÊNCIO (r/tv) - Santo Antônio. Alice Gaudêncio Sobrinha nasceu em São João do Cariri (PB) em agosto de 1926, era filha de Álvaro Gaudêncio Correia de Queiroz e Quitéria Lucas Gaudêncio. Faleceu a 09/11/1959. Solteira, Estudou no

Pça. Alfredo Dantas, antigo bairro da Lapa

Colégio das Damas, posteriomente no Alfredo Dantas. Exercia atividade política em prol das candidaturas do seu pai e do tio José Gaudêncio. Contadora. Prop. Evaldo Gonçalves.

ALICE LUNA PEQUENO (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Educadora emérita, professora do Instituto Olavo Bilac,de outros educandários campinenses e da rede pública municipal, formando diversas gerações. Durante muitos anos, exerceu também a função de escrivã da Polícia. Prop. Hermes Freitas Ramos.

ALMEIDA BARRETO (r/tv) - São José. Manoel de Almeida Barreto nasceu em Canguaretama (RN) a 10/01/1886 e faleceu a 16/02/1961. Veio para Campina Grande em 1927, dedicando-se ao magistério em diferentes educandários da cidade. Aposentou-se em 1948, depois de 42 anos contínuos de dedicação ao ensino. Como Secretario da Prefeitura assumiu interinamente o cargo de Prefeito. Prop. Mario Araújo.

ALUÍSIO CUNHA LIMA (r) - Catolé. Nasceu a 29/08/1929, filho de Demóstenes da Cunha Lima e Francisca Bandeira da Cunha (Nenzinha) e faleceu a 26/09/1979. Casado com Maria Elisabeth de Figueiredo Cunha Lima com quem teve três filhos. Atuou durante muito tempo na área empresarial e foi Vice-Presidente da Associação Comercial. Na década de 1950, como político destacou-se na ala jovem da UDN, no apoio a Petrônio Figueiredo. Foi também do Diretório do MDB. Prop. Álvaro Gaudêncio Neto.

ALUSKA SANTOS DE ANDRADE (r) - Alto Branco. Nasceu em Campina Grande a 15/06/1965, filha de Leda Santos de Andrade e de Geraldo Henrique de Andrade e faleceu a 13/03/1971. Aluska, certo dia, sofreu uma queda da cadeira de refeição batendo a cabeça na pia. Aos 4 anos sintomas de paralisia foram surgindo; recebeu assistência médica em Recife e São Paulo, voltou para Campina em coma, chegando a falecer com um coágulo ou tumor na cabeça. Segundo crenças, Aluska já obrou vários milagres e, por isso, seu túmulo é um dos mais visitados da cidade. Lá, as pessoas que fazem seus pedidos e agradecimentos; colocam cartas, flores, fitas, rosários e até dinheiro. Prop. Rildo Fernandes.

ÁLVARO FERREIRA LEÃO (r) - Bodocongó. Nasceu em Campina Grande, em 16/03/1910, filho de Pedro Ferreira Leão e Francisca Tavares Leão e faleceu a 07/12/1980. Fez sua formação escolar, primário, na Escola do professor Pedro Otávio. Era barbeiro e desde cedo se interessou pelas letras e poesia matuta. Autor de vários livros, entre os quais "Aconteceu em Campina", "O Pitéu do Leão", "Sarandage" e "Gaveta de Sapateiro". Como teatrólogo levou à cena a peça "Os Milhões de Tangino", apresentada no Cine Teatro do Capitólio. Mudou-se para Porte Alegre (RS) onde continuou escrevendo e publicando seus livros, até seu falecimento.

ÁLVARO GAUDÊNCIO, Deputado (r) - Centro. Ex-rua João Alves de Oliveira, mudança que gerou uma histórica polêmica familiar. Álvaro Gaudêncio Correia de Queiroz,

nasceu em São João do Cariri (PB) a 02/11/1899 e faleceu a 03/02/1967. Estudou com o Professor Clementino Procópio no Colégio Pio X e no Liceu Paraibano. Formou-se em Direito pela Faculdade do Recife (PE). Seu primeiro emprego foi como reporter político no jornal "A União". Foi Prefeito de São João do Cariri em 1924, posteriormente em 1940. Foi Inspetor Federal do Ensino em Campina Grande e Deputado Estadual por seis mandatos de 1947 a 1966, pela UDN e pela ARENA, faleceu no exercício do mandato. Prop. Argemiro de Figueiredo Filho e João Nogueira de Arruda.

ÁLVARO MIRAPALHETA, Cel. (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. O Coronel Álvaro Mirapalheta veio para Campina Grande, nos idos de 1942, como Comandante do 40° BC, nesta cidade se destacou pelo círculo de amizades e serviços prestados à comunidade, orientando o sistema de segurança, imposto pela Segunda Guerra Mundial. Depois Comandante do 31° BC, aqui sediado, completando sua folha de serviços prestada a esta cidade. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

ALVORADA (r) - Alto Branco. Crepúsculo matutino; a claridade que precede o romper do sol. Canto das aves ao amanhecer; toque militar nos quartéis, ao raiar do dia, para despertar os soldados; aurora.

ALZIRA GUEDES PINHEIRO (r/tv) - Bodocongó. Alzira Silva Pinheiro (seu nome verdadeiro) nasceu em Taquaritinga do Norte (PE) a 27/06/1907, filha de Inácio Clemente de Souza (verbete) e Tertulina Silva de Souza e faleceu a 16/08/1971. Foi casada com José Guedes Pinheiro (mais conhecido como Nozinho Guedes), com quem teve seis filhos. Proprietários da Fazenda Santa Terezinha, onde além das atividades domésticas, prestava assistência às pessoas pobres do local. Prop. Gumercindo Barbosa Dunga.

ALZIRA P. DE OLIVEIRA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Nascida em Campina Grande, sua existência foi marcada pelo amor e pala caridade. Como funcionária do IPASE, sempre foi amável no atendimento aos pacientes daquele hospital. Prop. José Luiz Júnior.

AMARO COUTINHO (r) - José Pinheiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Revolucionário e mártir da 1817, ao lado de Estévão Carneiro da Cunha, proclamou a República na Paraíba. Era Comandante da mílicia de brancos, ex-provedor da Santa Casa de Misericórdia e senhor do Engenho do Meio e Inhobim, ambos em Santa Rita (PB). Foi condenado à morte e, executado em Recife, tendo a cabeça, as mãos e os pés expostos na Cidade da Paraíba (hoje João Pessoa) no Bairro do Varadouro. Prop. Everaldo da Costa Agra.

AMARO DA COSTA BARROS (r) - Santa Rosa. Dados Pessoais Não Disponíveis. Sempre gozou de bom conceito no seio da comunidade de Campina Grande, notadamente no Bairro de Santa Rosa, onde viveu e ganhou notabilidade pública por seu espírito empreendedor e sua dedicação ao trabalho comunitário. Era comerciante, atividade que

exerceu durante várias décadas e que o popularizou na comunidade. Prop. Félix de Araújo Filho.

AMAZONAS (r) - Liberdade. O maior Estado brasileiro (1.564.445km²) situado na região Norte, tem uma população de 2.512.991 hab. (1991). Sua capital é Manaus com 1.010.544 hab. (1991). Possui 44 municípios e sua história sempre foi marcada por aventuras como a exploração da borracha no início do século e o movimento da Cabanagem no século XIX.

AMÉLIA VIEIRA (r) - José Pinheiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Faleceu em 1944, ainda jovem, em conseqüência de lamentável acidente no cumprimento do ofício de parteira, que exerceu por longos anos, com proficiência, abnegação e honestidade. Era famosa como enfermeira e parteira, com anúncio em jornal. Prop. Raymundo Asfora.

AMENAÍDE PIMENTEL (r) - Cruzeiro. Nasceu em Campina Grande a 23/03/1918. Casou-se em 1938 com o Dr. José Santos com quem teve 7 filhos. Cursou o pedagógico completo, sendo professora do Colégio Alfredo Dantas, de onde fora aluna. Era uma grande animadora de festas juninas em sua rua. Prop. Maria Lopes Barbosa.

AMÉRICO BRAGA, Profº. (r) - São José. Nascido no Pará e diplomado em Medicina Veterinária pela Antiga Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (hoje, Escola Nacional de Veterinária) em 1921. Faleceu aos 48 anos dedicando sua vida às pesquisas e ao ensino da Veterinária. Foi o fundador da Escola Fluminense de Medicina Veterinária e do Instituto Biológico do Rio de Janeiro. Justamente apelidado de "Semeador da Veterinária no Brasil ". Prop. Euclides Cavalcanti Ribeiro.

AMÉRICO CARNEIRO (r/tv) - Cidades. Dados Pessoais Incompletos. Comerciante em Campina Grande durante 40 anos, foi um dos capitães do progresso da cidade. Participou de várias atividades sociais de empreendimentos que concorreram para o soerguimento econômico de Campina Grande. Prop. Manoel Joaquim Barbosa.

AMÉRICO FALCÃO (r) - José Pinheiro. Dados Pessoais Incompletos. Poeta de estilo brejeiro e irônico, publicou "Soluços de Realejo", exaltando o amor às praias e às praieiras. Dirigiu a Biblioteca Pública Estadual. A Biblioteca Pública de Santa Rita e o Ginásio Comercial de Lucena têm seu nome.

AMÉRICO PORTO, Cel. (pça) - Alto Branco. Nasceu a 28/11/1879 e faleceu a 08/11/1958. Fazendeiro, chefe político de Lagoa Seca (Distrito de Campina Grande, à época) Vereador de 1909 a 1930, casado com Idelgarda Agra Porto, pai do Dr. Cláudio Porto e do Promotor Dr. Aníbal Porto, Professor da UEPB. Prop. Raimundo Monteiro Montenegro.

ANA ALMEIDA CASTRO (r) - Santa Rosa. Nasceu a 24/11/1882 na Fazenda Lages, no Distrito campinense de Boa Vista, filho de Miguel Pereira de Almeida e de Maria Sampaio de Almeida e faleceu em Campina Grande a 07/12/1964. Veio

para esta cidade no dia 26/12/1945, acompanhada por seu esposo, Quintino Leôncio de Castro (Verbete) e seus 11 filhos.

ANA CAVALCANTE DE LIMA (r) - Santa Rosa. Nasceu em Campina Grande e faleceu com 82 anos. Era viúva do Sr. Epitácio Guimarães. Foi uma pessoa dedicada à família, à comunidade, trabalhadora, e sua longa vida foi um somatório de experiências e paciência que trasmitiu aos que com ela conviveram. Prop. Maciel Vitorino Batista.

ANA DA SILVA MEIRA (r) - Monte Santo. Dados Pessoais Incompletos. Professora primária durante 25 anos. Colocou o melhor de sua inteligência e de seus esforços ao bem-estar da comunidade campinense. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

ANA AZEVEDO (r) - Palmeira. Dados Pessoais Não Disponíveis. Professora Ana Azevedo de Melo era vice-Diretora do Instituto Pedagógico do Tenente Alfredo Dantas, fundado em 1919. (verbete Yayá de Melo).

ANA FIRMINO DA COSTA (r) - Catolé. Nasceu a 28/12/1910 em Esperança (PB) e faleceu a 25/07/1968, em Campina Grande. Foi uma mulher de vida simples, dedicada às atividades domésticas. Ela e o esposo, João Pereira da Costa, criaram os três filhos, educando-os com as maiores dificuldades. Foi uma operária anônima na construção da família brasileira. Prop. João Nogueira de Arruda.

ANA PAULA DE MEDEIROS (r) - Bodocongó. Nasceu em Campina Grande a 23/11/1969, filha do comerciante Martinho Gomes de Medeiros e Ana Duarte de Medeiros; faleceu ainda jovem, universitária, assassinada aos 18 anos, em Recife (PE) em 15/05/1988. Como estudante secundarista ganhou medalhas esportivas pelas Damas e CPUC. Há outra rua com esta personagem no Catolé com nome errado, Ana Paula Ramos de Medeiros.

ANA PAULA RAMOS MEDEIROS (r) - Catolé. Verbete Ana Paula Medeiros.

ANACLETO ELOY (r) - Santa Rosa. Anacleto Eloy de Almeida nasceu a 13/07/1862 em Fagundes, antigo distrito de Campina Grande e faleceu a 14/02/1958. Foi nomeado Sacristão por Monsenhor Sales, em 12/12/1892, e acompanhou todos os Vigários da Matriz até o ano de 1942, já sendo vigário de Campina Grande, durante 50 anos, o Monsenhor Severino Mariano.

ANÁLIA RIBEIRO DIAS (r) - Santa Rosa. Nasceu a 25/09/1895 em Remígio, na época, Distrito de Areia (PB) filha de José Cavalcante Ribeiro e Felicia Barbosa da Costa e faleceu a 17/12/1985. Casada com Manoel Dias Lima com quem teve três filhos. Prop. Maria Lopes Barbosa.

ANFRÍSIO RIBEIRO DE BRITO (r) - Jardim Paulistano. Nasceu em São João do Cariri (PB) em 1902 e morreu em João Pessoa em 1968. Advogado e Promotor Público em Monteiro, Guarabira e João Pessoa, foi Prefeito nomeado de Campina Grande de 22/08 a 11/10/1946 e, depois, foi Secretário da Educação e do Interior e Justiça. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

ANÍBAL FERNANDES (r) - Cruzeiro. Aníbal Gonçalves Fernandes nasceu em Nazaré da Mata (PE) a 30/12/1896 e faleceu em Recife a 12/01/1962. Jornalista, trabalhou em diversos jornais, como "O Jornal Pequeno", "A Província" e "Diário de Pernambuco". Prop. João Nogueira de Arruda.

ANIBAL FERREIRA, Cel. (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Descendente da família Ferreira, fundadora da rua 13 de Maio, em Campina Grande (PB) no trecho compreendido entre o açude e a nova Rui Barbosa, conhecido à época como rua do Açude Novo.

ANÍSIO RODRIGUES DE SOUZA CAMPOS (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Conhecido como Nô Campos era filho de Silvino Rodrigues de Souza Campos e Rosalina Agra de Souza Campos; era irmão do Dr. Afonso Campos (verbete) e do Dr. Antônio Campos. Sempre esteve ao lado das grandes causas, defendendo Campina Grande, junto com outras figuras como o Cel. Salvino Figueiredo. Deixou viúva dona Maria Tereza da Silva e três filhos. Prop. Rafael Manoel dos Santos.

ANTENOR NAVARRO (r) - Prata / Bela Vista. Antenor da França Navarro nasceu na Cidade da Paraíba (hoje, João Pessoa) em 1898 e morreu em acidente aéreo na Bahia a 26/04/1932. Engenheiro, revolucionário de 1930, participou do assalto ao 22° BC. Nomeado Interventor pela Revolução de 30, exerceu o cargo até à morte. Deu enfâse às obras do porto de Cabedelo.

ANTENOR PINHEIRO RODRIGUES (r) - José Pinheiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi o fundador da antiga rua Arquimedes Souto Maior, hoje denominada de Rio Grande do Norte e ali residiu até a data de seu falecimento. Homem pobre, porém de grandes e nobres virtudes, um dos pioneiros do comércio no bairro de José Pinheiro. Prop. Rafael Manoel dos Santos.

ANTILHAS HOLANDESAS (av) - Nações. Unidade autônoma da Holanda, na América Central. São seis ilhas localizadas no mar do Caribe. Superfície: 1.011 Km². As ilhas se dividem em dois grupos: ilhas de Sotavento, Saba, S. Eustáquio e S. Martinho; e as ilhas de Barlavento: Aruba, Bonaire e Curaçau. Cerca de 95% da população é alfabetizada.

ANTONIETA CAVALCANTE (r) - Monte Santo. Antonieta Agra Cavalcanti Sátiro nasceu em Campina Grande, em 1911, filha de Horácio Cavalcanti e Sidrônia da Costa Agra, faleceu a 3/2/1995. Foi casada com o ex-governador Ernani Sátiro.

ANTÔNIO AMÍLCAR DE ALMEIDA (r) - Santa Rosa. Nasceu em Campina Grande a 21/12/1950, filho de Pedro Pereira de Almeida e Josefa Gomes de Almeida (do ramo dos Oliveira Ledo de Boa Vista.) faleceu a 23/04/1978. Foi Diretor da Metalúrgica Almeida em Recife na década de 70, voltando a Campina Grande, onde dirigiu a Serralharia Indústria Almeida Ltda. e retomou seus estudos de engenharia mecânica na UFPB. No ano de sua formatura faleceu vítima de um acidente automobilistico.

ANTÔNIO AZEVEDO DE FARIAS (r) - Nova Brasília. Nasceu em Boa Vista (PB) aos 28/04/1875, filho do Escrivão José Gomes de Farias. Era Tabelião em Campina Grande (PB) na década de 20 e comerciante no começo do século. Foi também Funcionário Público.

ANTÔNIO B. PESSOA (r) - Cruzeiro. Nasceu em Itabaiana (PB) em 11/01/1885 e fleceu a 12/09/1969. Chegou a Campina Grande em 1919. Foi um dos fundadores da Loja Maçônica Regeneração Campinense e do Hospital Pedro I. Foi comerciante e funcionário da Prefeitura. Cinco dos seus filhos tornaram-se comerciantes, em Campina Grande e no Recife. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

ANTÔNIO BARBOSA (r) - José Pinheiro. Nasceu em 1930 e faleceu em Brasília a 04/09/1988. Grande poeta popular, repentista, participou de vários encontros de violeiros na região. Ganhou notoriedade com seu poema "Separação", declamado e cantado por muitos repentistas em diferentes cantorias. Prop. João Dantas.

ANTÔNIO BARBOSA DE MEDEIROS (r) - José Pinheiro / Mirante. Comerciante, nasceu na cidade de Surubim (PE) em 1904 e faleceu em 08/02/1957. Vindo a esta cidade, começou a exercer a profissão de comerciante de algodão e tecidos, na rua Maciel Pinheiro, dedicando-se ao progresso da cidade, na área comercial. Prop. Robson Dutra.

ANTÔNIO BERNADINO DE SENA (r/tr) - José Pinheiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi comerciante por mais de 30 anos e construtor de diversas casas em bairros da cidade, concorrendo para o desenvolvimento de Campina Grande. Prop. Gumercindo Barbosa Dunga.

ANTÔNIO BEZERRA CAMBOIM, Dr. (r) - Nova Brasília. Nasceu na cidade da Paraíba (hoje João Pessoa) em 30/07/1897 e faleceu em 22/08/1965. Um dos primeiros dentistas de Campina Grande. Fez os cursos primário e secundário em João Pessoa. Em 1922 concluiu o curso de Cirurgião Dentista pela Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro. Voltou à Paraíba, vindo trabalhar na cidade de Areia (PB). Era considerado um excelente profissional.

ANTÔNIO BEZERRA PAZ (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Mais conhecido por Antônio Cego, durante mais de dez anos ficou consagrado como o "papa" do preço imobiliário de Campina Grande. Figura folclórica, bastante popular na cidade. Prop. José Luiz Júnior.

ANTÔNIO BEZERRA PAZ (r) - Alto Branco. Dados Pessoais Não Disponíveis. Mais conhecido como "Batoré", era funcionário da Segurança Pública do Estado da Paraíba, como policial. Atuou, ainda, como desportista; figurou como árbitro de futebol. Prop. José Peba Pereira dos Santos.

ANTÔNIO CAMPOS (r) - Alto Branco. Dados Pessoais Não Disponíveis. Um dos primeiros guarda-livros (contador) formado em Campina Grande.

ANTÔNIO CAPOEIRO (r) - José Pinheiro. Antônio de Farias Capoeiro fazendeiro no começo do século, era dono da propriedade do Cardoso, que produzia leite, cereais e frutas; membro do movimento liberal de Campina Grande liderado por Afonso Campos. Prop. Raymundo Asfora.

ANTÔNIO CATÃO (r/tv) - Alto Branco. Antônio Ferreira Catão nasceu no distrito de Gravatá, município de Serra Redonda (PB) a 26/12/1857 e faleceu a 010/09/1954. Era católico, casado com Francisca Ferreira Catão com quem teve três filhos. Aos 20 anos de idade mudou-se para Massaranduba (PB) e, sendo perseguido pelo cangaceiro Antônio Silvino, em 1907 radicou-se em Campina Grande. Exerceu atividades como comerciante e agricultor. Construiu dezenas de casas em Campina Grande.

ANTÔNIO CAVALCANTI (r) - Bodocongó. Antônio Cavalcanti nasceu em Campina Grande em 13/06/1890, filho de André de Souza Cavalcanti e Isabel de Souza Cavalcanti, falecendo a 18/01/1948. Autodidata; foi sócio de uma das firmas mais prósperas de Campina Grande, a Casa Estrela; associou-se à família Rique no comércio de algodão. Foi membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense. Prop. João Nogueira de Arruda.

ANTÔNIO COUTINHO, Prefeito (r) - Liberdade. Antônio Luiz Coutinho filho do Coronel Florípedes Coutinho. Médico e proprietário rural, foi eleito Deputado em 1934, mas foi cassado pelo golpe do Estado Novo de 1937. Foi, ainda, Prefeito nomeado de 11/10/1946 a 06/03/1947 e interino de 20/8 a 15/9/48, além de Vereador pelo PSD de 1947 a 1951, presidindo a Câmara Municipal de Campina Grande em sua primeira legislatura após a redemocratização (1946). Prop. Hermes Ferreira Ramos.

ANTÔNIO CYRILLO GOMES (r) - Cruzeiro. Natural da cidade de Nazareth (PE) faleceu em 1981. Em Campina Grande trabalhou na Cia. Prensagem de Algodão, na qualidade de chefe de embarque de algodão. Atuou 15 anos como agente de seguros da Cia. São Paulo de Seguros, foi distinguido com a comenda de Cidadão Honorário deste município e foi maçon de 1930 a 1981. Prop. Lindaci de Medeiros.

ANTÔNIO DE BRITO LIRA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Mesmo não sendo natural desta cidade, deu importante contributo ao desenvolvimento de Campina Grande, através da função técnica de radiologia em nossos hospitais. Prop. José Luiz Júnior.

ANTÔNIO EVARISTO (r) - Santa Rosa. Nasceu em Campina Grande (PB) a 11/02/1905, filho de Evaristo Anacleto da Silva e de Ana Maria da Conceição, falecendo a 03/11/1973. Casado com Rosa Evaristo. Chegou em 1955 no antigo Moita (antigo nome do bairro de Santa Rosa). Um dos líderes e fundadores do Bairro de Santa Rosa, atuou junto à SAB daquele bairro, com muito esforço e ajuda de moradores e de sua esposa conseguiu trazer água encanada e energia elétrica para aquele Bairro. Doou terrenos para a construção da igreja católica e da casa paroquial.

ANTÔNIO FERREIRA DA SILVA (r) - Palmeira. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Garanhuns (PE) a 17/08/1879. Foi comerciante e membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense.

ANTÔNIO FIGUEIRÊDO AGRA (r) - Cruzeiro. Nasceu em Campina Grande a 15/07/1937, filho de Agripino da Costa Agra e de Maria Figueirêdo Agra (Marié) falecendo a 26/10/1982. Contador e bacharel em Direito, foi oficial de gabinete do ex-Prefeito Severino Cabral e Deputado Estadual, cassado pelo golpe de 1964. Foi Presidente do Centro Estudantal Campinense por duas vezes. Poeta, escritor, jornalista, deixou vários livros publicados e artigos nos jornais do país e exterior. Militante comunista, fez da tribuna, como Deputado Estadual, uma trincheira de luta das reivindicações do povo, e mesmo sendo filho e neto de proprietários, defendeu a realização de uma profunda reforma agrária no Brasil. Prop. José Peba, Luciano Figueiredo e Félix Araújo.

ANTÔNIO FRANCISCO ALVES (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Antônio Francisco Alves nasceu em Afogados da Ingazeira (PE) a 08/10/1920, filho de Francisco Raimundo Alves e Etelvina Maria da Conceição, falecendo em Campina Grande a 19/07/1983. Aos 16 anos ficou órfão. Em 1940, ingressou no comércio, negociando com estivas e peles de animais. Em 1954, casou-se e foi residir em Caruaru (PE) agora, já proprietário de um caminhão e fazendo negócios entre Pernambuco e Piauí. Em 1955, veio residir em Campina Grande e dez anos depois é que fixou aqui o seu comércio, a firma A. Francisco. Prop. Robson Dutra.

ANTÔNIO FRANCISCO DO BÚ (r) - Nasceu a 12/05/1930, no sítio Samambaia, Campina Grande (PB) filho de José Francisco do Bú e Luzia Maria da Conceição. Pequeno agricultor, casou-se com Inácia Rocha do Bú, com quem teve 9 filhos. Viveu da agricultura, fazendo farinha e desfibrando agave, tendo se filiado ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, comerciava com farinha e cereias. Comprou uma pequena propriedade e passou a criar gado, comerciando carne verde no mercado da cidade.Em 1970 mudou-se para Campina Grande, para educar seus filhos, tornando-se sócio fundador da SAB da Palmeira. Possuia também um táxi, que dirigia em fins de semana, quando foi vítima de acidente fatal na estrada para Lagoa Seca, falecendo a 16/10/1977. Seu sonho de construtor foi realizado pela família ao fundar a Construtora do Bú Ltda.

ANTÔNIO GOMES PERICO (r) - Cruzeiro. Nasceu em Boa Vista (PB) a 09/10/1903, filho de José Gomes de Araújo e Luzia Gomes Soares, faleceu em 1973. Casado com Francisca Gomes Perico, de cujo casamento nasceram quatro filhos. Foi caminhoneiro, comerciante e agropecuarista; além de gerente da Texaco. Prop. José Barbosa Neto.

ANTÔNIO GUEDES DE ANDRADE (r/tv) - (Ex-rua 8 de Dezembro). Nasceu em Brejo do Cruz (PB) a 27/07/1906, filho de José Félix de Andrade e Bertulina Carolina de Andrade, falecendo a 03/06/1979. Chegou a Campina Grande em 1919

com 13 anos, trabalhando como mascate. Foi tropeiro e servente de pedreiro. Trabalhou nos caminhões de Demóstenes Barbosa durante 12 anos e com Silveira Brasil. Em 1937 tinha juntado 5 contos de réis; fundou a Padaria Capricho no bairro de São José (hoje sob outra firma e dono). Em 1947 fundou a fábrica de Mosaicos Resistência que funciona até hoje com seus herdeiros. Construiu vários prédios e casas em Campina Grande, inclusive parte da rua que hoje tem seu nome. Prop. Maria Lopes Barbosa.

ANTÔNIO JOAQUIM PEQUENO (r) - Bodocongó / Universitários. Nasceu em Campina Grande a 11/05/1879, filho de Manoel Joaquim Pequeno e de Virgolina Pequeno, falecendo a 05/06/1957. Comerciante em Campina Grande na década de 20, construiu mais de cem prédios na cidade como também trabalhou no ramo de redes, cereais e madeiras. Foi um dos fundadores da Sociedade Beneficente "Deus e Caridade" fundada em 1912. Prop. Antônio Alves Pimentel.

ANTÔNIO JOSÉ RODRIGUES (r) - Mirante. Nasceu em Várzea do Arroz - Galante - Distrito de Campina Grande a 15/10/1898, filho de José Antônio Rodrigues e Belmira Rodrigues dos Anjos, falecendo a 06/12/1974. Casado com Claudina Dias Rodrigues com quem teve nove filhos. Comerciante no ramo de tecidos e mercearia. Foi Agente Fiscal e Chefe Político de Galante em Campina Grande, foi eleito Vereador no período de 1947 a 1951 e suplente entre 1951 e 1955 assumindo temporariamente a função em 03/04/1952 em substituição ao Vereador, Zoroastro Coutinho, licenciado e empossado definitivo em 09/08/1953 substituindo o Vereador Félix de Sousa Araújo (verbete) após a sua morte, também foi Presidente da Câmara Municipal. Prop. Rildo Fernandes.

ANTÔNIO JOSÉ SANTIAGO (r) - Centenário. Nasceu a 15/11/1905, filho de Raimundo Ferreira Santiago e Ana Maria da Conceição, falecendo a 16/12/77. Casado com Geny Joana Ferreira, era um homem simples, que dentro de suas responsabilidades ofereceu uma importante cota de trabalho para o progresso de Campina Grande. Prop. Robson Dutra.

ANTÔNIO LUIS DA SILVA (r) - Nova Brasília/ Centenário. Nasceu em Cerro Corá (RN) em 1906, filho de Inocêncio da Silva e Maria Joaquina da Conceição, falecendo em Campina Grande a 14/11/1982. Casado com a Sra. Olívia Leopoldino da Silva. Nesta cidade foi sócio fundador da SAB de Monte Castelo e membro dos Vicentinos. Prop. Erinaldo Guedes.

ANTÔNIO MAIA AZEVEDO (r) - Nações. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Aroeiras (PB). Faleceu em 1989. O mesmo era agrônomo.

ANTÔNIO MANGABEIRA (r) - Catolé. Antônio de Azevedo Mangabeira nasceu em Macaíba (RN) a 09/05/1905 e veio para Campina Grande em 1936, onde exerceu o cargo de Secretário do Sindicato dos Rodoviários. Autodidata, tornou-se professor de português e escrevia em prosa e verso em jornais locais, sendo assíduo frequentador de A Fruteira, de Cristiano Pimentel, junto a uma

plêiade de intelectuais. Fundou o Clube Literário de Campina Grande, onde ocupou a cadeira Nº 7, cujo patrono era Machado de Assis. Prop. Mário de Souza Araújo.

ANTÔNIO MARINHO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Antônio Marinho nasceu em Campina Grande a 06/04/1899, onde exerceu a profissão de dentista.

ANTÔNIO PEREIRA DINIZ (r) - Universitário. Nasceu a 22/02/1908 em Alagoa Nova (PB) filho de Manoel Pereira da Costa e Josefa Diniz Pereira da Costa, falecendo a 02/11/1984. Casado com D. Maria das Neves Chateaubriand Pereira Diniz com quem teve 9 filhos. Estudante do Colégio Pio X (João Pessoa), Bacharel em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas do Recife. Foi Promotor da comarca de Campina Grande, Prefeito em Campina Grande de 27/06/1934 a 12/09/1935, Prefeito Interventor de João Pessoa, Procurador Geral da República, Deputado Federal em 1950/54, suplente de Senador (1966) de Rui Carneiro e Ministro do Tribunal de Contas da União. Fundou através de projeto a Junta de Conciliação e Julgamento do Ministério do Trabalho em Campina Grande. Prop. Juzênio Palhano.

ANTÔNIO PESSOA (pça) - Centro. Praça construída na administração de Vergniaud Wanderley, o segundo logradouro público da cidade. Antônio da Silva Pessoa nasceu em Umbuzeiro (PB) e faleceu em 1916. Coronel e irmão de Epitácio Pessoa era 1º Vice-Presidente, quando, com a renúncia do Governador Castro Pinto, assumiu o Governo do Estado em 24/07/1915 e ficando no cargo até 24/07/1916. Sua gestão é totalmente marcada pelo domínio da figura de Epitácio Pessoa. Renunciou ao cargo por causa de grave enfermidade, passando o cargo

Pça. Cel. Antonio Pessoa

a Solon de Lucena.

ANTÔNIO RODENBUSCH, Cel. (r) - Cruzeiro. Nasceu em 04/01/1894 em Rio Pardo (RS) filho de Sérvulo Rodenbush e Ana Ercília Rodenbush, falecendo a 18/01/1961 em Campina Grande. Capitão do Exército, aqui chegou, durante a II Guerra Mundial. Com a redemocratização, entrou no PSD, candidato a vice-prefeito de Elpídio de Almeida, em 1947, coligado com a UDN. Comandou tropas federais como o GO (Grupo Obuzos) 40-BC (Batalhão de Caçadores) e 31-BC (também Batalhão de Caçadores). Serviu, em Porto Alegre (RS) - onde foi colega de turma de Castelo Branco, Arthur da Costa e Silva, Garrastazu Médici, Ernesto Geisel. Serviu em São Paulo, Rio de Janeiro, Recife. Coronel da reserva, aviador, técnico em mecânica pesada. Deixou sete filhos.

ANTÔNIO SÁ, Dr. (r) - Centro. Antiga Travessa Idelfonso Aires. Antônio Pessoa de Sá, advogado, fundou o jornal "15 de Novembro" e, depois o "Campina Grande", além de ter ajudado a fundar o Instituto de Educação e Colégio Campinense, em 1909. Político oposicionista em 1926, impetrou habeas corpus em favor de José Taumaturgo, envolvido no frustrado levante do 22° BC em João Pessoa. Em 1930, passou-se para o PRP. Grande orador, muito batalhou pelo ideal de justiça.

ANTÔNIO SÉRGIO DE ALMEIDA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi um dos signatários da ata do Conselho Municipal que reconheceu o Governo Republicano em Campina Grande a 20/11/1889.

ANTÔNIO SOARES DA SILVA (r) - Jeremias. Dados Pessoais Incompletos. Natural de Luiz de Gomes (RN) radicou-se em Campina

Pça. Cel. Antonio Pessoa, hoje

Grande, onde constituiu família, dedicando-se à Banda de Música Municipal, da qual foi diretor. Era membro da Conferência Vicentina, prestando grandes serviços aos pobres de nossa cidade. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

ANTÔNIO SOARES FILHO (r) - Centenário. Nasceu a 12/03/1915 no atual município de Brejo do Cruz (PB) e faleceu em 15/07/1967, aos 52 anos. No início, sua profissão era marceneiro. Era amigo de Argemiro de Figueiredo, chegando a ser seu cabo eleitoral. Contou com a ajuda deste para adquirir em Recife, máquinas para sua faina. Suas atividades foram continuadas por seus filhos.

ANTÔNIO SOLANO DE ALMEIDA LIRA (r) - José Pinheiro. Paraibano de São João do Cariri, veio para Campina Grande em 15/03/1939, onde nasceram seus oito filhos. Chefiou o DER por longos anos, gozando de grande prestígio na cidade. Faleceu em 05/03/1982. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

ANTÔNIO TELHA (r) - José Pinheiro. Antônio Telha de Mendonça nasceu em São Lourenço da Mata (PE) a 25/09/1891 e faleceu a 01/02/53. Veio para Campina Grande em 1915 e casou-se com Natália de Lima Belo, tendo três filhos. Bacharel em Direito e técnico em Contabilidade, da Prefeitura Municipal. Poeta inédito, é um dos patronos da Academia de Letras de campina Grande. Prop. Manoel Figueiredo.

ANTÔNIO TROVÃO DE MELO (r) - Bodocongó. Nasceu em 01/08/1922, em Umbuzeiro (PB) filho de Damião Constâncio de Melo e Maria Duarte Costa, falecendo a 20/10/1976. De espírito patriótico ingressou na FEB, como voluntário. Prop. João Moisés Raia.

ANTÔNIO VIEIRA DA ROCHA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Faleceu a 31/08/1933. Grande comerciante, instalou o primeiro armazém de estivas em grosso na cidade e escritório para recebimento de algodão. Tornou-se sogro do grande comerciante de algodão João Rique. Presidiu o Banco Mercantil dos Retalhistas, que atendia à classe dos comerciantes retalhistas, agricultores e industriais. Foi também Vice-Presidente da Associação Comercial. Prop. Manoel Joaquim Barbosa.

ANTÔNIO VILLARIM (r) - Catolé. Nasceu em Gravatá (PE) em 24/12/1896 e faleceu em 06/1967. Em 1927 veio morar em Campina Grande juntamente com seus irmãos. Iniciou suas atividades como vendedor de feijão na feira; depois criou uma casa de estivas e posteriormente fundou o Curtume dos Villarim em Bodocongó. Neste curtume trabalhavam seus irmãos Antônio e Severino. Chegou a casar duas vezes, tendo quatro filhos do primeiro casamento. Fez diversas viagens para o sul e sudeste do Brasil, com o objetivo de comercializar produtos de couro de seu curtume. Prop. Augusto Ferreira Ramos.

APOLÔNIA AMORIM (r) - Alto Branco. Apolônia Amorim, nasceu nos fins do século XIX em Barra de Santana, atual município de Cabaceiras e faleceu a 01/06/1949. Foi

mulher à frente de sua época. Foi pioneira na educação infantil, fundando o primeiro Jardim de Infância de Campina Grande. Era também professora do Grupo Escolar Solon de Lucena. Entusiasta de João Pessoa e da Aliança Liberal, fazia parte da "Ala Feminina Clara Camarão".

APRÍGIO FERREIRA LEITE (r) - Catolé. Nasceu a 03/01/1915 em Taperoá (PB) e faleceu a 06/06/1984 em Campina Grande. Proprietário de postos de gasolina (onde foi assassinado) e de firmas de materiais de construção. Muito jovem foi para Cristália (MG) gerenciar uma fábrica de desfibrar caroá; na Paraíba estabeleceu-se em vários ramos de negócios; em São João dos Cordeiros, Livramento e Taperoá (como funcionário da SANBRA S/A). Em 1955 veio para Campina Grande e em 1973 sucedeu à firma Muniz & Gomes que revendia combustíveis e lubrificantes, dedicando-se ao Posto Monumento. Era pai dos empresários e advogados Verniaud e Flamarion Leite. Prop. Álvaro Gaudêncio Neto.

APRÍGIO NEPOMUCENO (r) - Jardim Paulistano. Dados Pessoais Incompletos. Fazendeiro, pecuarista, tropeiro. Comprava gado no RN. Fazenda Lucas. Casado com Maria Cecília Gusmão Nepomuceno (Galante) teve 7 filhos. Prop. José Nepomuceno.

APRÍGIO VELLOSO (r/tv) - Bodocongó. Aprígio Velloso da Silveira nasceu em Mamanguape aos 04/02/1875, filho de José Veloso da Silveira, falecendo a 18/12/1944. Casado com Maria do Carmo Abreu Drumont da Silveira com quem teve 8 filhos. Indo morar em Recife (PE) foi empresário, sócio e diretor da Companhia Têxtil de Aninhagem; também Diretor do Banco Auxiliar do Povo de Pernambuco. Em 1936 desligou-se dos negócios de Pernambuco, vindo morar em Campina Grande, sendo fundador da Indústria Têxtil de Bodocongó, chefe do clã dos Veloso. Prop. Antônio Cabral.

AQUILINO DE SOUSA GUIMARÃES (r) - Santo Antônio. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi grande comerciante campinense. Político, foi Conselheiro Municipal no período de 1913 a 1917. Ofertou o altar de Nossa Senhora da Conceição na Catedral. Muito religioso.

ARATUBA (r/Tv) - Cidades. Cidade (774 hab.) e Município (10.279 hab.) do Estado do Ceará, localizada na zona de Baturité. Com 945 m de altitude. Tem 21 estabelecimentos de ensino primário.

ARCOVERDE (r) - Cidades. Cidade de Pernambuco (ex-Rio Branco) com área de 308 km² e população de 55.086 habitantes, teve seu nome mudado para Arcoverde em homenagem ao Cardeal. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, escritor brasileiro que nasceu em 1850 em Pesqueira (PE) e faleceu em 1930 no Rio de Janeiro (RJ). Ordenou-se sacerdote em 1874, filósofo pela Universidade Gregoriana, em Roma. Doutor em Ciências Naturais pela Sorbonne. Bispo de São Paulo e do Rio de Janeiro. Arcebispo, a partir de 1888. Primeiro prelado a receber chapéu cardinalício. Obras: "Síntese de

Filosofia" e "Federação Católica".

ARGEMIRO FIGUEIREDO (av) - Catolé. Nasceu a 09/03/1901 em Campina Grande, filho do Coronel Salvino Gonçalves Figueiredo e Luíza Viana, falecendo a 14/12/82 em Campina Grande. Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife. Apoiou o movimento de 1930. Deputado Estadual pela Aliança Liberal, foi indicado por João Pessoa para ser Secretário do Interior e Justiça. Em 1935 foi Governador do Estado pelo Partido Progressista da Paraíba em eleição indireta. Em 1937, com o golpe do Estado Novo de Getúlio Vargas, tornou-se Interventor Federal da Paraíba até 1940. Em sua gestão foi implantado o Serviço de Água e Esgoto de Campina Grande (1935) introduziu a cultura do agave. Em 1945 com a redemocratização, participou da fundação, na Paraíba, da União Democrática Nacional (UDN) tendo sido eleito por esta sigla Deputado Constituinte em 1946. Em 1958 rompeu com a UDN e passou a integrar o PTB. Em 1970 deixou a vida pública. Prop. Maria Lopes Barbosa.

ARGENTINA (r) - Centenário. País situado no sudeste da América do Sul, cuja capital é Buenos Aires. Possui uma área de 2.766.889 km² e uma população de 33.507.000 hab. (1993); limita-se com Bolívia e Paraguai (N); Brasil e Uruguai (NE); Oceano Atlântico (E,S); Chile (O). Sua população é de 32.700.000 habitantes, sendo cerca de 97% de origem européia, especialmente espanhola e italiana. A religião Católica é a predominante. No setor da educação o país destaca-se, com 92% da população alfabetizada, o mais alto nível da América Latina. Na produção agrícola destaca-se a produção de cana-de-açúcar, soja, milho e trigo; na pecuária o gado bovino e suíno; na mineração petróleo, gás, ferro, zinco, urânio, carvão, chumbo e prata; as principais indústrias são as de alimento, metalúrgica, química, têxtil, automobilística, couro, petróleo e gás. Moeda: o Astral.

ARIEL DE OLIVEIRA (r) - Jardim Paulistano. Dados Pessoais Não Disponíveis. Professor de português, lecionou em diversos colégios, como o Pio XI e também em sua casa à praça Cristiano Lauritzen antes da construção da Rodoviária. Prop. Evaldo Gonçalves.

ARISTIDES LOBO (r) - Aristides da Silveira Lobo nasceu em Mamanguape (PB) a 12/02/1838, filho de Manoel Lobo de Miranda Henriques e Ana Norberta, falecendo em Barbacena (MG) em 1896; era neto do revolucionário republicano Antônio Borges da Fonseca. Concluiu o Curso Jurídico em 1859, sendo Promotor Público. Foi Deputado na Assembléia Provincial e na Asembléia Geral (Câmara Federal, hoje) por Alagoas de 1864 a 1870. Republicano desde a juventude foi um dos signatários do manifesto de 1870. Integrou a conspiração que resultou na queda do Regime Imperial. Ministro do Interior e da Justiça nos primeiros 10 anos da República, integrou, também, a primeira Constituinte Republicana e entrou para o Senado em 1892. Como jornalista, dirigiu os jornais "Íris Acadêmico", "A Republicana", "O Intransigente" e "O Republicano" em Recife, tendo colaborado em "A Província" e no "Diário Popular" de São Paulo. É Patrono da

cadeira nº 06 da Acadêmia Paraibana de Letras.

ARIÚS (r/Tv) - Catolë. Índios Ariús foram trazidos de Piranhas, como prisioneiros, por Teodósio de Oliveira Ledo que fundou um aldeamento onde hoje é a cidade de Campina Grande, em 1697.

ARLINDA GOMES MEDEIROS (r) - Mirante/Jeremias. Arlinda Gomes Medeiros nasceu em Taperoá (PB) a 08/05/1899, filha de Enéias Gomes Meira e Cecília Arsins de Carvalho e faleceu a 01/05/1976. Casada com Luiz Borges de Medeiros com quem teve 17 filhos, vindo residir em Campina Grande, na década de 1950. Prop. José Luiz Júnior.

ARLINDO SILVA AMORIM (r) - Bodocongó. Nasceu a 11/07/1924 na Fazenda Amorim, município de Campina Grande (PB) filho de Maria Rodrigues Amorim e José da Silva Amorim, falecendo a 04/03/1990. Casado com Maria da Silva Amorim com quem teve 7 filhos. Era comerciário e motorista.

ARMANDA D'AMORIM PEREIRA (r) - Bodocongó. Armanda Soares Filgueiras d'Amorim Pereira nasceu em Viana do Castelo, Minho, Portugal a 14/11/1899, filha de Álvaro Filgueiras d'Amorim e Carolina Soares Filgueiras d'Amorim, falecendo a 22/06/1987. Seu pai foi Secretario da Administração do Conselho de Viana do Castelo. Professora, dominava a língua francesa e escreveu crônicas no jornal local. Veio ao Brasil em 1931, visitar seu irmão Álvaro Soares Filgueiras d'Amorim no Recife, onde veio a se casar, em 1933, com o industrial português Cassiano Paschoal Pereira, com quem teve 4 filhos. Vieram para Campina Grande, onde Cassiano instalou a fábrica de bebidas "Amazônia", fábrica de óleos vegetais e beneficiamento de algodão. Armanda recebeu o título de Cidadã Campinense e Medalha de Honra ao Mérito.

ARNALDO DE ALBUQUERQUE (r) - Alto Branco. Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque nasceu a 11/01/1895 e faleceu a 30/01/1947. Comerciante de algodão, pai do Professor Lynaldo Cavalcante de Albuquerque, Católico praticante, era membro do Rotary Clube e foi um batalhador para a fundação do Asilo de Mendicidade e o Dispensário dos Pobres. Prop. Mário Araújo.

AROEIRAS, DAS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Árvore ornamental da família das Anarcadíaceas (Schinus Molle) de madeira útil, cuja casca possui várias propriedades medicinais e cujos frutos, drupáceos, contêm matérias tintoriais.

AROLDO CRUZ, Dr. (r) - Catolé. Aroldo Cavalcanti da Cruz nasceu a 06/09/1922 e faleceu a 03/07/1985, filho do Médico Severino Henrique da Cruz e Stellita Cavalcanti da Cruz fez as primeiras letras no Colégio Alfredo Dantas; posteriormente, cursou o ginásio no Colégio Mackenzie, SP. Formou-se em medicina pela Faculdade de Medicina do Recife no ano de 1948; especializou-se em ortopedia e traumatologia, sendo cirurgião do Hospital Pedro I, Pronto Socorro de Campina Grande, IPASE, INPS e Antônio Targino. Fundador do Rotary Clube de Campina Grande, sendo seu 1º Presidente. Foi Presidente do Clube

dos Caçadores, venerável da Loja Maçôniça Regeneração Campinense e ex-combatente na 2ª Guerra Mundial. Prop. Maria Lopes Barbosa.

AROLDO NASCIMENTO CABRAL (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Filho de José Cabral da Silva, proprietário da Empresa Cabral de transportes coletivos, tornou-se seu diretor, junto com seus irmãos após a morte do pai. Aroldo faleceu, vítima de um atropelamento no próprio local de trabalho. Prop. Robson Dutra da Silva.

ARQUELAU DA COSTA GUIMARÃES (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Natural de Cabaceiras (PB). Exerceu em Campina Grande, o cargo de Oficial de Justiça, sendo o decano de sua classe. Era muito estimado no circulo dos serventuários da Justiça Paraibana, notadamente no Fórum Afonso Campos (de Campina Grande) onde exerceu suas atividades até os momentos finais de sua vida. Prop. Mário Araújo.

ARQUIMEDES SOUTO MAIOR, Desembargador (r) - Palmeira. Archi-medes (sic) Souto Maior nasceu em Sousa (PB) a 30/09/1881, filho de Paulino da Cunha Souto Maior e Inês da Cunha Souto Maior e faleceu em João Pessoa a 13/07/1939. Casado com Áurea Baltar Souto Maior. Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife, ano de 1907, foi Juiz em Campina Grande, Sousa e Cabaceiras, Chefe de Polícia no Governo do Presidente João Pessoa e Desembargador em 1931. Prop. João Nogueira Arruda.

ARROJADO LISBOA (r) - Bela Vista. Miguel Arrojado Ribeiro Lisboa nasceu no Rio de Janeiro em 1872, e faleceu em Petrópolis em 1932. Geólogo e Engenheiro fez pesquisas de Geologia em várias partes do Brasil e trabalhou no saneamento do Rio de Janeiro, além de ter trabalhado em ferrovias. Foi o primeiro Inspetor do IFOCS- Inspetoria Federal de Obras contra as Secas (depois DNOCS) 1902/1912 e 1920/ 1927. Publicou diversos trabalhos científicos.

ARRUDA CÂMARA (r) - Santo Antônio. Cientista, nasceu em Pombal (PB) em 1752, filho do Capitão-Mor Francisco Arruda Câmara, falecendo em 1812. Iniciou seus estudos no Convento do Carmo de Goiana, onde chegou a noviço, no ano de 1793. Realizou seus estudos em Portugual e na França e fixou residência em Pernambuco, exercendo a Medicina e fazendo pesquisas em Botânicas. Envolveu-se com as idéias de Independência, no célebre Aerópago de Itambé. Construiu, ainda, uma máquina de descaroçar algodão, escreveu diversos livros e, em sua homenagem, o cientista Saint-Hilaire batizou uma planta com o nome de arruda, tão conhecida hoje na farmacopéia popular.

ARTIQUILINO DANTAS (r) - Monte Santo. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi um dos precursores do progresso campinense. Era proprietário industrial, comerciante de algodão e exportador de peles. Foi um dos fundadores do Hospital Pedro I. Prop. João de Souza Castro.

ARTUR CORREIA DE BRITO (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Nasceu em 1907, em Itabaiana (PB) e chegou

a Campina Grande em 1920, fundando o transporte coletivo na cidade, sendo um dos pioneiros do ramo. Casado com dona Maria Augusta de Lucena Brito, criou seus nove filhos dentro de uma visão administrativa dos negócios e do espírito cristão. Prop. Robson Dutra da Silva.

ARTHUR FERREIRA DE CASTRO (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Comerciante durante 20 anos, historicamente participou das lutas democráticas e lutou no movimento de 1930. Foi eleito Vice-Prefeito do município de Cabaceiras, PB, bem como vereador em duas legislaturas. Prop. Erinaldo Guedes.

ARTUR FREIRE DE FIGUEIREDO (r) Cruzeiro. Nasceu a 03/09/1922, filho de Francisco de Freire Figueiredo e Maria Freire Tavares. Teve dois filhos e faleceu a 18/12/1985. Pecuarista, Presidente da Sociedade Rural da Paraíba, comerciante do ramo do açúcar, também Presidente da Associação Comercial e Associação Rural de Campina Grande. Como político, destacou-se nas campanhas da UDN, pró Argemiro Figueiredo. Fundou o Parque de Vaquejada Maria da Luz, criando opções turísticas na cidade. Prop. José Barbosa Neto.

ARTUR MONTEIRO VIANA (r/Tv) - Bodocongó. Nasceu em Cabedelo (PB) a 10/10/1924, filho de João Monteiro Viana, falecendo a 02/09/1979. Veio para Campina Grande onde se tornou comerciante de automóveis (antiga Vepel). Foi acionista, co-fundador do Jornal da Paraíba, membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense e presidiu as seguintes entidades: Clube de Rádio Amadores, Lions, Aero-Clube; Foi também sócio da fábrica de papel IPELSA. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

ARTUR VILLARIM, Vereador (r) - Centro. Nasceu em Gravatá (PE) a 18/03/1900 e faleceu em Campina Grande a 02/03/1968. Contador formado em João Pessoa. Trabalhou com o irmão Antônio Villarim, gerenciou a Rossbach (Alemã) - que comprava peles de couro. Com os irmãos Antônio e Severino Villarim fundou o Curtume dos Villarim S/A, em meados de 1930. Arthur Villarim fundou a própria firma em sociedade com o irmão Severino. A partir daí dedicou-se à política, foi Vereador em duas legislaturas e suplente em uma. Foi Secretário de Administração e Finanças na gestão do Prefeito Severino Cabral. Fundou a Associação dos Moços Católicos e foi membro da Diretoria da Associação Comercial. Prop. João Nogueira de Arruda.

ASCENDINO DE OLIVEIRA (r) - Sandra Cavalcante. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Oitabá (PB) a 07/12/1889. Foi Comerciante e um dos fundadores da Loja Maçônica Regeneração Campinense, em 1923.

ASCENDINO MOURA, Deputado (r) - José Pinheiro. Ascendino Virgínio de Moura nasceu a 19/03/1908 e fa-leceu a 12/07/1956. Era advogado e político, sendo eleito Deputado Estadual em 1936 e em 1950, pela UDN. Quando desenvolvia as atividades políticas em Massaranduba seu irmão Dr. João Moura foi assassinado naquele Distrito. Era cunhado de Hortensio Ribeiro. Prop. Mário Araújo

ASCENDINO TOSCANO DE BRITO (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Maçon, fazia parte dos quadros de agentes do Estado e faleceu na função de escrivão da Recebedoria de Rendas em Campina Grande. Casado com Dona Corina Carvalho, deixou quatro filhos ao falecer em 18/03/42. Prop. José Luiz Júnior.

ASSEMBLÉIA DE DEUS (r) - Bodocongó. Fundada em Campina Grande a 08/01/1924 na rua das Areias (Rua João Pessoa) teve a construção do templo em 1945 na Prata. Segundo ramo do Pentecostalismo a instalar-se no Brasil. Dissidência dos Batistas, foi fundada em Belém do Pará em 1911, mas antes, em 1910, o italiano Luigi Francescon lançou as bases da congregação cristã (outra denominação) em São Paulo. Baseia-se nos atos dos apóstolos, segundo os quais os crentes podem falar em estranhas línguas.

ASSIS CHATEAUBRIAND (av) - Cruzeiro. Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo nasceu em Umbuzeiro (PB) a 05/10/1892, filho de Francisco Chateaubriand Bandeira de Melo e de Carmen Chateaubriand Bandeira de Melo, falecendo em São Paulo a 05/04/1968. Estudou no Ginásio Pernambucano e bacharelou-se em 1913 pela Faculdade de Direito de Recife, onde foi professor de Filosofia do Direito. A partir de 1917, dedicou-se ao Jornalismo e Advocacia no Rio de Janeiro, onde passou a residir. Principais funções dentro do periodismo: redator do "Jornal Pequeno" e de "O Diário de Pernambuco" (1915) colaborador de "O Correio da Manhã" (crônica estrangeira) redator-chefe de "O Jornal do Brasil", correspondente de "La Nacion" (Buenos Aires) além de escrever crônicas e artigos em jornais estrangeiros. Em 1924 assumiu a Direção de "Jornal" implantando a cadeia dos Diários e Rádios Associados. Política, participou da "Revolução de 30"; integrou a Revolução Constitucionalista de São Paulo; em 1954, ingressou na Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira nº 37. Em Campina Grande criou o jornal "Diário da Borborema", as rádios "Borborema" e "Cariri", a Televisão Borborema, como também foi fundador do Museu de Artes.

ATAULFO ALVES (r) - Cruzeiro. Compositor e cantor, nasceu em Miraí (RJ) em 1909 e faleceu no Rio de Janeiro em 1969. Gravou seus primeiros sambas em 1935, lançados por Sílvio Caldas e Carlos Galhardo, a partir dos anos 1940 começou como intérprete de suas próprias músicas, formando o grupo Ataulfo Alves e suas Pastoras. Prop. Argemiro de Figueiredo Filho.

ATENAS (r) - Jeremias. Capital da Grécia, localiza-se em várias colinas, no golfo de Atenas e a parte de maior elevação é o Monte Licabeto. Sua população é de 867.023 habitantes. É dividida em cidade alta e cidade baixa. Seu nome é uma homenagem à deusa Atenas. Seus primeiros habitantes datam de 1643 A.C. Nas guerras com os Medos, Atenas sempre se projetou como potência marítima no tempo de Temístocles, Aristides e Péricles. Capital da Grécia em 1833, seu moderno e notável planejamento deve-se ao arquiteto alemão Shaubert. Em Atenas existem siderurgias, fábricas têxteis, indústrias de produtos químicos,

alimentícios e mecânicos. Rica em monumentos históricos e arquitetônicos, possui várias Universidades, onde se salientam as de Filosofia e Arqueologia.

AUGUSTO ABRANTES BARROS (r) - Cruzeiro. Gustavo Abrantes Barros e não Augusto, nasceu em Souza (PB) a 23/01/1902 e faleceu em 17/12/1987. Foi carteiro do antigo Departamento dos Correios e Telégrafos por mais de 35 anos. Líder de sua classe, funcionário de grande responsabilidade. Participou de várias campanhas políticas, como as de José Américo de Almeida, Elpídio de Almeida e outros. Orador fluente que muito serviu ao povo da cidade de Campina.

AUGUSTO BORBOREMA (r/tv) - Cruzeiro. Augusto de Albuquerque Borborema nasceu em Campina Grande a 03/07/1903, filho de Manoel Leopoldo Albuquerque Borborema e Rosa Amélia de Albuquerque Borborema e faleceu a 09/01/1924. Caminhoneiro, casou-se com Laura Xavier Borborema. Viajava muito pelo sertão e ao consertar seu caminhão, sofreu um acidente, vindo a falecer.

AUGUSTO CÉSAR SANDINO (r) - Cruzeiro. Augusto César Sandino, nicaraguense, nasceu em 1893. Participou do movimento revolucionário de João Batista Sacasa e José Maria Moncada contra Rodolfo Dias e Diogo Manoel Chamorro, que defendiam interesses norte-americanos. Lutou contra a intervenção dos Estados Unidos em sua pátria e foi declarado fora da lei pelo Departamento de Estado daquele país, em 1927. Promoveu guerrilhas contra as tropas de ocupação de seu país pelos fuzileiros navais norte-americanos. Com a retirada das tropas de ocupação, foi anistiado. Mais tarde foi capturado e executado em Manágua, capital da Nicarágua. Prop. Márcio Rocha.

AUGUSTO DOS ANJOS, Poeta (pça) - Centro. Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos nasceu no engenho "Pau D'Arco", Sapé ou Cruz do Espírito Santo (PB) a 20/04/1884, filho de Alexandre Rodrigues dos Anjos e de D. Córdula de Carvalho Rodrigues dos Anjos e faleceu em Leolpodina (MG) a 12/11/1914. Casado com Ester Fialho com quem teve 2 filhos. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Recife, em 1907. Na Paraíba, professor do Liceu Paraibano, emigrou em 1910 para o Rio de Janeiro. Inadaptado, transferiu-se para Leopoldina, onde dirigiu um Grupo Escolar. Poeta de renome nacional é autor de um único livro, de grande popularidade, "Eu" (1912) depois aumentando para "Eu e outras poesias" (1914). Seus poemas, cheios de lirismo e melancolia, apoiam-se, entretanto, no vocabulário científico. Marcados por rimas raras, adjetivação e uma visão filosófica pessimista da existência, seus versos revelam influências tanto literária (Antero de Quental, Cesário Verde, Baudelaire) como extraliterárias (Darwin, Haeckel e todos os evolucionistas). Prop. João Dantas.

AUGUSTO FERREIRA RAMOS (r) - Monte Santo. Augusto Ferreira Ramos nasceu a 21/09/1926 em Serra Branca (PB) onde faleceu em 1991. Estudou no Colégio Alfredo Dantas e cursou o científico no Estadual da Prata. Bacharel de Direito em Caruaru

(PE) . Advogado de ofício, chefe da CEHAP, Delegado de Polícia (Campina Grande) Vereador por três legislaturas e deputado estadual. Foi também líder político em Bodocongó e era conhecido como Augustinho. Foi o idealizador da Praça do Amor no Serrotão. Prop. Antônio Alves Pimentel Filho.

AUGUSTO SANTIAGO (r) - Alto Branco. Dados Pessoais Incompletos. Augusto Felipe Santiago, professor na década de1920. Primeiro Pastor da Primeira Igreja Batista (1922) de Campina Grande, sendo seu construtor, idealizador e dirigente. Membro fundador da Loja Maçônica Regeneração Campinense. Prop. João Nogueira de Arruda.

AUGUSTO SEVERO (r) - Centro. (Antigo Beco do Cacete e rua João Vieira - Carga D'Água) líder dos Quebra-Quilos. Nasceu em Macaíba (RN) em 1864 e faleceu em Paris - França, em 12/05/1902. Aeronauta e político. Interrompeu os estudos por doença, no segundo ano da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, retirando-se para seu Estado natal. Lecionou matemática no Liceu Estadual e foi redator do jornal "A República". Deputado Estadual à Constituinte, em 1893, foi eleito Deputado Federal pelo Rio Grande do Norte. Pioneiro da navegação aérea no Brasil, seguiu para a França, onde construiu o balão dirigível Pax. Na manhã de 12 de maio de 1902, em experiência pública realizada em Paris, no Parque de Vaugirard, o balão levantou vôo e tendo atingido 400m de altura aos 15 minutos de vôo, o Pax explodiu, lançando na avenida do Maine os corpos carbonizados de Severo e seu mecânico, Schet.

ÁUREA DO RÊGO COSTA (pça) - Catingueira. Nasceu em Umbuzeiro (PB) a 17/09/1906, filha de Antônio do Rêgo Trovão e Maria Menezes do Rêgo, falecendo em junho de 1986, Veio para Campina Grande em 1938, casada com Carlos Augusto Costa, comerciante . Era bastante conhecida na cidade como Madame Áurea cabeleireira, pioneira dos salões de beleza. Prop. Rafael Manuel dos Santos.

ÁUREA MOURA RIBEIRO (pça) - Catingueira. Dados Pessoais Incompletos. Descendente de tradicional família campinense, era filha de Manoel Virgínio Alexandrino, irmã de Ascendino e João Moura. Faleceu em 1977. Casada com Pedro Ribeiro, chefe Político de Massaranduba (PB) também conhecido como seu Nico ou Sindô, tiveram 6 filhos, entre eles o ex-Prefeito e Deputado Federal Enivaldo Ribeiro. Prop. Rafael Manuel dos Santos.

AURÉLIO FEITOSA VENTURA, DR. (r) - Santo Antônio. Nasceu na cidade de Sousa (PB) a 12/01/1911, e faleceu em 24/04/1966. Estudou o Primário e o Ginásio no Colégio Pio XI e o Científico no Liceu Paraibano. Na Faculdade de Direito de Recife, concluiu o bacharelado. Foi Inspetor Fiscal e Delegado Fiscal na cidade de Recife. Prop. João Nogueira Arruda.

AURORA DINIZ PIRES (r) - Nova Brasília. Natural de Princesa, (PB) nasceu a 06/08/1917, filha de Crisanto Monteiro Leite e Tertuliana Carolina Diniz, falecendo a 30/04/1991. Foi casada com o comerciante João Pires Sobrinho, com quem teve 14 filhos,

entre eles os médicos Francisco e Emílio Pires. Prop. Ary Ribeiro.

ÁUSTRIA (r) - Bodocongó. A República da Áustria, fica no centro da Europa. Superfície 83.859 km² e população de 7.857.000 habitantes. Governo: República Parlamentarista. Sua Capital Viena. Seu idioma é o alemão (oficial) e a sua religião é o cristianismo. Sua constituição está em vigor desde 1920. No século XI, foi anexada pelo Sacro Império Romano. Desde o século XIII governada pelos Habsburgos; em 1815, torna-se a maior potência da Confederação Germânica; em 1866 sofre derrota na guerra Austro-Prussiana. Em 1867 é criado o Império Austro-Húngaro, que vai até 1918. Em 1940 é invadida pela Alemanha Nazista e libertada ao final da 2° Guerra Mundial.

AUTA LEITE (r) - Bela Vista. Auta Cândido de Farias Leite nasceu em Fagundes (PB) filha do Capitão Manoel Gustavo de Farias Leite e de Izabel de Farias Leite. Casada com Manoel Justino de Farias Leite (verbete) com quem teve oito filhos. Faleceu em maio de 1930. Veio ainda jovem a Campina Grande para estudar e lecionar no primário. Casou-se em 1886. Professora da "1ª cadeira mista" de Campina Grande de sua fundação em 1894 até 1912. Era irmã do Professor Pedro Otávio de Farias Leite (verbete).

AVELOZES, DOS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. De origem indígena, talvez planta da família das Eufortibiáceas (Euphobia atirucalli) originária da África, cultivada no Brasil, principalmente no Nordeste.

AZEVEDO, Desembargador (r/tv) - Palmeira. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo nasceu em Jardim do Seridó (RN) a 18/02/1862, filho de Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo e Tereza Florinda de Jesus e faleceu em João Pessoa a 17/05/1952. Casado com Ana Cavalcanti de Azevedo, filha de Alexandrino Cavalcanti. Advogado pela Faculdade de Direito de Recife, ano de 1889. Promotor Público de Patos, Juiz de Direito de Campina Grande e de várias cidades da Paraíba e Desembargador em 1917.

B

BAHIA (r/tv) - Liberdade. Estado da região Nordeste, cuja capital é Salvador. Sediou a 1ª capital do Brasil até 1763. Superfície: 566.978 Km². Possui 416 municípios. Limita-se com o Oceano Atlântico (L) Sergipe e Alagoas (NO) Pernambuco e Piauí (N) Minas Gerais e Espírito Santo (S). População: 11.855.157 habitantes; urbana, 59,1%; rural, 49,9%. 02 de julho, feriado, Dia da Independência da Bahia (1823).

BALBINO, Profº (r) - Palmeira. Balbino Benjamim de Andrade, filho de Luís Gonzaga Ferreira, faleceu aos 19/09/12. Foi regente de orquestras (sendo o autor do dobrado "Brinquedo dos Vales", sobre o Rasga Vales de 1895) e de bandas marciais. Perito no conserto de máquinas de costura era, também, fabricante de balões (arte que desenvolveu junto com Licurgo de Oliveira, fiscal e acendedor de lampiões) e fabricante de fogos de artifícios. "Cosminha - sua mulher - e professor Balbino eram parentes. Tia e sobrinho. Ela mais velha do que ele". Morreram ambos no espaço de um mês. Prop. Antônio Alves Pimentel Filho.

BANANEIRAS, DAS (Av.) - Bodocongó. Bananeira é uma planta herbácea arborescente do ramo das enbriófitas, angiosperma, monocotiledônea, família das mucáseas, originária dos países tropicais. Possui caule falso verde-violáceo, folhas longas e verdes e produz um fruto de polpa branco-amarelado, a banana, de sabor agradável e alto valor nutritivo. A bananeira possui, ainda, várias aplicações medicinais, como hemostático, antidiarréico e antiplogístico, no setor industrial, como fibras têxtis, no agrícola, como adubo e na pecuária, como alimento para suinos.

BANDEIRA (pça) - Centro. Nome homenageando um dos símbolos nacionais, a Bandeira. A Praça da Bandeira era conhecida como Praça do Rosário, porque se localizava a Igreja de Nº Srº do Rosário na frente do atual Cine Capitólio. Foi na época em que construíram a Praça Clementino Procópio e construíram do outro lado, a Praça da Bandeira, localizada no coração da cidade, tornou-se uma importante área de lazer e de eventos políticos.

BARÃO DA PASSAGEM (r) - Catolé. Antiga Catolés. Delfim Carlos de Carvalho, nasceu no Rio de Janeiro em 1825 e faleceu na mesma cidade em 1896. Militar brasileiro que comandou a Divisão do Exército Brasileiro que forçou a passagem em Humaitá na Guerra do Paraguai.

BARÃO DE MAUÁ (r) - Distrito Industrial. Irineu Evangelista de Sousa(Barão e Visconde de Mauá) nasceu em Arroio Grande(RS) em 1813 e faleceu em Petrópolis (RJ) em 1889. Caixeiro de Casa Inglesa, tornou-se sócio, e a partir da década de 1840 fundou diversas empresas, como a Companhia de Rebocadores, uma fundição e um estaleiro, uma fábrica de velas; fundou o segundo Banco do Brasil e o Banco Mauá, a Companhia Fluminense de Transporte, a Companhia de Navegação e Comércio do Amazonas, a primeira Ferrovia Nacional, participando das

Ferrovias Inglesas Recife- São Francisco, Bahia- São Francisco e a São Paulo Railway. Fundou a Companhia de Bondes do Rio de Janeiro, construiu o Canal do Mangue e empreendeu o Cabo Submarino. Político foi Deputado por várias vezes. Entrou em falência na década de 1870.

BARAÚNAS (r/tv) - Bodocongó. Do Tupy ibi'ra unal, árvore de madeira escura e resistente.

BARROSO, Almirante (r) - Liberdade. Antiga Alto do Seixo. Francisco Manuel Barroso da Silva, Barão do Amazonas. Nasceu em Lisboa (Portugal) em 1804 e faleceu em Montevidéu (Uruguai) em 1882. Participou da Guerra da Cisplatina (1826-28) combateu a Cabanagem no Pará e fez as Campanhas Militares do Prata em 1864 e 1865 e as do Paraná e Paraguai em 1865 e 1868. Comandou a Esquadra Brasileira na batalha vitoriosa do Riachuelo. Recebeu o título de Barão do Amazonas (nome do navio que comandava) em 1866.

BARTOLOMEU DE GUSMÃO (r) - Centro. Bartolomeu de Gusmão nasceu em Santos (SP) em 1685 e faleceu em Toledo-Espanha em 1724. Jesuíta e inventor brasileiro. Irmão de Alexandre de Gusmão. Ordenou-se sacerdote em Coimbra e distinguiu-se como pregador. Inventou um aeróstato, a que chamou de instrumento de voar. A primeira tentativa de vôo foi realizada no pátio da Casa da Índia (Lisboa) em 05/08/1709 na presença da corte. Desfrutou de grande popularidade; o povo cognominou o aparelho de "passarola" e Gusmão de voador.

BASÍLIO ARAÚJO (r) - Catolé. Basílio Araújo nasceu na Fazenda Serrinha, atual município de Serra Branca (PB) a 14/06/1895, e faleceu a 12/01/1969 em Campina Grande. Casado com Eula'lia Araújo (verbete). Cursou o primário em Serra Branca. Jovem ainda, começou a mascatear tecidos pelo Cariri, em Puxinanã e Pocinhos com residência fixa em Juazeirinho. Um anos depois veio para Campina Grande e abriu uma loja de tecidos na Rua Grande (hoje, Maciel Pinheiro). Como comerciante abriu também uma agência de carros usados, peças e pneus de bicicletas, na Rua das Areias (hoje, rua João Pessoa). Negociou com minérios, de minas da Paraíba e Bahia. Sua última atuação como comerciante foi com escritório de representação.

BEATRIZ ERNESTO LEAL DE MELO (r) - Catolé. Beatriz Ernesto Leal de Melo, senhora de caridade da Associação de São Vicente de Paula, onde prestou relevantes serviços sociais. A sua vocação para prestar assistência era tamanha que a exercia em sua própria residência, onde organizou atendimento um número considerável de velhinhos para conseguirem suas aposentadorias. Realizou seviços de assistência em várias entidades filantrópicas, sendo que a característica principal de sua personalidade, era ser uma pessoa muito simples. Prop. Maria Lopes Barbosa.

BELARMINO TIMÓTEO (r) - Palmeira. Belarmino Timóteo de Sousa nasceu em Bonito de Santa Fé (PB) a 10/11/1880, filho de Francisco Timóteo de Sousa e Josefa Cavalcante de Sousa, falecendo a 13/09/1959.

Agro-pecuarista em Cajazeiras (PB) veio para Campina Grande, mudando de ramo para o imobiliário, sendo um dos precursores de loteamento urbano, no Alto da Palmeira. Prop. Augusto Ferreira Ramos.

BELÉM (r) - Cruzeiro. Capital do Estado do Pará, que tem uma área de 736 km² e limita-se com a Baía de Marajó (N); Benevides e Ananindeua (E); Rio Guamá (S); Baía de Guarajó (O). Possui uma população de 1.246.435 habitantes, sendo 52.5% mulheres e 47.5% homens. Tem como principais atividades econômicas a produção agrícola (pimenta-do-reino, feijão, abacaxi, melancia) a produção de madeira e o comércio varejista.

BELMIRO, Major (r) - São José. Dados Pessoais Incompletos. Belmiro Barbosa Ribeiro, nasceu no Piauí no dia 12/10/1835 e faleceu em 02/01/1928. Antigo comerciante e político conservador. Construiu um grande número de casas na cidade de Campina Grande.

BELMIRO PINTO BRANDÃO (r) - Catolé / Mirante. Belmiro Pinto Brandão, nasceu na cidade de Itaporanga (PB) e faleceu em Campina Grande. Pode ser considerado um dos pioneiros do comércio algodoeiro de nossa cidade. Suas atividades como homem de negócio, o levaram a constantes viagens entre Campina Grande e sua cidade natal. Foi contemporâneo dos tropeiros, nos tempos em que a riqueza algodoeira era transportada no dorso de animais. Prop. Altair Pereira.

BELO HORIZONTE (Av) - Cruzeiro. Capital do Estado de Minas Gerais. Habitante: Belorizontino. População: 1.529.566 habitantes. Superfície: 334 Km². Limites : Ribeirão das Neves; Santa Luiza; Sabará; Nova Lima; Ibirité; Contagem. Foi uma cidade planejada, inaugurada em 1897 como Cidade de Minas. Em 1901 recebeu o nome de Belo Horizon-te. Área metropolitana composta de 14 municípios. 894 m de altitude.

BENEDITO MACHADO (r/tv) - São José. Benedito Machado possuia uma casa conjugada à oficina de ferreiro, onde hoje se situa a gráfica da Prefeitura Municipal. Era uma espécie de granja, ao tempo, muito comum no perímetro urbano. Casado com D. Emília, desse casamento nasceram seis filhos, entre os quais Elisa esposa do Mestre-Escola Anézio Leão (vitimada pelo câncer) e o Sargento do Exército Heráclito Machado, Instrutor do Colégio Alfredo Dantas.

BENEDITO MOTA, vereador (r) - Alto Branco. Benedito Wilson Mota, filho de Marcelino Araújo Mota e Eliza Sampaio Mota, nasceu em Souza (PB) a 09/11/1923 e faleceu a 24/05/1958. Vindo morar em Campina Grande, estudou no Pio XI, concluindo o secundário em Recife, onde cursou odontologia. Veio exercer sua profissão em Campina Grande e casou com Genilda Barreto Luna Mota, tendo sido Vereador (PSB) em dois mandatos. Prop. Palmeira Guimarães.

BENÍCIO RIBEIRO DE BRITO (r) - Catolé. Benício Ribeiro de Brito nasceu em São João do Cariri (PB) em 19/01/1906 e faleceu em Campina Grande em 20/03/1982. Antes de vir para Campina Grande residiu na

cidade do Congo (PB) por mais de 30 anos, onde desenvolveu atividades comerciais e agrícolas.

BENJAMIM CONSTANT (r) - Estação Velha. Benjamin Constant nasceu em Niterói (RJ) em 1836 e faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 1891. aluno da Escola Militar em 1852, Alferes em 1856. Esteve na Guerra do Paraguai como Capitão-Engenheiro nos trabalhos de fortificação do acampamento de Tuiuti. Exerceu o magistério em vários estabelecimentos de ensino, inclusive na Academia Militar, desenvolveu seu pensamento positivista. Foi um dos líderes do Movimento Republicano. Como Ministro da Guerra do primeiro Governo Provisório Republicano, remodelou o ensino militar no país; assumindo a Pasta da Instrução Pública empreendeu a reforma do ensino primário, secundário, superior, técnico e artístico em todo o território nacional, sob a influência de Augusto Comte.

BENTO FIGUEIREDO (r) - Monte Castelo. Nasceu a 13/12/1904, filho do Coronel Salvino Gonçalves de Souza Figueiredo (verbete) com Luíza Viana Figueiredo, e faleceu a 27/05/1981. Bento Figueiredo foi nomeado prefeito de Campina Grande com o Golpe de 1937 e a criação das interventorias. Ocupou o cargo de 1938 a 1940. Prop. João Nogueira de Arruda.

BENTO VIANA (r) - Centro. Bento José Alves Viana (3°) filho do Comandante da Guarda Nacional e chefe liberal em Campina Grande, Bento José Alves Viana (2°) e de Rosa Cândido Viana, era neto de Bento José Alves Viana (1°), o Camporra, Conselheiro Municipal, Juíz, Capitão-Mor e fazendeiro. Formado em Direito; casou-se com uma filha do revolucionário paraibano Borges da Fonseca em 1860, na cidade de Olinda. Foi Deputado Provincial e Estadual. Juiz de Órfão, Juiz de Direito, Advogado da Câmara de Campina Grande em 1887 e Vereador.

BERNA (r) - Jeremias. Capital da Suiça localiza-se à margem do rio Aar. Foi fundada por Bertoldo V, em 1191, tornando-se capital da Confederação Helvética em 1848. Região predominantemente montanhosa, sua fonte de renda concentra-se na agropecuária, nos vinhedos e criação de bovinos. É um centro econômico e turístico, com indústrias de relojoaria, aparelhos científicos e de precisão, confecções, produtos alimentícios, via de comunicação moderna com rede rodo-ferroviária. Monumentos históricos, destacando-se a Torre do Relógio, construída no século XV, a Câmara dos Deputados e a Catedral.

BOA VISTA (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Capital do Estado de Roraima. Com uma área de 44.817 km² limita-se com Venezuela (N) Bonfim (L) Mucajaí (S) e Alto Alegre (O). Fica a 900 m de altitude e a 4.275 km de distância de Brasília. Tem uma população de 177.132 habitantes, sendo 45.6% de mulheres e 54.4% de homens (dados de 1991). Território disputado por espanhóis, portugueses, holandeses e ingleses, a fixação do povoado só aconteceu no século XVIII, após o extermínio dos grupos indígenas. Em 1858 o Governo Imperial criou a Freguesia de Nossa Senhora do Carmo, que depois foi transformada em município de Boa Vista.

BOLÍVIA (Av) - Santa Rosa. Situa-se no centro-oeste da América do Sul. Limita-se com o Brasil ao norte e ao sul, com o Peru, a Oeste com Paraguai e Argentina ao sul e tem uma superfície de 1.098.581 km². Seus idiomas oficiais são o espanhol, o quéchua e o aimará e sua religião oficial é o cristianismo. Possui uma população de 7.528.000 (dados de 1991) sendo 51% urbana. A sua data nacional é o dia 06 de agosto (independência) e a sua forma de governo é presidencialista.

BONFIM, Conde do (r) - Palmeira. Nasceu José Lúcio Travassos Valdez em Elvas, Portugal, no ano de 1787 e faleceu em Lisboa a 1862. Militar liberal alistou-se quando da primeira invasão francesa, emigrando depois para a Inglaterra. Governador na Ilha da Madeira, recusou-se a aclamar Dom Miguel como rei, ficando ao lado de Dom Pedro (O primeiro, do Brasil que havia abdicado em 1831). Posteriormente, combateu os Exércitos espanhóis. Participou dos combates, da Revolta de Torres Novas e Guerra da Patuléia, sendo derrotado na Batalha de Torres Vedras e deportado para Angola de onde regressou, anistiado.

BONIFÁCIO GOMES DE ARAÚJO (r) - Bodocongó. Bonifácio Gomes de Araújo nasceu a 14/05/1914 no Distrito de Boa Vista, município de Campina Grande e aqui faleceu em 20/12/1982. Ainda jovem veio para Campina onde fincou raízes em definitivo, tendo casado em 1938 com Luiza Gomes de Araújo. Em Campina, começou suas atividades como motorista e posteriormente, foi comerciante.

BORBOREMA, DA (r) - Monte Santo. Do Tupy por-poreymal - lugar deserto, sem habitantes, nome do Planalto onde se situa, entre outras, a cidade de Campina Grande, cognominada de "Rainha da Borborema".

BRASIL (tv) - Nações. República Federativa do Brasil. Capital: Brasília. Nacionalidade: Brasileira. Religião: cristianismo(católicos, 85%). Língua: portuguesa. Datas nacionais: 07/09/1822 (Independência); 15/11/1889 (República). Situação geográfica: leste da América do Sul. Área: 8.511.996 Km². Limites: Guiana Inglesa, Venezuela, Suriname, Guiana Francesa(N); Colômbia (NO); Peru, Bolívia (O), Paraguai, Argentina(SO), Uruguai(S); Oceano Atlântico(E, SE, NE). População:156.154.502 (1991) ; urbana, 74,1%. Sistema de governo: República Federativa. Economia: agricultura, 9,1%; indústria, 34,3%; serviços, 56,6% do PIB(1991).

BRASÍLIA (r) - BR 230/Catolé . Capital do Brasil, situada no planalto central. Sua construção foi iniciado no governo de Juscelino Kubistchek e inaugurada em 1960. Foi colocado este nome em uma rua da cidade em homenagem ao Presidente Juscelino Kubistchek. Prop. João Nogueira de Arruda.

BRAÚLIO DE ARAÚJO DE GUSMÃO (r) - Distrito Industrial. Foi comerciante campinense, pioneiro no ramo de miudezas, tecidos e secos e molhados. Do 1° casamento com dona Severina Batista de Gusmão teve 7 filhos. Do 2° casamento com Maria das Dores Araújo de Gusmão teve mais 7 filhos. Prop. José Barbosa Neto.

BRUXELAS (r) - Jeremias. Capital da Bélgica e da província de Brabante. Principal centro comercial e cultural da Bélgica. Falam-se o francês e o flamengo. Possui indústrias têxteis, metalúrgicas, gráficas, de bebidas etc. Com sua Catedral construída na idade média, museus, monumentos, praças, avenidas, transformou-se numa metrópole moderna. Foi ocupada pelos alemães nas 1ª e 2ª Guerras Mundiais. Sua população é de 2.216.938 habitantes.

BUENOS AIRES (r) - Alto Branco. Capital da República da Argentina, localizada à margem sul do estuário do Rio da Prata. Cidade moderna, cortada por amplas avenidas, praças, metrôs, possuindo belos jardins e monumentos. É o principal centro comercial, financeiro, industrial, administrativo e cultural do país, constituindo também seu maior porto. Possui indústrias têxteis, metalúrgicas, mecânicas, químicas, materiais elétricos, produtos alimentícios, automobilística etc. que tiveram grande desenvolvimento após a II Guerra Mundial; a grandiosidade, e beleza da cidade transformou-a em importante centro turístico. Sua população é de 2.983.000 habitantes. Área metropolitana, 10.695.000 habitantes. Superfície 192 km².

BULGÁRIA (r) - Nações. Capital: Sófia. Nacionalidade: búlgara. Língua: búlgara, turca. Religião: Cristianismo Ortodoxo Oriental, Islamismo(minoria). Situação geográfica: sudeste da Europa. Área: 110.910 Km². Limites: Romênia(N) Iugus-lávia(O) Mar Negro(E) Turquia(SE) Grécia(S). População: 9.011.000 - urbana: 67,6%. Economia: agricultura, 21,9%; industria, 57,4%; comércio, 10,4%; serviços, 10,4% do PIB. Os búlgaros são o resultado da fusão de invasores eslavos da Trácia e da Mésia (séc. VI) com a população local de origem turca. Anexada pelo Império Bizantino no séc. XI, independente nos sécs. XII-XIII e dominada pelos otomanos até 1885. Em 1878, cria o principado da Bulgária. 1941-1944: aliança com a Alemanha; invasão soviética que põe o PC no governo. 1946: fim da monarquia; nacionalização da indústria e coletivização da agricultura.

C

CABACEIRAS (r) - Bodocongó. (Plantação de cabaças, fruto do cabaceiro amargoso(L.vulgares) usado como cuia). Cidade do Estado da Paraíba, localizado na microregião do Cariri Oriental. Cultiva milho, feijão, algodão, manga e banana. Desenvolve a criação de bovinos, suinos e ovinos. Sua população era de 9.421 habitantes (IBGE, 1980). Superfície: 1.127 km².

CAICÓ (r) - Bodocongó. De possível origem Tupi. Cidade do Rio Grande do Norte. Microregião do Seridó Ocidental, área 1.328 km² e 47.356 habitantes. Indústria de beneficiamento de algodão.

CAJAZEIRAS (r) - Alto Branco. Cidade e município do Estado da Paraíba, que se localiza na zona do sertão do oeste. Cultiva algodão, feijão, arroz, milho, fumo, manga e laranja. Desenvolve a criação de bovinos, suinos, equinos, caprinos e ovinos; sua população é de 55.016 habitantes (IBGE, 1980) superfície, 516 km².

CAMBEBAS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Do Tupi a Kãg, cabeça + pewa, chata, cabeça chata; peixe martelo.

CAMILA ABRÃO JORGE (r) - Jardim Paulistano. (verbete Jamila Abrãao Jorge.).

CAMPO GRANDE (r) - Cruzeiro. Capital do Estado do Mato Grosso do Sul a partir de 1977 com a criação do Estado. Sua área de 8.447 km² limita-se com Jaraguri e Rochedo (ao norte) Jaraguri e Ribas do Rio Pardo (ao leste) Sirolândia e Rio Brilhante (ao oeste). Fica a 1.134 km de distância de Brasília. Possui uma população de 520.989 habitantes, sendo 50.97% de mulheres e 49.03% de homens (dados de 1991).

CAMPOS SALES (r) - José Pinheiro, Manuel Ferraz de Campos Sales, 3° Presidente da República, nasceu em Campinas (SP) a 13/02/1841. Faleceu em Santos, a 28/06/1913. Diplomado em Direito em 1863, elegeu-se Deputado Provincial em 1867, pelo Partido Republicano na Câmara Imperial, a partir de 1885. Após a proclamação da República, foi Ministro da Justiça do Governo Provisório e Presidente de São Paulo. Como Ministro da Justiça do Governo Provisóro do Marechal Deodoro, reprimiu com energia a primeira greve ocorrida no Rio de Janeiro, a dos Cocheiros e foi autor do decreto que regulamentou o casamento civil. Presidente da República entre 15/11/1898 e 15/11/1902. Em seu Governo foi resolvida com a França a questão do Amapá, o saneamento das finanças públicas e reabilitado o crédito nacional. Foi ainda Senador por São Paulo.

CANAL (av) - Há uma artéria no Bairro Universitário com essa denominação. Nome popular de uma avenida no centro com várias denominações oficiais.

CANHOTINHO (r) - José Pinheiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Esta rua possuia o nome de Elízio Félix mas uma emenda da Câmara dos Vereadores propôs que onde se lê "Elízio Félix" leia-se "Canhotinho", que era o apelido desse conhecido

poeta repentista. Prop. Gumercindo B. Dunda.

CANROBERT, Gal. (r) - Tambor. Nasceu no Rio de Janeiro em 1895 e lá faleceu em 1955. Destacou-se na repressão ao Movimento Tenentista e à Revolução Constitucionalista de 1932. General Barsileiro, destacou-se na Segunda Guerra Mundial. Ministro da Guerra de Eurico Dutra, na década de 1950 conspirou contra Getúlio Vargas em 1954 e se opôs a candidatura de Juscelino Kubitschek; lutou contra sua posse em 1955, quando faleceu. Seu seguidor, como o General Mamede tentou dar o golpe em Juscelino, que teve sua posse assegurada pelo General Lott. Prop. Mário Araújo.

CAPIBA, Profº (r) - Prata. Severino Atanázio de Sousa Barbosa (Capiba) nasceu em Surubim, no dia 02/05/1872 e, ao morrer, contava 80 anos. Chegou a Campina Grande, com sua mulher e onze filhos, na grande seca de 1915. Procediam de Taperoá. Foi, durante vários anos, Mestre da "Charanga Afonso Campos", uma banda de música da oposição do Partido dos Bacuraus, apelido dos afonsistas (Partidário de Aluisio Afonso Campos). Prop. Mário Araújo.

CARDEIROS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Designação comum a várias plantas da família das cactáceas.

CARDOSO VIEIRA (r.) - Centro. Antiga "Rua dos Peixinhos", "Beco de João Ribeiro" e "Beco da Paulista", pois era a rua onde se situava a loja Paulista (companhia Fábrica Paulista) Manoel Pedro Cardoso Vieira, nasceu em (Conde) Jacoca (PB) filho de Pedro Cardoso Vieira e faleceu em 10/10/1880. Foi para Recife em 1863 onde se formou em Direito. Advogado, escritor, jornalista, professor e político paraibano, ocupante da cadeira de Nº 10, na Academia Paraibana

Rua Cardoso Vieira.

de Letras. Foi Deputado da Paraíba na Assembléia Geral. Dirigiu um Semanário com características revolucionárias para a época, sob o título: "O Bossuet de Jacoca" com sua 1ª circulação em 19/07/1875, sendo censurado 15 tiragens depois. Sua linguagem era considerada forte e com tendências satíricas. Pregou que, "A imortalidade do homem está em sua liberdade".

CARLOS AGRA, Dr (r/tv) - Centro. Carlos de Alencar Agra nasceu em 03/03/1907 em Campina Grande, filho do capitão João da Costa Agra e de Juvina Figueirêdo Agra aqui faleceu a 01/02/1967. Não deixou filhos, era solteiro. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife. Advogado e Promotor Público em Campina Grande. Foi professor do Curso Técnico em Contabilidade do Colégio Alfredo Dantas. Prop. Argemiro de Figueiredo Filho.

CARLOS ALBERTO DE SOUZA (r) - Bodocogó. Nasceu em Campina Grande, filho de Adão de Souza e Maria de Lourdes Ernesto de Souza, estudante no Colégio Pio XI, faleceu dum grave acidente, caindo de uma árvore em frente ao açude de Bodocongó. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

CARLOS ANTÔNIO VIEIRA (r.) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Nasceu em Esperança (PB) em 10/04/1949 e faleceu em Campina Grande a 29/05/1983. Desenvolveu seus estudos em Campina Grande. Professor, ensinou no Colégio Estadual de Massaranduba, no Colégio Nóbrega e no Colégio Estadual de Santa Rosa, em Campina Grande. Fez parte do Grupo de Voluntários do SAMIC. Prop. Robson Dutra.

CARLOS CHAGAS (r) - São José. Carlos Ribeiro Justiniano Chagas nasceu em Oliveira (MG) em 1879 e faleceu no Rio de Janeiro, em 1934. Médico e cientista brasileiro. Ainda acadêmico, ingressou no Instituto Bacteriológico Oswaldo Cruz (1903)

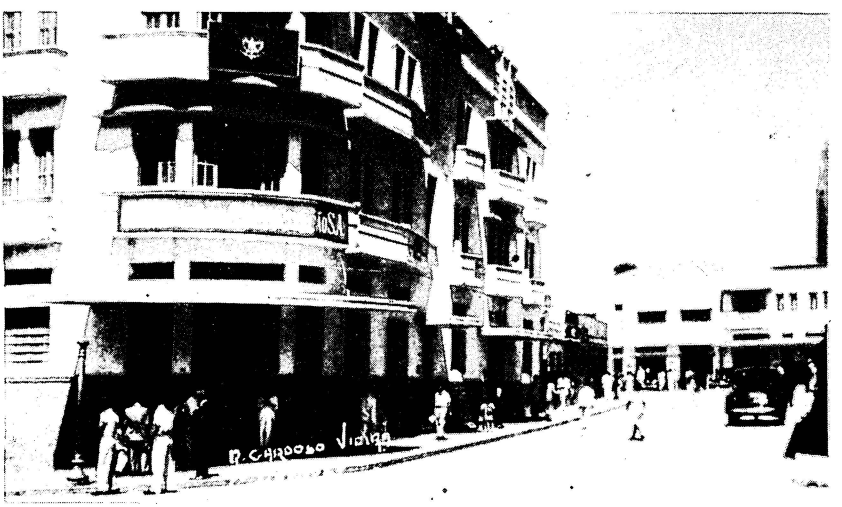
Rua Cardoso Vieira, hoje.

do qual viria a ser Diretor (1917-1934). Erradicou a malária da cidade de Santos (SP) em 1905. Em 1909 concluiu as pesquisas sobre a tripanossomíase que ficou conhecida como "Doença de Chagas" o que lhe valeu a criação de uma Cadeira Especial na Academia Nacional de Medi-cina em 1910 e o prêmio Schaudin, em 1919. Chefiou a campanha contra a epidemia de gripe espanhola no Rio de Janeiro, em 1918. Magister Hono-ris Causa das Universidades de Paris Harvard. Deixou extensa obra científica. Prop. Elpídio de Almeida.

CARLOS ERNESTO DE MELO (r) - José Pinheiro. Nasceu a 06/11/1919, filho de Francisco Ernesto do Rêgo e faleceu a 25/02/1982. Foi agropecuarista no município de Queimadas (PB) onde fincou suas raízes e foi Prefeito Municipal, elegendo vários dos seus candidatos para chefe daquela edilidade, como também projetou-se na política estadual. Conseguiu eleger também um de seus filhos a prefeito de Queimadas. Foi Secretário da Agricultura de Campina Grande. Prop. João Nogueira de Arruda.

CARLOS FORMIGA PEREIRA (r.) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Nasceu em Campina Grande, em 1941, Foi estudante e desportista, atividades que lhe renderam grandes amizades, além de funcionário de várias instituições financeiras em Campina Grande. Pai de três filhos menores, veio a falecer num acidente de moto, em 1981. Prop. Robson Dutra da Silva.

CARLOS FRANCISCO MEDEIROS DE ALMEIDA, Profº. (r) - Bela Vista. Nasceu em 16/08/1949 na cidade de Belém (PA) e faleceu em Campina Grande a 16/03/1982. Fez o curso primário no Colégio Paroquial do Ipiranga em São Paulo, o ginásio no Colégio Militar de Fortaleza (CE) e cursou Administração de Empresas na URNe (hoje, UEPb) e Ciências Econômicas na



Rua Cardoso Vieira com Venâncio Neiva.

UFPb, Campus II em Campina Grande. *Morreu em um acidente de trânsito nas próximidades do Posto Berro D'Água em Campina Grande.* Prop. Hermes Ferreira Ramos.

CARLOS GOMES (r/tv) - José Pinheiro. Antiga Lagoa. Carlos Antônio Gomes nasceu em Campinas, SP., em 1836. Já em 1859, faz sucesso com sua composição para o Hino Acadêmico (poesia de Bittencont Sampaio) e a modinha "Quem Sabe?". Em 1860 foi convidado para ensaiador oficial da Imperial Acadêmica de Música e Ópera Nacional. Fez representar no teatro lírico fluminense sua primeira ópera "A Noite do Castelo" (1861). Em 1863, foi enviado pelo Conservatório da Corte do Rio de Janeiro, para, na realidade, aperfeiçoar-se na Europa. Instalou-se em Milão (1864-1868) onde fez várias composições. A mais conhecida é "O Guarani", feita para o romance de José de Alcencar. Voltou para o Brasil, apresentou a 2 de dezembro no teatro lírico fluminense "O Guarani". Voltou à Itália (1892) comemorando o Quarto Centenário do "Descobrimento da América". Em 1883, visitou os E.U.A. como membro da Delegação Brasileira à Exposição Universal Colombiana de Chicago. Em 1895, foi nomeado Diretor do Conservatório de Belém (PA), cargo que não chegou a assumir, vindo a falecer neste mesmo ano.

CARMEM ABREU SILVEIRA (r.) - Nova Brasília. Nasceu em Fortaleza (CE) no final do século XIX. Transferiu-se para Campina Grande, onde se fixou até a morte de seu esposo em 1967, quando voltou para Fortaleza. Foi professora, fundadora do Colégio Carmem Silveira. Faleceu aos 81 anos de idade, deixando em Campina Grande, dois filhos. Prop. José Luiz Júnior.

CARMEM LÚCIA COSTA PAULINO (r) - Onze Cruzes. Dados Pessoais Não Disponíveis. Faleceu em

Rua Cardoso Vieira com Venâncio Neiva, hoje.

um trágico atropelamento. Prop. Álvaro Gaudêncio Neto.

CARMEM MIRANDA (r.) - Cruzeiro. Maria do Carmo Miranda da Silva nasceu no Porto (Portugal) em 1909 e faleceu em Beverly Hills-Califórnia (EUA). De família modesta, veio para o Brasil em 1911, aos dois anos de idade. Auxiliada artisticamente por Josué de Barros, estreiou no rádio em 1929; seu primeiro sucesso foi a marcha "Taí" de Joubert de Carvalho, lançada em 1930. Gravações antológicas como "Moleque Indigesto" e "Chegou a hora da Fogueira da Baiana" e "Na Baixa do Sapateiro", de Ari Barroso, "Boneca de Piche", de Ari Barroso e L. Iglésias; "O que é que a Baiana tem?", de Dorival Caymmi, fizeram dela a cantora de maior sucesso na época. Em 1940, convidada pelo empresário Lee Schubert seguiu para os EUA onde fez sucessos com shows, revistas e cinema; trabalhou em 13 filmes. Com seu característico turbante de frutas tropicais, balagandans, a "pequena notável" criou um tipo que ficou conhecido no mundo inteiro como um verdadeiro símbolo brasileiro. Prop. Argemiro de Figueiredo Filho.

CARNEIRO DA CUNHA (r) - Monte Santo. Estêvão José Carneiro da Cunha, nasceu em Recife no século XVIII e faleceu a 12/11/1832. Viveu na Paraíba, como militar foi cunhado do revolucionário Amaro Gomes da Silva Coutinho. Aderiu a Revolução Republicana de 1817, derrotado, embarcou para a Inglaterra. De volta combateu a Confederação do Equador, que tinha quase os mesmos princípios que a Revolução de 1817. Foi eleito Deputado pela Paraíba, Senador e chegou a Brigadeiro.

CAROÁS, DOS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. O mesmo que Caruás, do Tupi: talo com espinho. Prop. Peba.

CARUARU (r) - Cruzeiro. Planta aguda que provoca comichões, coceiras, sarnas e bouba. Cidade e município (172.690 habitantes) do Estado de Pernambuco, localizado no Planalto da Borborema a 537m de altitude. É o 4° município mais populoso de Pernambuco e o 2° centro comercial do Estado, depois de Recife. Na feira de Caruaru são negociados animais, gêneros alimentícios, peças de vestuário, tornando-se a cidade uma atração turistica, principalmente por causa dos produtos de cerâmica e objetos de artesanato. Outras fontes de riqueza são as atividades industriais e a agricultura.

CASSIANO PEREIRA (r) - Liberdade. Nasceu em Portugal em Vila Seca do Armamaré . Faleceu em 19/07/1956. Veio para o Brasil onde se casou com Armanda Soares d'Amorim Pereira tendo cinco filhos entre eles Carolina Zilli. Proprietário de Indústrias de bebidas, sabão e óleo, foi, ainda, membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense e do Rotary. Prop. Manoel Joaquim Barbosa.

CASSIMIRO DE ABREU (r) - José Pinheiro. Cassimiro José Marques de Abreu nasceu em Capivari (RJ) a 04/01/1837 e faleceu em Indiaçu (RJ) a 18/10/1860. Fazia parte da segunda geração de poetas românticos brasileiros. Sua poesia exaltava a infância, o amor platônico e as saudades da pátria. Viveu na Europa e lá contraiu

tuberculose, do que viria a falecer, na volta ao Brasil. Foi o autor da coletânea poética "Primavera" (1859) e da peça teatral "Camões e o "Jan" (1854).

CASTANHOLAS (r) - Nações. Instrumento de percussão de origem oriental, popularíssimo na Espanha: duas peças de madeira ou de marfim, que, ligadas entre sí, e aos dedos ou pulsos do tocador, por um cordel, batem uma contra outra; castanhetas. Amendoeira da praia.

CASTRO ALVES (r) - José Pinheiro. Nasceu em Curralinho (BA) hoje Castro Alves em 1847. Foi um dos maiores poetas do Brasil. Junto com Gonçalves Dias, divide a reputação do Romantismo Brasileiro. Ingressou na Faculdade de Direito do Recife, transferindo para a Faculdade de Direito de São Paulo, abandonando o curso em 1868. Teve um romance com a atriz Eugênia Câmara e por causa do rompimento, que o abateu muito, passou a dedicar-se à caça onde feriu o pé com um disparo de sua arma. Voltou à Bahia, teve que amputar o pé; foi acomentido por tuberculose e veio a falecer em Salvador em 1871. Mesmo com vida tão curta, deixou vários escritos e poemas. Sua única publicação em vida foi "Espumas Flutuantes", no entanto teve "Navio Negreiro", "Gonzaga" ou "A Revo-lução de Minas" como publicação póstuma. Abolicionista militante deixou inconcluso o poema "Os Escravos".

CASTRO PINTO (r) - Centenário. João Pereira de Castro Pinto nasceu em Mamanguape (PB) a 03/11/1863 e faleceu no Rio de Janeiro a 11/07/1944. Formado em Direito pela Faculdade do Recife em 1886. Promotor na Paraíba, em Pernambuco, no Ceará e no Pará. Político e homem de letras. Abolicionista, Deputado, ainda na Monarquia. Participou do primeiro Governo Republicano. Senador e Presidente do Estado em 1911-1915.

CATINGUEIRAS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Arbusto da família das leguminosas (Caesalpina Pyramidalis) de flores amarelas com cinco a nove folíolos ovaldais ou orbiculares, dispostos em racismos reunidos em panículas piramidais, cujo fruto é vagem sessil e coríacea que vegeta em lugares pedregosos e que, durante a seca serve de alimentação para o gado.

CAVALCANTE (vl) - Monte Castelo. Severino Cavalcante Albuquerque nasceu na localidade Rosa e Silva, Timbaúba (PE) a 06/02/1893 e faleceu a 26/05/1981. Foi comerciante, dono de mercearia e em 1938 foi nomeado tabelião, sucedendo ao primeiro tabelião, José Mâncio Barbosa privativo e vitalício do 1° Cartório do Registro Civil de Campina Grande pelo governador Argemiro Figueiredo.

CAVALCANTI BELO (m) - Centro. Ex. Beco de Neco Belo, Beco de Zé de Quinca e Beco dos Bêbados (na década de 50). Manoel Cavalcanti Belo ou Neco Belo (verbete) como era mais conhecido, nasceu em Campina Grande no ano de 1876. Filho de Alexandrino Cavalcanti (verbete). Casado com Ana Toscana Cavalcante Belo. Vice Prefeito de Cristiano Lauritzen em 1904. Era conhecido pela paixão que tinha pelo carnaval. Faleceu em julho de 1918 aos 42 anos de idade.

CAXIAS (r) - Centenário. Luís Alves de Lima e Silva, nasceu em 1803 na Vila do Porto da Estrela (RJ) e faleceu em Barão de Juparanã (RJ) no ano de 1880. Era descendente de uma família de militares. Por decreto do Príncipe Regente entrou para o I Regimento de Infantaria. Já em 1821 era tenente, após participar das lutas de Independência na Bahia e na Campanha Cisplatina foi promovido a major. Em 1839 sufocou uma rebelião na província do Maranhão e ganhou o título de Barão de Caxias. Exerceu, ainda, o cargo de Ministro da Guerra de 1855 a 1857. É o patrono do Exército Brasileiro.

CAZUZA BARRETO (r) - Tambor. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em 1868 no Estado de Pernambuco e faleceu em junho de 1940. Era fazendeiro e comerciante de gado. Tinha algumas propriedades nas localidades de Ligeiro, Massapê e Riachão e alguns imóveis em Campina Grande.

CAZUZA PRECIPÍCIO (r) - Distrito Industrial. Dados Pessoais Não Disponíveis. João Carneiro da Costa, filho de Emiliano Carneiro da Cunha e Tertuliana Leopoldina da Costa, foi casado com Josefina de França Costa e teve dois filhos um dos quais foi herói da FEB na segunda guerra mundial.

CEARÁ (r) - Monte Santo. Estado da federação brasileira situado na região Nordeste que tem como capital a cidade de Fortaleza, com uma área de 148.016 km², sua população é de 5.294.876 hab. É o 8° estado em população e o 14° em superfície. A economia baseia-se na agricultura de algodão, cana-de-açúcar, cajú, banana, feijão, além de pesca, turismo, comércio e indústria.

CECI RAMOS DE QUEIROZ (r) - Cruzeiro. Nasceu a 25/11/1928 em São João do Cariri (PB) filha de José Farias Filho e Josélia Maria da Conceição e faleceu a 07/08/1977. Casada com José Martiniano de Queiroz.

CECY RAMOS BELO (r) - Bodocongó. Nasceu a 30/09/1909 em São Joào do Cariri (PB) e faleceu em Campina Grande em 23/12/1977. Em São João do Cariri exerceu o cargo de professora primária. No dia 28/01/1937 casou-se com Adauto Cavalcanti Belo, de Campina Grande e filho de Manuel Cavalcanti Belo e Ana Toscana Cavalcanti Belo. Após o casamento passou a morar em Campina Grande.Teve duas filhas. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

CELESTINO MARTINS DA COSTA (r.) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu a 16/08/1910 em Alagoa Nova (PB). Mudou-se para Campina Grande em 1947, onde estabeleceu comércio na rua Arrojado Lisbôa até sua morte. De seu casamento com Rita Coelho de Lemos, nasceram 5 filhos. Prop. Altair Pereira Pinto.

CELINA QUIRINO (r.) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Nasceu em Pernambuco, transferindo-se para a Paraíba em 1914. Em Campina Grande desenvolveu atividades comerciais e domésticas, sendo uma pessoa por demais conhecida e querida na cidade. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

CELSA VIRGULINO DA NÓBREGA (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Celsa Virgulino nasceu em Esperança (PB) e veio para Campina Grande com toda a família em 1953. Era doméstica e casada com o fazendeiro Santiago da Nóbrega Mota, com quem teve 8 filhos.

CELSO CUNHA (r.) - Cruzeiro. Celso Ferreira da Cunha faleceu em 14/04/89. Bacharel em Letras pela Faculdade Nacional de Filosofia e Doutor Honóris Causa da Universidade de Granada (Espanha). Também filósofo e gramático. Membro de Várias Associações e Faculdades Internacionais bem como Membro da Academia Brasileira de Letras, autor de vários trabalhos filosóficos e diversos compêndios didáticos, inclusive a "Nova Gramática do Português Contemporaneo" . Foi o Revisor da Constituiçao de 1988. Prop. Antônio de Carvalho Sousa.

CERÂMICA, DA (r) - Santa Rosa. Denominação popular devido à cerâmica de São José de propriedade da firma Construtora G. Gióia e Cia. (Verbete) existente no local, nos anos 1950 e 1960.

CÉU NORTE BORBOREMA (r) - Jeremias. Dados Pessoais Não Disponíveis. Maria do Céu Norte Borborema, mãe de família, filha de tradicional família paraibana. Foi casada com o pecuarista Assuério Borborema. Prop. Maria Lopes Barbosa.

CEZARINA BARBOSA DE OLIVEIRA (r) - Nações. Cezarina Barbosa de Oliveira, nasceu em Vertentes de Umbuzeiro (PE) a 09/1904 e faleceu em 01/08/1972. Professora do município de Campina Grande na gestão de Cristiano Lauritzen, possuia uma escola que funcionava em sua própria casa. Era ainda artesã de flores e chapeleira. Foi casada com o comerciante José Barbosa de Menezes.

CEZÍNIO UCHOA (r) - Cruzeiro. Natural de Souza (PB) chegou a Campina Grande ainda criança e faleceu a 30/05/1980. Comerciante de 1918 a 1947, depois foi nomeado funcionário público municipal, cargo em que se aposentou. Prop. José Sobreira Targino.

CHATEAUBRIAND (av) - São José. Chateaubriand Bandeira de Melo nasceu a 02/05/1855, na vila de Cabaceiras (PB) filho do bacharel Aprígio Vasconcelos Brandão e Dionísia da Costa Ramos e faleceu em 29/04/1936. Médico e político, iniciou ambas as profissões em Campina Grande. Eleito Deputado à Constituinte do Estado, em 1892, e reeleito em 1894. Prop. Arelino Vilarim.

CHESF (av) - Distrito Industrial. Homenagem à Companhia Hidrelétrica do São Francisco - CHESF.

CHILE (r) - Monte Castelo. República do Chile. Capital: Santiago. Nacionalidade: chilena. Língua: espanhola. Religião: cristianismo (católicos: 85,6%). Data Nacional: 18/09 (independência). Situação geográfica: oeste da América do Sul. Área: 756.626 Km² . População: 13.385.-817(1991) urbana: 80,6%. Sistema de Governo: presidencialismo. Economia: agricultura: 9,2%; indústria,

36,3%; comércio, 18,1%; mineração, 7,4%; serviços, 36,5% do PIB.

CÍCERA DINIZ DA SILVA (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Filha de José Albino Diniz e Francisca Diniz da Silva, pessoas simples da vida campinense que com esforço procuravam garantir o futuro de sua filha a partir dos estudos. Mas, ainda estudante, Cícera teve sua vida ceifada num atropelamento, quando procurava ajudar uma senhora idosa a atravessar uma movimentada rua do Recife. Prop. João Moisés Raia.

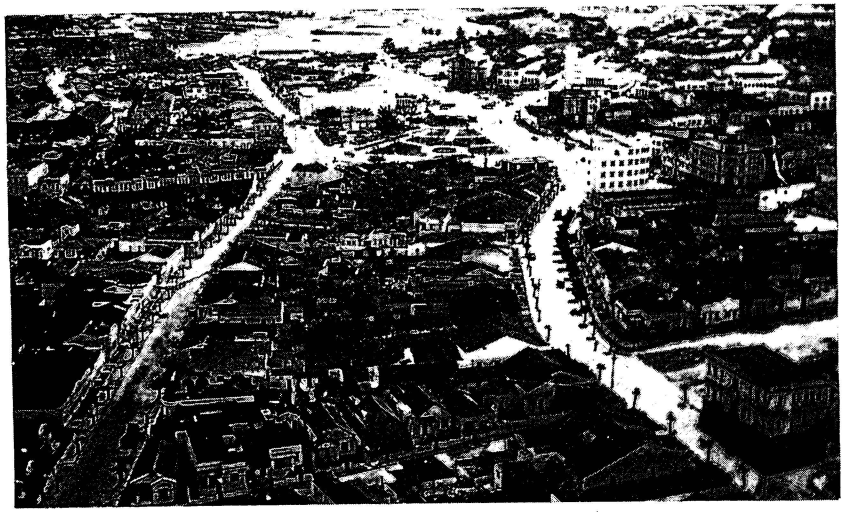
CÍCERO JACINTO (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Cícero Jacinto da Silva foi comerciante no ramo de automóveis, sócio de Cícero Patrício Medeiros. Posteriormente, participou da firma Cirne e Medeiros com membros da família de sua esposa. Prop. Manoel Joaquim Barbosa e Genésio Soares de Carvalho.

CÍCERO PAULINO ALVES (r) - Nova Brasília. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi pintor de evidência em Campina Grande. Tem vários quadros conhecidos na cidade. Prop. José Luíz Júnior.

CÍCERO PEREIRA DE FARIAS (r) - Cruzeiro. Nasceu em Viração município de Soledade (PB) a 07/07/1894, filho de Francisco Pereira de Farias, falecendo a 28/09/1980 em Boa Vista (PB) distrito de Campina Grande. Casado com Ana Almeida de Farias. Criador e agricultor naquela região do Cariri, negociava com algodão , que comprava e comercializava em Santana de Olivedos (PB).

CINCO (av) - Mirante. Provavelmente foi a quinta rua a ser construída no bairro do Mirante.

CINCO DE AGOSTO (r) - Centro. 05 de agosto de 1585, data em que foi celebrado o acordo com nativos Tabajaras. Marco na conquista da Paraíba



Centro, vista aérea.

na história oficial que sutilmente encobre os embates ocorridos entre colonizadores portugueses e grupos indígenas que habitavam a costa da Paraíba. É também a data dedicada a Nossa Senhora das Neves, segundo calendário religioso da Igreja Católica, e fundação da antiga cidade de Nossa Senhora das Neves, hoje João Pessoa.

CLAUDINO GABINO (r) - Bodocongó. Claudino Gabino de Oliveira nasceu em Pau D'Alho (PE) a 24/03/1876, filho de Cassiano de Oliveira Gabino e de Porfíria Maria da Conceição Gabino, falecendo a 15/05/1935. Chegou a Campina Grande no inicio do século, tornando-se comerciante de estivas, cereais e algodão. Foi um dos fundadores da Loja Maçônica Regeneração Campinense e do Hospital Pedro I. Recebeu do Comandante Augusto Tavares de Lyra em 28/02/1927 a nomeação para o posto de Tenente da 2ª Companhia do 164º Batalhão do Exército. Prop. João Nogueira de Arruda.

CLAUDINO RAMOS COLAÇO (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Comerciante do ramo algodoeiro, quando Campina Grande situava-se entre os grandes centros mundiais de compradores e exportadores do "Ouro Branco". Exerceu o cargo de Diretor da "Telingra" (empresa municipal que controlava os telefones urbanos nesta cidade) durante a administração do Prefeito Willians de Sousa Arruda. Prop. Orlandino Pereira de Farias e João Dantas.

CLÁUDIO AIRES DA SILVA (r) - Nova Brasília. Nasceu em 1925 no Distrito campinense de Boa Vista e faleceu a 18/03/1986. Era casado com Maria José Gomes da Silva, com quem teve seis filhos. Foi exemplo de pai e esposo. Um trabalhador assíduo que sempre conquistou amizades, tornando-se muito querido naquele Distrito. Prop. José Barbosa Neto.

Centro, vista aérea.

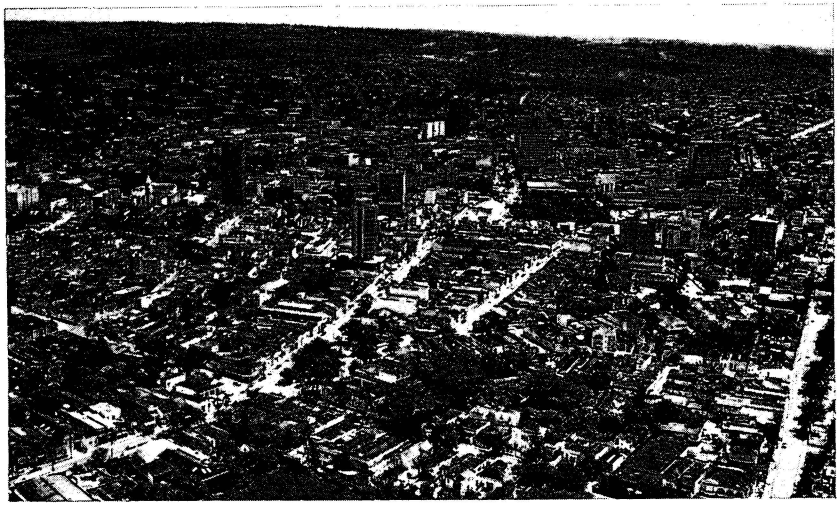
CLÁUDIO CÉSAR DE CASTRO PASSOS (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Trabalhou em diversas atividades vinculadas ao comércio e indústria de Campina Grande, entre as quais foi armazenista auxiliar de escritório; técnico de TV; auxiliar de administração; escriturário; administrador. Prop. José Alves.

CLÁUDIO COSTA BARROSO (r) - Catingueira. Filho da cidade de Cajazeiras (PB) veio para Campina Grande em 1940. Agricultor, posteriormente ingressou como funcionário da Prefeitura deste município, só deixando o cargo quando de seu falecimento, como fiscal de obras. Casou com a Sra. Paulina Mendes Barbosa de cuja união nasceram 9 filhos. Prop. Erinaldo Guedes de Andrade.

CLAUDIO PORTO, Dr. (r) - Distrito Industrial. Cláudio Agra Porto nasceu aos 03/08/1918 em Campina Grande e faleceu aos 02/03/1985, filho de Américo Porto e Idelgada Agra Porto; foi casado com Yvete Figueiredo Porto, com quem teve 4 filhos. Bacharel pela Faculdade de Direito de Recife em 1944, exerceu profícua militância; destacando-se como Conselheiro Seccional da Ordem dos Advogados. Fundador do Centro Estudantal Campinense em 1935 e do Partido Comunista Brasileiro em 1945. Procurador Geral da Prefeitura Municipal e político militante. Professor-fundador da Faculdade de Direito da URNe(atual UEPb). Prop. José Peba Pereira.

CLAYTON ISMAEL (r) - Alto Branco. Nasceu em Pombal (PB) em 24/05/1934 e faleceu em 27/09/1965. Era comerciante no ramo de eletrodomésticos e foi fundador do Campinense Futebol Clube. Prop. João Nogueira de Arruda.

CLEMENTINO CÂNDIDO FERNANDES (r) - Bodocongó. Nasceu em Alagoa Nova (PB). Veio para Campina Grande no ano de 1922,



Centro, vista aérea, hoje

onde se fixou e constituiu fa-mília, ingressando no comércio. Exerceu atividade de construtor, edificando mais da metade das casas da rua Alexandrino Cavalcante, onde residia. Prop. Hélio Cavalcanti de Albuquerque.

CLEMENTINO PROCÓPIO, Prof. (pça) - Centro. Clementino Gomes Procópio nasceu a 03/03/1855 em Bom Jardim (PE) filho de Lourenço Gomes Procópio e Maria Francisca de Brito, falecendo em Campina Grande a 27/05/1935. Estudou no Seminário de Olinda (PE) por volta de 1870, mas não seguiu a carreira eclesiástica, abandonando o Seminário em 1874. Veio para Campina Grande no ano de 1877, acossado pela seca. Como professor, prestou serviços à cidade por mais de 30 anos e fundou o "Colégio São José". Foi membro do Partido Conservador. Exerceu também o jornalismo político, acanhado pelo provincianismo em que viveu.

CLEMENTINO SIQUEIRA (r) - Alto Branco. Dados Pessoais Incompletos. Clementino (Gomes) Siqueira, descendente dos Nunes Vieira, era filho de João Galdino de Siqueira e genro de Belarmino Ferreira da Silva.

CLÓVIS AGRA BRANDÃO DE QUEIROZ (r) - Jardim Paulistano. Nasceu no Sítio Sossêgo em Campina Grande em 27/04/1950. Casou com Divalni Carneiro das Neves a 02/09/1978. Criou-se no Sítio Prata, município de Massaranduba (PB). Em 1970 mudou-se para Campina Grande. Em 1972 começou a lecionar Educação Física e Ciências no Grupo Escolar Antônio Barros Brandão no Sítio Prata. Prop. João Nogueira de Arruda.

CLOVIS DE OLIVEIRA (av) - Catolé. Estudou nos Colégios Pio XI e Alfredo Dantas e aos 27 anos iniciou como professor de matemática no Colégio Estadual da Prata, onde chegou a ser vice-Diretor no período de 1964 a 1968. Bacharel em matemática pela UEPB, lecionou no Campus I (João Pessoa) da UFPB. Fez, ainda, doutoramento em ciências da informática na Universidade Pontifícia Católica (PUC) do Rio de Janeiro. Faleceu deixando em andamento a sua tese "Complexidades em algoritmos por grafos". Prop. Mário de Souza Araújo.

COELHO LISBÔA (pq) - José Pinheiro. João Coelho Gonçalves Lisboa nasceu em Areia (PB) a 27/06/1859 filho de Teodósio José Gonçalves e Josefa dos Santos Coelho e Silva e faleceu em 1918. Estudou em Areia e formou-se na Faculdade de Direito, de Recife. Foi influenciado pelas idéias da Revolução Francesa e pelos ideiais norte-americanos, na chamada "Escola de Recife" Gande orador, foi jornalista em "A Folha do Norte". Abolicionista e republicano, Promotor de Areia, alforriou escravos do próprio pai. Na República, foi nomeado Chefe de Polícia. Exonerado do cargo, conspirou contra Deodoro, a favor de Floriano. Eleito Deputado por 3 vezes e Senador foi sendo afastado da política pelas oligarquias sobre o que deixaria o livro "Problemas Urgentes - Oligarquias, Secas do Nordeste e Clericalismo" (de 1909).

COLÔMBIA (r) - Santa Rosa. República da Colômbia, situada no

noroeste da América do Sul. Capital: Bogotá. População: 33.392.000 (1991) uma área de 1.141.748 km². Limita-se com o Mar do Caribe (N); Oceano Pacífico (O); Venezuela e Brasil (E); Peru e Equador (S). A Colômbia tem um Governo presidencialista e um índice de analfabetos de 13,3% (1992). Seus principais produtos agrícolas são café, cacau, cana-de-açúcar, tabaco, algodão, banana, flores, arroz, mandioca e batata; na pecuária a criação de bovinos, ovinos e suínos; a produção mineral de petróleo, gás natural, carvão, níquel, esmeraldas e ouro; indústria de alimentos, produtos químicos, equipamentos mecânicos e de transporte, bebida e têxtil. Antes de os espanhóis chegaram em 1534, a área era habitada por Chibcha, que povoavam toda a Cadeia Oriental dos Andes. Simón Bolivar, declara a Independencia da Grã-Colômbia a 20 de Julho de 1819; no entanto em 1830, Bolivar é deposto e morto. Pátria de Gabriel Garcia Marquez.

CONCEIÇÃO, DA (r) - Cruzeiro. (Verbete NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO).

CONCÓRDIA (pça) - Tambor. Paz. Harmonia de vontades e/ou de opiniões.

CONDE D'EU (r/tv) - Monte Santo. Antiga ABC. Luís Filipe Maria Fernando Gastão D'Orleans, nasceu em Neuilly (França) a 1842 e morreu em 1921; embarcou para o Brasil em 2/9/1864, casando-se com a princesa imperial Isabel de Bragança (15/10/1864). Como ajudante de campo do Imperador, assistiu à rendição da Vila Uruguaiana. Com a proclamação da república foi obrigado a sair do Brasil. Ofereceu-se para lutar no Paraguai, mas só depois da retirada definitiva do Marquês de Caxias é que o sogro lhe deu o Comando-Chefe do Exército em operações. Sob seu comando teve fim a Guerra do Paraguai, em 1870. Voltando ao Brasil, Marechal no Exército, como Comandante-Geral da

Praça Clementino Procópio, vista parcial.

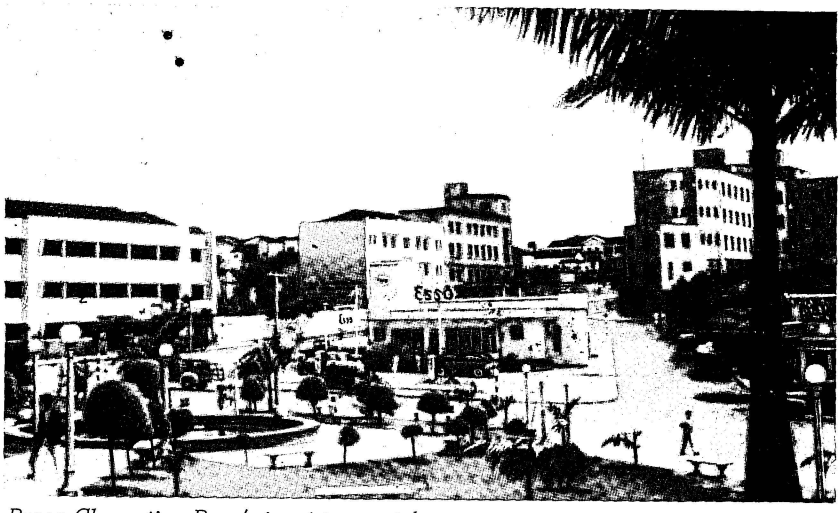
Artilharia, tinha o título de Conde D'Eu.

CONFEDERAÇÃO SUIÇA (av) - Nações. Nome Oficial: Confederação Helvética é uma República Federativa. Capital: Berna. Nacionalidade: Suiça; língua: alemã, 73,5%. Religião, a miaoria é protestantes; data nacional: 01/08 (Dia da Suiça). Situa-se no centro da Europa, com uma área de 41.293 Km² e População de 6.820.000 (1991) é limitada por Luxemburgo(N); Liechtenstein, Aústria (E); Itália (S); França (O). Economia: agricultura, indústria, comércio e serviços. Os Celtas foram os primeiros habitantes da região. Independência concedida pelo Imperador Maximiliano I em 1499. A paz de Westfália, reconhece a Independência do país. 1798-1803: durante a Revolução Francesa, criação da República Helvética. O Congresso de Viena garante a neutralidade perpétua do país.

CONGONHAS (r) - Cidades. Do tupi Kõ'goi: o que mantém o ser. Designação comum a numerosos arbustos de várias famílias, entre elas as aquifoliáceas, cujas folhas servem para chás ou tisanas, sendo as flores alvacentas, dispostas em fascículos axilares, é o fruto drupa pequena; mate- falso.

CONTORNO (av) - Distrito Industrial. Linha que fecha ou limita exteriormente um corpo ou linha que determina o relevo de determinado local.

CORAÇÃO DE JESUS (r) - Cruzeiro. Devoção bastante antiga, sendo-lhe dedicado o mês de junho. O dia do Coração de Jesus é a sexta-feira da semana que se segue à Festa de Corpo de Deus. Aqui na cidade de Campina Grande temos a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus (Catolé) e a Igreja do Bairro de Monte Castelo. Temos, também, vários padres da Congregação do Sagrado Coração de Jesus.



Praça Clementino Procópio, vista parcial.

COREMAS (r/tv) - Catolé. Coremãry, curimã-y (tupi-guarani) o rio das curimãs. Rio paraibano. Município da Paraíba que fica a 483 km de João Pessoa, localizado na microregião de Piancó na depressão do Alto Piranhas, com uma área de 425 km² e uma população de 14.486 habitantes, sendo 6.945 homens e 7.541 mulheres (dados do IBGE de 1991). Limita-se com as cidades de São José da Lagoa Tapada, Aguiar, Piancó, Emas e Pombal.

CORNÉLIO JACINTO DA SILVA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Motorista, condutor dos carros do Dr. Hilário, uma espécie de mini-empresa que fazia o percurso Campina Grande-Recife.

COROAS DE FRADE, DAS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Planta da família das cactáceas (cactos) muito encontrada na caatinga nordestina e cujo caule, pequeno e angulado, tem o ápice coroado de pelos híspidos e meio aculeados.

COSTA E SILVA, Presidente (r/tv) - Santa Rosa. Arthur da Costa e Silva, nasceu em Taquari (RS) a 03/10/1902 e faleceu no Rio de Janeiro a 17/12/1969. Militar de carreira, é afastado do comando do IV Exército durante o Governo de Goulart por ter reprimido manifestações estudantis. Ministro da Guerra durante o Governo Castelo Branco é eleito Presidente da República pelo Congresso em 03/10/1966, sendo empossado ao mesmo tempo em que entra em vigor a nova Constituição. Obrigado a afastar-se da Presidência em 31/08/1969, por ter sofrido uma trombose é substituído por uma junta militar.

CRAIBEIRAS, DAS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Sambaíba de Minas Gerais. Árvore da família das Dilaniáceas (Curatella Americana) dispersa por todos os campos cerrados; caracteriza-se pelas amplas folhas, ásperas como lixas. Flores e

Praça Clementino Procópio, hoje.

frutos pequeninos. A casca serve para curtir o couro de animais, as folhas para lixar madeira e a madeira é usada em carpintaria.

CRATO (r) - Bodocongó. Cidade e Município do Estado do Ceará, que se localiza na microrregião do Cariri. Cultiva cana de açúcar, banana, arroz, algodão, abacate e laranja. Desenvolve a criação de bovinos, suínos, equinos, asininos, ovinos, caprinos e muares. População, 93.178 habitantes, superfície: 1.026 km². Indústrias têxteis, químicas e alimentícias.

CRISPINIANO NEPOMUCENO, Conselheiro (r) - Centenário. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi membro do Conselho Municipal com função executiva, no período de 1893 até 1897, onde exerceu seu cargo de Conselheiro com brilhantismo e produtividade ao mandato. Prop. Augusto Ferreira Ramos.

CRISTIANO LAURITZEN (r) - Centro. Filho de Lauritzen Nilsen e Marie Nilsen, nasceu em Boddum, Dinamarca, a 11/11/1847. Faleceu a 18/11/1923 em Campina Grande. Emigrou para o Brasil em 1867, aportando em Recife, onde começou como negociante ambulante de jóias e relógios. Chegou a Campina Grande em 1880, onde continuou sua atividade comercial. Casou-se com Elvira Cavalcanti, filha do Coronel Alexandrino Cavalcanti, com quem teve 10 filhos. Sócio de Alexandrino, foi membro do Partido Conservador e Presidente do Conselho Municipal. Envolveu-se com o movimento do Rasga-Vales, pelo qual respondeu em juízo; na República passou-se para o Partido Autonomista. Nomeado Prefeito Municipal a 14/11/1904 exerceu o cargo até 1923, quando faleceu. Em 1912 fundou o jornal Cor-reio de Campina. Deve-se a ele o fato de Campina Grande ter sido escolhida para ponto final da ferrovia Great Western, inaugurada a 02/10/1907. Prop. José Luiz Júnior e Lindaci Medeiros.

CRISTIANO PALMEIRA (r/tv) - Palmeira. Cristiano Palmeira Carvalho nasceu em Campina Grande (PB) a 31/03/1887, filho de Joaquim Hermínio de Carvalho e Ana Hermínio de Carvalho e faleceu a 16/04/1956, Comerciante de tecidos, com loja à rua Maciel Pinheiro, de 1918 a 1929. Sogro do ex-Vereador João de Souza Castro.

CRISTINA PROCÓPIO SILVA (r) - Catolé. Nasceu a 15/01/1912 e faleceu a 09/10/1980. Componente de tradicional familia campinense, destacou-se por suas atividades de caridades. Por seu dinamismo e atividades que buscaram minimizar o sofrimento alheio, foi eleita pela Câmara Municipal de Campina Grande, madrinha da Casa de Félix Araújo. Casada com Aluísio Silva e mãe do bacharel em Direito e Economia Antônio Augusto Silva. Prop. Maria Lopes Barbosa.

CRISTINO COLAÇO (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Cristino Ramos Colaço, nasceu em Campina Grande, filho de Manoel Antônio Colaço e Veriana Ramos Colaço. Casado com Enelita Pereira Colaço com quem teve 1 filho. Era funcionário do Banco do Brasil.

CRISTOVÃO COLOMBO (r) - Centro. Nasceu em Gênova em 1450. Com o apoio dos reis espanhóis a 3 de agosto organizou três caravelas: Santa Maria, Pinta e Nina, para cruzar o Atlântico. A 12 de outubro, sua caravela chega às ilhas Bahamas, que após descrobrir Cuba e Hispañola, é nomeado Almirante e Governador das terras descobertas e a descobrir. Voltando às terras descobertas, como Governador Colombo cria muitos conflitos e perde os títulos concedidos. Foi mandado a ferros para a Espanha. Em sua quarta viagem (1502) descobriu Honduras e seguiu até o Panamá. Retornou à Espanha em 1504, exigindo restaurações de sua honra e do Governo, e a posse de suas colônias. Morreu sem alcançar seus pedidos em 1506 em Valladolid.

CUBA (r) - Nações. A República de Cuba, que tem como capital Havana, localiza-se no norte do golfo do México com uma área de 10.681 km² e uma população de 10.700.000 habitantes (1991). Limita-se com o Estreito da Flórida (N); Canal de Yucatán (O); Oceano Atlântico (E); Mar das Antilhas (S). Seu idioma oficial é o espanhol e sua data nacional é o dia 27 de julho (Aniversário da Revolução). Governo parlamentarista de modelo socialista, com uma constituição vigorando desde 1976. As suas principais atividades econômicas são a agricultura da cana-de-açúcar, tabaco, arroz, pecuárias, pesca, turismo, minerais (níquel, cobre, cromita, ouro, manganês, minério de ferro) e indústria de calçados de couro, têxtil, fumageira, química e elétrica.

CUMARUS, DOS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Árvore da família das leguminosas (Dipteryx Odorata), própria da mata úmida, de flores vermelhas e perfumadas, e cujos frutos são drupas que contêm grandes sementes negras, odoríferas e ricas em cumariana. Cumbaru, cumburu, paru, fava-de cheiro.

CURITIBA (r) - Cruzeiro. Curytiba. De Curi, Pinhão, Pinheiro que dá o pinhão + Tyba, lugar onde há muitos pinheiros, pinheiral. Capital Paraná, situada perto das encarpas da Serra do mar, que tem uma área de 432.418 Km², limita-se com Almirante Tamandaré e Colombo (N); Campina Grande do Sul e Quatro Barras (NE); Pinhais (E); São José dos Pinhais (SE); Fazenda Rio Grande (S); Araucária (SO); Campo Largo (O). Possui uma população de 1.290.142 habitantes, sendo 51.98% mulheres e 48.02 homens. As suas principais atividades econômicas são a indústria (alimentícia, mecânica, metalúrgica, química, mobiliário), agrícola (hortifrutigranjeiros, arroz, batata, cebola, feijão, milho, tomate e uva) e comércio varejista.

D

DAGOBERTO DAMIÃO (r) - Palmeira. Dagoberto Renato Damião de Araújo nasceu a 29/11/1947 em Campina Grande, filho de Manoel Damião de Araújo e de Maria José de Araújo, faleceu a 08/10 1977 de um acidente de moto no alto do serrotão. Casado com Marilene Mota de Araújo com quem teve um filho. Formou-se em engenharia civil pela Universidade Federal de Pernambuco em 1971. Em Campina Grande trabalhou na construção de vários prédios, sendo um dos fundadores da Construtora Paraná, Rádio Campina Grande FM e Gran-Moto. Prop. José Luíz Júnior.

DAMASCO (r) - Santa Rosa. Capital da Síria e da província homônima que se localiza às margens do rio Barada, nas proximidades de Beirute, na borda oriental dos montes antilíbanos. Possui uma população de 1.136.000 habitantes Constam do seu parque comercial as tradicionais indústias de artigos de madeira lavrada, tecidos de seda e algodão, filigranas de ouro e prata, perfume e essência de rosas. No setor cultural, destaca-se a Univer-sidade Síria. Damasco é uma das mais antigas cidades do mundo, conservando tradicionais edifícios, entre outros: a Mesquita de Ômega do século VIII, as casas de Judas e Ananias, a tumba de Saladino.

DAMIÃO JOSÉ RODRIGUES (r) - Bodocongó. Damião José Rodrigues nasceu em Campina Grande a 24/04/1842, gêmeo de Cosme e filho de Vicente Barreto e Constância Barreto, descendendo da família Santa Rosa, de Boa Vista. Casou-se com Maria Josefa de Jesus, tendo enviuvado em 11/10/1891. Casou-se em segunda núpcias com Josefa Martins de Araújo tendo seis filhos. Avô do escritor historiador e memorialista Cristino Pimentel. Foi escrivão do Júri.

DANTAS BARRETO (r/tv) - José Pinheiro. Emídio Dantas Barreto, militar e escritor, nasceu em Bom Conselho (PE) em 1850 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) em 1931. Aos 15 anos participou da Guerra do Paraguai e em Canudos, e em 1910 era General. Ministro da Guerra no Governo de Hermes da Fonseca (1910-1911) elegeu-se Governador de Pernambuco (1911-1915) e Senador (1916-1918). Membro da Academia de Letras, com narrativas de campanhas militares.

DELMIRO GOUVEIA (r) - Centenário. Delmiro Augusto da Cruz Gouveia nasceu no Ceará em 1863.Transferiu-se muito jovem para Pernambuco onde trabalhou em várias atividades: condutor de bondes, mascate, despachante, comprador de couros de bode para firmas exportadoras etc. Atraído pelo potencial energético da Cachoeira de Paulo Afonso. Na localidade de Pedras fundou uma cidade industrial, montando uma fábrica de linhas que utilizava algodão plantado em sua propriedade. Além de ser o pioneiro da industria nordestina foi, também, o primeiro a adotar o regime de oito horas de trabalho. Foi assassinado em 1917 e logo depois a sua fábrica foi comprada por uma multinacional de linhas de coser, sendo fechada e todo o maquinário foi atirado na cachoeira de Paulo Afonso. Montador de uma fábrica de linha na cidade de Pedra (PE), oferecendo concorrencia a uma

firma inglesa. Grande empreendedor de negócios em Pernambuco, de comerciante de courinhos, no interior do Estado a industrial de linhas em Alagoas, Delmiro foi um reformador urbanístico, ao fazer por conta própria o mercado do Derby, em Recife (hoje, quartel da PM). Sofreu forte concorrência do capital inglês, com sua fábrica na cidade de Pedra (AL) e foi o pioneiro da idéia de uma cachoeira no Rio São Francisco. Prop. Raimundo Asfora.

DELZO DONATO (r) - Bela Vista. Nasceu em 15/03/1922 e faleceu em 01/05/1985 em Campina Grande. Foi comerciante de algodão, despachante estadual, funcionário público estadual, formou-se em Direito, trabalhando como advogado no Forum desta cidade.

DEMÉTRIO DE ALMEIDA FILHO, Engenheiro (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Nasceu a 22/10/1949 na Fazenda Aldeia no distrito campinense de Boa Vista (PB) filho de Demétrio de Almeida e Maria de Lourdes Castro Almeida. Faleceu a 07/05/1988. Casado com Zilma Brazilino de Almeida com quem teve dois filhos. Foi Engenheiro Civil, trabalhou na Rodoarte e no DNER. Prop. Maria Lopes Barbosa e José Barbosa Neto.

DEMÉTRIO O. MEIRA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Era mais conhecido como "Pepy". Faleceu muito joven. Prop. Robson Dutra.

DEMÓSTHENES BARBOSA (r) - Centro. Demósthenes de Souza Barbosa nasceu em Surubim (PE) em 1866 e faleceu em 1952 em sua fazenda . Casou com Astrogilda Cavalcanti Barbosa, paraibana, com quem teve 15 filhos, dos quais morreram nove. Em 1907, saindo de Surubim, com receio das ameaças do cangaçeiro Antônio Silvino, chegou a Campina Grande, onde se iniciou no comércio de couros e peles, passando ao comércio de algodão; fez fortuna, comprou fazendas e muito gado. Em 1938, deixou o comércio de algodão, e foi morar na fazenda Conselheiro Municipal de 1913 a 1917, Presidente da Câmara Municipal, assumiu o cargo de Prefeito Interino, sempre acompanhando o partido de Afonso Campos, apelidado de Urucubaca. + Campina Grande e foi seu primeiro Presidente. Prop. Zacarias Ribeiro.

DEODORO, Mal. (r) - Prata. Antiga Travessa Antônio Pequeno. Manuel Deodoro da Fonseca, nasceu em Alagoas em 05/08/1827 e morreu no Rio de Janeiro em 23/08/1892. Combateu a Revolução Praieira em Pernambuco em 1848 e participou das Guerras do Prata (1864) e do Paraguai, entre 1866 e 1868. Nomeado Comandante de Armas do Rio Grande do Sul em 1885, retornou ao Rio de Janeiro no ano seguinte, quando assume a liderança da facção do Exército favorável à Abolição. Seu prestígio o coloca à frente da tropa que cerca o gabinete do Visconde de Ouro Preto, em 15/11/1889, proclamando a República e assumindo a chefia do Governo Provisório até 25/02/1891, quando o Congresso Constituinte o elege o primeiro Presidente Constitucional do país.

DETENÇÃO (tv) - Monte Santo. Alusão ao Presídio Regional de

Campina Grande.

DIAMANTINA (r) - Cidades. Ex-Tijuco, cidade do Estado de Minas Gerais, que se localiza nas zonas do Alto Jequitinhonha. Cultiva o algodão, milho, arroz, mandioca, feijão, banana e cana de açúcar. Desenvolve a pecuária, a indústria extrativa mineral, indústria de transformação e beneficiamento da produção agrícola, indústria manufatureira e fabril. É uma das mais antigas cidades de Minas Gerais, surgidas sob os influxos da extração de diamente. Devido à suavidade do clima, beleza panorâmica e reminiscências históricas evocadas pelo seus templos e edifícios, tornou-se um grande centro turístico. População, 36.018 (IBGE, 1980). Superfície, 4.672 km².

DIAS NOVO, Cel. (r) - Nova Brasília. Nasceu a 16/06/1902 em Teixeira (PB) filho de Joaquim Félix da Silva e Ângela Dias Novo. Ingressou na Polícia Militar do Estado em 1920. Delegado de Teixeira por cinco vezes e de várias cidades da Paraíba. Prefeito de Conceição em 1935 e de Cajazeiras em 1939. Comandou o I Batalhão da Policia Militar, com sede na capital e o II Batalhão da Polícia Militar (Campina Grande) onde foi agraciado com o título de Cidadão Campinense. Participou dos movimentos revolucionários de 1930 e 1932, ao lado das tropas governistas. Foi membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense. Prop. Rafael Manuel dos Santos .

DINAMÉRICA CORREIA (r/tv) - Cruzeiro. Dinamérica Alves Correia, conhecida como D. Merquinha, nasceu em Malta (PB) a 28/09/1862, filha de Adolfo Alves de Freitas e de Ana Santina Rosa, falecendo em Campina Grande a 14/10/1962. Após a morte prematura do pai, a família migrou para Campina Grande no início deste século. Aqui D. Dinamérica conheceu Vicente Correia com quem contraiu matrimônio, em 1907. Comerciante na atual Praça da Bandeira, Vicente Correia adquiriu da família do Sr. José Irineu Jóffily a Fazenda Bodocongó conhecida posteriormente como mata de D. Merquinha. Com o falecimento de Vicente Correia em 1928, D. Dinamérica assumiu a gerência dos negócios até a data de seu falecimento.

DIOGO DA COSTA (r) - Monte Santo. Dados Pessoais Incompletos. Diogo Dias da Costa era filho do Tenente Coronel José Precipício. Faleceu a 22/09/1922, vítima de atropelamento de automóvel. Era escrivão de orfãos e fazendeiro na segunda década do século XX em Campina Grande.

DIONÍSIO MARQUES DE ALMEIDA (r) - Cruzeiro. Dionísio Campos, como era mais conhecido, nasceu em 1891 em Vitória de Santo Antão (PE) e faleceu em Campina Grande a 19/10/1974. Começou suas atividades comerciais aos 12 anos com uma "bodega". Em Patos (PB) negociou com secos e molhados. Estabeleceu-se em Campina Grande em 1922 com a firma "Saboaria Pernambucana", na Rua das Areias (hoje rua João Pessoa) passando para a rua das Boninas. Instalou a "Fábrica de Fios e Tecelagem Juta"(o fio de juta era importado da Inglaterra) inaugurada em 1925. Foi, ainda, o pioneiro da fiação de algodão, refinação de óleo comestível e trituração de caroço de algodão. Recebeu o título de Cidadão

Campinense e a Medalha de Honra ao Mérito Municipal.

DJALMA HERCULANO PORTO, Dr. (r) - Distrito Industrial. Dados Pessoais Incompletos. Filho de Antônio Porto e Cecí Herculano Porto. Médico, faleceu muito jovem em acidente automobilístico no Distrito Industrial.

DJALMA MARINHO, Deputado (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Djalma Aranha Marinho nasceu no Rio Grande do Norte, foi Deputado durante sete legislaturas, havendo sido por quatro vezes Presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados. Prop. Mário Araújo.

DJALMA MIGUEL DE MORAIS (r) - Mirante. Dados Pessoais Não Dis-poníveis. Nasceu em Campina Grande, político candidatou-se sem sucesso a Vereador em 1954 pelo Partido Libertador; ardoroso desportista trezeano, amante de sua terra, funcionário público federal. Prop. José Luiz Júnior.

DJANIRA TAVARES SILVA (r/tv) - Cruzeiro. Nasceu em 01/01/1918. Começou a lecionar no ano de 1936 nos cursos primários. Em 1946 passou a ensinar nos cursos supletivos. Nomeada pelo prefeito Plínio Lemos professora do Município, lecionou no Grupo Escolar Melo Leitão. Foi, ainda, fundadora do Instituto Almirante Barroso. Prop. Rafael Manoel dos Santos.

DOM ANSELMO DE PIETRULA (r) - Liberdade. Nasceu na Alta Silésia (Alemanha) a 12/11/1906, filho de Roberto Pietrula e Ana Pietrula, falecendo a 25/05/1992. Estudou engenharia, mas desistiu, trocando-a pela vida eclesiástica, ingressando na Ordem Franciscana. Veio para o Brasil em 1927 e em 1949 foi transferido para a recém-criada Diocese de Campina Grande, sendo assim o seu primeiro bispo e aqui permanecendo até 11/05/1955, quando foi transferido para Santa Catarina. De forma especial, estão ligadas a Dom Anselmo a construção do Seminário Diocesano do Alto Branco, a Faculdade Católica de Filosofia, O Palácio do Bispo (onde atualmente funciona o Gabinete do Prefeito) e o Mosteiro das Clarissas.

DOM BOSCO (r) - José Pinheiro. São João Bosco é chamado de o "mestre e pai da juventude". Foi esta a principal preocupação desse santo que nasceu em Turim (1815) tornando-se sacerdote aos 26 anos. É o fundador da Congregação dos Salesianos (Sociedade de São Francisco de Sales), dedicada à educação da juventude carente. Fundou também a Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora (Salesianas). É muito conhecida a sua máxima: "é melhor prevenir do que remediar". Os Salesianos têm colégios espalhados pelo Brasil inteiro. Dom Bosco, antes de sua morte, visitou o Brasil, na tarefa de Superior da Congregação. Seu dia é 31 de janeiro. Morreu em 1888 e foi canonizado em 1934.

DOMINGOS CARIRI (r) - Centenário. Domingos Limeira Guimarães, vulgo Domingos Cariri, nasceu em 1840 no Engenho do Conde em João Pessoa e faleceu no ano de 1912. Aos 16 anos foi participar da Guerra do Paraguai e fez parte da Cavalaria, Artilharia e Infantaria do

Exército Brasileiro. O título de Capitão Cariri era por ser representante do Cariri. Passagens de sua história encontram-se no Museu do Exército do Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro. Quando voltou a Paraíba assumiu o cargo de Delegado de Polícia em 1892.

DOMITILA CABRAL DE CASTRO (r) - Bodocongó. Nasceu em Alagoa Nova (PB) a 18/10/1901, filha de Felisberta Cabral de Vasconcelos e de Leodegário Sérgio de Souza, falecendo a 28/06/1975. Destacou-se principalmente pelas suas atividades de filantropia, ajudando necessitados e pessoas que tinham interesses em estudar, mas não possuiam recursos. Não era de fazer alarde nem divulgação de suas atividades de filantropia. Espirito jovem, nutria grande interesse pelos esportes e pela política, procurando manter-se sempre atualizada.

DORGIVAL DE OLIVEIRA (r) - Cruzeiro. Nasceu em Sousa (PB) a 14/01/1905 e faleceu em Campina Grande a 09/06/1975. Estudou em Cajazeiras(PB) no colégio do Padre Rolim, onde concluiu o técnico em contabilidade. Chegou a Campina Grande em 1938, trabalhou como Gerente do Hotel Comercial. Trabalhou no comércio de couros para exportação em 1940, na firma Raimundo Alves. Três anos depois constituiu a firma "Dorgival Oliveira & Cia", na rua Arrojado Lisboa, tendo como sócio o Sr. José Medeiros Camboim. Seus produtos eram vendidos tanto no mercado nacional como exportados para Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, França e Japão.

DORINHA VASCONCELOS (r) - Cruzeiro. Maria das Neves Vasconcelos nasceu em Itambé (PE) a 09/06/1891, filha de Manoel Clemente do Rêgo Cavalcante de Albuquerque e de Adelina Alves Cavalcante de Albuquerque, falecendo a 23/03/1963. Morou no Engenho Triunfo, Aliança (PE). Após o casamento com Miguel Pedrosa de Vasconcelos, em Timbaúba (PE) em 22/12/1924 veio morar com sua família em Campina Grande chegando a falecer aos 73 anos de idade. Foi uma das impulsionadoras da panificadora Rainha das Neves.

DOROTÉIA DUTRA (r) - Liberdade. Alaíde Dorotéia Dutra nasceu em Brejo do Cruz (PB) filha de Manoel Dorotéia Dutra e Izabel Santina Dutra, falecendo a 20/08/1965 em Campina Grande. Viveu grande parte de sua vida em nossa cidade.

DUBLIN (r) - Jeremias. Capital da República da Irlanda e Porto marítimo, situada na foz do rio Liffey; sede do Condado de Dublin, na Baía do mesmo nome, População, 565.000 habitantes. Importante entroncamento ferroviário. Dentre seus vários monumentos sobressaem o Castelo de Dublin, a Igreja de Cristo, a Catedral Anglicana de São Patrício, a Universidade de Dublin, Galeria Nacional de Belas-Artes, bibliotecas e museus de ciências naturais, além de edifícios em estilo gótico. Possui indústrias metalúrgicas, estaleiros, manufaturas de vidro, fábrica de cerveja, tecidos, uísque, comércio de cereais. No século IX foi ocupada pelos dinamarqueses. Em 1172 começou o domínio inglês.

DULCE AMORIM, Profª. (r) - Cidades. Dulce da Silva Amorim, foi

professora no Bairro de José Pinheiro. O trabalho que desenvolveu no Bairro de José Pinheiro foi deveras meritório; muitos pais da família, guardam eterna lembrança daquela figura humana que teve o ensejo de iluminar os caminhos futuros das futuras gerações. Prop. Everaldo Costa Agra.

DULCE ESCOREL (r) - Bodocongó. Dulce Escorel de Almeida nasceu a 31/05/1962 em Guarabira (PB) filha de Tertuliano Borba Escorel e Brasiliana de Arruda Escorel, falecendo a 12/08/1981 em Campina Grande, Durante toda a sua vida dedicou-se às atividades domésticas.

DULCELINA FALCONI DE CARVALHO (r) - Cidades. Dulcelina Falconi de Carvalho nasceu em Alagoa Grande (PB) a 17/12/1913, filha de João Florentino de Carvalho e de Maria Raquel Falconi de Carvalho, falecendo a 15/07/1977 em Campina Grande. Estudou no Colégio Alfredo Dantas, de onde tornou-se professora (em 1935). Fundou, com suas irmãs, a Escola N.S. de Fátima, conhecida a época, como Escola Falconi, sendo sua Diretora.

DUMERVAL TRIGUEIRO DO VALE (r) - Dados Pessoais Não Disponíveis. Dumerval Trigueiro do Vale, diretor do Instituto São José. Estudante, jornalista (revista "Manaíra" , 1948) político, fez a campanha de 1952 que terminou com o conflito entre UDN e PSD e culminou com a chacina da Praça da Bandeira a 09 de julho . Prop. Mário Araújo.

E

EDÉSIO SILVA (r/tv) - Liberdade. Natural de Areia (PB) Edésio Henrique da Silva foi colaborador do jornal "O Centro" (1909). Advogado, comerciante e ex-Presidente da Associação Comercial (1938). Político filiado ao PSD participou ativamente da campanha de Elpídio de Almeida de 1947. Casado com Elvira Leal da Silva teve cinco filhos, entre eles o comerciante Aluísio Silva.

EDMUNDO PEREIRA DE ASSIS (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu no Município de Itaporanga, no alto sertão paraibano. Estabeleceu-se em Campina Grande, durante muito tempo, juntamente com seus filhos, dedicou-se ao comércio. Faleceu em abril de 1970. Prop. Rildo Fernandes.

EDSON DO Ó (r) - Centenário. Edson de Souza do Ó, nasceu em Campina Grande aos 03/09/1930. Filho de Isaías de Souza do Ó, irmão de Edvaldo do Ó e sobrinho de Zacarias do Ó. Construtor, fundou a Construtora Edson do Ó Ltda; foi ainda Presidente da Metalouça e Conselheiro da Fundação Edvaldo de Souza do Ó, bem como Diretor da Bolsa de Mercadorias. Ainda convive no meio social campinense.

EDSON SALES, Sargento (r) - Monte Castelo. Dados Pessoais Incompletos. (ex-rua da Mangueira). Militar, pertenceu às tropas da Força Expedicionária Brasileira (FEB) e participou da 2ª Guerra Mundial. Morava no Bairro de Monte Castelo.

EDUARDO CORREIA LIMA, Dr. (r) - Bodocongó. Nasceu em Campina Grande a 09/04/1949, filho de Antônio Correia Lima e Maria de Lourdes Barbosa Correia Lima (de família de Queimadas). Irmão da militante política Emília Correia Lima era médico e faleceu a 17/02/1983, solteiro, sócio da Clínica Santa Clara. Prop. Maria Lopes Barbosa.

EDUARDO FERREIRA RAMOS (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi Coronel da Guarda Nacional. Prop. José Leon Nepomuceno.

EDUARDO GOMES (r) - Jeremias. Nasceu em Petrópolis (RJ) em 1896 onde faleceu em 1981. Do Exército, ingressou na Aeronáutica. Participou dos Movimentos Tenentistas de 1922 e de 1930 e em 1932 lutou contra o Movimento Constitucionalista Paulista. Patrono do Correio Aéreo Brasileiro. Foi contra a decretação do Estado Novo de Vargas e em 1945, foi um dos expoentes pela deposição de Gétulio e um dos fundadores da UDN. Candidato derrotado à Presidência da República em 1945 e 1950. Articulou o movimento que culminou com o suicídio de Vargas (1954). Ministro da Aeronáutica nos Governos Café Filho e Carlos Luz e depois de Castelo Branco. Apoiou Carlos Lacerda e o Golpe de 1964. Prop. Rafael Manuel dos Santos.

EDVALDO HOLANDA MOREIRA BORGES (r) - Alto Branco. Nasceu em Taquaritinga do Norte (PE) a 19/11/1935 e faleceu em Campina Grande a 27/05/1988, onde chegou em 1950, vindo de Recife. Estudou no Colégio Alfredo Dantas, onde fez

curso médio e exerceu sua profissão de Contador. Funcionário do antigo Banco da Lavoura de Minas Gerais, chegou a ser Contador e Gerente substituto. Com a extinção do Banco foi por alguns anos funcionário da Auto Comercial Holanda. Exerceu a Gerência da farmácia do IPEP.

EGÍDIO DE OLIVEIRA LIMA (r) - Nova Brasília. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Esperança (PB) a 04/06/1904, tendo vindo para Campina Grande em 1937. Funcionário público, exerceu o jornalismo, editando as revistas "Ariús" e "Manaíra". Poeta e folclorista.

ELIAS ASFORA (r) - Centro. Elias de Hissa Asfora nasceu em Fortaleza (CE) a 12/03/1910, filho do palestino Hissa Asfora e Myriam Saflem Asfora, faleceu em Campina Grande a 18/07/1963, para onde tinha vindo em 1945. Casado com Arminda Yasbeck Asfora foi pai de seis filhos, entre eles Raimundo Yasbeck Asfora e da advogada e jornalista Mirian Asfora; era comerciante de miudezas, sócio de um tio de Recife na antiga rua da Areia, hoje rua João Pessoa. Prop. Fernando Silveira.

ELIAS FIALHO DE ARAÚJO (r) - Bodocongó. Elias Fialho de Araújo nasceu no sítio Ribeiro de Alagoa Nova (PB) a 23/05/1889 e faleceu em Campina Grande a 28/11/1985. Viveu infância e adolescência no sítio Guabiraba, zona rural do município de Campina Grande. Foi agricultor e comerciante. Dedicou parte de sua vida a atividades comerciais na feira Central onde acompanhou quase um século de desenvolvimento e crescimento de nossa cidade.

ELIAS MOTTA (r) - Bodocongó. Elias Francisco da Motta nasceu em Caruaru (PE) no sítio Macacos a 20/07/1899. Em 1931 veio trabalhar no Curtume São José em Campina Grande, tendo antes sido leiteiro. Químico prático, com título pela Sociedade Pernambucana de Química em virtude de seus atributos técnicos no curtimento e pintura de couro. Futebolista, fundou o América Futebol Clube e o Guarany Futebol Clube.

ELISIO FERREIRA DA SILVA (r) - Tambor. Dados Pessoais Não Disponíveis. Tinha um estabelecimento comercial na rua Afonso Pena onde vendia caldos de peixe, feijão e mocotó. Faleceu em 1984. Prop. José Barbosa Neto.

ELÍSIO NEPOMUCENO (r) - Bodocongó. Elísio Pereira Nepomuceno nasceu em Campina Grande a 02/12/1899. Fez apenas o primário. Em 1915 entra para a tipografia do Correio da Paraíba e, convivendo com jornalistas, passa a escrever na década de 1920, fazendo parte de todos os jornais que surgiram posteriormente na cidade. Jornalista, Diretor de "A Voz da Borborema"(jornal argemirista). Como poeta, ocupou a Cadeira de Mauro Luna, no Clube Literário de Campina Grande.

ELIZA ARANHA (r) - Cruzeiro. Nasceu a 05/09/1906 e faleceu a 15/11/1987. Dedicava-se à assistência social e era viúva do ex-comerciante de algodão desta cidade, José Aranha (verbete). Prop. Maria Lopes Barbosa.

ELIZA RAFAEL DE FRANÇA (r) - Cidades. Nasceu em 1904 no bairro do São José e faleceu em 04/11/1982

no bairro da Prata em Campina Grande. Fez todo o antigo grau de instrução na escola do professor Clementino Pr0cópio. Casou-se aos 20 anos e passou a dedicar-se às atividades domésticas, criando seus 17 filhos. Além disso era versada em homeopatia. Prop. Maria Lopes Barbosa.

ELIZABETH ARRUDA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Filha do comerciante Venâncio Nogueira Silva (verbete) irmã do ex-Vereador João Nogueira de Arruda (Pinta Cega). Prop. Ary Rodrigues.

ELPÍDIO COSTA MONTEIRO (r) - São José. Dados Pessoais Não Disponíveis. Comerciante de algodão.

ELPÍDIO DE ALMEIDA, Dr. (av/tv) - Catolé. Elpídio Josué de Almeida, filho de Rufino Augusto de Almeida e de Adelaide Jacunda de Almeida nasceu em Areia (PB) em 01/01/1893 e faleceu em Campina Grande em 26/03/1971. Formou-se em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro em 1918 e veio para Campina Grande em 1924. Em 1929 foi eleito Conselheiro Municipal (Vereador) continuando sua profissão de Médico. Elege-se Prefeito de Campina Grande para a gestão 1947-1951 pela UDN, Deputado Federal e Prefeito campinense, de novo, em 1955. Afastando-se da vida pública, dedicou-se às pesquisas historicas. Responsável pela edição da Revista campinense, como presidente da Comissão Cultural do Centenário de Campina Grande. Obras: "Areia e a Abolição da Escravatura", "o Apostolado de Manoel da Silva", "História de Campina Grande", "Contribuição para o Estudo da Esquistossomose Mansônica".

ELVIRA AGRA (r) - José Pinheiro. Elvira Araújo Agra era mais conhecida por Donzinha. Nasceu a 29/05/1900 na Fazenda Prata, município de Campina Grande. Filha de Antônio Correia de Araújo e Amélia Correia de Araújo. Faleceu a 24/12/1984 em Campina Grande. Casada com Pedro da Costa Agra (verbete) com quem teve oito filhos, mãe do Vereador Everaldo Agra e avó do Deputado Estadual Tota Agra. Exerceu a profissão de Professora. Prop. Alberto Jorge Agra.

ELVIRA DE ALMEIDA CASTRO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais. Não Disponíveis. Elvira de Almeida Castro, nasceu na Fazenda Ramada no Serrotão em Campina Grande. Vivia de atividades domésticas.

ELZA FEITOSA DE VASCONCELOS (r) - Bodocongó. Nasceu em 26/08/1939. Era professora de História do Colégio Estadual Professor Anésio Leão (Estadual da Palmeira). Faleceu em 01/10/1980 na cidade de Campina Grande no final do período pós-parto de seu terceiro filho.

ELZA MARIA DE CARVALHO (r) - Bodocongo. Dados Pessoais Não Disponíveis. Elza Maria de Carvalho Lira, professora do ensino médio, lecionou no Colégio Estadual de José Pinheiro e no Colégio Raul Córdula. Prop. J. Aves.

EMÍDIO LUCAS DA SILVA (r) - Bodocongó. Nasceu a 09/03/1894 e faleceu a 14/08/1981. Veio para Campina Grande proveniente do Cariri paraibano. Aqui estabeleceu-se como comerciante, sendo dono do Armazém Poty e da Vitex. Foi o responsável pela

construção do Edifício Lucas no centro da cidade, afora uma série de investimentos. Prop. José Luíz Júnior.

EMÍLIO DE ARAÚJO CHAVES, Profº. (r) - Distrito Industrial. Nasceu em 07/03/1901 e faleceu em 31/03/1977 em Campina Grande. Foi professor do Grupo Escolar Izabel Maria das Neves de João Pessoa da Escola Noturna Padre Antônio Pereira em Bonito de Santa Fé (PB) do Centro Agrícola Presidente João Pessoa em Pindobal e da Escola Noturna de Umbuzeiro (PB). Foi, ainda, Secretário da Prefeitura Municipal de João Pessoa na gestão de Abelardo Jurema, Chefe de Gabinete da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba na gestão do Secretário Abelardo Jurema e Diretor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Paraíba. Prop. Mário Araújo.

EPAMINONDAS CÂMARA (r) - Catolé. Nasceu em 04/06/1900 em Esperança (PB) filho de Horácio de Arruda Câmara e Idalgina Sobreira Câmara. De lá saiu aos 10 anos para Batalhão (Taperoá - Pb) onde viveu 10 anos e veio para Campina Grande em 1920 onde faleceu em 28/04/1958. Casado com sua prima Isaura Câmara, não tiveram filhos. Técnico em Contabilidade, empregava as horas vagas na pesquisa da história da cidade e da vida eclesiástica do Estado. Deixou dois livros publicados: "Os Alicerces de Campina Grande" e "Datas Campinenses". Na Academia Paraíbana de Letras ocupou a Cadeira 12, patrocinada por Irineu Joffily.

EPAMINONDAS MACAXEIRA (r) - Santo Antônio. Dados Pessoais Não Disponíveis. Epaminondas Macaxeira casou-se com D. Joaquina Rodrigues Carvalho, com quem teve dois filhos; possuia carroças de boi que trans-portavam mercadorias da estação velha para o centro da cidade. Possuiu também um parque de diversões com carrossel e outros brinquedos, que nos finais de ano instalava perto da Igreja Matriz (Catedral) de Campina Grande.

EPITÁCIO PESSOA, Pres. (av/tv) - Centro. Antiga Lapa. Epitácio da Silva Pessoa nasceu em Umbuzeiro (PB) a 23/03/1865, filho de José da Silva Pessoa e de Henriqueta de Lucena, faleceu em Petrópolis a 02/02/1930. Advogado, estadista, jurisconsulto e diplomata. Grande orador. Promotor Público em Pernambuco, Secretário de Estado, Deputado Federal pela Paraíba. Ministro da Justiça e Membro do Supremo Tribunal Federal. Senador em dois mandatos. Presidente da República (único paraibano a ocupar tal posto) de 1919 a 1922. Provocou controvérsias ao nomear dois civis para as pastas de Guerra e da Marinha. Seu Governo foi conturbado por seu temperamento e pela situação financeiro nacional. No final do seu mandato tiveram lugar a Revolta do Forte de Copacabena e o Tenentismo. Foi nomeado, em 1923, Juiz da Corte Internacional de Haia (Holanda) tendo permanecido no cargo até 1930 quando o deixou, por indicação médica. Apoiou a candidatura, em 1930, pela Aliança Liberal, de Getúlio Vargas e de seu sobrinho, João Pessoa. Após o assassinato deste, deixou a política.

EPITÁCIO PESSOA CAVALCANTI, Senador (r) - Bela Vista. Dados Pessoais Incompletos. Epitácio

Cordeiro Pessoa Cavalcanti de Albuquerque (Epitacinho) era filho do Presidente da Paraíba, João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e sobrinho do Presidente da República Epitácio Pessoa. Foi Secretario de Educação na interventoria de Argemiro Figueiredo com quem romperia depois. Militou no PTB no período de redemocratização do país em Campina Grande; foi suplente de Senador, assumiu o cargo em 1951.

EQUADOR (r) - Santa Rosa. Sua Capital é a cidade de Quito, localiza-se na costa ocidental da América do Sul com uma área de 283.56 km² e população de 8.050.630 habitantes. Limita-se com a Colômbia (N), Peru (L e S) e Oceano Pacífico (O). Seu idioma é o espanhol e a religião é o catolicismo. O Governo é presidencialista. Divide-se em 20 províncias com Governadores indicados pelo Presidente da República. Sua economia baseia-se na agricultura (banana, café e coco) pecuária, mineração (petróleo, gás natural e ouro) e indústria (alimentos, têxtil e química).

ERASMO CABRAL DE AQUINO (r) - Catolé. Nasceu a 28/02/1903 em Alagoa Grande (PB) e faleceu a 18/09/1965. Foi servidor público. Entrou no Exército e em 1930, participou do Movimento Revolucionário. Transformou-se depois em funcionário do DER - PB, trabalhando na construção de estradas. Em 1942, foi trabalhar nos Correios, na época D.C.T. em Remígio (PB) e depois em Campina Grande.

ERNANI LAURITZEN, Profº. (r) - Centro. Nasceu a 05/05/1886, filho de Cristiano Lauritzen e Elvira Cavalcanti (filha de Alexandrino Cavalcanti) e faleceu a 29/11/1955. Foi casado com Maria de Lourdes Ramos. Um dos fundadores da Maçonaria, membro do Conselho (Câmara de Vereadores) em 1924. Foi eleito Deputado Estadual (1920) e nomeado Prefeito (1923) pelo Governador Solon de Lucena para substituir seu pai na prefeitura campinense. Foi professor e jornalista (Jornal de Campina, 1932). Não deixou descendentes.

ESPÍRITO SANTO (r) - Liberdade. Estado Brasileiro da região sudeste. Limita-se com a Bahia, o Rio de Janeiro, Minas Gerais e o Oceano Atlântico. Com uma área de 45.597 km², incluindo as ilhas Trindade e Martins Vaz, o Espírito Santo, tem como capital Vitória. População: 2.598.505 (1991). No século XVIII, os donatários desistem da capitania. No século XIX, o café responde por 95% da receita da provincia. O Estado possui a maior siderurgia da América Latina.

ESTÁCIO DE SÁ (r/ty) - José Pinheiro. Nasceu em 1520 (Portugal) e faleceu em 1567. Foi o fundador e primeiro Capitão-Mor da cidade do Rio de Janeiro. Teria vindo a primeira vez ao Brasil em 1557 tomando parte de uma expedição sob o comando de seu tio, Mem de Sá. Em 1564 comandou uma expedição à região sudeste do Brasil para expulsar os franceses que haviam se instalado lá, conseguindo seu intuito, tomou posição junto ao Pão de Açúcar e mandou contruir muralhas e erguer casas, lançando os fundamentos da cidade de São Sebastião do Rio Janeiro.

ESTADOS UNIDOS (av) - Nações. Os Estados Unidos da América, que

tem como capital Washington, localiza-se na América do Norte, ocupando toda a largura do Continente Americano, desde o Oceano Atlântico até o Oceano Pacífico e é o 4° maior país do mundo, tanto em área como em população. Limita-se geograficamente com o Canadá (N); Oceano Pacífico (O); Oceano Atlântico (E); México e Golfo do México (S). Seu idioma oficial é o inglês e a religião é o cristianismo (protestantes e católicos). Possui uma área de 9.363.123 km e uma população de 229.141.000 habitantes. Possui, ainda, um tipo de Governo Republicano Presidencialista. Sua economia baseia-se na indústria (automóveis, informática, aviação civil, mecânica pesada, petroquímica, eletroeletrônica, têxtil, armas); agricultura (milho, soja, trigo, aveia, cevada, cítricos, batata, amendoim); minerais (fosfato, gipsita, ouro, prata, zinco, chumbo, carvão).

ESTELITA CRUZ (r) - Alto Branco. Stelita (sic) Cavalcanti da Cruz nasceu em Campina Grande, a 05/01/1904, filha do Coronel Alexandrino Cavalcanti Belo e Ana Rosadi Toscano de Brito Cavalcanti Belo e faleceu a 16/11/1950. Casou-se em 1921 com o Dr. Severino Henriques da Cruz, natural desta cidade; tiveram 7 filhos, formando-se todos. Prop. Mário Araújo.

ESTOCOLMO (r) - Jeremias. Situada no mar Báltico. É a Capital e maior cidade da Suécia, chamada de Veneza do norte por causa de seus numerosos canais. Sede da Corte e do Parlamento. População de 674.452 hab.(1993). É o maior centro industrial da Suécia. Os três principais produtos aí manufaturados em ordem de importância, são os artigos de metal, papel e alimentos. É o segundo maior porto da Suécia.

EUCLIDES CAROLINO LIMA (r) - Santa Rosa. Paraibano, nasceu a 26/07/1918, filho de Severino Cassemiro de Lima e Elvira Carolino Lima e faleceu a 17/07/1975. Bancário do Banco do Comércio de Campina Grande, de 1933 a 1946, quando passou a ser comerciante até 1963, quando se aposentou.

EUCLIDES SEVERIANO (r) - Palmeira. Dados Pessoais Não Disponíveis. Euclides Severiano Cavalcante, proprietário de terras, foi um dos primeiros moradores do Bairro da Palmeira em Campina Grande. Ajudou a desenvolver algumas ruas naquele Bairro.

EUCLIDES VILLAR (r) - Centro. Euclydes (sic) Villar de Aquino nasceu a 08/05/1893 em Taperoá (PB) e faleceu em Campina Grande a 22/05/1953. Poeta, charadista e fotógrafo. Deixou um livro de versos, inédito, denominado "Meus Enigmas". Dedicando-se ao enigmismo foi, em várias ocasiões, considerado o maior produtor e decifrador de charadas de todo o Nordeste. Colaborou em quase todas as publicações especializadas no Brasil e em Portugal. Editou, em 1933 e 1934, o "Almanach de Campina", ainda hoje muito consultado. Prop. Mário Araújo.

EUFRÁSIO CÂMARA , Cel. (r) - Monte Santo. Eufrásio de Arruda Câmara Filho era filho do Cel. Eufrásio de Arruda Câmara (senhor de engenho da Serra das Cabaças, com

propriedades em Cajá, Sapé e Mulungu, que fora assassinado em 02/06/1877 em Ingá) e de Joaquina Teófila Cavalcante de Arruda. Como seu pai, foi fazendeiro e coronel da política. Casou-se com Maria América, irmã de Severino Procópio Faleceu em 1925, assassinado em Matinhas por Afonso André. Acredita-se que o crime aconteceu por vigança, já que o pai de Eufrásio Câmara foi a responsável pela morte do pai de Afonso André. Prop. Mário Araújo.

EUBRAZINO BARBOSA PONTES (r) - Centro. Ayô do ex-vereador Josemar Pontes do Ó. Foi membro do Conselho Municipal de Campina Grande, em 1900, sendo empossado pelo Presidente do Conselho João Lourenço Porto. Proprietário de terras em 1910. Prop. João Nogueira de Arruda.

EULÁLIA ARAÚJO (r) - Santa Rosa. Eulália Xavier Araújo nasceu a 12/02/1901 em Nazaré (PE) filha de Manoel Xavier de Barros e Maria Porfíria Malheiros e faleceu a 04/12/1989. Casada com Basílio Augustinho de Araújo, com quem teve 4 filhos. Era costureira e tocava piano. Prop. Félix Araújo Filho.

EULÂMPIA PEREIRA DE ANDRADE (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Doméstica, boa amiga, cumpridora de suas obrigações, sempre colaborou com sua comunidade. Prop. Félix Araújo Filho.

EUNICE RIBEIRO ARAÚJO (r) - Centenário. Nasceu a 03/10/1919, filha do Sr. Cesário Vaz Lourenço (César Ribeiro) e Joaquina Honório Vaz Ribeiro e faleceu a 14/01/1968. Durante toda a sua vida dedicou-se a atividades domésticas. Esposa do Sr. João Araújo Filho e prima do ex-Prefeito Enivaldo Ribeiro. Fez o Curso Pedagógico no Colégio Alfredo Dantas. Prop. João Nogueira de Arruda.

EURICO GASPAR DUTRA, Mal. (r) - Cruzeiro. Nasceu a 1885 em Cuiabá (MT). Participou da Revolução de 1930 e em 1932, reprimiu o Movimento Constitucionalista Paulista. General, assumiu o Ministério da Guerra, entre 1936-1945. Aderiu a Vargas durante o Estado Novo. Liderou a Força Expedicionária Brasileira que foi a Itália combater na 2° Guerra Mundial. Com a queda de Vargas em 1945, foi eleito Presidente. Procurou reaproximar-se da política Norte-Americana, fechou o Partido Comunista do Brasil (PCB) e rompeu relações diplomáticas com a União Soviética. Manteve sua influência no PSD, criando a facção do PSD-Dutrista. Em 1954, apoiou a cospiração militar para depor Vargas, em 1955, opôs-se a candidatura de João Goulart à Vice-Presidente da República na chapa de JK. Com o Movimento Militar de 1964, que depôs o Presidente Goulart, foi um dos cogitados para a Presidência da República. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

EURÍPEDES GOMES DA CRUZ, Prof°. (r) - Jeremias. Nasceu em Macaparana (PE) a 05/11/1932 e faleceu na década de 70. Atuou em Campina Grande como professor do ensino médio; Diretor da Escola Técnica de Campina Grande em 1960; técnico em contabilidade; funcionário do Banco do Brasil; Presidente do Grêmio Literário Machado de Assis em

1962; publicou crônicas, artigos, ensaios e poesias nos jornais da cidade. Suplente de Vereador, assumiu o cargo por seis meses. Foi, ainda, assessor dos prefeitos Severino Cabral e Newton Rique até quando este foi cassado, com o golpe militar de 1964. Prop. Mário Araújo.

EUTÍCIA VITAL RIBEIRO, Profª. (r) - Catolé. Eutícia Vital do Rêgo filha do Cel. Vital do Rêgo nasceu a 05/04/1908 e faleceu a 01/08/1974; irmã do Major Veneziano Vital do Rêgo, tia do advogado Vital do Rêgo e mãe do ex-Vereador Vital Maria Ribeiro, foi durante cerca de 30 anos professora de cursos primários em Campina Grande. Casada com José Ribeiro de Albuquerque Júnior, ex-Prefeito de Queimadas (PB). Prop. Hélio Cavalcanti de Albuquerque.

EUTIQUE LOUREIRO (r) - Bodocongó. Nasceu na cidade de Itaporanga (PB) a 05/05/1927, filho de Manoel César Loureiro e Antônia Lopes Loureiro, falecendo em Campina Grande a 28/09/1983. Casado com Maria de Lourdes de Aguiar Loureiro com quem teve 7 filhos. Veio para Campina Grande em 1947, atuando no comércio, na feira central. Juntamente com o comerciante José Celino fundou a rede de supermercados Servebem. Ao falecer desempenhava, também, as funções de Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Campina Grande. Prop. Maria Lopes Barbosa.

EUVALDO LODI (r) - Distrito Industrial. Nasceu em Ouro Preto (MG) aos 09/03/1896, filho do comerciante italiano Luís (Luigi) Lodi e de Annunciata (Annunziata) Mora Lodi. Faleceu em acidente de automóvel a 18/01/1956. Casado com Alvarina de Castro Oliveira. Formado pela Escola de Engenharia de Minas de Ouro Preto, fez estágio em Paris. Trabalhou na Companhia de Mineração e Siderurgia do Gandarela em Minas. Industrial, fundou a Siderúrgica J.S. Brandão e Cia; participou da Companhia Ferro Brasileiro e fundou a Companhia Industrial de Ferro onde foi Diretor até sua morte. Presidiu várias empresas privadas, metalúrgicas e têxteis. Político, participou da Revolução de 30 e também de várias comissões, culminando com a criação da Confederação Nacional da Industria. Lodi foi membro-fundador e Vice-Presidente da Legião Brasileira de Assitência, LBA, quando presidida por D. Darcy Vargas. Prop. Manoel Joaquim Barbosa.

EVALDO BRAGA, Cantor (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Cantor popular, criado em orfanato, morreu num acidente automobilistico em 31/01/1973.

EVALDO CRUZ, Prefeito (r) - Catingueira. Evaldo Cavalcante Cruz nasceu em Campina Grande a 21/08/1931 e faleceu a 28/06/1985. Foi advogado, jornalista ("O Momento") e político; Vereador e Prefeito de Campina Grande. Entre outras obras, como Prefeito, construiu o Parque do Açude Novo. Prop. Félix Araújo Filho e Maria Lopes Barbosa.

EVALDO GONZAGA DE ALBUQUERQUE (r) - Cruzeiro. Nasceu em 1956, filho de Clodomiro Gonzaga de Albuquerque e Amélia Gonzaga de Albuquerque. Faleceu, ainda adolescente, de morte natural aos 14 anos, a

02/05/1970, era um jovem desportista e já se destacava como líder estudantil. Prop. José Alves de Sousa

EVANDRO VERISSIMO DE LIMA (r) - Distrito Industrial. Dados Pessoais Não Disponíveis. Era taxista na rua Maciel Pinheiro, foi assassinado em agosto de 1987. Prop. José Barbosa Neto.

EVARISTO PEREIRA DA COSTA (r) - Alto Branco. Dados Pessoais Incompletos. Evaristo Pereira da Costa nasceu a 27/10/1893 e faleceu a 13/12/1955. Foi comerciante de estivas.

EXPEDICIONÁRIOS DO BRASIL (r) - Centro. A FEB foi criada em 09/09/43 depois da declaração de guerra do Brasil aos nazi-fascistas em 1942. Homenagem da Câmara dos Vereadores aos soldados, mais conhecidos como "pracinhas" que lutaram na Segunda Guerra Mundial (1944) sob o comando do general Mascarenhas de Morais (verbete). Os Vereadores já tinham feito semelhante homenagem dando o nome de Monte Castelo (local na Itália onde a Força Expedicionária Brasileira combateu as tropas fascistas de Mussolini) a um dos bairros de Campina Grande. Prop. Mário Araújo.

EZEQUIAS TRAJANO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Campina Grande a 17/03/1898. Era proprietário da gleba denominada de Riachão no antigo distrito campinense de Lagoa Seca onde era agricultor e comerciante. Prop. Rafael Manuel dos Santos.

EZEQUIEL RODRIGUES (r) - Alto Branco. Dados Pessoais Não Disponíveis. Ezequiel Rodrigues de Souza era funcionário público municipal. Foi militante de algumas agremiações políticas da cidade; uma delas a Aliança Renovadora Nacional - ARENA. Prop. Antônio Rodrigues de Souza.

F

FACHEIROS, DOS (r) - Álvaro Gau-dêncio/Malvinas. Designação comum a diversas plantas da família das cactáceas (gêneros cereis, facheiros) da família das leguminosas. Prop. José Peba.

FEIJÓ, Regente (r) - José Pinheiro. Diogo Antônio Feijó, nasceu em São Paulo em 03/08/1784 e aí faleceu em 10/11/1843. Ordenou-se sacerdote católico em 25/10/1805. Iniciou a carreira política como Deputado às Cortes Portuguesas, em 13/11/1821, defendendo idéias separatistas. Após a Independência, foi Deputado nas legislaturas de 1826/1829 e de 1830/1833, destacando-se na luta contra o absolutismo e o celibato clerical. Foi Ministro da Justiça entre 05/07/1831 e 03/08/1832 e Senador em 1833. Regente após o Ato Adicional de 1834, sendo escolhido através de consulta, em 07/04/1835. Após a renúncia da Regência, candidatou-se a Senador em 1939 e participou da articulação da Revolução Liberal de 1842. Exilou-se em Vitória (ES) e retornou ao Rio de Janeiro em 1843 para apresentar sua defesa ao Senado. Retirou-se para São Paulo onde veio a falecer.

FELIPE CAMARÃO, Índio (r) - São José. Antiga Rua Aparecida. Antônio Felipe Camarão, nasceu no Rio Grande do Norte, em 1580 e morreu em Recife (PE) em 1648. Pertencia à tribo dos Potiguaras, onde era conhecido pelo nome de Poti. Comandando numerosos índios aliados dos portugueses teve uma atuação destacada na luta contra os holandeses. Faleceu poucos meses após a primeira Batalha dos Guararapes. É considerado pela literatura tradicional como herói das Guerras Holandesas.

FÉLIX ARAÚJO (pça) - Centro - Félix de Sousa Araújo nasceu na cidade de Cabaceiras (PB) a 22/12/1922. Filho de Francisco Virgolino de Sousa e de Nautília Pereira de Araújo. Jovem, veio residir em Campina Grande, onde fez o Ginásio no Colégio Pio XI. Patriota, ofereceu-se como voluntário para participar da Força Expedicionária Brasileira - FEB em 1944 como correspondente de guerra. Literato desde os 16 anos, escreveu várias obras poéticas como "Tamar", "Dor", "Fraternidade", e a "Carta à Juventude do Mundo". Foi Secretário de Cultura do Centro Estudantal Campinense. Secretário da Prefeitura na administração de Elpídio de Almeida, no Departamento de Educação, introduziu o "Cinema Educativo". Eleito Vereador, motivo pelo qual foi vítima de um atentado no dia 13 de julho de 1953, falecendo a 27 do mesmo mês. Crítico da Administração Municipal da época, ocasião em que já era estudante de Direito na Faculdade de Ciências Jurídicas do Recife. Poeta, ensaísta, crítico literário e jornalista, criou o programa "A Voz dos Municípios" na Rádio Borborema de Campina Grande. Sucedeu-lhe na política o irmão Mário de Sousa Araújo. Casado com D. Maria Douetts de Araújo de cuja união nasceram os filhos Tamar e Félix Filho, ex-Presidente da Câmara e Prefeito de Campina Grande a partir de 1992.

FÉLIX DE ARAÚJO, JOÃO (r) - Centro. Antiga Rua Industrial. João Félix de Araújo, filho de Antônio Paz de Oliveira e Severina Maria de Oli-

veira Araújo, nasceu em Bom Jardim (PE) aos 12/03/1903 e faleceu em 14/07/1958. Veio de Bom Jardim (PE) no inicio de 1936 a convite do Prefeito Vergniaud Wanderley para implantação do serviço telefônico em Campina Grande, que começou a funcionar com 150 terminais, mas com capacidade para 300 terminais; também leva o telefone aos distritos de Campina Grande. A rua que recebe seu nome foi o local onde sofreu seu primeiro acidente de trabalho; mesmo assim continuou suas atividades até sofrer o segundo acidente que o levou à morte. Prop. Augusto Ramos.

FÉLIX CAROLINO BARBOSA (r) - Alto Branco. Nasceu no Engenho Aldeia Velha, propriedade de seu pai, em Alagoa Nova (PB) no dia 20/10/1853 e faleceu em Campina Grande, em 05/07/1938 onde fixou residência no ano de 1883, em sua propriedade chamada "As Piabas". Anos depois foi comerciante instalado com o ramo de estivas e logo depois mudou-se para a rua das Areias, atual rua João Pessoa, onde residiu até a morte.

FENELON ARAÚJO LUCENA (r) - Bodocongó. Nasceu em Guarita, distrito de Itabaiana(PB) a 30/09/1912, filho de José Anastácio Araújo e Maria Conceição Araújo de Lucena, faleceu a 22/09/1985. Casado com Auta Freire de Araújo com quem teve 5 filhos. Órfão aos 5 anos, seu 1° emprego foi como vendedor de bilhete da loteria federal nas composições da Great Western do Brasil - Itabaiana/Recife. Com o fim da 1ª Guerra Mundial veio para Campina Grande. Foi motorista de Francisco Freire Figueiredo, sendo posteriormente seu sogro. Sócio com Arthur Freire na comercialização de açúcar e álcool. Prop. Félix Araújo Filho e Robson Dutra.

FENELON BONAVIDES (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Areia (PB) funcionário em Campina Grande da estação telegráfica que ajudou a fundar em 1897; presidiu o Ateneu Campinense, grêmio literário; foi sócio e animador cultural, junto com João Clementino dos Santos e Eleutério Edáclio Escobar de um grupo teatral.

FERNANDES VIEIRA (r/tv) - José Pinheiro/Mirante. Antiga Estrada do Cardoso. João Fernandes Vieira, nasceu na Ilha da Madeira em 1601 e faleceu em Olinda no ano de 1681. Emigrou para o Brasil com 11 anos, indo para Pernambuco. Em 1630 tomou parte na luta contra os holandeses. Salientou-se na defesa do Forte de São Jorge e no Arraial de Bom Jesus. Aprisionado por ocasião da queda do Arraial em 1635, estabeleceu-se em território ocupado pelos invasores e dedicou-se aos negócios, prosperando. Participou da conspiração articulada desde 1642 por Vidal de Negreiros. Em 1645 iniciou a rebelião contra o governo holandês e junto com Antônio Dias Cardoso inflingiu séria derrota ao mesmo no Monte Tabocas. Auxiliado por Dias Cardoso, André Vidal de Negreiros e Martim Soares Moreno, venceu o inimigo na Casa Forte. Tomou parte do cerco de Recife e da captura da Ilha de Itamaracá. Teve destacado papel na Batalha dos Guararapes, em 1648-1649. Em 1654 comandou o exército que chegou ao Recife. Foi ainda Governador da Paraíba e de Angola.

FERNANDO ARAÚJO (r) - Catolé.

Dados Pessoais Não Disponíveis. Era comerciante do ramo algodoeiro. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

FERNANDO BARBOSA DE MELO (r) - Catolé. Nasceu em 06/11/1916 e faleceu em 07/02/1983 em Campina Grande. Casado com Maria Alacoque Vilarim Meira com quem teve dez filhos. Estudou no Colégio Nóbrega em Recife e em Campina Grande no Colégio Diocesano Pio XI. Dedicou-se à atividade agro-precuária, sendo o pioneiro da indústria agaveeira da cidade. Prop. Félix Araújo Filho.

FERNANDO CUNHA LIMA, Bacharel (pça) - Bodocongó. Nasceu a 26/07/1934 em Guarabira (PB) filho de Demóstenes da Cunha Lima e Francisca Bandeira da Cunha (Nenzinha) e faleceu em 26/09/1978. Iniciou seus estudos em João Pessoa e Campina Grande. Bacharelou-se em Ciências Econômicas pela Faculdade do Rio de Janeiro. Aluno fundador da antiga Escola Politécnica de Campina Grande, onde cursou até o 3° ano de Engenharia Civil. Depois ingressou na Escola de Administração da antiga URNe. Destacou-se como líder estudantil, foi Presidente eleito e reeleito do Centro Estudantal Campinense, tendo participado de movimentos de repercussão no Município, como a construção da Casa do Estudante, inauguração do Colégio Estadual da Prata. Foi agropecuarista, empresário e candidato a Deputado Federal pelo MDB, quando foi assassinado na cidade do Rio de Janeiro. Prop. Hélio Cavalcante Albuquerque.

FERNANDO DE NORONHA (r) - Cruzeiro. O arquipélago de Fernando de Noronha, de 26 Km², foi descoberto em 1503 por um rico armador e negociante português, o Cristão-Novo Fernão de Noronha. Arrendou a exploração do pau-brasil no litoral brasileiro. As Ilhas foram dadas como Capitania por D. Manuel no ano seguinte. Em 1737, os portugueses iniciaram a ocupação efetiva, construiu o Forte de Nossa Senhora dos Remédios, que deu nome a atual Vila dos Remédios. Em 1770, o arquipélago passou a integrar a Capitania de Pernambuco. Em 1942, tormou-se Território Federal, subordinado diretamente ao Ministério da Guerra. Desde o ínicio do século XVIII, até aquela data vinha servindo como presídio. O Território Federal foi extinto pela Constituição de 1988 e reincorporado ao Estado de Pernambuco.

FERNANDO G. DE ARRUDA (r) - Jeremias. Dados Pessoais Não Disponíveis. Secretário de Educação.

FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS (r) - Jeremias. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi comerciante, sócio de Costa Santos e Cia., e desportista, conhecido como Fernando Preto. Prop. João Nogueira de Arruda.

FINLÂNDIA (r) - Nações. Nome oficial: República da Finlâdia. Capital: Helsinque nacionalidade: finlandesa. língua; finlandês e sueco (oficiais) .Religião; cristianismo (luteranos, 88, 4% ortodoxos, 1,1%) data nacional; 6\12 Independência. Situado ao norte da europa tem uma área de 338.145 km² e população de 5.033.000 habitantes. O Governo Republicano e Parlamentarista, com Chefe de Estado Forte. Data da Constituição em vigor: 17/07/1919.

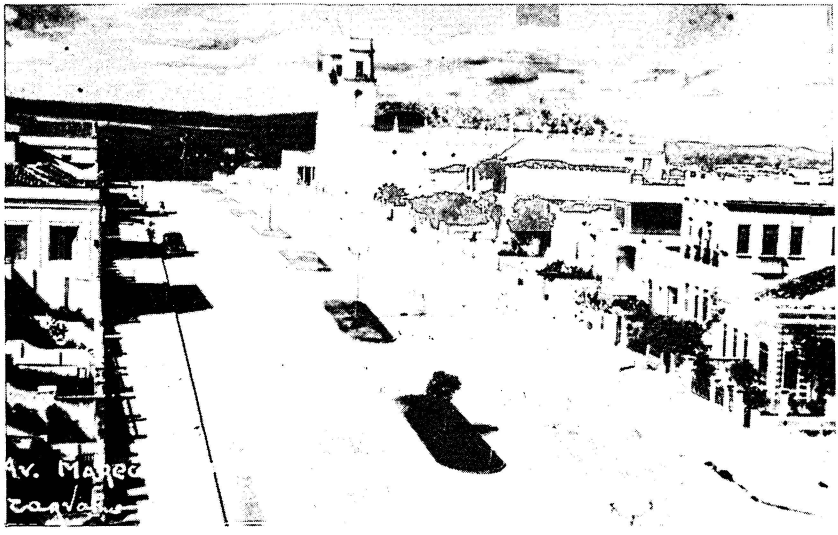
FLÁVIO VELOSO (r) - Distrito dos Mecânicos. Dados Pessoais Não Disponíveis. Agropecuarista, residente na fazenda Tanques e proprietário de uma grande área em Ingá (PB).

FLORIANO (r) - Malvinas. Cidade e município do Piauí, microrregião de Floriano, tem uma área de 3.676 km² e população de 61.129 habitantes.

FLORIANO PEIXOTO (av) - Santo Antônio/ Centro/Bodocongó. Antiga rua da Matriz. Uma das mais antigas de Campina Grande. Floriano Vieira Peixoto nasceu em 30/04/1839 na Vila de Ipioca (AL) e faleceu em 29/06/1895 no Rio de Janeiro. Foi militar de carreira, chegando ao posto de Marechal-de-Campo em 1888. Nomeado para a Presidência da Provincia de Mato Gosso em 1884, exerceu o Poder por um ano. Ocupou a Vice-Presidência no Governo Provisório. Exerceu a Presidência da República entre 23/11/1891 e 15/11/1894. Segundo Presidente do Brasil.

FLORIANÓPOLIS (r) - Cruzeiro. Fundado em 1658 como povoado de Nossa Senhora do Desterro. Capital de Santa Catarina. Habitante: florianopolitano. Área 440,4 Km². Limites: Biguaçu (N); Oceano Atlântico(L); São José (S e O). Altitude: 25m. Distância de Brasília: 1.673 Km. População: 191.664; área metropolitana: 254.941 Km².

FLÓRIDA (r) - Nações. Estado dos EUA, que se projeta por 719 km com uma largura de 580 km, cuja capital é cidade de Tallahassee. Limita-se entre as águas do Oceano Atlântico e as do Golfo do México. Possui uma área florestal extensa, que cobre a maior parte do seu território. Possui, ainda, uma população de 13.679 habitantes (dados de 1993). Foi descoberta em 1513 pelo espanhol Ponce de León. Seu nome em espanhol deveria ser Florida, mas prevaleceu a pronúncia



Avenida Floriano Peixoto, vista parcial..

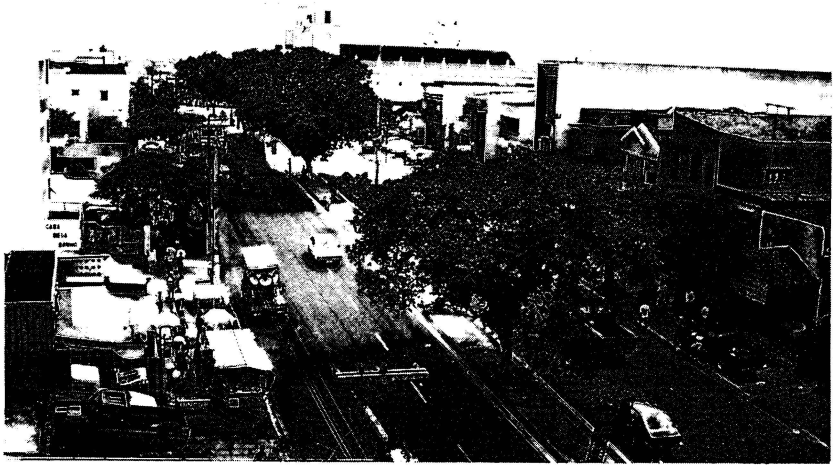
norte-americana, Flórida. Em 1845 transformou-se no 27° Estado da Federação Americana.

FLORINA DA SILVA COLAÇO (pça) - Jardim Paulistano. Nasceu em 05/05/1916 na cidade de Campina Grande e aqui faleceu em 10/07/1963. Cursou o primeiro grau; era doméstica. Foi casada como o Sr. Claudino Ramos Colaço.

FLORIPES COUTINHO (r/tv) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Coronel Floripes José da Silva Coutinho foi Conselheiro Municipal no período 1897 a 1900. Casou-se com Tertuliana de Brito Lira. Político paraibano do período do Império à República, partidário de Afonso Campos, combateu as hostes do coronel Salvino Figueiredo.

FLORÍPES PONTES (r) - Catolé. Nasceu em Campina Grande a 28/12/1900 e aqui faleceu em 16/08/1959. Sua primeira atividade foi como proprietário do bar Fla-Flu, e posteriormente, foi proprietário de caminhões, viajando para as cidades do Cariri. Foi também proprietário de uma sucata. Casou-se com Dª Dária Carvalho Pontes, com quem teve 11 filhos.

FORTALEZA (r/tv) - Cruzeiro. Capital do Ceará. População: 743.335 (1980). Altitude: 27m. A colonização portuguesa, começa, de fato, depois da expulsão dos holandeses, que dominam a região (1637, 1654) e constroem o Forte Shonemborch, na embocadura do Rio Pajeú, depois Fortaleza de Nossa Senhora de Assunção, origem da capital da Província. Em 1822, Fortaleza tem destaque na luta pela Independência. Em 1824, durante a Confederação do Equador, os revoltosos proclamam um novo Presidente da Província, mas a rebelião é sufocada pelas tropas de Lorde Cochrane. Em 1884, Fortaleza proclama



Avenida Floriano Peixoto, vista parcial, hoje.

a libertação de todos os seus escravos.

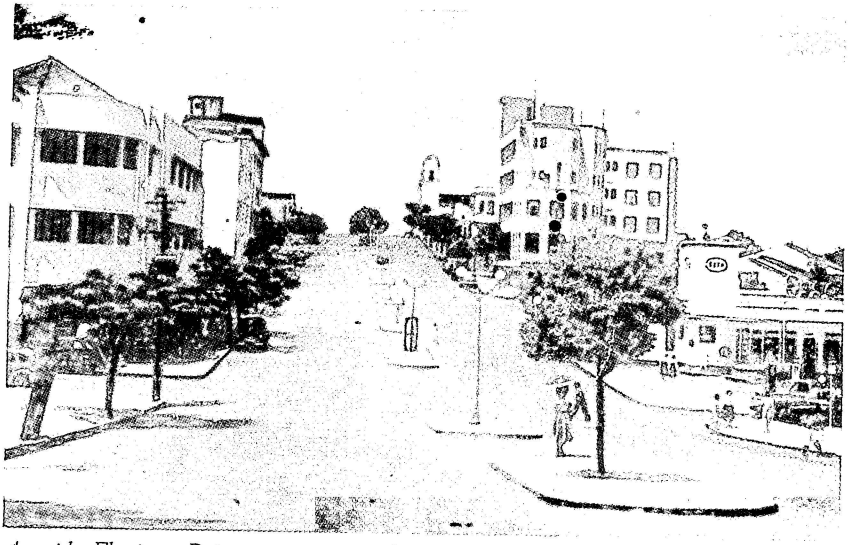
FRANÇA (vl) - Centro. República Francesa - Capital Paris (2.152.423 hab.). Nacionalidade Francesa. Língua : francesa (oficial); Dialetos: francês, bretão, basco.Religião: cristianismo (católicos, 80%, protestantes, 3,7%); islamismo, 3%. Data nacional 14/07 - Queda da Bastilha. Situado no 0centro da Europa com uma área de 543.965 km². População: 56.942.000 hab. (1991) urbana: 74,9% (1990). Sistema de Governo é Parlamentarista com Presidencialismo Forte. Data da Constituição em vigor: 28/09/1958. divisão administrativa: 95 Departamentos; 5 Departamentos de Ultramar; 4 territórios de Ultramar e 1 especial.

FRANCISCO ABÍLIO (r) - Alto Branco. Campinense, nasceu a 04/02/1890, filho de Joaquim Aragão e Alexandrina Maria da Conceição e faleceu a 04/03/1954. Conhecido como Chico Abílio, trabalhou nos currais das Piabas e quando no lugar foi construído o mercado público municipal, ficou como chefe da limpeza da feira de Campina Grande. Fiscal da Empresa Pública.

FRANCISCO ADELINO DE MELO (r) - Bodocongó. Nasceu a 11/12/1872 em Pombal (PB) e faleceu a 09/06/1944. Foi comerciante de gado entre as cidades de Campina Grande, Pocinhos e Itabaiana. Era, também, representante das máquinas de datilografia "Remington" em Campina Grande.

FRANCISCO AFONSO (r/tv) - Bodocongó. (Verbete Francisco Afonso de Albuquerque).

FRANCISCO AFONSO DE ALBUQUERQUE, Cel. (r/tv) - Alto Branco. Francisco Afonso de Albuquerque Filho (O mesmo que Francisco Afonso) nasceu a 31/07/1862 e



Avenida Floriano Peixoto, vista parcial..

faleceu em 1924. Coronel e comerciante do ramo de tecidos com um estabelecimento chamado de Loja da Lua, com uma lua bem grande pintada no frontispício, à rua Maciel Pinheiro; tinha o apelido de Perua Preta por se vestir sempre de preto.

FRANCISCO ALBUQUERQUE (tv) - Conceição. (verbete Francisco Afonso de Albuquerque).

FRANCISCO ALVES (r) - Cruzeiro. Nasceu no dia 02 de junho de 1892, em Santana de Ipanema (AL). Trabalhou na Companhia Industrial de Algodão e Óleos. Depois foi gerente da Usina e Refinaria de Óleos de Areias ou Recife. Em 1932, foi convidado a trabalhar na sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S/A - SANBRA. onde trabalhou por 28 anos. Membro da Associação Comercial de Campina Grande, exerceu a presidencia entre 1948 e 1949 e, sendo Presidente eleito no exercício de 1849/1950. Desempenhou as funções de Presidente do Conselho do Serviço Social da Indústria - SESI. Foi sócio honorário do Lions Clube. Morreu aos 85 anos.

FRANCISCO ALVES PEREIRA (r) - Catolé. Nasceu em 02/06/1892 em Santana de Ipanema(AL). Filho de Joaquim Alves Pereira e Ana Joaquina Alves Pereira. Gerente da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S/A (Sanbra) por 28 anos, a partir de 1932. Presidente da Associação Comercial de Campina Grande (1948-49 e 1949-50). Presidente do Conselho do Serviço Social da Indústria (SESI). Faleceu em 1977.

FRANCISCO ALVES RAMALHO (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Nasceu no sertão da Paraíba na cidade de Ibiara. Veio para Campina Grande em meados de 1970. Durante todo o tempo em que viveu nesta cidade dedicou-se ao comércio.

Avenida Floriano Peixoto, vista parcial, hoje

Prop. Robson Dutra.

FRANCISCO ANDRADE (r) - Santa Rosa. Dados Pessoais Não Disponíveis. Francisco das Chagas Andrade era comerciante em Campina Grande na década de 1920.

FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA (r) - Palmeira. Nasceu em Campina Grande a 04/10/1906, filho de Francisco Maria de Oliveira e de Maria Cândida de Oliveira. Fez as primeiras letras no engenho, onde seu pai mantinha um professor para os filhos. Estudou por conta própria, fez supletivo em Caruaru (PE) e Direito na Universidade Autônoma (João Pessoa) concluindo o curso na URNe (UEPb). Advogado, serviu ao Exército e foi proprietário do Bar Macaíba (1938-1960- Campina Grande); no Rio de Janeiro trabalhou no comércio e na Companhia de Bondes (Ligth) como condutor e foi também Secretário de Finanças.

FRANCISCO BORGES DA COSTA (r) - Jeremias. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi comerciante (mercearia) em Campina Grande. Tio de Ademar Borges da Costa, pecuarista.

FRANCISCO BRASILEIRO (r) - Cruzeiro. Francisco Chaves Brasileiro nasceu em Boqueirão dos Coxos, Piancó (PB) a 23/11/1901, filho de Argentina Chaves Brasileiro, falecendo a 22/11/1972. Em 1933 foi Superintendente da Seção Médica do Distrito de Campina Grande. Médico, fundador do Rotary Club de Campina Grande, idealizador da Casa de Saúde e Maternidade Dr. Francisco Brasileiro, inaugurada em 17/05/1946. Foi candidato sem sucesso a Deputado Estadual pelo Partido Repuplicano. Sócio-fundador da Sociedade Médica de Campina Grande e da Regional do Conselho Internacional de Cirurgiões em 20/01/1961, foi um dos fundadores

Avenida Floriano Peixoto, vista parcial, hoje Secretarias de Administração / Finanças (PMCG).

da Associação Médica Paraibana. Deputado Estadual pela UDN em 1955. Um dos fundadores da Faculdade de Medicina de Campina Grande.

FRANCISCO CALIXTO DE MENDONÇA (r) - Bodocongó. Nasceu a 19/06/1895 no povoado do Marinho, em Campina Grande, filho de Benício José de Mendonça e Guilhermina Maria da Conceição e faleceu a 13/11/1967. Vindo morar na cidade, comprou parte do bairo do Monte Santo, onde passou a fabricar telha e tijolos, a partir de 1938. Ele mesmo comerciava seus produtos, possuindo para isto uma tropa de burros que ele mesmo conduzia.

FRANCISCO CAMELO DE LACERDA (r) - Distrito Industrial. Nasceu no ano de 1947 em Santa Luzia (PB) e faleceu em 1984 na cidade de Campina Grande. Policial Militar em Campina Grande, chegou ao posto de cabo; depois licenciou-se da PM e entrou para a Secretaria de Segurança Pública do Estado da Paraíba como agente (daí ser mais conhecido como agente Lacerda). Era estudante do Curso de História da antiga Fundação Regional do Nordeste, quando foi assassinado. Prop. José Barbosa Neto.

FRANCISCO CAMILO (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Francisco Camilo de Araújo faleceu solteiro aos 52 anos a 21/07/1901. Descendentes dos Oliveira Lêdo nasceu em 1849, filho de Camilo José de Araújo e Bárbara Maria Pereira de Araújo foi o primeiro Prefeito nomeado de Campina Grande.

FRANCISCO COLARES, Profº. (r) - Bodocongó. Francisco Quintas dos Santos Colares nasceu em Fortaleza (CE) a 13/12/1941 e faleceu em Campina Grande a 14/10/1989. Iniciou seus estudos no Colégio Cearense (propriedade de seus pais) onde tam-

Avenida Floriano Peixoto, antigo Grande Hotel.

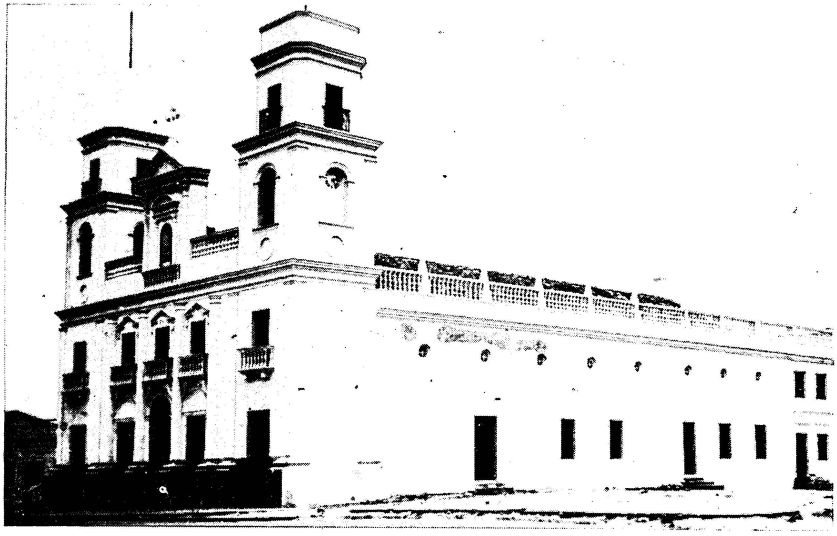
bém começou a lecionar ainda muito cedo. Estudou piano no conservatório de Fortaleza por dez anos. Estudou Matemática na Universidade Federal do Ceará. Em 1979 veio para Campina Grande fazer Mestrado e logo em seguida passou a lecionar na UEPB e UFPB. Prop. Antônio Luíz Cabral.

FRANCISCO DE LIMA NETO, Dr. (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Francisco Alves de Lima Neto ou simplesmente Dr. Lima Neto, como era mais conhecido foi político, eleito Vereador pelo PSB em 1947. Odontólogo, exerceu a profissão em Campina Grande por mais de 50 anos. Prop. Hélio Cavalcanti de Albuquerque.

FRANCISCO DE SOUSA COSTA (r) - Alto Branco. Dados Pessoais Não Disponíveis. Em 1889, apoiou como cidadão, o Governo provisório de Campina Grande na virada política de Floriano Peixoto.

FRANCISCO ERNESTO DO RÊGO (r) - Jardim Paulistano. Nasceu na Fazenda Salinas, propriedade de seus pais, em Boqueirão (PB) a 04/12/1883 filho de Ernesto Siridião do Rêgo e Antônia do Rêgo e faleceu a 08/08/1958. Pertenceu a uma tradicional família de políticos, sendo primo legítimo do Coronel Chico Heráclito do Rêgo. Sempre participou da vida política do Estado (principalmente da cidade de Queimadas (PB) onde foi morar após casar-se com Ardiles Ernesto de Melo) porém nunca ocupou cargo público nenhum, tarefa que deixou ao encargo de seu filho, Carlos Ernesto de Melo (verbete) que foi Secretário da Agricultura no Governo de Severino Cabral.

FRANCISCO GUEDES DE MOURA (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Era também conhecido pelo apelido de "51". Era empresário do ramo de farinha de trigo. Faleceu em São Paulo, após se sub-



Avenida Floriano Peixoto, Igreja Matriz.

meter a um tratamento médico. Prop. Maria Lopes Barbosa.

FRANCISCO J. LACERDA (r) - Jeremias/Bodocongó. Francisco Januário de Lacerda, nasceu em 1894 em Esperança (PB) e faleceu a 30/11/1966 em Campina Grande, onde tinha se radicado como construtor em 1953. Sua primeiras obras foram na antiga rua Alexandrino Cavalcanti (hoje, João Alves de Oliveira).

FRANCISCO JANUÁRIO DE LACERDA (r) - Distrito Industrial. (ver o verbete FRANCISCO J. LACERDA).

FRANCISCO JOSÉ ROBERTO (r) - Centenário. Nasceu em Cajazeiras (PB) a 16/07/1922 e faleceu a 11/03/1960 em Campina Grande. Casou com Alice Cezar de Andrade. Comerciante de cereais, tinha um caminhão que comerciava por vários Estados do Nordeste. Depois teve um carro na praça e foi um dos donos da mercearia "Ferro de Engomar".

FRANCISCO JUSTINO VALE (r) - Alto Branco. Seu Beda, como era co-nhecido, nasceu em Caicó (RN) em 17/05/1891 e faleceu em 27/09/1984. Era ourives de profissão, havendo começado no ramo aos 15 anos de idade tendo vindo para Campina Grande em 1934; aqui recebeu o título de cidadão campinense em 1976. Prop. Maria Lopes Barbosa.

FRANCISCO LOPES ALMEIDA (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Incompletos. Filho de Antônio Lopes de Figueiredo (antigo morador em Três Irmãs) e Izabel Maria da Conceição, casou-se com Senhorina Vilarina da Conceição.

FRANCISCO LOURENÇO RIBEIRO (r) - Continental. Dados Pessoais Não Disponíveis. Irmão de Pedro (Sindô) Ribeiro, tio-avô do ex-

Avenida Floriano Peixoto, Igreja Matriz hoje.

Prefeito e Deputado Federal Enivaldo Ribeiro.

FRANCISCO MARIA DE OLIVEIRA (r) - Palmeira. Francisco Maria de Oliveira (Chico Macaíba) nasceu em Areia a 02/03/1842 e faleceu em 26/07/1921, filho de João Machado e Aurea Oliveira. Estudou em Campina Grande com o professor Clementino Procópio, tendo cursado o primário. Ainda solteiro construiu o engenho Macaiba, onde produzia rapadura e alcool. Casou-se com Maria Cândida de Oliveira (Sinhazinha de Oliveira.) com quem teve 18 filhos.

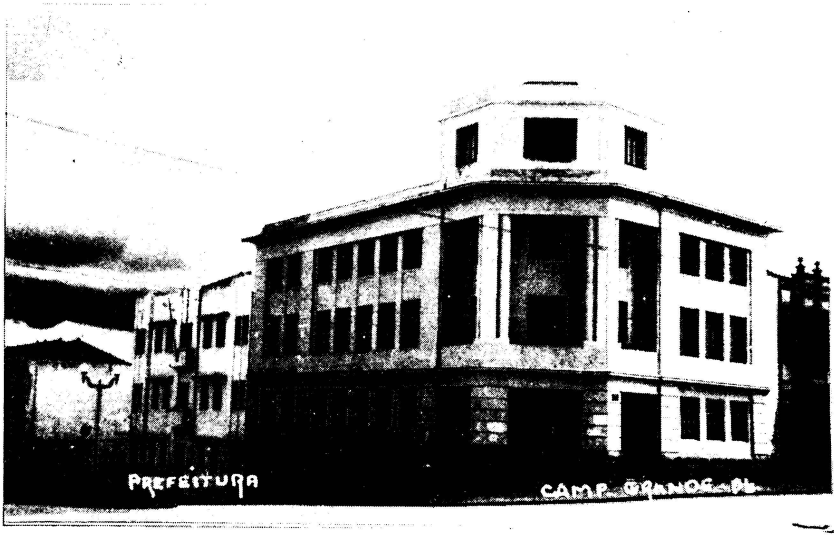
FRANCISCO MELQUÍADES (r) - Bodocongó. Nasceu em Olivedos (PB) a 05/02/1895, filho de Melquíades da Costa Guimarães e Francisca Faustino de Almeida e faleceu a 25/06/1981. Funcionário Público Municipal, trabalhou no DNOCS no Açude de Coremas (PB) e no Açude Velho em Campina Grande e no Rio Grande do Norte.

FRANCISCO MOREIRA (r) - Nova Brasília. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi construtor.

FRANCISCO NOGUEIRA (r) - Nações. Conhecido por Nenem, nasceu em São João do Cariri (PB) em 25/11/1905 e se destacou como músico polivalente durante 25 anos. Funcionário da SANESA, hoje CAGEPA durante 19 anos. Faleceu a 14/1/1986. Prop. José Peba Pereira dos Santos.

FRANCISCO PEREIRA (r) - Cruzeiro. Empresário sertanejo, nascido na cidade de Pombal PB, foi Deputado Estadual a partir de 1958, sempre filiado à UDN, Arena e PSD. Foi Vice-Presidente da Assembleia Legislativa e ex-Prefeito de Pombal.

FRANCISCO PINTO (av) -



Avenida Floriano Peixoto, Antiga Prefeitura Municipal.

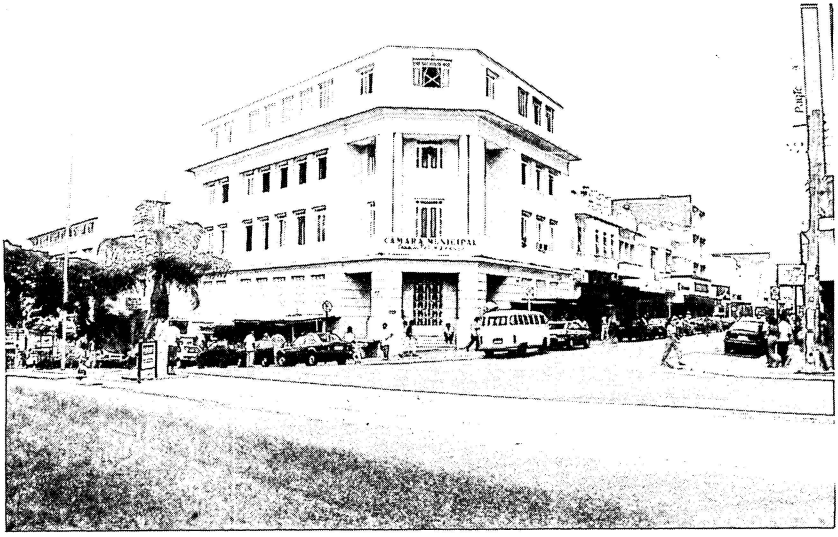
Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Médico-oftalmologista, filho de José Vicente de Oliveira e Maria Rachel, sertanejos de Sousa. Trabalhou muito tempo no hospital Pedro I. Faleceu em 24 de dezembro de 1969.

FRANCISCO ROSA DE FARIAS (r) - Monte Santo. Dados Pessoais Não Disponíveis. Francisco Rosa de Farias foi agricultor e ex-combatente. Há um Francisco Rosa de Farias comerciante na década de 1910, porém não se sabe se é o que denomina a rua.

FRANCISCO ZECA DA SILVA (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Iniciou sua vida profissional como pedreiro-construtor e depois passou a atuar como marchante, sendo um dos responsáveis pela progressão do comércio de carne em Campina Grande. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

FRANKLIN ARAÚJO (r/tv) - Alto Branco. Franklim Clementino de Araújo nasceu em Campina Grande a 25/08/1869 e aqui faleceu a 23/10/1956. Filho de Militão José de Araújo e Izabel Maria de Conceição Araújo. Casado em primeiras núpcias com Dona Emília Henrique, de quem não teve filhos. Casado em segunda núpcias com Francisca de Assis Aragão com quem teve 19 filhos entre eles o Monsenhor José Bonifácio. Foi comerciante e Conselheiro Municipal nos exercícios de 1910 a 1913 e 1917 a 1920. Exerceu, também, o cargo de Juíz Municipal como 2° suplente, entre 1920-1921, nomeado pelo Presidente do Estado, Solon de Lucena.

FREI CANECA (r) - Centro. Joaquim do Amor Divino Rabelo Caneca, orador sacro, poeta, escritor e revolucionário. Foi autor do "Itinerário de uma Viagem ao Ceará", tratado de eloqüência. Nasceu em Recife. Diplomou-se em Retórica e Geome-



Avenida Floriano Peixoto, atual Câmara Municipal de Vereadores.

tria no seminário de Olinda. Participou do Movimento Revolucionário de Pernambuco (1817) sendo prisioneiro do Conde dos Arcos na Bahia, durante quatro anos. Em 1823, fundou o Typhis Pernambucano. Tomou parte ativa na Confederação do Equador em 1824, que juntando sob sua bandeira às provincias de Pernambuco, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas. Quando a luta no Recife foi sufocada pelo Brigadeiro Lima e Silva, Frei Caneca foi para lá enviado, sendo julgado pela Comissão Militar e condenado à morte, juntamente com onze companheiros, no Forte das Cinco Pontas, no dia 17/09/1825. O local onde permaneceu preso, hoje serve de sede ao Museu Histórico em Campina Grande.

FREI DAGOBERTO (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Frei Dagoberto Stücker. Nasceu em Ochtrup (Alemanha) a 15/03/1937 e faleceu em Campina Grande, vítima de acidente automobilístico entre Campina e Lagoa Sêca, a 29/05/1983. Em 1952 entrou no Seminário dos Franciscanos. Em 1958, no Convento dos Franciscanos em Bardel. Depois veio para Recife, para estudar Filosofia no Convento em Olinda (PE) em 1959. Ordenou-se em Salvador (BA) e de 1967 a 1973 ficou na Alemanha como professor. Em 1973, voltou para o Brasil sendo nomeado Vigário de Lagoa Sêca (PB) e em 1981 nomeado Superior do Convento de Campina Grande.

FREI DAMIÃO DE BOZZANO (r) - Nações. Filho de Félix e Maria Giannotti, nasceu no dia 05/11/1898 em Bozzano (Itália) recebeu o nome de Pio. Em maio de 1914 ingressou na Ordem dos Capuchinhos, no Convento de Vila Basílica no dia 11/07/1914. Fez votos simples no dia 11/07/1915 e a PROFISSÃO PERPÉTUA no dia 30/10/1921. Ordenado sacerdote no dia 5/08/1923 pelo

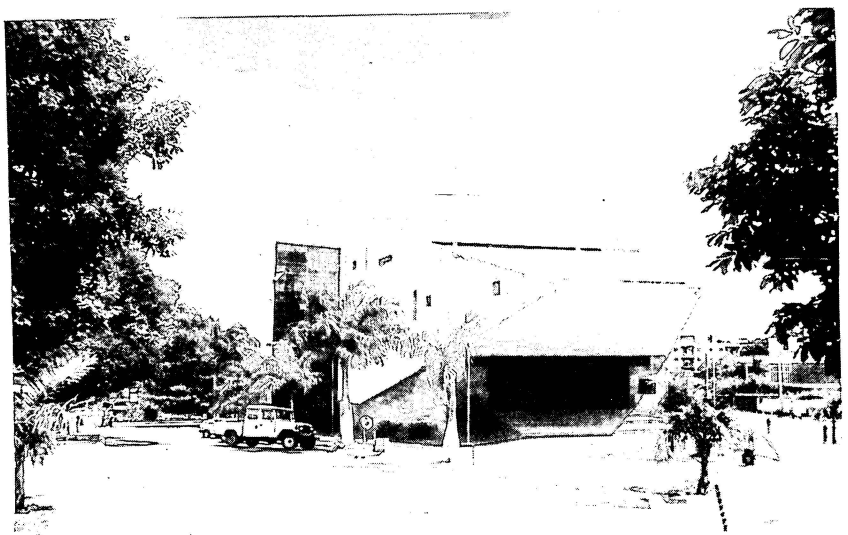
Avenida Floriano Peixoto,Pró-Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba.

Cardeal Basílio Pompili, na Igreja de São Lourenço de Brindisi em Roma. No dia 29/9/1921, enviado pelos superiores, a estudar Teologia no Colégio Internacional em Roma. No dia 10/07/1925 recebeu o cargo de Vice-Mestre de Noviços no Convento de Villa Basílica. Professor e Diretor de jovens religiosos no Convento de Massa em 1928. Designado em 1931 para a Custódia de Pernambuco, Nordeste do Brasil. Sendo sua peregrinação missionária a percorrer o Nordeste, anunciando a todos os caminhos do Reino de Deus.

FREI GERALDO (r) - Bodocongó. Frei Geraldo (José, de batismo) nasceu em 26/20/1906 na cidade de Ruhrortduisburg - Rhenânia - (Alemanha) e faleceu em 12/03/1978 em Campina Grande. Recebeu o hábito de franciscano em 1932 (Alemanha). Chegou ao Brasil em 1933, fez Filosofia em Olinda e Teologia na Academia Franciscana em Salvador (BA) onde foi, em 1938 ordenado Sacerdote e seguiu para João Pessoa (PB) e depois para o Convento de Ipuarana em Campina Grande. Dedicou-se ao apostolado da Boa Imprensa, com o jornalzinho "O Domingo". Trabalhou em Areia (PB) no Colégio Santa Rita como Capelão e Professor. Voltou como Capelão em um hospital da Baviera (Alemanha). Em 1976 retornou ao Brasil para o Convento de São Francisco em Campina Grande. Prop. Robson Dutra.

FREI MARTINHO (r) - Conceição. Dados Pessoais Não Disponíveis. Frei Martinho, franciscano que atuou entre as cidade de Campina e Ingá. Provavelmente faleceu aos 11/08/1935.

FREI PASCOAL (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Hélio Pascoal nasceu em 1927 na cidade de Vargem do Rio Grande do Sul (SP). Ordenou-se em 1951 e foi eleito bispo em 1961. Como bispo atuou na diocese de



Avenida Floriano Peixoto, Teatro Municipal Severino Cabral.

Livramento de Nossa Senhora (BA) ligada à Província Eclesiástica de Salvador.

FREI TITO DE ALENCAR LIMA (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. O dominicano Frei Tito nasceu no Ceará. Dedicou-se durante muito tempo à defesa dos Direitos Humanos. Em novembro de 1969 com o acirramento da Ditadura Militar, foi preso e torturado, o que o levou a se desestruturar física e psicologicamente, chegando a se suicidar em 1974 na Europa. Prop. Mário Araújo.

FREI VICENTE SALVADOR (r) - José Pinheiro. Vicente Rodrigues Palha, nasceu em 1564 na cidade de Salvador e faleceu por volta de 1638. Depois de formar-se em Teologia na Universidade de Coimbra (Portugal) regressou à Bahia em 1587, onde recebeu as Ordens Sacras. Foi Cônego, Vigário, Governador do Bispado e, por fim, tomou o hábito de São Francisco, tornando-se frei. Foi por duas vezes guardião da Ordem da Paraíba (1603 e 1606). Foi, ainda, professor de Filosofia em 1608 e pregador. Em 1624 foi aprisionado pela Esquadra Holandesa que havia invadido a Bahia de Todos os Santos. Escreveu algumas obras, como: "História do Brasil" (1627) e "Crônicas da Custódia do Brasil "(1618).

FREIRA FRANCISCA GUSMÃO (r) - Bodocongó. Nasceu na década de 1850 e faleceu a 7/4/1945 com mais de 90 anos. Era Superiora das Freiras da Sagrada Família que administravam a Casa de Caridade, fundada por Padre Ibiapina.

G

GÁBIO JOSÉ DE OLIVEIRA ARAÚJO (r) - Cruzeiro. Nasceu em 17/10/1963 em Campina Grande, filho de José Araújo de Oliveira e de Geralda de Oliveira Araújo. Faleceu, vitimado por leucemia nos Estados Unidos, em 17/12/1987, quando fazia o quarto ano de medicina na UFPb - Campus II. Atuou no movimento estudantil, fazendo parte do Diretorio Central dos Estudantes (DCE) da UFPB e da União Nacional dos Estudantes (UNE). Foi, também, militante do Partido Comunista do Brasil (PC do B) e artista plástico. Prop. João Dantas.

GABRIEL CHABO (r) - Jardim Paulistano. Gabriel Chabo, Árabe, nasceu em Alepo, em 1886. Fugindo dos horrores da Primeira Guerra Mundial, conheceu o Brasil em 1914, morando no Recife e Rio de Janeiro. Retornou ao solo natal, constituindo família. Voltou ao Brasil em 10/11/37, procurando uma terra para definitiva morada. Conheceu Campina Grande, definindo-a como " um promissor entreposto comercial". Aqui instalou-se como comerciante de miudezas, onde construiu um edifício na rua Maciel Pinheiro, nº 186, fundando a tradicional "Casa Glória". Faleceu em Campina Grande a 02/03/56.

GABRIEL FÉLIX CAROLINO (r) - Bodocongó. Nasceu a 18/03/1902 em Alagoa Nova (PB) e faleceu a 16/07/1984. Veio para Campina Grande no ano de 1910. Foi aluno do Externato Campinense, do professor Pedro Otávio, estudou com o professor Anésio Leão e com o professor Lisbino. Foi comerciante de algodão entre os anos de 1927 e 1940. Em 1940 foi trabalhar na Cia. Comércio e Prensagem de Algodão a convite de Isaias de Sousa do Ó, que era seu diretor-tesoureiro. Trabalhou nesta firma de 1940 a 1966. Foi candidato a Vereador em 1963, ficando como 2° suplente.

GALDINA BARBOSA SILVEIRA (r) - Santa Rosa. Galdina Barbosa Silveira, nasceu em Cubati (PB) em 07/07/1917 e faleceu em 18/08/1987. Cursou apenas o primário; casou-se duas vezes, tendo 10 filhos dos dois casamentos. Foi criada em Pedra Lavrada-PB, e ao casar-se pela primeira vez foi morar em Parelhas (RN). No segundo casamento com o empresário João Silveira "Seu Dão" foi residir em São Bento (PB) onde seu esposo foi Prefeito em duas legislaturas. Pelas caridades que fazia ficou conhecida como "Mãe da Pobreza".

GARANHUNS (r) - Bodocongó. De guira, pássaro + nhum, preto. Pode ser anu ou azulão. Cidade localizada a sudeste do Pernambuco, num vale elevado do planalto da Borborema. Sua população é de 73.315 hab.. É o 2° munícipio mais populoso do Estado, só perdendo para Recife. Sua economia baseia-se nas atividades industriais. Teve sua origem na Fazenda Sítio do Garcia, na Sesmaria dos Garanhuns, fundada em 1658. Em 1704 foi comprada por Manuel P. de Azevedo e doada à Confraria das Almas da Matriz de Garanhuns. Em 1762 era sede da Freguesia de Santo Antônio de Garanhuns e em 1874, foi elevada à categoria de cidade. É sede de bispado.

GASPARINO BARRETO (r) - Cruzeiro. Gasparino da Silva Cabral Barreto nasceu em Goiana (PE) aos 08/07/1866 e faleceu no ano de 1929. Veio para Campina Grande, dedicando-se ao comércio, nas décadas de 1910 e 1920; membro da Loja Maçônica Regeneração de Campina Grande, foi também Vereador.

GAUDÊNCIO DA SILVA QUEIROZ (r) - Dados Pessoais Incompletos. Era filho de Francisco Gaudêncio de Queiróz. Nasceu em Campina Grande e durante toda a sua vida desenvolveu as atividades de agropecuarista e de leite abasteceu durante muito tempo os hóteis da cidade. Prop. Maciel Vitorino Batista.

GENARO CAVALCANTE DE QUEIROZ (r) - Alto Branco. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi proprietário e comerciante na década de 1910.

GENERINO MACIEL (r) - Jardim Quarenta. Generino Maciel nasceu em Campina Grande em 14/02/1884 e faleceu em 07/02/1942 em Belém (PA). Celebrizou-se como advogado. Por diversas vezes foi Deputado Estadual. De família humilde, migrou ainda jovem para Belém em cuja Faculdade de Direito se formou e veio a ser professor. Tornou a Campina, tendo sido redator-chefe do "Correio da Paraíba" durante muitos anos.

GENI BARBOSA FERREIRA (r) - Nova Brasília. Dados Pessoais Não Disponíveis. Geni Barbosa Ferreira era casada com o Tenente Cícero e residiu durante muitos anos no Bairro de São José nesta cidade, onde era muito querida. Prop. Maria Lopes Barbosa.

GENIVALDO LUNA DE OLIVEIRA (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Jovem assassinado aos 15 anos de idade em 1983. Prop. José Alves de Souza, Maria Lopes Barbosa e Erinaldo Guedes.

GEOVANI G. GIÓIA, Dr. (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Incompletos. Chegou a Campina Grande em 1911. Casado com Tereza Pontual Gióia . Foi o primeiro construtor que atuou na cidade. Nela construiu, o Estádio Municipal Plínio Lemos, Maternidade Municipal "Elpídio de Almeida" além de outras construções. Foi pai de Giuseppe Gióia, professor e engenheiro bastante conhecido em Campina Grande.

GERALDO CAROLINO LIMA (r) - Cruzeiro. Paraibano, nasceu a 16/09/1929, filho de Severino Cassemiro de Lima e Elvira Carolino Lima; faleceu a 15/05/1981 em Campina Grande (PB). Comerciante no 1° período de 1946 a 1951, proprietário do restaurante Corisco. Era também técnico em Contabilidade. De 1951 a 1981, foi da TEXACO do Brasil S/A, chefe de escritório, onde trabalhou por 30 anos.

GERALDO PORTO (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Jornalista, humanista dotado de inteligência privilegiada, influenciou os círculos intelectuais da capital paraibana e exerceu o cargo de Diretor da Biblioteca Pública do Estado.

GERALDO RODRIGUES, Radialista (r) - Continental. Dados Pessoais Não Disponíveis. Era locutor

esportivo.

GERCINO DE FARIAS LEITE (r) - Catolé. Gercino Justino de Farias Leite nasceu em Campina Grande (PB) a 21/08/1892 filho de Manoel Justino de Farias Leite e Auta Cândido de Farias Leite, faleceu a 19/09/1967. Casado com Honorina Pedrosa Leite com quem teve dois filhos. Comerciante; como político fez parte do Conselho Municipal de Campina Grande por duas legislaturas (1905/1909 e 1921/1925) representando o antigo Distrito de Fagundes (hoje município) e membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense. Prop. Anezio Ferreira Leão.

GETÚLIO CAVALCANTI (r) - Jardim Paulistano. Getúlio Cavalcanti de Albuquerque nasceu a 26/01/1881 e faleceu a 05/06/1945. Sobrinho de Alexandrino Cavalcanti, comerciante na década de 1910, foi o segundo gerente do Cine Apolo, depois gerente do Capitólio. Figura folclórica de Campina Grande.

GETÚLIO VARGAS, Pres. (r) - Centro. Getúlio Dornelles Vargas nasceu em S. Borja (RS) a 19/04/1883. Ex-militar, formou-se em Direito. Deputado Estadual em três mandatos, Deputado Federal em 1922. Ministro da Fazenda de Washigton Luís. Governador do Rio Grande do Sul em 1928 e Presidente da República, após a Revolução de 1930, quando deu origem ao Populismo no Brasil. Criou o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, instituindo medidas como férias remuneradas, estabilidade empregáticia, institutos de aposentadoria. Reorganizou e oficializou o sindicalismo brasileiro, sob o controle do Estado. Nacionalista, foi deposto em 1945. Em 1950 voltou pelo PTB eleito, tendo criado a Petrobrás. Sua política populista encontrou forte oposição na União Democrática Nacional (UDN) liderada por Carlos Lacerda. Em 05/08/1954 com o atentado da Rua Toneleiros, foi promovido pela guarda pessoal de Vargas. Pressionado pela renúncia ou deposição, Vargas se mata com um tiro no peito.

GILBERTO PEREIRA (r) - Liberdade. Dados Pessoais Incompletos. Gilberto Pereira nasceu a 26/09/1924 em Pernambuco, filho de Francisco Alves Pereira e Maria Luiza de Lima Pereira, faleceu a 30/01/1969. Era odontólogo.

GILDETE DIAS DUTRA (r) - Bodocongó. Nasceu em Campina Grande aos 19/02/1931 e faleceu a 08/05/1983 nesta cidade. Filha de Manoel Dias Lima e Analia Ribeiro Dias. Casada com João Dorotheia Dutra. Prop. Robson Dutra.

GILÔ GUEDES (r) - Santo Antônio. Jerônimo Guedes de Andrade (Giló Guedes) nasceu em Brejo do Cruz a 30/09/1908, filho de Manoel Félix de Andrade e Bertolina Carolina de Andrade, faleceu a 08/04/1958. Ingressou no comércio de gado, che-gando a ser o principal fornecedor de carne bovina de Campina Grande por vários anos até seu falecimento. Foi também pioneiro das vaquejadas campinenses, grande carnavalesco, desfilando e participando de vários blocos, bem como atleta do Paulistano e Treze.

GILSON MARINHO DA SILVA (r) - Catolé. Nasceu em Campina Grande

a 14/05/1946 e faleceu a 18/09/1988. Logo que licenciou-se do Exército foi ser táxista posteriormente foi condutor de ônibus, motorista de transportes de cargas, destacando-se nas empresas Luso Brasileira, Planalto, Patoense. Faleceu num acidente automobilístico, quando viajava do Pará a Campina Grande pela transportadora do Sr. Pedro Alcântara.

GILVAN BARBOSA, Dr. (r) - Catolé. Gilvan Veiga Barbosa. Nasceu em Galante a 18/03/1915, faleceu em 14/11/1983, filho de Fancisco Barbosa Dunda e Flonila Veiga Barbosa. Foi Presidente do Campinense Clube, médico cirurgião, Diretor do Hospital Pedro I e Politico. Pertenceu aos quadros do PSD no Diretório Municipal. Prop. Robson Dutra.

GIOCONDO DIAS (r) - Catolé. Giocondo Gerbasi Alves Dias nasceu em Salvador (Ba) a 18/11/1913 e faleceu a 07/09/1987. Teve iniciação nas lutas políticas em Natal (RN) em 1935, participou do movimento revolucionário da Aliança Nacional Libertadora, chefiado pelo líder comunista Luiz Carlos Prestes. Foi preso e condenado por participar daquele movimento contra Vargas. Foi expulso do Exército, onde tinha a patente de cabo. Tirou a sentença na Ilha Grande, no Rio. Chegou a assumir a direção do PCB, fez tratamentos médicos na URSS, mas faleceu em seguida.

GLAUBER ALISSON GUIMARÃES (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Filho de Geraldo Mendes de Figueiredo e Maria Jaleide Guimarães Figueiredo, faleceu no dia 14/02/1980, quando se submetia a uma intervenção cirúrgica em Brasília. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

GOGÓIAS, DAS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Certo arbusto de nossa flora e seu fruto.

Rua Getúlio Vargas, inicio.

GOIANA (r/tv) - Cidades. Rio de Pernambuco e Município da zona da mata canavieira. Goiana do tupi-guarani, significa aquele que é semelhante, que procede da mesma tribo. Tem uma área de 436 km² e população em torno de 67.354 hab. Sua economia vem do açúcar e do cimento. Sua história vem das Guerras Holandesas e do canal feito no Império para escoar a produção açucareira, além de muitos monumento históricos.

GOIÁS (r) - Tambor/Catolé. Estado da região Centro-Oeste com área de 642.092 Km², a sua capital é Goiânia, limitando-se com Pará, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Piauí, Bahia e Mato Grosso. O Estado possuia em 1991, uma população de 4.024.547 hab., sendo 62,2% urbana e 37,8% rural. Goiás é um Estado com grande concentração de terras e com imensas jazidas.

GONÇALVES DIAS (r/tv) - Nova Brasilía. Antônio Gonçalves Dias nasceu na Vila de Caxias no Maranhão a 10/08/1823, filho de um português com uma mestiça brasileira. Em 1838, matriculou-se no Colégio das Artes em Coimbra - Portugal. Em 1840, ingressou na Universidade de Coimbra. Voltou ao Brasil em 1845 e em 1846 publicou seu primeiro livro, "Primeiros Contos". No Rio de Janeiro foi professor no Colégio Pedro II de História do Brasil e de língua latina. Em 1851, publicou o livro "Últimos Contos" quando conheceu Ana Amélia, por quem se apaixonou, mas discriminado foi impedido de casar por ser mestiço. Casou com Olímpia em 1852. Em 1854, em homenagem a Ana Amélia, escreveu o poema "Ainda mais uma vez - Adeus". Em 1862, interrompeu seus trabalhos no Brasil por motivo de doença, indo tratar-se na Europa. Não conseguiu se curar, e desenganado pelos médicos, regressou ao Maranhão , aonde veio a falecer em 03/11/1864, vítima de um naufrágio no navio em que viajava. É o patrono da Cadeira nº 15 da Academia Brasileira de Letras.

GRÃO DUCADO DE LUXEMBURGO (r) - Nações. Tem como capital Luxemburgo. Fica no centro da Europa, com uma área de 2.586 km². Com uma população de 387.000 (1992). Governo Monárquico Parlamentarista. O Condado surge no século X e, em 1308, seu dirigente torna-se chefe do Sacro Império Romano Germânico. Ducado em 1534, passa às mãos dos Habasburges em 1482. Sua história confunde-se com a do Sul da Holanda, sob o dominio espanhol e austríaco até a anexação em 1797 pela França revolucionária. Em 1815, o Congresso de Viena cria um Ducado Unido a Holanda, anexado em 1839 pela Província Belga de Luxemburgo.

GREGÓRIO LOURENÇO BEZERRA (r) - Bodocongó. Nasceu em Panelas de Miranda (PE) filho de camponeses , faleceu em 1983, em São Paulo. Aos 17 anos ingressou no Partido Comunista, sendo preso, por fazer propaganda da Revolução Russa. Condenado a 9 anos de reclusão, só cumpriu cinco. Em 1935 participou do movimento armado, como soldado do Exército, pela Aliança Nacional Libertadora, foi preso e condenado a 25 anos, mas anistiado em 1945. Foi o Deputado mais votado do Recife à Constituinte de 46, defendendo o voto para

analfabeto e soldados. Em 1948, foi cassado, jutamente com o Senador Luis Carlos Prestes, do PCB. Passou a organizar os camponeses do Nordeste e do Brasil nas Ligas Camponesas, com o golpe militar de 64, foi preso e arrastado nas ruas do Recife foi solto em 69, trocado pelo Embaixador Americano e foi para União Soviética. Anistiado em 1979, volta ao Brasil em 1980, rompe com o PCB junto com Luíz Carlos Prestes. Em 1982, foi candidato a Deputado Federal por Pernambuco, sendo derrotado. Prop. José Peba Pereira dos Santos, Maciel Viturino e João Dantas.

GUARABIRA (r) - Bodocongó. Municipio da Paraíba, que fica a 96 km da capital. Possui uma área de 146 km². Localiza-se no Piemonte da Borborema e limita-se com Alagoinha, Araçagi, Mulungu, Pirpirituba e Cuitegi. Possui, ainda, uma população de 48.638 habitantes, sendo 23.314 homens e 25.324 mulheres (dados do IBGE de 1991). E um Campus da UEPb.

GUARAPARI (r) - Bodocongó. Do tupi Bras. Copiúva. Arbusto ou pequena árvore da família das cunoniáceas (weinmannia pinnata) dotada de flores alvo-esverdeadas, pequenas, numerosíssimas, e cujo fruto é pequena cápsula de cor azul com duas sementes pilosas, guaraparé, pau-do-chapado. Viveiro, comedouro das garças.

GUILHERMINO BARBOSA (r) - Tambor. (Antiga Margem da Estrada de Ferro - G.W). Guilhermino Francisco Barbosa, nasceu em três irmães. Faleceu em Campina Grande em 1935. Foi casado com Joana Barbosa, com quem teve um filho. Comerciante em Galante no ramo de estivas.

GUTEMBERGUE UCHÔA DE ARAÚJO, Dr. (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Filho de tradicional família campinense, ex-bancário, formou-se em Direito, e exerceu suas atividades. Foi assassinado em circunstâncias misteriosas em frente à sua residência. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

H

HAMILTON DE SOUSA NEVES (r) - Cruzeiro. Nasceu em Itaporanga (PB) faleceu no dia 30/10/1982, deixando uma lacuna na magistratura. Foi juiz de menor da Comarca de Campina Grande, tendo zelado pelo bom tratamento à infância. Prop. Rafael Manuel dos Santos.

HÉLIO VINAGRE VILAR (r) - Cruzeiro. Nasceu em João Pessoa a 15/09/1929, filho de Ebrise da Costa Vilar e Maria do Carmo Vinagre Vilar e faleceu a 27/03/1986. Formou-se em medicina no Recife e fez mestrado no Rio de Janeiro. Veio para Campina Grande, para trabalhar no Hospital Alcides Carneiro, como cirurgião geral. Trabalhou também em outros hospitais. Foi casado com Cinele Cavalcante Vilar e teve quatro filhos. Prop. João Dantas.

HENRIMAR CASTRO DE OLIVEIRA (r) - Alto Branco. Nasceu em Pedra Lavrada (PB) em 03/05/1927 e faleceu em 02/02/1961. Foi comerciário, trabalhava na A. C. Agra. Jogador amador do Treze Futebol Clube. Prop. João Nogueira de Arruda.

HENRIQUE ALBUQUERQUE (r) - Santa Rosa. Dados Pessoais Não Disponíveis. Henrique (Cavalcanti de) Albuquerque. Filho de Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

HENRIQUE DE SOUSA FILHO (r) - Cruzeiro. Conhecido como HENFIL, nasceu a 05/02/1944 em Ribeirão das Neves (MG) onde seu pai era inter-ventor na penitenciária agrícola. Cedo, mudou-se para Belo Horizonte, estudando no rígido Colégio Arnaldo, de confissão católica; começando aí seu trauma religioso que surgiria em seus personagens como o Fradinho. Reprovado várias vezes, mudou de colégio e começou a desenhar. Suas armas passaram a ser o pincel e o nanquim, fazendo charges para jornais, defendendo sempre o mais fraco. Combateu as injustiças sociais, o racismo, a corrupção política. Hemofílico, como seu irmão, o sociólogo Betinho, foi contaminado com o HIV, vindo a falecer de AIDS. Prop. Márcio Tarradt Rocha.

HENRIQUE DIAS (r) - Conceição. Antiga Rua dos Cravos. Henrique Dias, nasceu em Recife em 1600 e aí morreu em 1662. Filho de escravos libertos, lutou contra os invasores holandeses durante anos, inicialmente à testa de um batalhão de negros e mulatos, e mais tarde comandando todas as tropas de cor empenhadas na luta. Foi um dos líderes da Insurreição Pernambucana, tendo alcançado o posto de General.

HERBERT MULLER (r) - Distrito Industrial. Dados Pessoais Não Disponíveis. Industrial gaúcho, que junto com Pedro Werner Wallig, fundou no Distrito Industrial duas das mais importantes indústrias da cidade de Campina Grande. Prop. José Leon Nepomuceno.

HERMANN LEVY DE ALMEIDA BARBOSA (r) - Bodocongó. Nasceu em Campina Grande, filho de Eliphas Ribeiro de Almeida e Maria Almeida Barbosa e faleceu prematuramente a 15/12/1985. Jovem industrial, muito contribuiu para o progresso da cidade.

Prop. Maciel Vitorino.

HERMES PEREIRA, Sargento (r) - Monte Santo. Nasceu em Remígio (PB) a 15/10/1924, filho de Sebastião Pereira da Silva e Antônia Maria da Conceição, faleceu em Boqueirão (PB) a 06/04/1968. Entrou na Polícia Militar da Paraíba, e participou do Comando Geral durante o Governo de Pedro Gondim; em Campina Grande, quando era prefeito Severino Cabral. Ao cumprir um mandato de prisão do Juiz de Queimadas (PB) para prender o pistoleiro Zé Canuto em Boqueirão, sua canoa veio a naufragar, vindo o sargento Hermes a falecer por afogamento. Prop. Rafael Manuel dos Santos.

HERVAL, Marquês (r) - Centro. Esta rua é muito antiga, por isso já teve alguns nomes, como por exemplo Rua do Comércio, Rua do Armazém, Praça do Algodão e Barão da Passagem. Na década de 20 abrigava uma boa parte do comércio (revendedora de automóveis, depósitos de algodão, venda de estivas), de bancos (onde hoje funciona a agência do Paraiban, funcionou a primeira agência do Banco do Brasil em Campina Grande) e repartições públicas (prédio da Prefeitura Muncipal de Campina Grande e Coletoria Federal). Manuel Luís Osório, Marquês de Herval, nasceu em 10/05/1808 em Osório (RS). Foi um dos principais chefes militares brasileiros do século XIX. Em 1823 assentou praça na Cavalaria da Legião de São Paulo, seguiu carreira militar, até Marechal do Exército. Em 1886 comandou o Primeiro Batalhão Brasileiro que invadiu o Paraguai. Em 1877 foi escolhido Senador pelo Partido Liberal; em seguida ocupou o Ministério da Guerra - permanecendo neste cargo até sua morte aos 71 anos.

HIGINO MACEDO DANTAS (r) - Alto Branco. Nasceu em Picuí (PB) a 13/01/1890, filho de José Severino de Azevedo Dantas e Lina Maria da Conceição e faleceu a 14/10/1961. Veio para Campina Grande em 1939 onde manteve o transporte de cargas e passageiros com seu caminhão, que era conhecido como o Expresso, por ser o único veículo a fazer o trajeto com as malas do Correio. Casado com Petronila Farias Dantas teve 6 filhos. Faleceu vítima de um acidente automobilístico. Prop. Rildo Fernandes.

HOLANDA (av) - Nações. Nome oficial: Reino dos Países Baixos. Capital: Amsterdã (Haia, sede do Governo). Nacionalidade: holandesa. Língua: holandesa. Religião, cristianisno: 68%, católicos: 36%, reformistas holandeses: 18%, calvinistas: 8,4%, ateus: 32,6%. Data Nacional: 30/04 (Aniversário da Rainha). Situação geográfica: oeste da Europa. Area: 33.936 km². População: 15.163.000 (est. 1992) urbana: 88,5% (1990). Governo: Monarquia Parlamentarista. Data da Constituição em vigor: 17/02/1983.

HONORATO DA COSTA AGRA, Cel (r) - Catolé. Tenente-Coronel Honorato da Costa Agra nasceu na Fazenda Pau-Ferro no municipio de Campina Grande no dia 24/12/1816, filho do Capitão Francisco de Alencar Costa Agra e Rita Maria da Conceição Viana Agra. Casou-se com a cearense Clara de Alencar Agra, deixando os filhos: Capitão Bento da Costa Agra e Maria Alencar Agra. Casou-se em segundas núpcias com

Leocádia Vaz Ribeiro Agra, deixou os filhos: Dr. José Honorato da Costa Agra (Dr. Agra), Acadêmico Bertolino da Costa Agra, Capitão João da Costa Agra, Honorato da Costa Agra Filho, Manoel da Costa Agra (Maneco) e as filhas Brígida, Brasilina, Rosalina, Firmina e Angelina. Grande proprietário de terras, deixou 44 fazendas em Campina Grande, Ingá (PB) Jardim (RN) e Soledade (PB) imensa criação de gado e várias casas em Campina Grande. Foi o proprietário da primeira máquina e motor para o beneficiamento de algodão. Foi membro e Presidente do Conselho Municipal de Campina Grande. Prop. Rildo Fernandes.

HONÓRIO, Mestre (r) - Alto Branco. Honório Alves Correia. Era funileiro e músico. Como funileiro era dono da "Tenda do Mestre Honório", especializada em consertos de vasilhas e remendos de folhas de flandres, que funcionava, inicialmente, no Beco de "seu" João Ribeiro (atual Cardoso Vieira) transferindo-se depois para o Beco de "seu" Lindolfo Montenegro. Como músico, integrava a banda do Partido Liberal (movimento político que apoiava) com a fusão de sua "Banda Campinense" com a "15 de Novembro", surgiu a "Banda União", que mais tarde passou a ser chamada de Filarmônica "Epitácio Pessoa". Em agosto de 1895 foi envolvido na questão do "Rasga-Vale" com Cris-tiano Lauritzen e outros, tendo sido pronunciado e preso, mais por perseguição política do que pelo crime que lhe imputam pela morte de um soldado. Foi absolvido por unânimidade. Faleceu em 13/10/1941.

HORÁCIO DE SOUZA CAVALCANTE (r) - Nova Brasília. Dados Pessoais Não Disponíveis. Veio para Campina Grande onde se tornou comerciante por volta da segunda década do século XX, fixando-se na rua Maciel Pinheiro.

Rua Marquês do Herval, vista parcial.

HORTÊNSIO RIBEIRO (r) - Monte Castelo. Hortênsio de Souza Ribeiro nasceu a 31/01/1885 em Campina Grande, filho do José Maria de Souza Ribeiro e Minervina de Miranda Lima Ribeiro. Em Campina Grande foi aluno de Clementino Procópio, tendo estudado depois em João Pessoa, Recife e Rio de Janeiro onde bacharelou-se em Direito. Advogado e jornalista, dedicou-se também ao magistério. Orador imponente, historiador criterioso, cronista de dons especiais, articulista combativo, Hortênsio Ribeiro foi um dos fundadores da Academia Paraibana de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba. Faleceu em 16/08/1961.

HUGO ANDRADE AMORIM (r) - Catolé. Proprietário rural, técnico agrícola e ex-combatente da FEB, foi uma figura humana que enriqueceu Campina Grande, participando do Governo de Severino Cabral, como Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas. Prop. Mário de Sousa Araújo.

HUMBERTO BATISTA DE LIMA (r) - Catolé. Humberto Batista de Lima nasceu a 04/08/1932, filho de José Batista e de Rosa Batista de Lima, faleceu a 13/05/1988. Casado com Maria de Lourdes Moura de Lima com quem teve cinco filhos. Formado no Curso de Relações Humanas na cidade de São Paulo, onde foi Chefe-de-Pessoal da Bombril, também formado em Psicologia. Quando faleceu era Gerente Financeiro da Capemi nesta cidade. Jornalista, pertenceu ao quadro dos Diários Associados.Foi também comerciante. Prop. Robson Dutra.

HUMBERTO DE CASTRO, Profº. (r) - Bodocongó. Nasceu em 23/12/1916 e faleceu em 22/07/1983 em Campina Grande. Formou-se em Contabilidade pela Escola de Comércio Alfredo Dantas e em Direito pela

Rua Marquês do Herval, término com a praça da Bandeira.

URNE (hoje, UEPB). Contabilista de várias empresas foi professor de Contabilidade no Colégio Alfredo Dantas e professor titular da Cadeira de Estrutura e Análise de Balanço da UFPB - Campus II. Foi Diretor da Escola Técnica de Comércio, Delegado do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco na Delegacia de Campina Grande, Delegado do Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba na Delegacia desta cidade, membro do Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba, Presidente da Associação de Contabilistas desde sua fundação, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio. Prop. Mário Araújo.

I

IGARASSU (r) - Cidades. Ygara (canoa) + assu (grande). Alusão às caravelas portuguesas nos primeiros contatos. Município de Pernambuco com uma população de 84.708 hab. e uma área de 396 Km².

ILDEFONSO AYRES (r) - Bela Vista. Dados Pessoais Não Disponíveis. Ildefonso Ayres de Albuquerque Cavalcante foi político liberal, Conselheiro Municipal (1887-1890) e membro da Assembléia Provincial, Delegado de Polícia e Juiz. Foi assassinado em Patos em emboscada por Liberato Nóbrega.

ILDEFONSO SOUTO MAIOR (r) - Cruzeiro. Antiga Esfola Bode. Comerciante, irmão do Desembargador Arquimedes Souto Maior (verbete). foi, junto com Cristiano Lauritzen, Lindolfo Albuquerque Montenegro e outros, um dos que emitiram vales como forma de troco, resultando no episódio Rasga-Vales, quando as autoridades mandaram recolher e rasgar os vales na feira, resultando na morte de um soldado pelo que os comerciantes foram processados. Foram todos absolvidos.

ILHÉUS (r) - Bodocongó. Cidade do Estado da Bahia com uma superfície de 2.232 km, localizando-se na zona cacaueira, junto ao Atlântico, na foz do rio Cachoeira a 209 km de Salvador. É um importante centro de produção de cacau, exportando mais da metade do total da produção nacional. Produz, ainda, café, açúcar, tabaco, madeira e piaçava. Tendo, também, um porto que serve para escoar a produção.

INÁCIO ADELINO (r) - José Pinheiro. Dados Pessoais Incompletos. Filho do fazendeiro José Adelino (verbete) e Júlia Barreto.

INÁCIO CLEMENTE DE SOUZA (r) - Distrito Industrial. Nasceu em Taquaritinga do Norte (PE) em 1885 e faleceu em 1950. Veio para Campina Grande onde se tornou motorista e transportou algodão da Ferrovia Great Western para o comércio campinense. Casado com Tertulina Silva de Sousa, uma de suas filhas foi Alzira Guedes Pinheiro (verbete). Prop. João Nogueira de Arruda.

INÁCIO JOSÉ FEITOSA (r) - Nova Brasília. Nasceu a 01/02/1902 na Fazenda Ribeiro Fundo em Monteiro (PB) hoje faz parte de Umbuzeiro (PB) filho de José Rodrigues Feitosa e Joaquina de Freitas. Estudou no Seminário Diocesano da Paraíba e tornou-se destacado comerciante, dirigente de associações recreativas, sociais e esportivas e, como político foi duas vezes eleito Deputado Estadual. Prop. Rafael Manuel dos Santos.

INÁCIO MAYER (r) - Centenário. Inácio de Freitas Mayer nasceu a 23/11/1900 em Sumé (PB) e faleceu a 20/05/1963. Estudou em Bezerros (PE) e em Recife, cursou a Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia e se formou pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro em 1926. Clinicou até 1929 em Bauru e Marília e em 1931 fixou residência em Campina Grande. Trabalhou no Hospital Pedro I e em consultório particular; foi professor de Química e História Natural no

Colégio Diocesano Pio XI. De 1939 a 1944 residiu em Caicó trabalhando no Hospital Seridó. De 1945 a 1953 voltou a Campina Grande, dividindo o trabalho com Caicó e de 1954 a 1962 no Hospital Alcides Carneiro (IPASE) na Maternidade Elpídio de Almeida e Pronto Socorro Municipal. Prop. Fernando Silveira.

INÁCIO SIMÕES (r) - Centenário. Dados pessoais não disponíveis. Inácio Fiscal; assim era conhecido, devido a sua função de fiscal da Empreza de Luz por muitos anos.

INDEPENDÊNCIA (r) - Prata. Antigamente a rua Maciel Pinheiro tinha este nome, hoje esta denominação está localizada no bairro do Centenário. Homenagem ao ato histórico que nos separou de Portugal a 07/09/1822.

ÍNDIO PIRAGIBE (r) - Conceição. Piragybe. Braço (jyba) do peixe (pirá). O braço vem a ser a barbatana do peixe. Chefe Tabajara, aliado dos portugueses no rio São Francisco desde 1573 e na Paraíba em 1585. Morreu centenário, no começo do século XVII, aliado com os seus, perto da cidade da Paraíba (João Pessoa).

ÍNDIOS CARIRIS (r) - Centro. Antiga Poente. Origem indígena - kiriri - Cariri, que significa taciturno, silencioso, calado. Os Indios cariris, já na época da Penetração dos sertões (segunda metade do séc.XVII) habitavam a região semi-árida da Paraíba, conhecida hoje como Cariris Velhos e em Campina Grande, embora essa área fosse domínio dos tairairus. Àqueles, mais que aos Ariús, deve Campina Grande sua fundação.

INTERNACIONAL (av) - Nações. Relativo às relações entre as nações do mundo ou pessoa que atua em vários países.

IRAILDES COSTA CARVALHO (r) - Catolé. O seu nome verdadeiro é Iraídes Rodrigues da Silva. Nasceu em Campina Grande a 30/03/1935 e faleceu a 19/06/1992. Era filha de Guilherme Rodrigues da Silva e Tereza Oliveira Silva. Era comerciária, trabalhando durante muito tempo na Ótica Almeida, situada na rua Cardoso Vieira.

IRAILDO GOMES DE ABREU, Profº. (r) - Nova Brasília. Nasceu a 29/05/1949 e faleceu a 16/03/1982 em Campina Grande. Fez o Curso Básico na Escola Técnica de Comércio, o científico no Colégio Juracy Palhano, o curso superior de administração na URNE (Hoje, UEPB) e o Mestrado em engenharia de produção na UFPB - Campus I. Foi funcionário do Banco da Paraíba S/A, da UEPB (ocupando o cargo de chefe adjunto da Secretária de Ensino) e da UFPB (chefe do departamento de adminstração). Prop. Altair Pereira.

IREMAR MARINHO (r) - São José. Nome anterior: Travessa Independência. Iremar Marinho Falcão nasceu em Campina Grande em 1947 e faleceu em outubro de 1964. Idealista, filho de família pobre, trabalhava numa empresa de cargas. Prop. João Nogueira Arruda.

IREMAR VILLARIM (r) - Centro. Iremar Villarim Meira nasceu em Taquaritinga do Norte (PE) a 15/08/1919, filho de Felizardo Gomes Meira e Maria da Santa Cruz Villarim

Meira. Faleceu a 05/09/1958 em acidente de avião no trajeto Campina Grande/Recife, na localidade Serrotão. Casado com Maria Cléa Campos Meira com quem teve quatro filhos. Estudou no Colégio Alfredo Dantas; foi contador, bancário (Banco do Brasil) e do seu tio Antônio Villarim (Curtume dos Villarim). Posteriormente tornou-se empresário, com um depósito de couros e aviamentos para sapateiros. Fundou a Metalúrgica Vigia, onde fabricava cofre de aço, da mesma marca. Serviu no Exército durante a Segunda Guerra Mundial; foi membro do Lions Clube. Quando faleceu estava estabelecendo uma filial de sua empresa de couros/ aviamentos para calçados em Recife.

IRINEU JOFFILY (r) - Centro. Irineu Ciciliano Pereira Joffily nasceu a 15/12/1843 em Pocinhos (PB) e faleceu a 07/02/1902. Jornalista brilhante, fundou o primeiro jornal campinense, "A Gazeta do Sertão", em 01/09/1888. Graduado pela Faculdade de Direito do Recife, voltou-se para a vida pública, tendo sido juiz do São João do Cariri (PB) e Campina Grande (1877/80), Deputado Provincial pelo Partido Liberal (1868/69) tendo sido reeleito várias vezes. Com pendor natural para os estudos de Geografia, História e Etnografia, publicou em 1892 o livro "Notas sobre a Paraíba", com prefácio de Capistrano de Abreu, e dois anos depois, "Sinopse de Sesmarias". É o patrono da Cadeira 19 da Academia Paraibana de Letras.

IRISVÂNIA ALMEIDA CUNHA (r) - Cruzeiro. Nasceu a 23/11/73, filha de Egídio Cunha Silva e Josefa de Almeida Cunha e faleceu a 15/07/80. Cursava o primeiro grau quando foi vítima de uma descarga elétrica. Prop. Rafael Manuel dos Santos.

ISAAC CATÃO (r) - Jardim Paulistano. Isaac Ferreira Catão nasceu em Logradouro (Massaranduba) distrito campinense a 11/09/1911, filho de Ovídio Ferreira Catão e Maria Elídia Carvalho Catão, faleceu a 26/06/1967. Casado com Maria Amélia Vasconcelos Catão (Melinha) com quem teve 4 filhos. Iniciou sua vida profissional como comerciário, tornando-se proprietário de uma loja de tecidos, a "Imperatriz". Em 1947 adquiriu a Panificadora Continental. Foi um dos fundadores do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria e da Associação dos Panificadores. Foi também um dos pioneiros da Federação das Industrias do Estado da Paraíba, fez parte do Conselho Fiscal do SESI e SENAI. Prop. Ary Rodrigues.

ISABEL, Princesa (r/tv) - José Pinheiro. Antiga rua Frei Castelo. Nasceu a 14/11/1846 no Rio de Janeiro, filha do Imperador Pedro II e faleceu em Paris a 14/11/1921. Por três ocasiões esteve à frente do Poder Administrativo em substituição a seu pai. Foi a responsável pelo decreto que aboliu a escravidão e pelo decreto que tornava livres os filhos de escravos. Casou-se em 1864 com o Conde D'Eu.

ISABEL CRISTINA (r) - Jeremias. Dados Pessoais Não Disponíveis. Isabel Cristina Barbosa Dias teve sua vida ceifada por um assassino, ainda quando criança, num crime que abalou a sociedade campinense. Prop. Robson Dutra.

ISAÍAS DE SOUZA DO Ó (r) - Bodocongó. Nasceu em Campina Grande a 18/05/1905, filho de Juvino de Sousa do Ó e Maria de Sousa do Ó, falecendo a 30/07/1979. Foi comerciante importante em Campina Grande. Na época áurea do algodão, década de 40 e 50 e Diretor de uma das maiores indústrias benefeciadora de algodão em Campina Grande, a filial da "Cia Comércio de Prensagem do Algodão", que tinha a matriz em João Pessoa. Sócio Diretor da Refinaria de Óleo Vegetais S/A e sócio Diretor da BRASCORDA. Foi atuante na política campinense, fazen-do parte do Diretório Municipal da UDN. Sempre acompanhou Argemiro de Figueiredo, líder udenista local.

ISOLDA BARROS TORQUATO (r) - Bodocongó. Nasceu em Campina Grande a 31/01/1945 e faleceu a 28/10/1974. Antiga funcionária do INSS, onde gozava de renomado conceito principalmente entre as pessoas carentes. Prop. Ary Rodrigues.

ITABAIANA (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Do tupi-guarani, pedra que dança. Município do Estado da Paraíba, que tem uma área de 190km² e uma população de 28.552 habitates. ficando a 64 km da capital. Situa-se na região do Baixo Paraíba, limitando-se com Araçagi, Mamanguape e Sapé. Suas principais atividades econômicas são a criação de gado bovino e suíno e a cultura de algodão e milho.

ITABUNA (r) - Bodocongó. Município (85.793 hab.) do Estado da Bahia com área de 2.598 Km². É uma zona cacaueira. Tem 426 estabelecimentos de ensino primário, 13 de ensino médio e dois de ensino superior. Seu principal cultivo são o cacau, café e cana-de-açúcar.

ITÁLIA (av) - Nações. Situada no sul da Europa, com uma área de 301.279 km²; limita-se com a França, Suíça e Aústria (N); Iuguslávia (NE); Mar Adriático (E); Mar Mediterrâneo (S e O); San Marino e Vaticano (dentro das fronteiras). Sua capital é Roma. O seu idioma oficial é o italiano e a religião é o cristianismo (católicoss são a maioria). Possui uma população de 57.590.000. A sua data nacional é o dia 02 de junho A unificação italiana deu-se em 1871 sobre a monarquia que foi derrubada por Musssolini em 1922; com o fim da Segunda Guerra Mundial e o fuzilamento de Mussolini a Itália é uma República e o seu sistema de Governo é do tipo Parlamentarista, desde 1946.

ITARARÉ (r) - Catolé. (Do Tupi I TÁ RÁ RÉ, pedra escovada). Curso subterrâneo das águas dum rio através de rochas calcáreas. Fazenda de Argemiro de Figueiredo.

IUGOSLÁVIA (av) - Nações. Surgiu como república após a I Guerra Mundial, mas o nome desta Confederação étnica só foi oficializado em 1929. A partir de 1945 entrou no bloco comunista, comandado por Joseph Tito, cuja unificação durou até sua morte. O novo país Iugoslávia é hoje bem menor porque se separaram a Croácia, a Eslovênia e a Bósnia, a partir de 1992. Sua área foi reduzida de 255.804 km² para 102.170 km². Capital, Belgrado e a forma de Governo é República Parlamentarista.

IVAN GOMES (r) - Bodocongó. Ivan Simão da Cunha, filho de Simão

Pompeu da Cunha e Dina de Sousa Cunha, nasceu a 25/12/1939. Desportista, lutador de luta livre. Foi campeão brasileiro na modalidade e de Jiu-Jits, como também competiu no exterior (Tóquio - Japão) sempre residindo em Campina Grande. Construiu um parque para vaquejada e corridas de cavalos, uma importante área de lazer para a cidade. Prop. Antônio Carvalho Souza.

IZABEL MARIA DA CONCEIÇÃO (r) - Bodocongó. Nasceu a 19/11/1907 e faleceu a 13/05/1974. Segunda filha de Severino Pereira de Sousa e Maria Ferreira de Almeida, foi casada com Antônio Lopes de Figueiredo, moradores no lugar Três Irmãs, tiveram dez filhos.

IZABEL SILVEIRA GUIMARÃES (r) - Catolé. Conhecida como D. Belinha nasceu na Fazenda Marinheiros, município de Brejo do Cruz (PB) a 29/07/1889, filha de Sérgio Silveira e Isabel Silveira. Casada com Tomaz Guimarães e desta união nasceram 6 filhos. Residiu em Brejo do Cruz até o ano de 1970, veio para Campina Grande onde permaneceu até o ano de 1977. Voltou a residir em Brejo do Cruz, onde faleceu no dia 05/07/1978. Prop. José Luiz Júnior.

J

JABUTICABEIRAS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. s.f. Bras. Árvore da família das mirtáceas (myrciaria cauliflara) nativa e muito cultivada, de flores alvas e com muitos estames, folhas pequenas, com glândulas translúcidas, e sobre cujo tronco, liso, aparecem os frutos; deliciosas bagas suculentas.

JÁDER MEDEIROS (r/tv) - Centenário. Dados Pessoais Incompletos. Jader da Silva Medeiros, nasceu em Santa Luzia (PB) aos 11/07/1906. Comerciante industrial, pecuarista, Deputado Estadual. Maçon. Prop. Augusto Ferreira Ramos.

JAFÉ MEDEIROS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Nasceu em Picuí (PB) em 22/04/1924, filho de Sebastião Rafael de Medeiros e de Rosita Menezes de Medeiros. Faleceu em 07/05/1983. Militar reformado do Exército, serviu no Rio de Janeiro e foi reformado em 1964, vindo morar em Campina Grande, formando-se em Economia pela FACE. Prop. Robson Dutra.

JAIME BARBOSA DA SILVA (r) - Catolé. Nasceu em Orobó (PE) a 12/08/1918, filho de José Henrique Barbosa e Francisca Maria do Espírito Santo e faleceu a 23/11/1978. Casou em 1944 com D. Maria Barbosa da Silva com quem teve 8 filhos. Em 1953 veio para Campina Grande ajudando os pais na agricultura. Servente de pedreiro, feirante na Feira Central, onde comprou o armazém, passando a ser atacadista de 1949 até 1978, quando foi assassinado em frente a seu estabelecimento. Prop. Rildo Fernandes.

JAMILA ABRAÃO JORGE (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Nasceu a 03/06/1895 em Jerusalém (Israel) filha de Abraão Jorge Tanúncio e de Catherine Vieira Tanúncio e faleceu em Campina Grande a 06/02/1979. Sendo de outro país sentiu muitas dificuldades para aprender o português e passados 50 anos no Brasil, algumas dificuldades de língua ainda persistiam. Era doméstica, trabalhadora e muito querida em Campina. Quando adoeceu muitas pessoas, jovens e velhos, lhe faziam companhia. Era conhecida pelos mais íntimos como Comadre Caú. Prop. João Moisés Raia.

JANUÁRIO LACERDA (r) - Bodocongó. (Verbete Francisco J. Lacerda).

JANÚNCIO FERREIRA (r) - Centro. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu a 10/02/1902, em Taperoá e veio morar em Campina Grande em 1940, já casado e pai de sete filhos. Faleceu em 1970 e durante os trinta anos em que aqui viveu foi comerciante no Mercado Central da cidade, fundando outra firma com seu filho Sebastião Ferreira no ramo de miudezas em grosso. Prop. Antônio Alves Pimentel.

JARDELINO PINTO BRANDÃO (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Itaporanga em 1900, filho de Antônio Pinto Brandão e Maria Alvarenga Pinto Brandão. Foi comerciante e morreu por uma intoxicação alimentar.

JAYME SEIXAS, Pianista (r) - Santa Rosa. Jayme Soares Seixas nasceu em Recife (PE) a 21/11/1915, filho de José Soares Seixas e Maria da Conceição Seixas. Casado com Isauda de França Seixas. Professor de piano, pianista contratado da Rádio Borborema. Tocava piano em bares e cabarés (El Dourado, Nina e Zé Garçon) e acompanhou nomes famosos da Música Popular Brasileira, como Ângela Maria e Nelson Gonçalves. Foi agraciado com o título de Cidadão Campinense.

JEREMIAS SÉRGIO DE ALMEIDA (r) - Palmeira. Nasceu no sítio Cuités, atualmente Jeremias a 16/03/1898, filho de José Henrique Sérgio de Almeida e Josefa Maria de Almeida, e faleceu a 16/07/1980. Casado três vezes, no primeiro matrimônio com Francilina Lopes de Almeida (viúvo) com quem teve duas filhas, no segundo enlace com Maria Lopes de Almeida (viúvo) com quem teve nove filhos e no terceiro casamento com Luiza Maria de Almeida com quem teve dois filhos. Foi comerciante no ramo de estivas, deixando o comércio e se dedicando a agricultura e a pecuaria. Foi ele quem deu o nome ao bairro do Jeremias, pois onde hoje se localiza o citado bairro era um terreno de sua propriedade.

JERICÓ (r) - Vila Cabral/ Santa Rosa. Erva da família das selaginelláceas (selaginella convoluta) que ocorre na caatinga nordestina, e cujas folhas gozam da propriedade de durante a estação seca, enrolar-se em bola, abrindo-se de novo ao chegarem as chuvas. Não produz flores, reproduzindo-se por meio de esporos situados em esporângios. Cidade da Paraíba.

JERÔNIMO GUEIROS (r) - Centro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Natural de Garanhuns (PE) e radicado no Recife (PE). Evangélico, professor de português e jornalista. Em Campina Grande na rua Getúlio Vargas, existia o Instituto Jerônimo Gueiros, onde depois funcionou durante muito tempo o restaurante universitário da UEPB. Prop. de Euclides Cavalcanti Ribeiro.

JESSÉ BARBOSA DE MENEZES (tv) - Alto Branco. Nasceu em Campina Grande aos 08/04/1928 e aqui faleceu em 04/09/1977. Funcionário Público (IPASE) eletricista, mecânico. Possuiu uma indústria de artesanato de souvenirs, que vendia para o mercado de São José, em Recife. Muito popular nas comunidades Alto Branco/ Louzeiro.

JESUÍNO ALVES CORREIA (Tv) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Chegou a Campina Grande em 1856. Nesta cidade enviuvou e contraiu núpcias novamente. Viveu 79 anos em Campina Grande, ora como sacristão, ora trabalhando numa tenda como ourives, no antigo beco de João Ribeiro, hoje rua Venâncio Neiva.

JOANA D'ARC FERREIRA ARRUDA (r/tv) - José Pinheiro. (Ex-rua 02 de julho). Nasceu em 1926, filha de Protásio Ferreira da Silva e Araci Gomes Ferreira (conhecida como Joaninha) primeira dama da cidade (1964) e faleceu em 1967. Casada com o ex-Prefeito e professor Willams de Sousa Arruda com quem teve 2 filhos. Prop. João Nogueira de Arruda.

JOÃO ALFREDO (r) - Universitário. Dados Pessoais Incompletos. João Alfredo de Melo nasceu a 11/09/1880 em Ibiapina (CE) filho de José Ferreira de Melo e Josefa Lopes de Melo. Casado com Maria Aguiar Melo com quem teve onze filhos. Exerceu o ramo de comércio de cereais (finais de século XIX para início do século XX) entre a Amazônia e o Nordeste. Pai do professor da UFPb Luiz Gonzaga de Melo.

JOÃO ALMEIDA BARRETO (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Filho de Miguel Barreto, comprador de algodão, descendente de família de arrematantes de obras nas gestões de Cristiano Lauritzen. Prop. João Nogueira de Arruda.

JOÃO ALVES (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu a 12/08/1905 em Alagoa Grande (PB). Quando chegou a Campina Grande, colocou uma padaria, gerente do Grande Hotel onde, encerrou suas atividades no grande hotel e foi trabalhar no Eagrim, onde hoje é o Distrito Industrial.

JOÃO ALVES DE ALMEIDA (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu a 15/06/1918 e faleceu a 25/12/1977. Serviu ao Exército Brasileiro durante a Segunda Guerra Mundial onde trabalhou durante 30 anos; pertenceu aos quadros da Polícia Militar do Estado da Paraíba. Exerceu, ainda, atividades civis como de Delegado, Subdelegado e Comissário de Polícia em vários Municípios do Estado. Prop. Rafael Manuel dos Santos.

JOÃO ALVES DE LIRA, Capitão (r.) - Prata. Dados Pessoais Não Disponíveis. Entre os vários cargos que exerceu na Polícia Militar da Paraíba, destaca-se o de Comandante do 2° Batalhão de Polícia da Paraíba sediado em Campina Grande e o de *titular* de uma das delegacias desta cidade. Prop. Rafael Manuel dos Santos.

JOÃO ALVES DE OLIVEIRA. (r) - Centro. Antiga Rua dos Paus Grandes. Dados Pessoais Não Disponíveis. Comerciante nas primeiras décadas do século XX, industrial, dono de um engenho e construtor, tendo sua família doado terreno para a construção da Igreja do Carmo. Prop. Pedro Sabi-no de Farias e João Nogueira de Arruda.

JOÃO ALVES DINIZ (r) - Santo Antônio. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi comerciante pioneiro no começo do século XX na rua das Areias (atual rua João Pessoa) ("os bodegueiros"). Prop. João Nogueira de Arruda.

JOÃO AMARAL DE LIMA (r) - Nova Brasília. Dados Pessoais Incompletos. Faleceu a 21/03/1977. Prop. Erinaldo Guedes de Andrade.

JOÃO ARAÚJO (r) - Nova Brasília. Dados Pessoais Não Disponíveis. Comerciante, era exportador de algodão nas primeiras décadas do século XX. Integrante da geração "novos escritores", era Cronista e Poeta. Em sua obra, agradável e irônica, analisa os problemas sócio-econômicos da periferia urbana. Foi um dos fundadores da Loja Maçonica Regeneração Campinense.

JOÃO ARLINDO CORREIA, Dr. (r) - Santa Rosa. Dados Pessoais

Incompletos. Nasceu em Maceió (Al) a 27/11/1889 e faleceu a 04/01/1970. Foi Médico, dirigiu o Posto de Saúde de Campina Grande em 1925. Um dos fundadores da Loja Maçonica Regeneração Campinense. Prop. Ary Rodrigues.

JOÃO ARRUDA (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Campina Grande (PB) a 28/11/1899. Comerciante em Campina Grande na década de 1920, quando se tornou sócio de João Rique no comércio e exportação de algodão. Membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

JOÃO BATISTA DA SILVA (r) - Tambor. Dados Pessoais Incompletos. Natural de Juazeiro (CE) veio para Campina Grande e aqui viveu, falecendo vítima de um assassinato a 20/07/1967. Prop. José Luiz Júnior, Benedito Fragoso Cavalcanti e Edvan Pereira Leite.

JOÃO BÔSCO VASQUES (r) - Palmeira. Nasceu em Cajazeiras (PB) a 16/03/1940, filho de Heliodório Vasques de Sales e de Raimunda de Alves Vasques e faleceu a 13/02/1986. Casado com Maria José Vasques com quem teve 3 filhos. Bancário, comerciário, trabalhou na PREMOL de 1963 a 1986. Foi membro da AABB; escrevia artigos para o Diário da Borborema.

JOÃO CAPIBA (r) - Catolé. João da Fonseca Barbosa (Capiba) nasceu em Surubim (PB) a 24/04/1899 , filho de Severino Atanásio de Souza Barbosa (Mestre Capiba) e de Maria Digna. Faleceu a 23/07/1964. A família emigrou para Taperoá (PB) em 1912, e depois para Campina Grande em 1914 onde se estabeleceu. Trabalhou na firma de Demóstenes Barbosa com os irmãos. Fugindo à tradição da família não foi compositor. Foi alfaiate e músico amador. Logo cedo ficou doente, sem poder se locomover.

JOÃO CARIRI, Dr. (r) - Cruzeiro. João Cariri do Nascimento nasceu a 17/05/1937, filho de Agostinho Pereira do Nascimento e Helena Cariri e faleceu a 25/10/1981 em Campina Grande. Casado com Maria da Conceição Agra Cariri. Formou-se em odontólogia pela Universidade Federal de Pernambuco. Prop. Maria Lopes Barbosa.

JOÃO CAROLINO DE LIMA (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Campina Grande a 24/06/1910 e faleceu a 12/09/1958. Era proprietário de oficina mecânica e de caminhões de transporte de cargas. Tinha instrução primária. Foi sócio fundador do Clube dos Caçadores. Na Revolução de 30 forneceu caminhões para o transporte das tropas do Governo Estadual.

JOÃO CAVALCANTI DE ARRUDA, Senador (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. João Cavalcanti de Arruda. Industrial, era radicado em São Paulo quando se candidatou em 1954 a Senador por Campina Grande para o período de 1955 a 1963. Prop. Luíz Marinho da Silva.

JOÃO CORDEIRO DOS SANTOS (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Faleceu em agosto de 1978. Pai do ex-Vereador e empresário Pedro Cordeiro, juntos chegaram

a construir diversos empreendimentos na cidade. Prop. José Luiz Júnior.

JOÃO CRISPIM DA SILVA (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu a 17/01/1900 em Areia (PB). Mudou-se para Campina Grande no ano de 1950, indo residir, juntamente com sua família, no antigo Bairro do Moita (hoje, Santa Rosa). Era pedreiro, ajudando a construir, dentre outros prédios o da Igreja de Santa Rosa. Prop. Ary Ribeiro.

JOÃO DA COSTA E SILVA, Cel. (r) - Prata. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Teixeira (PB) a 05/06/1899, faleceu em João Pessoa em 1967. Entrou para a Polícia Militar da Paraíba em 1918, seguiu carreira, sendo Tenente em 1925 e Coronel em 1950. Foi Comandante das tropas que compunham o Setor Norte de Princesa Isabel na Revolução de 1930; Tomou parte em vários combates no interior baiano. Comandou três batalhões especiais, provisórios, que tomaram parte na rebelião paulista de 1932, operando no Oeste de São Paulo. Participou nos combates a Cangaceiros e revoltosos no Estado. Prop. Rafael Manoel dos Santos.

JOÃO DA CUNHA LIMA (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Nasceu em Areia (PB), onde aprendeu as primeiras letras, completando-os no Ginásio Pernambucano. Comerciante em Areia (1897-1902) e em Serraria (PB) (1903-1911). Em 1899, o Ministro da Justiça, Epitácio Pessoa, o nomeou 1° suplente de Juíz Federal em Areia. Em 1905, assumiu o cargo de agente do Correio e em 1914, nomeado administrador de Rendas em Pombal (PB) depois, em Catolé do Rocha (PB); Secretário do Tesouro do Estado e Chefe da Estação de Arrecadação de Serraria (PB) administrador da Mesa de Rendas de Guarabira (PB). Em 1929, volta ao Tesouro do Estado em seguida foi nomeado chefe da seção de rendas da capital e Diretor efetivo da Recebedoria de Rendas em Campina Grande. Casado com Maria José Cunha Lima, foi pai de 7 filhos. Prop. Félix Araújo Filho.

JOÃO DA MATA, Dr. (r) - Centro. Dados Pessoais Incompletos. João da Mata Correia Lima nasceu na Cidade da Paraíba (hoje João Pessoa) a 08/02/1830 e faleceu em Recife em 1877. Formou-se em Direito em Olinda em 1852. Secretário do Governo do Barão do Mamanguape, membro do Partido Conservador, foi Juiz de Direito de Baturité (Ce) Campina Grande (1866/1873) Viana (Ma) Areia (PB) (1874) Chefe de Polícia em Alagoas, foi Deputado Provincial de 1854 a 1861, Presidente interino da Paraíba em 1877 era casado com Ana Gertrudes Rodrigues de Paiva.

JOÃO DA PENHA AZEVEDO (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Funcionário público federal lotado nos Correios e Telégrafos, foi fundador de diversos clubes amadores em Campina Grande, bem como árbitro de futebol. Prop. José Barbosa Neto.

JOÃO DA SILVA PIMENTEL (r) - Centro. Dados Pessoais Incompletos. Antiga Travessa do Lapa. Nasceu em Pernambuco e faleceu em Campina Grande (PB) a 23/11/1910, onde chegou por recomendações médicas, para respirar o ar da Serra da Borbo-

rema. Em Campina Grande atuou no comércio, fundando a "Loja da Estrela" que vendia tecidos, miudezas e chapéus, na antiga rua do Seridó, hoje praça Epitácio Pessoa. Proprietário de imóveis, foi Conselheiro Municipal (1887-1890) e o último Presidente do Conselho Municipal no período monárquico, além de Juíz suplente e membro do Diretório do Partido Liberal.

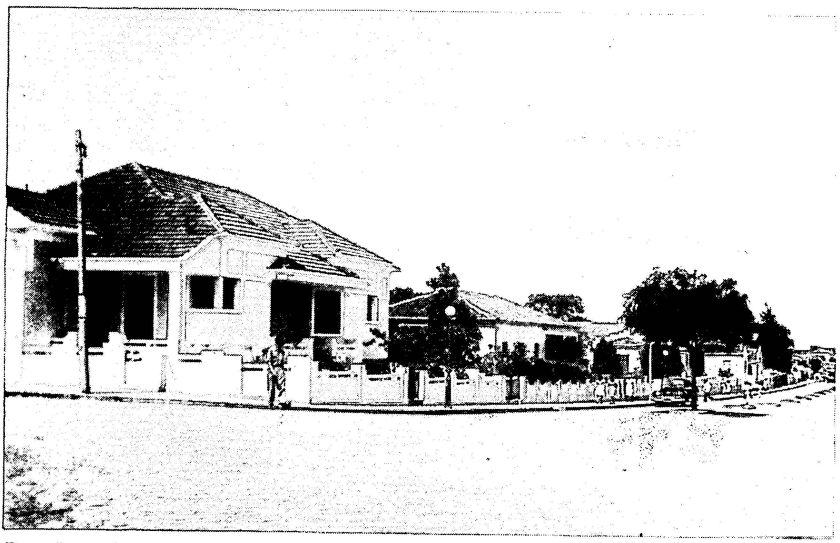
JOÃO DE ALMEIDA PEQUENO (r) - Centenário. Nasceu a 12/12/1898, filho de Anízio Orlando Cabral de Vasconcelos e Cândida Augusto de Almeida Luna Pequeno e neto do primeiro Presidente da Câmara de Vereadores, Tenente Bento Gomes Pereira Luna. Funcionário Público Federal e Municipal, serviu ao Exército na Primeira Guerra Mundial. Combateu em 1922, 1930 e 1932, tornando-se depois um político militante do Partido Social Democrático. Em Campina Grande foi comerciante grossista. Prop. Rafael Manuel dos Santos.

JOÃO DE LEMOS PESSOA (r) - Catolé. Nasceu a 02/02/1908 em Lagoa de Monteiro (PB) filho de Teodoro Aleixo de Lemos e de Anália Pessoa de Lemos. Faleceu a 05/08/1968. Casado com Edeltrudes Barbosa Lemos com quem teve cinco filhos.

JOÃO DE SÁ, Capitão (r/tv.) - Centro. Dados Pessoais Incompletos. (Antigamente rua Boa Viagem). João Antônio Francisco de Sá, Conselheiro da Câmara Municipal em 1881/1884 e 1887/1890 pelo Partido Liberal. Foi Advogado e Promotor Público.

JOÃO DE SOUSA BARBOSA (r) - Alto Branco. Dados Pessoais Não Disponíveis. Agrônomo e Comerciante. Prop. José Luiz Júnior.

JOÃO DE VASCONCELOS (pça) - Tambor . João de Sousa Vasconcelos

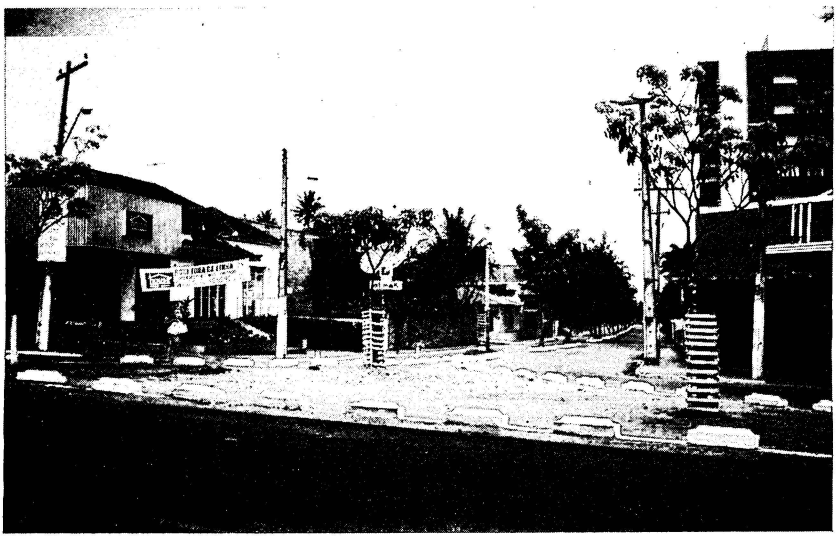


Rua João da Mata.

nasceu em Campina Grande a 27/03/1897 filho de José Dias Vasconcelos e de Maria Olímpia de Vasconcelos Empresário, fundador da Associação Comercial de Campina Grande. Comerciante de algodão no Rio de Janeiro (RJ) proprietário de uma empresa comercial dirigida por seu primo Isaías do Ó (pai de Edvaldo do Ó) . Conselheiro Municipal (Vereador) Deputado Estadual, Secretario da Assembléia Estadual, membro do Conselho Administrativo Estadual na gestão Rui Carneiro. Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Fundador do Rotary Clube de Campina Grande. Ilustre figura do meio algodoeiro. Prop. Lindaci Medeiros.

JOÃO EVARISTO SILVA (r) - Santo Antônio. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em 1902 e faleceu em 13/06/1982, aos 80 anos de idade. Nas décadas de 30 e 40 era comerciante de algodão em Campina Grande, vendendo este produto para vários Estados do país. Em 1944 mudou de atividade comercial, indo negociar com estivas e gado. Depois de muitos anos nesta atividade, passou a ser proprietário de uma olária e a trabalhar na agricultura. Prop. João Moisés Raia.

JOÃO FIGUEIREDO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Filho do coronel Salvino Gonçalves Figueiredo e Luíza Viana, irmão de Argemiro de Figueiredo, foi prefeito do Município de Fagundes (PB). Casado com Isolina, irmã do Coronel Veneziano Vital do Rêgo. Proprietário rural, grande liderança política campinense. Muitas vezes o antigo Distrito de Fagundes, transformou-se em importante centro de decisão política, devido a sua influência e prestígio. De família de tradição política. Deixou 6 filhos. Prop. Maria Lopes Barbosa.



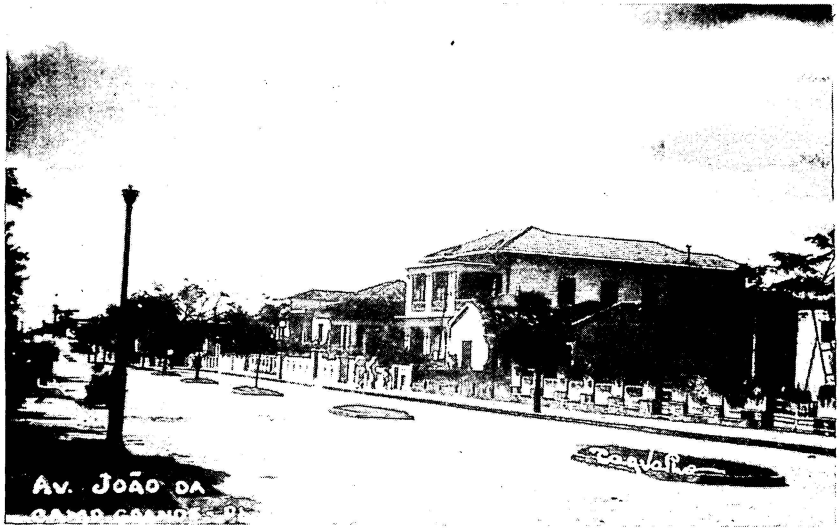
Rua João da Mata, hoje.

JOÃO FLORÊNCIO SOBRINHO (r) - Rocha Cavalcante. Nasceu a 05/01/1904 em Caruaru (PE), filho de José Florêncio de Carvalho e Josefa Francisca da Motta, faleceu a 21/02/1984. Comerciante no ramo de artefatos para calçados. Prop. Maciel Vitorino.

JOÃO FLORENTINO DE CARVALHO (r) - José Pinheiro. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Ingá (PB) a 11/09/1884 e faleceu a 11/10/1958. Comerciante de algodão e "Capitalista", na década de 1910 e 1920, tornou-se funcionário da Recebedoria de Rendas, Tesoureiro da Prefeitura Municipal de Campina Grande e Político.

JOÃO FRANCISCO DE ARAÚJO (r) - Santa Rosa. Nasceu a 16/06/1872 na Fazenda Logradouro em Umbuzeiro (PB) filho de Simão Alexandrino Pereira de Araújo e Maria Capitulina Pereira de Lira. Faleceu a 04/08/1965 em Campina Grande. Sendo sua família originária de Orobó (PE). Foi comerciante em Aroeiras (PB). Advogado de Ofício e Promotor em Pernambuco. Residiu em Cabaceiras (PB). Radicando-se em Umbuzeiro veio a ser Oficial do Registro Civil. Avô do Procurador Geral do Município de Campina Grande, Rômulo de Araújo Lima. Residiu em Campina Grande de 1941 a 1965.

JOÃO FRANCISCO DE SOUSA (r) - Nova Brasília. Nasceu em Itabaiana (PB) a 05/06/1905 e faleceu a 09/02/1989. Casado com Josepha Alves de Souza, deixou 8 filhos. Ao chegar a Campina Grande, passou a trabalhar como apalazador em uma pequena fábrica de sapatos situada na rua da Areia (hoje rua João Pessoa). Em 1950, após montar sua própria fábrica de sapatos chefiou o departamento de pessoal do Curtume São Sebastião de Manoel Mota. Prop.



Rua João da Mata.

Ari José da Silva Ribeiro.

JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS (r) - Cidades. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Alagoa Nova (PB) filho de Francisco José dos Santos e Francisca Nunes da Conceição, tornou-se comerciante em Campina Grande, onde veio a falecer aos 68 anos. Prop. Maciel Vitorino Batista.

JOÃO FRANCISCO DA MOTA (r) - Catolé. Nasceu aos 02/11/1895 em Caruaru (PE), filho de João Fernandes da Mota e Leocádia Fernandes da Mota. Faleceu no dia 14/07/1981. Che-gou a Campina Grande no dia 24/03/1924. Casado com Severina Coutinho da Mota com quem teve 13 filhos. Descendente dos Motta de Caruaru (PE) comerciante na década de 1920 foi fundador do Curtume dos Mota (onde hoje se situa o Parque da Criança) junto com Luíz Francisco Motta e Manoel Francisco Motta (verbetes). Foi Vereador no Rio Grande do Norte, onde fundou o PTB. Pai do ex-Governador do RN, Cloves Coutinho da Mota e Álvaro Coutinho da Mota.

JOÃO G. BARBOSA (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Professor da cadeira do sexo masculino e de latim, foi professor do seu sobrinho o advogado João Gomes de Barbosa e Almeida.

JOÃO GALDINO, construtor (r) - Vila Cabral. Dados Pessoais Incompletos. João Galdino de Albuquerque foi casado com Maria Raquel Albuquerque, enviuvou e casou-se pela segunda vez com Yayá Borborema (filha de Agostinho Leopoldo de Albuquerque Borborema) tendo ao todo oito filhos.

JOÃO GAUDÊNCIO DE QUEIROZ (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Descendente de família tradicional do Cariri, irmão do ex-Deputado Federal José Gaudêncio Correia de Queiroz.

JOÃO GOMES (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. João Gomes da Silveira, foi comerciante do ramo de camisaria, na década de 1910, além de construtor. Prop. João Nogueira de Arruda.

JOÃO HENRIQUE DE ALBUQUERQUE (r) - Santa Rosa. Nasceu a 15/06/1905 em Pocinhos (PB) filho de Afonso Henrique de Albuquerque e Leopoldina Amélia Albuquerque e faleceu a 14/08/1964. Fiscal da Prefeitura de Campina Grande, veio residir nesta cidade em 1950 até sua morte.

JOÃO HENRIQUE PEREIRA LEITE (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Nasceu a 15/04/1895 em Ingá (PB), filho de Manoel Henrique Pereira Leite e Elícera de Melo Leite e faleceu em 1960. Era proprietário do Colégio Maciel Pinheiro em Timbaúba (PE) transferindo-se para Campina Grande em 1931 e aqui ficando até o seu falecimento. Dedicou-se ao comércio de algodão, foi gerente da Sodeco (Usina Catende) e foi Tesoureiro da Associação Comercial por vários anos. Como educador foi um grande incentivador para a fundação do Instituto Domingos Sávio, sendo seu benfeitor. Prop. Maria Lopes Barbosa.

JOÃO HERCULANO DE MELO (r) - Vila Cabral. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi comerciante em Campina Grande.

JOÃO HONÓRIO DE MELLO (r) - José Pinheiro. Dados Pessoais Incompletos. Foi dentista, médico, farmacêutico na década de 1920. Casado com Francisca Figueiredo de Melo, era sogro de Severino Barbosa (Capiba) .Pintor, é o autor da tela "Afonso Campos", um dos grandes talentos na arte de Campina Grande. Prop. Mário Araújo.

JOÃO LÉLIS (r) - José Pinheiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. João Lélis de Luna Freire, Diretor da Secretária de Viação e Obras Públicas e advogado em João Pessoa, tendo sido escritor e politico. Deputado Estadual a Constituinte em 1946. Prop. Agassiz Almeida.

JOÃO LEÔNCIO (r) - Centro. João Leôncio de Castro nasceu em Taquaritinga (PE) a 24/06/1884, filho de Leôncio Absalão Pereira de Castro e Francisca Lucena de Castro e faleceu a 19/06/1937. Estabelecido em Cabaceiras no comércio de secos e molhados, exerceu também nesta cidade as funções de suplente de Juiz Municipal, suplente de Juiz Seccional, Advogado e Delegado de Polícia. Mudando-se para Campina Grande, instalou-se no comércio de algodão, onde desfrutava de grande prestígio. Conselheiro Municipal (1929-1930), Presidente da Associação Comercial, Presidente do Banco do Brasil S/A, membro dos Conselhos Fiscais dos Bancos de Comércio de Campina Grande S/A e Auxiliar do Povo S/A. Foi também sócio fundador do Rotary Club de Campina Grande.

JOÃO LOURENÇO PORTO (r) - Centro. Antiga Rua da Floresta. Nasceu em 1831 no sítio Cumbe, filho de Agostinho Lourenço Porto e Anna Josepha do Sacramento Porto e faleceu a 08/06/1928. Casado com Anna Francisca de Albuquerque Porto em 1857, teve 16 filhos. Pentaneto de Teodósio de Oliveira Lêdo, Proprietário do Engenho Cumbe. Deputado Provincial de 1878/1879 e Deputado Estadual em 1892, reeleito em 1896. Presidente do Conselho Municipal de Campina Grande entre 1901 e 1904, foi o segundo Prefeito de Campina Grande, sendo ainda Coletor de Rendas Provinciais.

JOÃO LUÍS DE FRANÇA (r) - Nova Brasília. Dados Pessoais Incompletos. Faleceu a 30/03/1980. Investigador de polícia, prestou serviço ao Estado durante muitos anos, arriscando a própria vida em Campina Grande. Prop. João Moisés Raia.

JOÃO MACHADO (r) - Prata. Dados Pessoais Incompletos. João Lopes Machado nasceu em Areia (PB) a 01/01/1861. Médico e presidente da Paraíba no quatriênio 1908/1912. Um dos maiores admnistradores do Estado, sucessor de Valfredo Leal.

JOÃO MARIA DE SOUZA RIBEIRO (r) - Liberdade. Nasceu a 05/01/1845 filho de Francisco de Sousa Protásio. Faleceu a 19/11/1922. Chegou a Campina Grande em 1881, comerciante e proprietário começou a construir casas e ruas inteiras. Político conservador. Pai de Hortênsio Ribeiro. Morava à rua do Seridó por volta de 1925.

JOÃO MARTINS GUIMARÃES (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi comerciante; tinha uma loja de ferragens, o "Bazar Industrial" fundada em 1896, na rua Maciel Pinheiro. Vendia panelas de alumínio, ferragens e aviamento para seleiros. Teve o apelido de "João Bodão" por causa dos bigodes fartos que lhe cobriam o rosto. Procurava, na véspera de São João soltar grandes foguetões que estrondavam a cidade. Morreu num asilo distante. Maçon. Conselheiro Municipal de 1909-12 e 1913-17.

JOÃO MAURÍCIO MEDEIROS (r) - Monte Santo. Nasceu em Santa Luzia do Sabugi (PB) a 22/09/1893, filho de Joaquim Estanislau de Medeiros e Antônia de Souza Medeiros. Faleceu no Rio de Janeiro a 07/06/1958. Estudou em sua cidade e em João Pessoa, passando a residir no Rio de Janeiro, onde fez o curso de Agronomia e Veterinária. De volta à Paraíba foi nomeado chefe do Serviço Nacional da Defesa do Algodão, apresentando Conferência sobre o assunto na Conferência Internacional Algodoeira. Em 1925, nomeado prefeito da capital por João Suassuna, urbanizou a Lagoa Solon de Lucena, fez o saneamento de Tambaú e a Estrada da Penha. Deputado Estadual em 1930, foi nomeado pelo Ministro José Américo de Almeida para um estudo sobre os problemas do Estado, publicando "Pequena Açudagem como Fator Econômico". Foi ainda Ministro da Agricultura por duas vezes. Casado com Neuza Cantalice, tiveram 3 filhos.

JOÃO MONTEIRO (r) - Distrito dos Mecânicos. Dados Pessoais Incompletos. João Monteiro Gomes Oliveira nasceu em João Pessoa (PB) a 10/08/1895. Foi mecânico e maçon.

JOÃO MOURA (r) - São José. Dados Pessoais Incompletos. João Virgínio de Moura, médico-pediatra, foi assassinado em 17 de fevereiro de 1947, na rua principal do Distrito de Massaranduba, em decorrência de lutas políticas entre as famílias Araújo e Caetano, correligionárias do PSD e a família Ribeiro, embora João Moura não possuísse nenhum envolvimento direto com a política de seus parentes.

JOÃO NÓBREGA (r) - Distrito Industrial. Nasceu na cidade do Jardim do Seridó (RN) a 06/05/1902, filho de Remíjio Álvares da Nóbrega e de Narcisa Florentina de Medeiros e faleceu em maio de 1982. Casou-se com Anália, pernambucana com quem teve quatro filhas. Formou-se no curso superior de Farmácia na Faculdade do Recife(PE) em 1926. Proprietário de uma farmácia em sociedade com o Dr. Chateaubriand Bandeira de Melo.

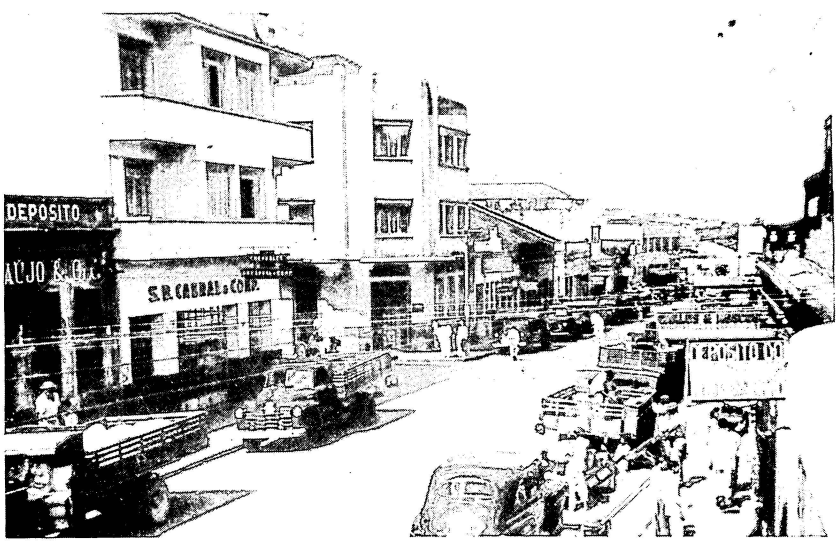
JOÃO NUNES DE FIGUEIREDO (r) - Cidades. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu no Rio Grande do Norte a 05/10/1891 e faleceu em Campina Grande a 29/01/1974. Casado com Dª. Josefa de Figueiredo com quem teve 9 filhos. Chegando a Campina Grande em 1938, exerceu a profissão de comerciante de miudezas.

JOÃO PESSOA (av) - Centro. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque nasceu na vila de Umbuzeiro (PB). a 24/01/1878, filho de João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e de Maria Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Em 26/07/1930, na Confeitaria Glória, em Recife, foi assassinado. Com a sua morte, a cidade de Paraíba foi batizada com seu nome. Aluno da Escola Municipal de Guarabira e do Lyceu Paraibano na capital do Estado. Sobrinho do Presidente Epitácio Pessoa. Excluído da carreira militar por incapacidade física, passa a trabalhar no comércio e, depois, como amanuense na Faculdade de Direito do Recife na qual, posteriormente, matriculou-se, graduando-se Advogado em 1903. Fez carreira na Justiça Militar: Auditor da Marinha (1910) Auditor Geral Interino (1912), Membro da Junta de Justiça Militar, quando da 1ª Guerra Mundial, Ministro do Supremo Tribunal (1919). Carismático e polêmico, assumiu o Governo da Paraíba em 22/10/1928. Em 20/07/1929 rompe com o Palácio do Catete, negando apoio às candidaturas de Júlio Prestes e Vital Soares, e escrevendo que "Neste Estado, governo e ordeno: Nego", negativa aquela que ate hoje figura na Bandeira da Paraíba. Em seu Governo ocorreu a Revolta de Princesa.

JOÃO PESSOA DE ARAÚJO, Profº (r) - Distrito Industrial. Dados Pessoais Não Disponíveis. O professor João Pessoa de Araújo, estudou no Colégio Diocesano PIO XI e atuou como professor de matemática em quase todos os colégios de Campina Grande. Durante longos anos, ocupou, a chefia da Carteira de Pessoal do Banco do Nordeste do Brasil S/A. Era pai de numerosa prole aqui consstituida. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

JOÃO PONTES (r) - Bodocongó. João Barbosa Pontes nasceu em Campina Grande a 27/01/1902, filho de Manoel Barbosa Pontes e de Luzia Moreira Pontes, faleceu a 26/12/1961. Contraiu núpcias duas vezes; primeiro enlace com Dª Noémia Rodrigues e segundo com Dª Eliza



Rua João Pessoa, antiga Rua da Areia.

Barreto. Foi motorista, comerciante no ramo de autopeças.

JOÃO QUIRINO (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. João Quirino Guimarães foi um dos fundadores em 1912 da Sociedade Beneficente Deus e Caridade.

JOÃO RODRIGUES (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. João Rodrigues (de Albuquerque) nasceu a 27/11/1857 e faleceu a 10/08/1944. Foi um dos cidadãos, junto com Floripes Coutinho, signatários da ata da posse da segunda Intendência de Campina Grande em 1892.

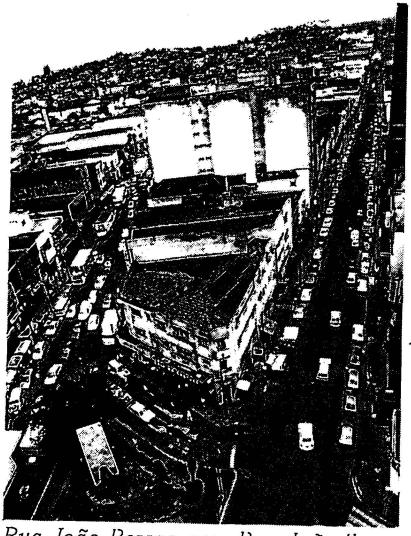
JOÃO RODRIGUES SILVA (r) - Velame/ Jardim Borborema. João Rodrigues da Silva nasceu em 20/01/1931 e faleceu 18/04/1961 em Campina Grande. Foi operário na função de soldador. Foi o primeiro morador do bairro do antigo bairro do Velame (hoje Jardim Boroborema). A prop. foi feita pelo vereador Márcio Tarradt Rocha em respeito a uma solicitação da Sociedade Amigos de Bairro do Jardim Borborema.

JOÃO RUFINO RIBEIRO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu na cidade de Umbuzeiro (PE) em 1938. Mudou-se para Campina Grande em 1956. Foi comerciante na feira central no ramo de estivas. Prop. Robson Dutra.

JOÃO SÉRGIO DE ALMEIDA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em 1894 nesta cidade. Era construtor civil, sendo responsável pela construção da famosa Vila da Pororoca. Prop. João Moisés Raia.

JOÃO SIQUEIRA LUNA (r) - Jardim Paulistano. Dados Pessoais Incompletos. Foi vereador de Campina Grande de 1955 a 1959. faleceu a 30/11/1966. Proprietário rural em

Rua João Pessoa, hoje.



Rua João Pessoa com Rua João Suassuna, vista aérea.

Queimadas (PB). Pertencente a uma das famílias mais tradicionais do Município. Prop. João Nogueira de Arruda.

JOÃO SOUTO MAIOR (r) - Bodocongó. Nasceu em Alagoa Nova (PB) a 04/06/1911 e faleceu a 18/12/1985. Foi comerciante e Membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense. Prop. João Dantas.

JOÃO SUASSUNA (r) - Centro. Antiga rua do Matadouro, mudou para João Suassuna na administração de Bento Figueirêdo em 1939. João Urbano Pessoa de Vasconcelos Suassuna nasceu em Catolé do Rocha a 19/01/1886, filho de Alexandrino Felicio Suassuna e de Joana Francisca Pessoa de Vasconcelos, foi assassinado por sicáros a mando de seus inimigos políticos no Rio de Janeiro a 09/11/1930. Casado com Rita de Cássia Dantas Villar. O Aeroporto da cidade leva seu nome. Formou-se em Direito no Recife em 1909. Começou sua carreira como Secretário da Fazenda da Paraíba, depois foi eleito Presidente da Paraíba, antecedendo João Pessoa, entre 1924 e 1928. No seu Governo foi construída a barragem de Puxinanã que abasteceria a cidade de Campina Grande de água. Eleito Deputado Federal em 1923.

JOÃO TAVARES (r) - Centro. Dados Pessoais Incompletos. João Tavares de Melo Cavalcante (2°), filho de João Tavares de Melo Cavalcante (1°) nasceu em Campina Grande a 13/10/1848. Casou-se com Maria das Neves Pereira de Araújo (Yayá do Geraldo) sendo pai do Dr. Manoel Tavares Cavalcante. Advogado e político militante conservador em Alagoa Nova (PB) Deputado Provincial e Estadual várias vezes e Vice-Presidente do Estado da Paraíba. Candidato ao Governo do Estado em 1900. Um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba.

JOÃO UCHÔA (r) - Conceição. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Sousa (PB) a 05/07/1891 e faleceu em Campina a 16/09/1952. Aos seis anos de idade veio para Campina Grande em companhia de seus pais e de sete irmãos. Aqui cursou o primário. Em 1918, sua esposa e seu único filho morreram de uma epidemia de catapora. Juntou-se ao sogro, Lino Gomes, comerciante de tecidos e algodão e começou a viajar pelo interior de Pernambuco, comprando café para revender no sertão paraibano e em Campina Grande. Em 1920 foi distribuidor da multinacional Standart Oil Company. Anos mais tarde entrou no ramo de ferragens e tintas com uma

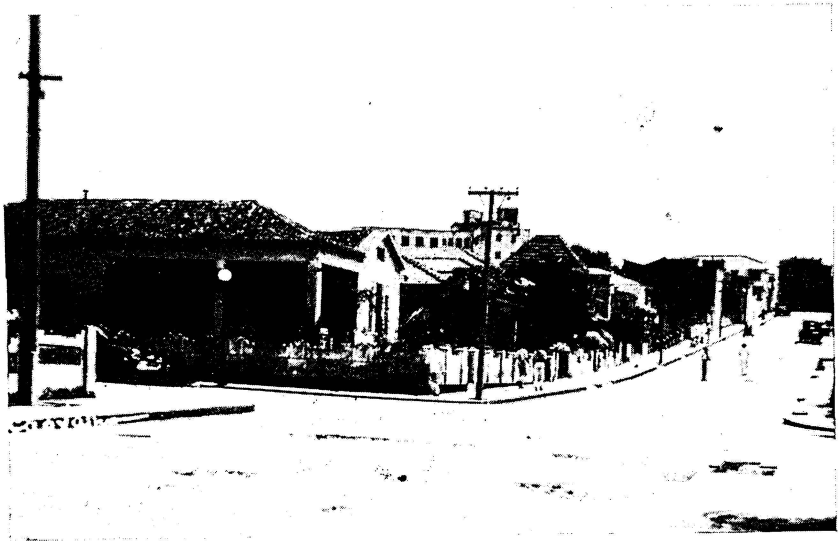
loja na rua das Areias (hoje, rua João Pessoa) onde trabalhou cerca de 15 anos, quando encerrou seuas atividades de comerciante com desgosto pela morte da segunda esposa, D. Felisberta. Logo após entregar o comércio ao filho Oton Uchôa, o Sr. João Uchôa comprou uma fazenda em Taperoá, onde casou-se pela terceira vez. Terminou seus dias como fazendeiro. Foi um dos fundadores da Loja Maçônica Regeneração Campinense.

JOÃO VIANA AMORIM (r) - Cidades. Nasceu no Marinho, zona rural de Campina Grande a 16/06/1902 filho de Antônio de Amorim e Bevenuta Amorim e faleceu a 07/05/1983. Casado com Maria Andrade de Amorim foi pai de 9 filhos. Foi sapateiro, montando uma loja e fábrica de sapatos "Lindomar", de 1950 a 1970.

JOÃO WALLIG (av) - Distrito Industrial. Dados Pessoais Não Disponíveis. Dono da fábrica Wallig Nordeste S/A que se instalou em Campina Grande na década de 60. Ver rua Herbert Muller. Prop. Manoel Joaquim Barbosa.

JOAQUIM ALVES CALUETE (r) - Jeremias. Nasceu a 09/06/1890, em São João do Cariri (PB) filho de Inácio da Silveira Caluete e Joana da Silveira Caluete e faleceu a 17/09/1954. Conhecido como Quincas, foi comerciante de algodão, dono de mercearia e panificadora; político, acompanhou a UDN, foi sub-Delegado e suplente de Vereador em Paraí, distrito de São João do Cariri. Casado com Aurelina Aires Caluete tiveram 13 filhos, pai do ex-Vereador e ex-Vice-Prefeito de São José dos Corderiros (PB). Jairo Aires Caluete. Prop. Álvaro Gaudêncio Neto.

JOAQUIM AMORIM JÚNIOR (r) - Bodocongó. Nasceu em Cabaceiras (PB) em 1896, filho de Joaquim Ma-



Rua João Tavares com Rua João da Mata.

noel de Amorim e Bevenuta Nazareno de Amorim e pai do médico Dr. Joaquim, do advogado Agnello Amorim, faleceu a 26/05/1980. Teve uma destacada atuação comercial no ramo de algodão. Na política, foi um dos fundadores do Partido Social Democrático em Campina Grande. Era irmão do advogado Octávio Amorim. Prop. Hélio Cavalcanti de Albuquerque.

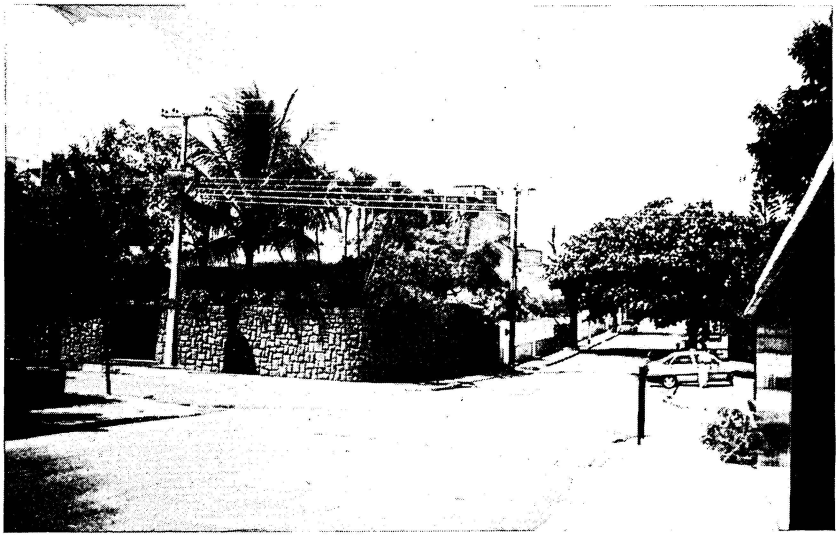
JOAQUIM ANTÔNIO DE CARVALHO (r) - Santa Rosa. Dados Pessoais Não Disponíveis. Um dos pioneiros do comércio campinense no ramo de calçados e um dos fundadores da Loja Maçônica Regeneração Campinense. Prop. José Luiz Júnior.

JOAQUIM AZEVEDO (r/tv) - Vila Cabral. Dados Pessoais Não Disponíveis. Comerciante em Campina Grande na década de 1910. OBS: Segundo, Williams Arruda, provavelmente seria o Desembargador Azevedo.

JOAQUIM BARBOSA DA SILVA (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Fazendeiro, pecuarista na segunda metade do século XIX foi conselheiro municipal de Campina Grande, como representante do então distrito de Queimadas(PB) na gestão de Ernani Lauritzem de 1925 a 1928. Prop. Augusto Ferreira Ramos.

JOAQUIM CAROCA (av) - Bodocongó. Nasceu em Jardim do Seridó (RN) a 06/03/1885, filho de Francisco Torquato Nascimento e Francisca Antônia de Jesus. Faleceu a 03/01/1971. Casou-se com Maria do Amor Divino, "Sinhá Caroca", tendo 18 filhos. Joaquim Caroca chegou a Campina Grande em 1930, estabelecendo sua oficina de facas de marca Caroca e casa comercial. Prop. Altair Pereira.

JOAQUIM DA SILVA ZECA (r) - Santo Antônio. Dados Pessoais Incompletos. Faleceu a 07/10/1964. Veio de São João do Cariri para Campina



Rua João Tavares com Rua João da Mata, hoje

Grande em 1928 e dois anos depois era fiscal da Prefeitura, na gestão Lafayete Cavalcanti. Nesta profissão trabalhou 24 anos na então vila de Massaranduba. Prop. Agripino Batista de Oliveira.

JOAQUIM FERREIRA PASSOS (r) - Cruzeiro. Joaquim Ferreira Passos, vulgo Mestre Passos nasceu em Santa Rita (PB) a 09/05/1896, filho de Caetano Ferreira Passos e Francisca Maria da Conceição e faleceu a 10/11/1947. Casado com D. Severina de Oliveira Passos com quem teve 9 filhos (as). Chegou em Campina Grande em 1921 para trabalhar como torneiro mecânico na Compainha Paraibana de Prensagem de Algodão e posteriormente na Anderson Clayton Comércio e Indústria. Foi sócio fundador da Sociedade Beneficente dos Antistas, sendo seu tesoureiro por várias décadas. Fundou o primeiro sindicato de trabalhadores campinenses, em 1925, com cursos profissionalizantes de sapateiro, alfaiate e outros. Funcionava na sacristia da Igreja do Rosário (hoje Abrigo Maringá). Fundou também a Sociedade Beneficente dos Artistas e a dirigiu por 20 anos. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

JOAQUIM FIRMINO DE ALMEIDA (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Casado com Matilde de Almeida, foi funcionário da ex-SANESA (Serviço de Saneamento de Campina Grande) e um dos mais dedicados servidores na chefia dos vários setores. Prop. Edvan Pereira Leite.

JOAQUIM GONÇALVES LÊDO (r) - Centenário. Nasceu em 1781 no Município de Cachoeiras (RJ) e faleceu em 1846. Estudou medicina em Coimbra, não chegando a concluir o Curso. Em 1823 Deputado à Constituinte, não pôde exercer seu mandato, pois teve que se exilar em Bueno Aires. De 1826 a 1831 foi Deputado pela oposição liberal. Participou de vários movimentos pela Independência do Brasil. Fundou o Revérbero Constitucional Fluminense, órgão de divulgação política, que mais tarde foi transformado em arauto do movimento de Libertação. Prop. Moisés Lira Braga.

JOAQUIM MEDEIROS (r/tv) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Joaquim Medeiros nasceu a 06/03/1893 em Itabaiana (PB) e faleceu a 28/09/1963. Foi pedreiro, ajudou a construir a Igreja Matriz de Campina Grande. Prop. Joaquim Nogueira de Arruda.

JOAQUIM MENDONÇA DA COSTA (r) - Bodocongó. Nasceu em Serraria (PB) a 02/02/1900 e faleceu a 04/09/1967. Coletor estadual, trabalhou em várias cidades do Sertão paraibano. Maçon. Casou com Dª Maria Elitta da Costa com quem teve 10 filhos. Prop. Gumercindo Barbosa Dunga.

JOAQUIM NABUCO (r) - José Pinheiro. Nasceu em Recife (PE). Começou sua carreira política no jornal "A Reforma", órgão liberal, e estreou na literatura com Camões e os Lusíadas (1872). Em 1875 polemizou com José de Alencar sobre os jesuítas. Em 1878 foi eleito Deputado Federal, também 1885,1886 e 1889. No parlamento defendeu a divisão dos latifúndios, o voto do analfabeto, eleições diretas. Porém, foi como abolicionista, que Joaquim Nabuco destaca-se.

Transformou seus mandatos na luta pelo fim da escravidão no Braisl. Após a abolição e República, Nabuco não aderiu ao novo regime, passando a criticar fortemente a República. Escreveu diversos livros. No "Balamaceda" (1895) recrimina a intervenção estrangeira no Brasil, principalmente a norte-america. Faleceu em 1910, em Washigton-EUA.

JOAQUIM PEREIRA DOS SANTOS (r) - Santo Antônio. Dados Pessoais Não Disponíveis. Faleceu em 1946. Conhecido como Joaquim de Nereu foi comerciante e industrial do ramo de camas. Aqui chegou em 1933 e também instalou uma firma de vulcanização e recapagem de pneus. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

JOAQUIM TAVARES DE SOUSA (r) - Catolé. Nasceu a 15/11/1905 em Campina Grande e faleceu a 19/03/1982. Foi um dos fundadores do comércio de estivas, no mercado central. Prop. Altair Pereira.

JORDÃO MOREIRA DA SILVA, bacharel (r) - Bodocongó. Jordão Mo-reira da Silva nasceu a 08/06/1952, filho de João Jordão da Silva e Maria Moreira da Silva e faleceu a 16/07/1988. Fez os estudos primários no Grupo São Sebastião (Alto Branco) admissão no Grupo Murilo Braga (Liberdade) ginásio no Colégio Estadual da Liberdade e Técnico em Contabilidade no Colégio Alfredo Dantas. Estudou Direito na antiga URNe (hoje UEPB) e o curso de Delegado da Polícia civil na Academia da Polícia Civil de Pernambuco. Foi o primeiro coordenador da Operação Manzuá, coordenador da 2ª Superintendência de Polícia Civil de Campina Grande, professor da Academia de Polícia Civil da Paraíba, tendo exercido o cargo de Delegado em várias cidades da Paraíba. Foi árbitro de futebol da Federação Paraíbana de Futebol, sendo convocado para ser árbitro da Cobraf.

JOSÉ ADELINO DE MELO (r) - José Pinheiro. Nasceu em Espinharas - Município de Patos (PB) a 19/10/1875, filho de Adelino Cardoso de Melo e Carolina Cardoso de Melo. Faleceu a 06/02/1956 deixando seis filhos. Bem jovem enfrentou a vida de tropeiro com os desbravadores, fazendo comércio com o interior do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. No ano de 1904 José Adelino decidiu parar de tanto viajar e fixou residência em Campina Grande. Aos poucos foi se firmando e antes de terminar a primeira década do século já havia ingressado no comércio de venda de gado. Explorou também a venda de estivas, louças, bebidas nacionais e estrangeiras com a abertura de uma firma comercial "José Adelino e Cia". Paralelamente fundou outra firma Armazém e Comissões José Adelino & Irmão. Recebia algodão e vendia ao mercado nacional. O armazém era localizado ao lado do atual Correio (não existia na época). Depois o armazém foi demolido para abertura da Getúlio Vargas. Na política era Epitacista e ligado ao prefeito Cristiano Lauritzen. Foi fundador do primeiro Sindicato dos Criadores Rurais de Campina Grande.

JOSÉ ALFREDO PIMENTEL (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Faleceu em 1985. O mesmo era Funcionário Público do Estado.

JOSÉ ALMEIDA TORREÃO (r) - Nova Brasília. Nasceu em 03/02/1919 em São João dos Cordeiros (PB) filho de Sindulfo da Cunha Torreão e de Rita de Almeida Torreão, casado com Moyeme de Lira Torreão, falecendo a 18/01/1989 em Campina Grande. Foi Funcionário Público Estadual e um dos fundadores da Loja Maçônica Regeneração Campinense, sendo Venerável desta e Grão Mestre Adjunto da Grande Loja da Paraíba. Foi também funcionário do Banco do Nordeste.

JOSÉ ALVES (r) - Nações. Dados Pessoais Incompletos. José Alves da Costa nasceu em Campina Grande (PB) a 01/01/1912. Foi mecânico e maçon.

JOSÉ ALVES SOBRINHO (r) - Alto Branco. Dados Pessoais Incompletos. Pouco se sabe de suas origens. Nasceu em Campina Grande, presumivelmente em 1886. Poeta nato e autodidata, destacando-se o soneto "A hasvero". Autor de versos tristes foi misteriosamente assassinado nesta cidade em 05/07/1915 no fato que ficou conhecido com o caso de João Vermelho.

JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA, Ministro (r) - Nasceu em Areia (PB) a 01/01/1887 e faleceu a 01/03/1980. Na infância estudou no Seminário, mas por não sentir vocação para o sacerdócio foi estudar na Faculdade de Direito de Recife. Tornou-se Promotor Público em Pernambuco, mas por fazer oposição ao Governo foi transferido para o interior da Paraíba. Após a vitória do Movimento de 1930 foi nomeado Governador-geral do Norte, sendo chamado de Vice-rei do Norte. Foi, ainda, Ministro da Aviação no primeiro Governo de Getúlio Vargas, Deputado Federal, Senador, Governador da Paraíba e candidato a Presidência da República em 1937. Escreveu alguns livros, como: A Bagaceira (1928) A Paraíba e seus Problemas, o Caso de Sangue etc. Existe um memorial erigido na Fundação Casa de José Américo, em João Pessoa.

JOSÉ ANCHIETA QUEIROZ (r) - Jeremias. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi funcionário do antigo Banco Industrial de Campina Grande. Prop. Maria Lopes Barbosa, Luíz Marinho da Silva e Manoel Joaquim Barbosa.

JOSÉ ANDRÉ, Cel. (r) - Centro. Antiga Rua Esfola Bode. José André Pereira de Albuquerque nasceu em 1840, filho de José André Pereira de Albuquerque e Ana Teodora da Conceição. Foi assassinado a tiros em Matinhas, Alagoa Nova (PB) pelo Coronel Eufrásio Câmara em 24/12/1892. Foi Delegado de Polícia e Político; foi eleito Conselheiro Municipal (Vereador) no período de 1881-1884 e Presidente do Conselho, tendo sido reeleito.

JOSÉ ANTÔNIO DE MOURA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em 04/02/1898 na cidade de Pombal (PB) e faleceu a 13/10/1984 em Campina Grande. Prop. Robson Dutra da Silva.

JOSÉ ANTÔNIO EUFRÁSIO (r) - Cidades. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu na cidade de Pombal a 19/10/1898. Foi funcionário do DER durante 14 anos e funcionário da Marinha no Rio de Janeiro. Era um lider sindical,

chegando a eleger-se Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campina Grande em 1970, cargo que exerceu até sua morte. Prop. José Peba Pereira dos Santos.

JOSÉ ARANHA (r) - Nova Brasília. José Aranha Montenegro nasceu a 27/08/1889 e faleceu a 27/03/1951. Casado com Eliza Aranha (verbete). Comerciante de algodão, um dos pioneiros do ramo em Campina Grande.

JOSÉ ARAÚJO (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Incompletos. José Araújo Freire, Vice-prefeito de Itaporanga, residiu em Campina Grande durante muitos anos, sendo comerciante de algodão e de sisal; cidadão muito conceituado no comércio e na indústria, era membro do Rotary Club. Prop. Rildo Cavalcanti Fernandes e Lindaci Medeiros.

JOSÉ AROLDO MENEZES (r) - Cruzeiro. José Aroldo Barbosa de Menezes, nasceu a 02/07/1957 em Campina Grande e faleceu vítima de acidente automobilístico, a 25/08/1974. Estudou o primário na escola particular de Teresa e Anita Pedrosa, o Ginásio de Aplicação na FURNE e o 1° e 2° ano Científico no Colégio Estadual da Prata. Prop. Rildo Cavalcanti Fernandes.

JOSÉ AUGUSTO BRAYNER (r) - Cruzeiro. Nasceu em Bezerros (PE) a 28/03/1911, filho de João Francisco de Souza Brayner e Maria Augusta Brayner e faleceu a 26/04/1979. Comerciante em sua terra natal no ramo de algodão, veio para Campina Grande em 1939, continuando no mesmo ramo, incluindo o de mamona. Foi também comerciante de Móveis, loja Eunice móveis, nome de sua esposa. Industrial do ramo de móveis. Prop. de José Luiz Júnior.

JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO (r) - Bela Vista. Zezito Ribeiro, como era mais conhecido, nasceu em Campina Grande em 21/07/1933, filho de Zacarias Lourênço Vaz Ribeiro e Maria das Neves Castro Ribeiro, e faleceu, assassinado, a 26/02/1974. Foi advogado e político em Massaranduba (PB) e Secretário da Câmara Municipal de Campina Grande. Prop. José Luíz Júnior e Rildo Fernandes.

JOSÉ AUGUSTO TRINDADE (r/av) - Monte Santo. Dados Pessoais Não Disponíveis. Agrônomo, especialista em algodão. Prop. Euclides Cavalcanti Ribeiro.

JOSÉ AURÉLIO (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Morou em Cabaceiras (PB) onde exerceu alguns cargos públicos, inclusive o de prefeito. Mudou-se para Campina Grande, onde colocou um Escritório de Assessoria e Orientação aos Prefeitos do interior de todo o Estado. Participou ativamente de todos os movimentos políticos da cidade na década de 60. Foi, ainda, Deputado Estadual. Prop. Mário de Souza Araújo.

JOSÉ BATISTA CHAVES (r) - Alto Branco. Pernambucano, nasceu a 27/07/1906, filho de José Batista Chaves e de Rosalina de Andrade Chaves, faleceu a 28/07/1973. Casado com Luiza Pereira Chaves com quem teve nove filhos. Funcionário Público Municipal, foi chefe da fiscalização da Secretaria de Finanças da PMCG.

JOSÉ BENONE DE ANDRADE (r) - Catolé. Nasceu a 21/11/1899 e faleceu a 23/04/1984 em Campina Grande. Comerciante e industrial. Prop. Robson Dutra.

JOSÉ BERNARDINO (r) - Vila Cabral. Dados Pessoais Não Disponíveis. Dono de verve ferina, foi proprietário de um dos primeiros hotéis da cidade de Campina Grande; chegou a tornar-se popular pela sujeira : galinhas comiam por debaixo da grande e única mesa do estabelecimento, bicando os pés dos comensais.

JOSÉ BEZERRA, engenheiro. (r) - Mirante. José Bezerra de Araújo Galvão nasceu a 20/06/1934 em Taperoá (PB) filho de Aparício Bezerra de Araújo Galvão e Corália Barreto Bezerra e faleceu a 11/04/1980 em Campina Grande. Fez vestibular para engenharia civil na Escola Politécnica , sendo aprovado em primeiro lugar, fato que lhe rendeu o prêmio de uma livraria que lhe custeou todos os livros que precisava para estudar durante o Curso. Já no primeiro ano de estudo, tornou-se professor. Trabalhou para G. Gióia e Cia. onde passou a dedicar-se à engenharia, trabalhando em algumas firmas e depois montando sua própria construtora (CONTENOBRÁS). Deixou viúva Maria da Conceição Barbosa Bezerra e dois filhos. Prop. Lindaci Medeiros.

JOSÉ BONIFÁCIO (r) - Centro. Dr. José Bonifácio Câmara nasceu em 1893 e faleceu em 1940 aos 47 anos de idade. Era capitão e médico do Exército. Formou-se pela Escola de Fármacia do Recife e colou grau de doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1922, em seguida foi para o Mato Grosso para servir como médico do Exército.

JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADE E SILVA (r) - Centro. Nasceu em Santos (SP) e faleceu em Niterói, (RJ) em 1838. Formado em Ciências Naturais e Direito em Coimbra, Portugal, membro da Academia de Ciências de Lisboa, percorreu a Europa durante 10 anos. Recebeu honras de Desembargador e título de Doutor em Filosofia; foi professor de Metalurgia em Coimbra, escreveu várias memórias científicas. Quando da invasão francesa a Portugal, alistou-se como major e, depois, Tenente-Coronel. Voltou ao Brasil em 1819 e envolveu-se com a política, chegando a Vice-Presidente da Junta Governativa de São Paulo (1821) e Ministro do Estrangeiro, quando começou a influenciar o Príncipe Regente, que resulta na proclamação da Independência (1822) da qual foi o grande arquiteto. Hostilidades políticas levaram D. Pedro I a demití-lo e fechar a Assembléia. Bonifácio e irmãos foram presos e ele exilado. Voltou ao país, reaproximou-se do Imperador e, com a abdicação de Pedro I, tornou-se o tutor de D. Pedro II, ainda de menor. Suspeito de tramar a volta de Pedro I, foi preso (1833) na Ilha de Paquetá; mais tarde foi absolvido. Foi viver em Niterói onde faleceu.

JOSÉ BRANCO RIBEIRO (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi um dos fundadores da Loja Maçônica Regeneração Campinense. Prop. Deusdedit Fernandes.

JOSÉ CARLOS DA SILVA (r) - Jardim Paulistano. Nasceu em

Pernambuco a 02/01/1892 e faleceu a 16/12/1964. Veio para Campina Grande na década de 1920 e aqui abriu uma oficina de fabricar tonéis. Pai do industrial José Carlos da Silva Júnior, pioneiro da torrefação de café. Protestante, ajudou a construir a Igreja Evangélica. Dono de restaurante em 1930 começou a beneficiar milho e café, com a torrefação do Café Vitória . Sob a firma Indústrias Reunidas Santa Helena, comprou, em 1938, a marca São Braz, das mãos de Manoel Guimarães, e em 1951 criou a firma José Carlos e Filho, transformada em 1959 para Indústria e Comércio José Carlos Ltda. Em 1964 passou a sociedade anônima . Prop. João Nogueira Arruda.

JOSÉ CARLOS FONSECA DE OLIVEIRA (r) - Álvaro Gaudêncio/ Malvinas. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em João Pessoa em 01/ 08/1947. Foi corretor de imóveis, sendo sócio-preferencial da Bonfim Incorporações e Corretagem Ltda. Foi conselheiro do CONFECI - Conselho Federal dos Corretores de Imóveis do Estado da Paraíba. Sócio fundador e membro da ADESG, onde realizou o 7° curso da entidade. Também foi desportista, jogou pelo Santos Futebol Clube, de João Pessoa, na década de 60 e pelo Esporte Clube Cabo Branco. Ficou conhecido entre os desportistas pessoense por seu fanatismo pelo Auto-esporte de João Pessoa. Prop. Robson Dutra.

JOSÉ CELINO DA SILVA (av) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu no dia 17 de fevereiro de 1905, no sítio Genipapo, município de Itaporanga, antiga Misericórdia. Veio para Campina Grande e atuou no comércio varejista e atacadista. Como político pertenceu às hostes da ARENA. Seus filhos ocupam, hoje, profissões como médico, advogado, professora universitária. Prop. Félix Araújo Filho.

JOSÉ CELINO FILHO (av) - Mirante. Nasceu em Campina Grande a 21/08/1945 e faleceu a 01/06/1978. Estudou no Colégio Alfredo Dantas e no Colégio Marista de Recife. Formou-se em Engenharia na Escola Politécnica da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco em 1968. Sócio da Construtora Plínio Cavalcante & Cia Ltda, foi diretor de outras construtoras, estendendo as suas atividades por Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas e Paraíba. Voltando a residir definitivamente em Campina Grande em 1975, foi o responsável por obras como os parques aquáticos do Campinense Clube e do Clube Campestre, agência do Banco Real, pontilhões de concreto armado na confluência das avenidas Canal e Floriano Peixoto, obras no Centro de Ciências e Tecnologia da UFPb, além de vários prédios particulares. Participava de obras de filantropia na cidade e dedicava-se, ainda, a vaquejadas . Prop. Altair Pereira.

JOSÉ CLEMENTE AZEVEDO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu a 14/10/1909 em Equador (RN) veio para Campina Grande, onde constituiu uma família numerosa, 12 filhos. Prop. Robson Dutra.

JOSÉ COELHO, Prof. (r) - Centro. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Esperança (PB) foi poeta e "pro-

fessor da cadeira primária do sexo masculino" em 1913 e fundou junto com Lino Fernandes de Carvalho o Gabinete de Leitura 7 de Setembro a 09/11/1913.

JOSÉ MARTINIANO DE ALENCAR (r) - Prata. Antiga Travessa Siqueira Campos. Nasceu em Mecejana (CE) a 01/05/1829, filho do Padre José Martiniano de Alencar, Presidente do Ceará, e faleceu a 12/12/1877 no Rio de Janeiro. Foi um dos principais nomes da ficção romancista brasileira, e dentre todos os objetos da literatura indianista, foi o que mais realizou do ponto de vista, estético e literário, os ideais populares e nacionalista desta tendência. Em 1840, mudou-se para o Rio de Janeiro. Formou-se em Direito em São Paulo, mas logo começou a colaborar na imprensa carioca. Seus primeiros romances foram publicados como folhetim. Na década de 1860, escreveu (Lucíola, 1862, As Minas de Prata, 1862-1866) destacando-se Iracema (1865). A partir de 1861, iniciou-se na política sendo quatro vezes Deputado pelo Ceará. Em 1877, retirou-se da vida pública. Escreveu ainda "O Tronco do Ipê" (1871), "A Pata da Gazela" (1870), "Ubirajara" (1875), "Senhora" (1875) e "O Sertanejo" (1857). Para o teatro escreveu, entre outros:" Demônio Familiar" (1857) e A Mãe (1862).

JOSÉ DE ALENCAR NUNES MOREIRA, Dr. (r) - Álvaro Gaudêncio/ Malvinas. Nasceu em Crateús (CE) a 30/09/1931, filho de Vicente Nunes Moreira e Isaura Nunes Moreira. Graduou-se em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal do Ceará em 1955 e fez Mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, entre 1968-69. Ministrou várias disciplinas no Centro de Ciências Agrárias da UFCe, foi chefe do Centro Nacional de Pesquisa do Algodão, entre 1975 e 1985, coordenou vários projetos de pesquisa em sua área. Recebeu em 1981 o prêmio Frederico Meneses Veiga, concedido pela EMBRAPA.

JOSÉ DE ALMEIDA JÚNIOR (r) - Liberdade. Dados Pessoais Não Dsisponíveis. Natural do Rio Grande do Norte, chegou a Campina Grande em 1932 e aqui se destacou como um dos grandes educadores, ajudando a fundar o Colégio Alfredo Dantas e a Escola Técnica de Comércio. Argemirista era grande animador das convenções da UDN. Foi também um dos fundadores da Maçonaria. Faleceu aos 84 anos. Prop. José Barbosa Neto.

JOSÉ DE ARIMATEIA LIMA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu a 04/05/1940 e faleceu a 02/05/1978. Veio para Campina Grande em 1972, onde, mecânico, tornou-se comerciante, no centro da cidade. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

JOSÉ DE BRITO (r/tv) - Alto Branco. José de Brito Lyra nasceu a 18/07/1900 em Recife (PE) filho de Augusto de Brito Lyra e de Maria Guedes de Brito Lyra e faleceu a 16/04/1955. Casado com Severina de Brito Lyra com quem teve 10 filhos. Educado no Colégio Salesiano do Recife, topógrafo (agrimensor) da Prefeitura Municipal de Campina Grande, responsável pela construção da Ponte "Santo Antonio", trabalhou na formação do projeto do Bairro de

Bodocongó e no projeto de urbanização do Açude Velho, na gestão de Elpídio de Almeida alinhou várias ruas e avenidas da cidade; desenvolvia também atividades de medição em propriedades rurais.

JOSÉ DE BRITO LIRA (r) - Catolé. Nasceu a 18/12/1881 e faleceu a 18/03/1970. Foi um grande comerciante, exportador de algodão na década de 1910, sócio de Demóstenes Barbosa (verbete) dono de um palacete na Floriano Peixoto, Presidente do Banco do Comércio. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

JOSÉ DE CASTRO BARRETO FILHO (r) - Bodocongó. Nasceu em Campina Grande a 04/01/1940, filho de José de Castro Barreto e Maria Almeida e faleceu a 03/05/1982. Conhecido como Titi Barreto, desde pequeno se dedicou ao trabalho no comércio com seu pai, no ramo de couro, vindo a ser dono do estabelecimento, Armazém Santa Maria. Casou-se em 1966 com Ione Almeida Barreto, professora e tiveram 4 filhos.

JOSÉ DE PAIVA MAIA (r) - Bodocongó. Nasceu em Alexandria (RN) a 19/06/1928, filho de Antônio Rocha e Francisca de Paiva Maia e faleceu a 13/06/1979 em Campina Grande. Destacou-se no comércio de madeira, envolvendo toda a região. Prop. Robson Dutra.

JOSÉ DE SOUSA BARBOSA (r) - Alto Branco. Dados Pessoais Incompletos. Filho de Demóstenes de Sousa Barbosa (verbete) e Astrogilda de Brito Lira Barbosa. Foi casado com Maria José Tavares Barbosa. Comerciante em Campina Grande, membro de associações esportivas de Campina Grande, chegando a ser Presidente de uma delas, fazendeiro e político, Prefeito de Cabaceiras (PB).

JOSÉ DO Ó (r) - Alto Branco. José de Sousa do Ó nasceu em 1859 em Bom Jardim (PE) filho de João de Sousa do Ó e Francisca de Sousa do Ó. Faleceu em 1929. Descendente de uma família de comerciantes, ingressou no comércio de tecidos em Campina Grande, na primeira década do século XX. Sua família possuia terrenos onde é hoje sua rua, denominação autorizada pelo Prefeito Plínio Lemos na década de 40.

JOSÉ DO PATROCÍNIO (r) - São José. Antiga José Carlos ou Cruz. José Carlos do Patrocínio, nasceu em Campos (RJ) em 1854 e faleceu no Rio de Janeiro, em 1905. Filho de uma escrava, foi jornalista e orador. Foi um dos mais combativos defensores da abolição, tendo, inclusive, fundado a Confederação Abolicionista. Desempenhou papel importante quando da Proclamação da República.

JOSÉ DOROTÉIA DUTRA (r) - Cruzeiro. Nasceu a 25/03/1900 no sítio Riacho dos Bois em Brejo do Cruz (PB). Foi Juíz de paz e comerciante no ramo de tecidos-mercado da feira, tendo sido o primeiro a introduzir o Evangelho na região. Só a partir do Governo de Rui Carneiro é que conseguiu a edificação de igrejas na redondeza. Foi casado com Maria Dorotéia Dutra da Cruz e era avô do ex-Vereador Robson Dutra. Prop. Mário de Souza Araújo.

JOSÉ ELPÍDIO MONTEIRO (r) - Prata. Dados Pessoais Incompletos.

Nasceu a 17/10/1900 em Recife (PE) e lá viveu trabalhando até 1926, quando veio para Campina Grande, ingressando no comércio do algodão, depois de ter sido gerente da Companhia de Tecidos Paulista. Passou-se para o ramo de material elétrico, abrindo lojas em Recife e em Campina Grande. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

JOSÉ ESTEVÃO DE ARAÚJO (r) - Cruzeiro. Nasceu a 15/03/1899 e faleceu a 20/03/1986. Sempre lutou pelo interesses do bairro da Liberdade, onde criou sua grande família, formando os filhos como engenheiros, professores e artistas. Prop. Félix Araújo Filho.

JOSÉ FÉLIX DA SILVA (r) - Distrito Industrial. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu a 05/09/1895, sendo profissional do volante e agricultor, possuia casa de farinha, motor de beneficiar sisal, várias casas e terrenos em Campina Grande. Casado três vezes deixou, ao morrer, trinta e dois filhos.

JOSÉ FIRMINO DA SILVA (r) - Jardim Paulistano. Dados Pessoais Não Disponíveis. Conhecido também como José Marinheiro. Casado com Amélia Albuquerque Borborema. Comerciante de algodão nas primeiras décadas do século XX, sócio de Demóstenes Barbosa.

JOSÉ FLÔR (tv) - Cruzeiro. Dados Pessoais Incompletos. José Baptista da Silva Flôr faleceu em 1919, casado com Maria (filha de Severino Joaquim de Sousa) tiveram 5 filhos. Fazendeiro, político, Conselheiro da Câmara Municipal de Campina Grande de 1905 a 1909.

JOSÉ FRANCISCO SOBRINHO (r) - Centenário. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu a 23/05/1893 e faleceu a 11/07/1959.

JOSÉ GAUDÊNCIO (r) - José Pinheiro/Santo. José Gaudêncio Correia de Queiroz, nasceu em São João do Cariri (PB) a 13/09/1881, filho de Manoel Gaudêncio de Queiroz e Maria José de Queiroz e faleceu no Rio de Janeiro a 01/08/1953. Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife (PE) ano de 1903. Promotor Público, Juiz da Comarca de São João do Cariri e Cajazeiras. Procurador Geral do Estado. Senador da República, professor Catedratico da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Deputado Federal em 1946 e 1950 pela UDN. Cassado em 1930 como Senador e exilado em Portugal. Participou ao lado de Zé Pereira da Revolta de Princesa. Foi jornalista, proprietário de "O Jornal". Prop. Benedito Wilson Mota.

JOSÉ GOMES DE FARIAS (r) - Nova Brasília. (Ramo de Oliveira Lêdo). Dados Pessoais Incompletos. Faleceu a 10/12/1800. Juntamente com seus filhos, José e Joaquim, teve participação no movimento político que terminou com a ereção da Vila Nova da Rainha. Criador de gado, Juiz de Órfãos, Deputado Provincial, 1835 e 1837.

JOSÉ GOMES FILHO (r) - Bodocongó. (Jackson do Pandeiro) - Nasceu em Alagoa Grande (PB) a 31/08/1919, filho de José Gomes (oleiro) e de Flora Mourão (cantadeira profissional que divulgava o autêntico folclore

PARELHAS

nordestino) faleceu em Brasília (DF) a 10/07/1982, sendo sepultado no Rio de Janeiro. Sempre se identificou com Campina Grande, onde passou a sua juventude. (...Foi bedegüeba de pastoril / Na pelada foi goleiro/ Peão de construção/ Vendedor de pão, paozeiro...trecho da música do tributo a Jackson do Pandeiro de Biliu de Campina). Aprendeu com a mãe e seu conjunto o ritmo, dominando com facilidade qualquer instrumento de percussão.Em Recife aprimorou seu talento com os maestros Guerra Peixe e Moacir Santos, trabalhando na Rádio Jornal do Comércio, fazendo suas primeiras gravações. Casou-se com Almira Castilho em outubro de 1954, formando uma dupla de música regional, criando grandes sucessos: "Forró no Limoeiro" "Forró", "Um a um", "Sebastiana", "A mulher do Aníbal" e "Chiclete com banana".

JOSÉ GONÇALVES DE LUCENA (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em 1893 e faleceu em 1939. Foi funcionário da Empresa de Luz de Campina Grande. Eletricista. Conhecido como Zé da Luz. Prop. João Nogueira de Arruda.

JOSÉ GONÇALVES DE MELO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Proprietário de terras em Campina Grande no começo do século XX. Prop. Augusto Ferreira Ramos.

JOSÉ GONDIM (r) - Conceição. José (Evaristo) Gondim nasceu a 12/01/1877 e faleceu a 13/12/1923. Era médico no começo do século XX.

JOSÉ GREGÓRIO, Dr. (r) - Bodocongó. nasceu em Pombal (PB) em 1902, filho de Pedro Marques e Antônia de Jesus Marques e faleceu em 1985. Começou seus estudos na sua cidade natal. Formado pela Faculdade de Odontologia de Recife, indo para Parelhas (RN). No período do Estado Novo voltou à cidade de Pombal , onde assumiu a Prefeitura, nomeado pelo Interventor do Estado Rui Carneiro. Em Campina Grande assumiu o cargo de cirurgião-dentista no antigo INPS. Recebeu o título de Cidadão Campinense.

JOSÉ GUEDES (r) - Jeremias. Dados Pessoais Não Disponíveis. José Guedes de Souza era mecânico, especializado em motocicletas. Militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB) e membro ativo da Aliança Nacional Libertadora (ANL) fazia a ligação entre a política de Campina Grande e Recife, de motocicleta semanalmente. Em 1945 os comunistas agruparam-se na União Socialista Paraibana, sendo José Guedes um de seus integrantes. No PCB fazia parte da base "Nicolau Francisco da Costa" sendo responsável pelas finanças, venda de jornais e organizações de bases. Participou da organização do Sindicato da Resistência que era composto de trabalhadores de carregamento e descarregamento de cargas. Prop. José Peba Pereira dos Santos.

JOSÉ GUEDES DE ALBUQUERQUE (r) - Catolé. Nasceu em Ingá (PB) a 06/03/1894, filho de Manuel Guedes de Albuquerque e Martinha Guedes de Albuquerque, faleceu a 28/03/1959. Foi um dos pioneiros do transporte de mercadorias em carroças de tração animal, atividade que desapareceu com o surgimento da empresa de bondes, entre os anos de 1925 e 1926. Depois dedicou-se à

criação de gado bovino comprando fazenda no Distrito do Marinho e outra no município de Soledade (PB) além de possuir casas de residência nesta cidade. Prop. João Nogueira de Arruda.

JOSÉ HAROLDO DE MENEZES (r) - Mirante. (verbete José Aroldo Barbosa de Menezes.).

JOSÉ JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE BORBOREMA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Casado com Ângela Carolina Leopolda de Albuquerque com quem teve três filhos. Casado em segundas núpcias com Maria Amélia Porto Borborema (Marica) (filha de Agostinho Lourenço Porto e Ana Josefa do Sacramento) desse casamento teve oito filhos Pertencente ao tronco colonizador de Pernambuco foi Deputado Provincial de 1835 a 1840 e Juiz de Órfãos em Campina Grande.

JOSÉ JESUÍNO DE BRITO (r) - Quarenta. Dados Pessoais Não Disponíveis. Era o proprietário de terrenos no Bairro onde hoje situa-se a rua que leva seu nome. Esses terrenos foram doados por ele mesmo para a construção do Grupo Escolar Melo Leitão.

JOSÉ JOAQUIM FERREIRA (r) - Santa Rosa. Dados Pessoais Não Disponíveis. Morador de Bodocongó foi um líder nato e todos os seus filhos se tonaram empresários em Campina Grande. Prop. José Luiz Júnior.

JOSÉ LEAL, Jornalista (r) - Santa Rosa. José Leal Ramos nasceu em São João do Cariri a 16/07/1891 e faleceu a 25/11/1976 em João Pessoa. Autodidata, foi comerciário, comerciante, agricultor, farmacêutico, adjunto de promotor público, tipógrafo até entrar para o jornal " A União", de João Pessoa, em 1932, onde chegou a Diretor. Além de jornalista foi escritor e historiador, deixando obras como "Itinerário Histórico da Paraíba" e "O Vale da Travessia", deixando incompleto o Dicionário Biobliográfico da Paraíba. Era membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba. Prop. Ari Rodrigues.

JOSÉ LICARIÃO (r) - Nova Brasília. José Licarião da Trindade nasceu a 14/05/1882 em Campina Grande, filho de Pacífico Licarião de Trindade e Firmina Leopoldina Vaz Ribeiro. Faleceu a 23/07/60. Orfão em 1887. Estudou com o professor Clementino Procópio, tornou-se Escrivão em Fagundes (PB) Secretário da Câmara dos Vereadores de Campina Grande; "fiel despachante" da Secretária de Viação e Obras Públicas e trabalhou na Recebedoria de Rendas e na contabilidade da PMCG.

JOSÉ LINS DO RÊGO (r) - Centro e Palmeira. José Lins do Rêgo Cavalcanti nasceu em Pilar (PB) a 03/07/1901 e faleceu a 12/09/1957 no Rio de Janeiro. De família ligada à economia açúcareira, José Lins do Rego foi criado no engenho do avô. Formado em Direito, exerceu o cargo de Promotor. Romancista neo-realista, regionalista de renome internacional, cuja obra está dividida em ciclo da cana e ciclo do cangaço e seca; seus livros foram traduzidos em vários idiomas (Menino do Engenho, Banguê, Fogo Morto e outros). Ocupou na Academia Brasileira de Letras a Cadeira de nº 25. É patrono,

na Academia Paraibana de Letras da Cadeira nº 39.

JOSÉ LOURENÇO RIBEIRO (r) - Continental. Dados Pessoais. Não Disponíveis. Era agropecuarista, boiadeiro, morrendo jovem. Era tio de Argemiro Figueiredo e de Aluisio Campos.

JOSÉ LUCAS NETO (r) - Catolé. Nasceu em São João do Cariri (PB) (hoje, Congo) a 29/01/1911, filho de Pedro Lucas da Silva e Maria América da Silva e faleceu a 31/03/1983. Chegou a Campina Grande em 1940, sendo motorista e proprietário de veículos na praça, durante 43 anos, além de ter trabalhado 13 anos, como motorista, para o coronel Sizenando Rafael e Demóstenes Barbosa. Casado com Cosma Bezerra Lucas, deixou 5 filhos, um dos quais é o professor José Lucas Filho.

JOSÉ LUIZ DE SOUZA (r) - Nova Brasília. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Bezerros (PE) filho de José de Souza e Maria Gomes de Souza. Foi Vereador por várias legislaturas.

JOSÉ MÂNCIO BARBOSA (r) - São José. Nasceu a 04/02/1859 e faleceu a 24/10/1943. Era escrivão e chefe político em Fagundes, do Partido Liberal por volta de 1890. Seu irmão João Mâncio Barbosa era subdelegado de Fagundes por volta de 1865.

JOSÉ MARQUES FERREIRA (r) - Bodocongó. Nasceu a 08/09/1908 em Campina Grande e faleceu a 04/09/1979. Ex-aluno do Alfredo Dantas, tornou-se comerciante e criador de gado na região de Teixeira, Patos, Catolé do Rocha, Campina Grande e João Pessoa. Como político, participou da Revolução de 30. Prop. Márcio Tarradt Rocha.

JOSÉ MOISÉS DE MEDEIROS NETO (r) - Bodocongó. Nasceu a 01/10/32 em Santa Luzia do Sabugi (PB) filho de Jovino José de Medeiros e Maria Fernandes Filha. Estudou Medicina na UFPe., dedicando-se à urologia, sendo hoje Diretor Adjunto Assistencial do Hospital Universitário Alcides Carneiro, em Campina Grande. É maçon, católico e recebeu o título de cidadão campinense.

JOSÉ MONTANO LEITE (r) - Distrito Industrial. Dados Pessoais Não Disponíveis. Faleceu a 14/06/1977. Empresário de larga visão administrativa, durante trinta anos contribuiu para o progresso da cidade. Prop. José Luiz Júnior.

JOSÉ MOTTA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Caruaru (PE) e faleceu em Campina Grande. Industrial, tornou-se sócio do Curtume Motta Irmão (localizado onde é hoje o Parque da Criança) e posteriormente sócio do Curtume Manoel Francisco da Motta e Cia. em Bodocongó.

JOSÉ NOGUEIRA PEREIRA (r) - Bodocongó. Nasceu em Santana do Congo (PB) filho de Emídio Nogueira e Francica Pereira Nogueira. Faleceu a 15/05/1969., casado com Maria da Salete Licarião Nogueira, com quem teve três (03) filhos. Funcionário Público Federal do DCPAP (Deptº de Classificação de Produtos Agropecuários) desportista, amante das letras e das artes, sempre lutou pelos

companheiro de trabalho, onde encetou campanha vitoriosa pelos direitos da categoria, tornando-se nome estadual. No entanto faleceu sem usufruir daqueles direitos. Participou do programa do Céu é o Limite, respondendo sobre a guerra Grego/Persa, sendo o terceiro candidato a chegar até ao fim do programa. Prop. Rildo Fernandes.

JOSÉ ORLANDO VIEIRA (r) - Monte Castelo. Dados Pessoais Não Disponíveis. Professor de inglês, durante vários anos em Campina Grande. Prop. Rildo Fernandes.

JOSÉ PALHANO (r) - Cruzeiro/ Nações. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Cratéus (CE) a 05/03/ 1896. Pode ser considerado o pioneiro da industrialização campinense, foi fundador da indústria têxtil de Bodocongó. Foi comerciante e maçon. Prop. Augusto Ferreira Ramos.

JOSÉ PALMEIRA FILHO (r) - Nova Brasília. Dados Pessoais Não Disponíveis. Era comerciante no ramo de mercearia estabelecido na rua Getúlio Vargas. Prop. Altair Pereira.

JOSÉ PÊ SOARES (r) - Conceição. Nasceu em Esperança (PB) a 31/05/ 1923, filho de João Pê Soares e Francisca Barbosa Pê e faleceu a 11/02/ 1968. Solteiro, comerciante pioneiro em Campina Grande, no ramo de aviamentos de calçados e couros na Rua João Pessoa, desapareceu ainda moço, deixando sua marca naquele setor. Prop. Vital Maria Ribeiro.

JOSÉ PEQUENO (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. José Antônio Pequeno, comerciante do ramo de estivas na década de 20.

JOSÉ PEREIRA DE ARAÚJO (r) - Catolé. (Ramo de Oliveira Lêdo). Nasceu em Cabaceiras (PB) a 18/04/ 1906, filho de Manoel Martins Pereira de Barros e Rita Cidrônio Pereira de Araújo, falecendo a 04/09/1980. Casado com Maria Leopoldina de Araújo com quem teve 7 filhos. Foi agente fiscal.

JOSÉ PIMENTEL DE LIMA (r) - Centenário. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi comerciante do ramo de cimento, sendo também membro da Associação Comercial de Campina Grande, Federação das Indústrias do Estado da Paraíba e Clube dos Diretores Lojistas, chegando a assumir alguns cargos nas diretorias dessas entidades. Prop. Genésio S. de Carvalho.

JOSÉ PINTO SOBRINHO (r) - Alto Branco. Nasceu a 07/02/1924 em São Boa Ventura (PB) filho de Deocleciano Pinto Brandão e Maria Cícera Santino Pinto e faleceu a 16/8/ 1984. Casado com Iolanda Pinto Brandão com quem teve 3 filhos. Comerciante em Campina Grande batalhou muito por ela durante toda sua vida. De tradicional família paraibana. Prop. Maria Lopes Barbosa.

JOSÉ PORDEUS RAMALHO (r) - Monte Santo. Ramalho Filho, como era conhecido, nasceu em Sousa (PB) a 19/09/1922, filho de José Alves Ramalho e Maria Soledade Pordeus Ramalho e faleceu em 1966. Em 1947 foi convidado para instalar a Rádio Difusora de Monteiro, onde conheceu Antônia Guerra com quem se casou e teve 7 filhos. Em 1951 veio para

Campina Grande para trabalhar na Rádio Caturité, escrevendo uma crônica diária "Um Olhar sobre a Vida", com temas do cotidiano. Funcionário público federal, escrevia também para a Rádio Borborema . Como poeta, imortalizou-se com o poema "Rita de José Pinheiro", onde demonstrava o lado cruel dos homens. Prop. João Nogueira de Arruda.

JOSÉ PRECIPÍCIO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. A rua Venâncio Neiva chamava-se no começo do século rua José Precipício. José Dias da Costa Precipício faleceu a 17/11/1915, era ourives, comerciante, tentente-coronel e político liberal. Foi Conselheiro Municipal em 1878.

JOSÉ RAIMUNDO DOS SANTOS (r) - Bodocongó. Nasceu em Icó (CE) a 18/08/1906 e faleceu em Campina Grande a 18/03/1973. Aos 12 anos já pintava quadros a contragosto do pai, tendo que sair de casa muito jovem. Político e comerciante, veio para Campina Grande em 1935. Era pintor de telas, de cartazes para o Cine Capitólio e desenvolvia projetos de arquitetura, cenografia, escultura e decoração. Adotava o estilo romântico sempre se envolveu com os eventos artísticos-culturais da cidade. Articulista da Revista Manaíra e do jornal "O Rebate", membro da Casa do Ceará (ocupando a cadeira de José de Alencar) membro da Sociedade Benemérita dos Artistas, da Loja Maçônica Regeneração Campinense e do Clube Literário de Campina Grande. Recebeu, Medalha de Honra ao Mérito da Maçonaria em 1949 e de Cidadão Campinense, em 1964. Destacou-se com "Campina Grande Antiga" (coletânea de telas em bico de pena sobre a cidade, feita no centenário de Campina e quadro a óleo em 1964 ("Palhaço I e II" e o "Circo"); "José Américo", "Augusto dos Anjos" e "D. Helder Câmara"; "Apanhador de Papel" e "Pilando Milho" (cenas do cotidiano). Prop. Altair Pereira.

JOSÉ RIBEIRO DE SOUSA (r) - Jeremias. Nasceu em Guarabira (PB) em 1893, filho de Francisco Ribeiro e Ana Maria da Conceição e faleceu em Campina Grande (PB) em 1952. Trabalhou na Prefeitura Municipal de Campina Grande como mecânico, motorista e operador de máquinas.

JOSÉ RODRIGUES DE LIMA (r/tv) - Vila Cabral. Dados Pessoais Não Disponíveis. Comerciante nas primeiras décadas do século XX, era dono de uma panificadora.

JOSÉ SILVA CHAVES (r) - Quarenta. (Ex-Beco da Pavoa , devido a um pé de jucurí, onde sempre apareciam umas pavoas). Dados Pessoais Não Disponíveis. Farmacêutico e enfermeiro popular, apelidado de Zé da Silva, foi um dos primeiros moradores daquela artéria, com sua esposa Maria Silva.

JOSÉ SOARES DE SANTANA (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Faleceu em 21/03/1987. Era comerciante, dono da Loja Econômica e funcionário público estadual. Prop. Gilbran Asfora.

JOSÉ SOARES DE OLIVEIRA (r) - Bodocongó/Nova Brasília. Nasceu em Bananeiras (PB) a 25/08/1904, filho de José Soares de Oliveira e Maria Ferreira de Sá e faleceu a 06/

07/1978. Casado com Maria Anita Rocha. Filho de fazendeiro, dedicou-se ao comércio de carnes em Campina Grande, posteriormente tornando-se funcionário público municipal, como auxiliar de topógrafo.

JOSÉ TAVARES (r) - Centro. José Tavares Cavalcante nasceu em Campina Grande a 07/07/1907, filho do Major Manoel Tavares de Mello Cavalcanti e faleceu a 03/03/1935. Formado em Direito pela Faculdade de Direito do Recife em 1931. Dedicou-se à advogacia, à política e ao jornalismo, como cronista social. Colaborou com vários jornais da capital. Deputado Estadual à Constituinte de 1934. Em pleno exercício de suas atividades, faleceu num acidente automobilistico, a caminho de João Pessoa. Publicou, em plaquetes, alguns artigos jurídicos.

JOSÉ TÁVORA (r) - Centenário. José da Silveira Távora nasceu em João Pessoa (na época Paraíba) a 12/12/1893 e faleceu a 12/03/1958. Telegrafista durante 37 anos, chegou a ser chefe da Agência Postal de Campina Grande. Trabalhou em João Pessoa, Santa Rita, Campina Grande e Taperoá. Casou-se em Campina Grande com uma moça da família Agra.

JOSÉ TOKAIPE (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Descendente de Japonês. Faleceu a 16/11/1983. Foi escrivão da Polícia Civil do Estado da Paraíba por quase 30 anos. Prop. Mário Araújo.

JOSÉ ULISSES DE LUCENA (r) - Mirante. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi um dos mais destacados comerciantes campinenses do ramo de calçados na década de 1910. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

JOSÉ VICENTE, Cel. (r) - Bela Vista. Dados Pessoais Não Disponíveis. Antiga 7 Mocambo. Era político de Sousa (PB) pai do Dr. Francisco Pinto.

JOSÉ VIEIRA FILHO (r) - José Pinheiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Nasceu em Mamanguape (PB) transitou pelo Ceará e Pará; veio morar em Campina Grande, onde foi comerciante nas primeiras décadas do século XX. Sua obra literária mostra flagrantes da vida social, conflitos de sentimento e uma fina interpretação da psicologia feminina. Incentivador cultural, realizando a primeira quadrilha infantil de rua era também amigo de José Américo que fez seu necrológio.

JOSÉ VIRGÍNIO DE LIMA (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Seu nome está ligado ao Bairro do Jeremias, pois era um líder popular e nada se construiu lá sem seu beneplácito. Fundou times de futebol, como o Botafogo e o Fluminense locais, mas sua obra mais importante foi a fundação da Sociedade de Amigos de Bairro do Jeremias. Prop. José Sobreira Targino.

JOSÉ ZACARIAS DA COSTA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Nasceu em Barra de Santa Rosa (PB) e viveu em Campina Grande no Bairro do São José. Foi um dos pioneiros do comércio de queijo em larga escala na cidade de Campina Grande. Era torcedor fanático do Treze Futebol Clube, ao ponto de pedir que quando morresse fosse colocada

uma bandeira do referido time sobre seu caixão no que foi atendido. Prop.Genésio Soares de Carvalho.

JOSEF THOMA (r) - Liberdade. Nascido na Alemanha a 08/05/1893, filho de Josef Thoma Sonltag e Rosália Sonltag, falecendo a 05/08/1982. Casado com Edith Costa Thoma com quem teve 4 filhos. Veio para o Brasil em 28/08/1922, ainda jovem e passou a residir em Campina Grande. Instalou com Josef Schafer, seu sócio, a firma de fundição Thoma & Schafer (Oficina dos Alemães) fabricando peças e máquinas de beneficiamento de algodão, sisal e serviços em geral, tornando-se uma das maiores da região. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

JOSEFA DE MORAES MAIA (r) - Distrito Industrial. Dados Pessoais Não Disponíveis. Esposa de José Maia, antigo industrial de Campina Grande com quem teve nove filhos. Prop. Mário de Souza Araújo.

JOSEFA RAMOS BORBA (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Era esposa do Sr. Joaquim Borba Filho e mãe de Berilo Borba. Prop. Robson Dutra.

JOSELITA DE ALMEIDA REIS BRASILEIRO (r) - Catolé. Nasceu a 19/03/1902 e faleceu a 18/12/1964. Foi uma das incentivadoras da Festa Violeta, de coleta de fundos para assistência social. Mesmo doente, presa a uma cama, continuou sua campanha pelo telefone. Nunca deixou de comandar grandes iniciativas assistenciais. Foi casada com o Dr. Francisco Brasileiro. Prop. João Nogueira de Arruda.

JOSIAS ALEXANDRE DE CARVALHO (r) - Presidente Médici. Nasceu em Monte Alegre - Boa Vista (PB) a 27/03/1887, filho de Ana Maria do Espirito Santo e faleceu a 04/11/1982. Aos 16 anos mascateou por toda a Paraíba. Aos 26 anos estabeleceu-se em Campina Grande na antiga rua do Carro (hoje, Almeida Barreto) com uma quitanda. A partir daí desenvolveu várias atividades, como: comerciante de miudezas na Feira Central, proprietário de uma confeitaria, sócio de uma cooperativa comercial. Ainda nos anos 20 foi sócio da firma Tertuliano & Carvalho, que quebrou com a crise de 1930. Em 1940 tornou-se auxiliar de escrituário e fiscal geral da Prefeitura Municipal de Campina Grande. Prop. Erinaldo Guedes.

JOSINO AGRA (r/tv) - Santo Antônio. Josino da Costa Agra nasceu na secular Fazenda Tanques Grande em Campina Grande a 15/01/1880, filho de Bento da Costa Agra e Francisca Agra de Souza Campos e faleceu a 21/05/1956. Casou-se em 30/09/1902 com Leonila Agra de Souza Campos, prima carnal, e fixaram residência na Fazenda Tanques Grandes no município de Campina Grande. Teve oito filhos. Possuía diversas propriedades. Além da Fazenda Tanques Grandes (sede) era proprietário das fazendas Simão, Oity, Craibeira, Baixa Rica, Sertãozinho e a secular Fazenda Pau Ferro, adquirida pelo primeiro Agra que chegou a região em 1816, o Capitão Francisco da Costa Agra, bisavô de Josino e Leonila. Foi também um renomado político local.

JOSUÉ SOBREIRA (r) - Catolé. Josué Sobreira de Carvalho nasceu a 05/

Campina Grande não tinha energia

filho de João José de Arruda e de

Maria Gomes de Arruda. Casado com Auta de Souza do Ó. Faleceu a 13/06/1968. Comerciante de tecidos na década de 1920, era irmão do comerciante João Arruda e pai do ex-Prefeito Williams Arruda e tio do ex-Vereador João Nogueira Arruda (Pinta Cega). Prop. José Leon Nepomuceno.

JUVÊNCIO FERREIRA (r) - Monte Santo. Dados Pessoais Incompletos. Juvêncio Ferreira dos Santos faleceu em 17/06/1923. Proprietário de um enchimento de aguardente na rua da Areia (hoje rua João Pessoa). Foi comerciante na Praça do algodão nas primeiras décadas deste século.

JUVÊNCIO MARTINS DE FRANÇA (r) - Louzeiro. Paizinho de França como era mais conhecido, nasceu em Taquaritinga do Norte (PE) em 1895 e faleceu em Campina Grande em 1978. Chegou a Campina Grande em 1901, com seu pai que comandava uma banda de música. Trabalhou como ajudante de sapateiro. Em 1917, abriu seu primeiro restaurante na rua do Emboca (hoje Peregrino de Carvalho) mudando para a Venâncio Neiva, Quatro de Outubro (Jovino do Ó) e Praça da Bandeira. Criou um famoso prato, o Churrasco do Paizinho, que não tinha quase nada de churrasco; era composto de macarrão, filé e farinha. Prop. Luíz Marinho da Silva.

JUVINO NEPOMUCENO (r) - José Pinheiro. Nasceu em Três Irmãs, Campina Grande em 1905 e faleceu em 1979. Farmacêutico por mais de 40 anos, dono da Farmácia Caruaru, começou em 1945 na rua João Pessoa, com a Farmácia Galeno e com filial na Maciel Pinheiro; em 1964 transferiu a farmácia para a Dr. Paulo Cirne. Nepomuceno foi para Barra de Santa Rosa (PB). Fazendeiro dono das Fazendas Lucas e Ponta da Serra, comprava gado no Rio Grande do Norte. Casado com Maria Cecília Gusmão Nepomuceno, foi pai de 11 filhos, entre eles, o ex-Vereador Alberto Nepomuceno. Em Barra, chegou a prefeito da cidade. Prop. Williams Arruda.

JUVINO SOBREIRA DE CARVALHO (r) - Liberdade. Dados Pessoais Não Disponíveis. Comerciante, chefe de tradicional família aqui radicada, tinha um grande relacionamento social na cidade. Saiu ferido na chacina da Praça da Bandeira de 09 de julho de 1952. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

K

KENNEDY (av) - Nova Brasília. John Fitzgerald Kennedy nasceu em Massachusetts no ano de 1917 e faleceu na cidade de Dallas em 22/11/1963. Foi eleito pelo Partido Democrático à Câmara dos Representantes (1946) Senador (1956) e Presidente da República (1960). Como Presidente dos EUA iniciou o programa da Aliança pelo Progresso para a América Latina e preconizou uma política de integração dos negros americanos. Foi assassinado em uma viagem oficial ao Texas. Prop. João Nogueira de Arruda.

L

LADISLAU RODRIGUES DE SOUSA (r) - Centenário. Nasceu a 27/06/1906, filho de Manoel Rodrigues Souza e Maria Pereira Souza e faleceu em 1943. Funcionário da PMCG como fiscal geral, foi transferido por Argemiro de Figueiredo para os quadros do Estado como classificador de algodão. Prop. Antônio Alves Pimentel.

LAFAYETTE CAVALCANTI (r) Major.- Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Lafayette Cavalcanti Correia de Mello foi Prefeito e vice-Prefeito de Campina Grande. Como Prefeito (1929) implementou a estrada que liga Campina a capital do Estado; começou a construir o calçamento da cidade. Político, membro da Aliança Liberal foi um dos líderes dos movimentos políticos de 1930. Membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense. Vice-Prefeito assumiu em 27 de julho de 1954, quando o Prefeito Plínio Lemos foi eleito Deputado Federal. Foi funcionário do Fisco Estadual, chegando a chefiar a repartição de Campina Grande. Prop. Genésio Soares de Carvalho e José Luiz Júnior.

LAURINDO PEREIRA (r) - Distrito Industrial. Dados Pessoais Não Disponíveis. Era um conceituado mecânico em Campina Grande.

LAURITZEN (pça) - Centro. Atual Estação Rodoviária Velha, cujos primeiros passos de planificação urbana da cidade são dados em 1927, pelo Prefeito Ernani Lauritzen, que elaborou o Código de Obras. O local da praça era propriedade de Cristiano Lauritzen (verbete) pai de Ernani Lauritzen e ex-Prefeito campinense.

LENISE ALVES DE MEDEIROS (r) - Catolé. Nasceu em Campina Grande a 09/01/1945, filha de Napoleão Araci de Medeiros e Arlinda Alves de Medeiros, faleceu a 28/06/1984. Solteira, exercia a profissão de cabeleireira (Salão Lenise). Irmã de Lindaci Medeiros político local. Prop. Maria Lopes Barbosa.

LEOCÁDIO GOMES DA SILVA (r) - Catolé. Nasceu em Garanhuns (PE) a 09/12/1898, filho de Antônio Felipe da Silva e Maria Leopoldina Gomes da Silva e faleceu a 02/08/1972. Casado com Josefa Anathália Rodrigues Catão com quem teve 14 filhos. Vindo de família modesta, autodidata, chegou a Campina Grande em 1928 a convite do Engenheiro José Lins para trabalhar na Inspetoria Fede-ral de Obras Contra as Secas (IFOCS) órgão que deu origem ao DNOCS. Como funcionário desta Instituição se deslocava muito com a família para outras cidades do interior da Paraíba (Boa Vista, Sousa, Pombal, São Gonçalo, Patos e Serra Branca). Em 1951 é admitido no DNER como administrador geral do 4° Distrito. Paralelamente desenvolveu atividades comerciais nos ramos de madeira, carvão mineral e cereais. Em 1957 retorna para Campina Grande objetivando educar seus filhos.

LEONARDO COSTA VASCONCELOS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Nasceu em Campina Grande a 01/01/1949, filho de Sady Ramos de Vasconcelos e de Adalgisa Costa de Vasconcelos e faleceu a 11/10/1978.

Casado com Rosa Maria V. de Vasconcelos com quem teve 3 filhos. Foi comerciante.

LEONISIA MARTINS LEITE (r) - Centenário. Dados Pessoais Não Dis-poníveis. Dona de casa, descendente de família agropecuarista na área de Fagundes, mãe do professor universitário Ademar Martins Leite. Prop. Vital Maria Ribeiro.

LEONTINA TAVARES DE MACEDO (r) - Nova Brasília. Nasceu em Boqueirão (PB) a 13/01/1923, filha de Valdevino Tavares de Farias e Filipa Eufrásio da Costa e faleceu a 08/02/1981. Casada com José Costa de Macedo, empresário do ramo de torrefação e moagem de café, a quem deu ajuda, levando-o a construir uma pequena empresa naquele ramo, o Café Diamante, hoje dirigida pelos herdeiros. Teve 12 filhos, sendo 8 homens (entre eles o cantor Capilé) e 4 mulheres. Prop. Rafael Manuel dos Santos.

LINDOLFO ALBUQUERQUE (r) - Bodocongó. Lindolfo de Albuquerque Montenegro nasceu a 22/05/1865 e faleceu a 06/03/1919. Coronel, proprietário e comerciante de tecidos em sociedade com seu filho Lindolfo Montenegro. Em 1895 se envolveu no movimento denominado "Rasga Vales" junto com Cristiano Lauritzen e outros comerciantes onde um policial foi morto naquele fato histórico campinense, tendo sido todos processados e absolvidos.

LINDOLFO MONTENEGRO (r/tv) - Cruzeiro. (ver verbete Lindolfo de Albuquerque).

LINO DE OLIVEIRA CAVALCANTE (pça) - Centro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi um dos fundadores da Loja Maçônica Regeneração Campinense, pai de Ulrico, Nilton, Geraldo e Alcide. Prop. Maria Lopes Barbosa.

LINO GALDINO DE ALMEIDA (r) - Catolé. Lino Galdino de Almeida nasceu a 13/8/1913 em Brejo do Cruz (PB) filho de Antônio Galdino e de Engrácia Maria de Almeida e faleceu a 23/3/1986. Casada com Severina Soares de Almeida com quem teve 6 filhos. Fez seus estudos na cidade de origem, sempre com professores particulares. Em 1940 veio morar em Campina Grande se estabelecendo como comerciante no ramo de pneus, na rua João Pessoa.

LINO GOMES DA SILVA (r) - São José. Nasceu em 23/09/1864 no Sítio Lucas (hoje o Bairro do São José) e faleceu em 20/08/1924. Foi comerciante, político, poeta e jornalista. De origem humilde, trabalhou como vendedor ambulante e carregador de água, tornando-se um grande comerciante na cidade. Político, foi Vice-Prefeito de Cristiano Lauritzen. Em 1909 quando da dissolução do Conselho Municipal, participou da junta interina, eleito seu Presidente; em 15/11/1910. Redator do jornal "Correio de Campina"de Cristiano Lauritzen, e do "O Século", "Praça de Campina", "A Voz da Borborema" e "A Razão". . Foi ainda, um dos fundadores da Associação dos Empregados no Comércio (Sindicato dos Comerciários) e um dos fundadores da Loja Maçônica Regeneração Campinense, em 1923.

LINO GOMES FILHO (r) - Santo Antônio. Lino Gomes Filho nasceu em Campina Grande a 31/12/1899 e faleceu a 05/04/1964. Foi fundador e presidente da Associação dos Funcionários Públicos Municipais de Campina Grande. Funcionário público municipal, tendo exercido vários cargos de chefia. Ingressou na Prefeitura na gestão de Belinho Figueiredo. Benemérito da Filarmônica Epitácio Pessoa foi fundador em 1928 do jornal "O Século" em parceria com seu irmão, Dr. Luiz Gomes. "Bissemanário", apoiava o Partido Democrático e foi editado até o ano de 1929. Em 1934 fundava o jornal "Praça de Campina", tendo como Presidente o Sr. Raimundo Viana de Macedo; em 1953 - fundou o jornal "O Informador", órgão de divulgação comercial; foi colaborador dos jornais "Diário da Borborema" e "O Norte", publicando as datas históricas da Paraíba por vários anos.

LIZZETE KEYLE COSTA (r) - Mirante. Dados Pessoais Não Disponíveis. Era jornalista. Prop. José Luiz Júnior.

LONDRINA (r) - Cruzeiro. Município do Paraná, que se localiza na zona Norte. Com uma área de 2.119 Km², sua fundação ocorreu em 1929. Sua população é 378.903 habitantes, servida por linhas aéreas, possui três estabelecimentos de ensino superior. Centro comercial e agrícola, cultiva café, algodão e soja; criação de bovinos, suinos, caprinos e muares. Cognominada de "Cidade Menina".

LOUREIRO, Profº. (r) - Bodocongó. Severino Lopes Loureiro nasceu em Piancó (PB) em 1901 e faleceu a 25/10/84. Em 1920 em Cajazeiras, termina o curso de professor no Colégio Padre Rolim onde passa a lecionar. Designado pelo Governador Solon de Lucena para instalar, dirigir e lecionar o 2º grupo escolar do interior do

Rua Lino Gomes, antigo Açude Novo, onde se vê os Coqueiros de Zé Rodrigues.

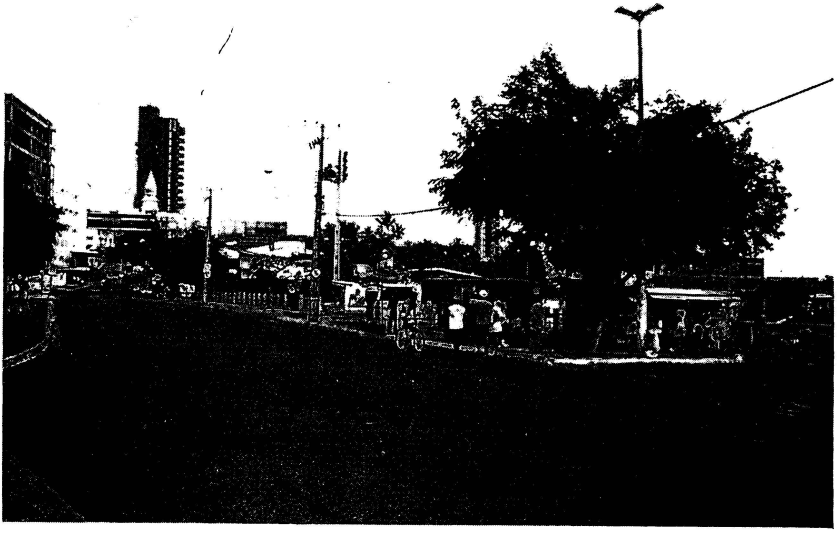
Estado, o Colégio Gama e Melo em Princesa Isabel (PB) tarefa que cumpre de 1928 a 1930. Chegou a Campina Grande em 1931, indo lecionar no Colégio Pio XI (fundado pelo padre José Medeiros Delgado). Em 1941, a convite do Tenente Alfredo Dantas, passa a ensinar no Colégio Alfredo Dantas, vindo a tornar-se proprietário e Diretor do mesmo em abril de 1945. Já em 1950 empreendeu uma grande reforma no prédio, deixando este de ter características militares para ter a de um estabelecimento de ensino.

LUCAS ARRUDA (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Faleceu em 1974. Prop. Antônio Alves Pimentel.

LÚCIA DE FÁTIMA GAYOSO MEIRA (r) - Santa Rosa. Nasceu a 25/12/1953, filha de Waldecyr Villarim Meira e Inalda Gayoso Meira, faleceu muito jovem, vítima de acidente automobilístico a 09/02/1968 em João Pessoa. Aluna do Colégio Imaculada Conceição (Damas) e membro do Coral e Grupo Teatral Prop. Manoel Joaquim Barbosa.

LUCIANO DE FRANÇA SODRÉ (r) - Bodocongó. Nasceu a 06/05/1953 em Campina Grande, filho de Luiz Sodré Filho e de Maria Amélia Sodré e faleceu a 17/02/1983. Casado com Maria do Sameiro Chaves com quem teve 3 filhos. Era médico anestesista. Prop. Robson Dutra.

LUÍS CARLOS VIRGULINO (r) - Cruzeiro. Nasceu a 03/07/1942 em Esperança (PB) filho de João Virgolino da Silva e Paulina Firmino do Nascimento e faleceu em Campina Grande, a 08/02/1966. Iniciou seus estudos em Campina Grande, no Colégio Pio XI, obtendo o 1° lugar no Vestibular de Engenharia Civil da Escola Politécnica, atual UFPB. Durante o Curso na Universidade,



Rua Lino Gomes, hoje.

Luis Carlos destacou-se pela precocidade (era o mais jovem da turma) e pela intensa participação na vida cultural da cidade, tendo sido um dos idealizadores do "Cinema de Arte". Concluiu o Curso Universitário em 1965. Dois meses após morria afogado durante uma festa na Granja Shangrilá, patrocinada por amigos; a festa era em sua homenagem. Prop. Manoel Joaquim Barbosa.

LUÍS DE ALBUQUERQUE FARIAS (r) - Catolé. Era mais conhecido pelo nome de Luís Farias. Nasceu em 1938 e faleceu a 08/09/1974. Chegou a Campina Grande em 1955 - com 17 anos- com seus pais que vieram se estabelecer no ramo de comércio de tecidos. Profissionalmente, começou trabalhando como empregado no comércio, e depois passou a se dedicar ao ramo de representação comercial de terceiros no inicio e, posteriormente como sócio. Prop. Altair Pereira.

LUÍS GIL (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi professor, jornalista e poeta. Foi grande incentivador da imprensa campinense. Manteve o jornal "O Rebate". Foi grande orador e líder sindical. Era natural de Santa Luzia.

LUÍS MALHEIROS (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Luís (do Rego) Comerciante do ramo de ferragens, estivas e fazenda, era proprietário da loja A Invencível, na Praça Epitácio Pessoa (hoje, rua Maciel Pinheiro). De caráter temperamental, travou tiroteios com a polícia em sua loja, saindo ferido Zacarias do Ó por uma das balas perdidas.

LUÍS TRAVASSOS DE MOURA (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Dis-poníveis. Comerciante nas primeiras décadas do século XX em Campina Grande. Prop. Anézio Leão.

LUIZ DE MELO (r) - Centro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Industrial, proprietário de um engenho onde se fabricava bebida bem como fazendeiro, dono da fazenda Amazonas. Prop. Euclides Cavalcanti Ribeiro.

LUIZ FLORENTINO DE SOUZA (r) - Mirante. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Campina Grande, filho de Nigino Florentino de Souza e Luiza Garcia de Souza e faleceu a 08/04/1957. Casado com Neusa Ferreira de Souza. Prop. Maciel Vitorino Batista.

LUIZ GONZAGA DINIZ, Violonista (r) - Bodocongó. Conhecido como Luiz Cambeba, nasceu em Esperança (PB) a 18/11/1926, filho de José Diniz Sobrinho e Adélia Firmino do Nascimento e Faleceu a 31/01/1978. Casado com Ridete Cirne Diniz com quem teve 6 filhos. Funcionário do Banco Industrial de Campina Grande. Aposentado por invalidez. Professor de violão.

LUIZ MARCELINO DE OLIVEIRA (r) - Bodocongó. Nascido a 25/08/1904 em Paus dos Ferros (RN) e faleceu a 25/05/1992. Formado em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro em 03/10/1932. Atuou no Hospital Arthur Bernardes em clínica geral e pediatria e no Hospital Central da Marinha.Teve consultório particular em Campina Grande. Foi ainda professor no Colégio Alfredo Dantas entre 1936 e 1943, sendo fundador do

Banco do Povo de Campina Grande, instalado em 1940, dirigindo-o por 15 anos. Prop. Maria Lopes Barbosa.

LUIZ MARINHO DA SILVA (r) - Crruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi comerciante por muito tempo em Campina Grande (PB) funcionário público estadual e Vereador de Campina Grande. Prop. Maria Lopes Barbosa.

LUIZ MOTTA (r) - Bodocongó. Luiz Francisco da Motta nasceu no distrito de Macacos em Caruaru (PE) a 06/01/1902, filho de João Francisco da Silva e Leocádia Carvalho Motta e faleceu a 21/01/1986. Industrial, chegou a Campina Grande em 1930, vindo de Rio Branco (hoje Arco Verde, PE) junto com o irmão João Francisco da Motta, fundando uma indústria de fabricação de couro - Motta & Irmão. Casado com Luiza Bezerra Motta, com quem teve sete (07) filhos. Participou de movimentos políticos de 1930 e já proprietário de um automóvel/Ford (conhecido como Ford de bigode) sendo requisitado pelas Forças Armadas para servir o movimento da época e sevindo como motorista. Em 1934 vai com a família residir na cidade de Nazareth (BA) como sócio de Dreault Ernani de Melo Silva em um curtume. Depois foi morar na cidade de Natal (RN) na mesma atividade, agora sócio de João Francisco da Motta, no curtume J. Motta & Irmão (tendo negociado o curtume de Campina Grande com o irmão Manoel Francisco da Motta). Em 1939 volta para C. Grande e adquirindo o curtume Motta & Irmão, do qual tinha sido sócio, passando a chamar-se L. Motta & Filho em 1970. Dedicou-se à construção civil, construindo os edifícios Esial (na rua Maciel Pinheiro e o São Luiz, existente no calçadão da Cardoso Vieira). Recebeu o Título de Cidadão Campinense outorgado pela Câmara de Vereadores. Exerceu interinamente a Vice-Presidência da Associação Comercial. Prop. Maria Lopes Barbosa.

LUIZ RODRIGUES DE ALBUQUERQUE (r) - Tambor. Nasceu a 12/06/1905 em Goiana (PE) e faleceu a 26/10/1987. Veio morar em Campina Grande em 1934. Quando era jovem chegou a militar no Partido Comunista Brasileiro (PCB) sendo preso por isso. Trabalhando na usina de São João em Santa Rita (PB) aprendeu o ofício de fundidor. Em Campina Grande fundou no ano de 1941 a Fundição Vulcano L. Rodrigues S/A Indústria e Comércio, ficando a sua frente até o ano de 1978. A partir deste ano passou a dedicar-se a obras assistênciais, fundando o Centro Espírita Novo Mundo "Seara do Senhor", onde funciona o Grupo Escolar Sinal da Cruz em convênio com a Prefeitura Municipal. Prop. Erinaldo Guedes de Andrade.

LUIZ SOARES (r) - Centro. Luiz Soares de Araújo nasceu a 27/11/1893 no distrito campinense de Boa Vista e faleceu a 10/04/1960. Era descendente, na 8ª geração de Teodósio de Oliveira Lêdo (fundador de Campina Grande). Em Boa Vista, trabalhou como agricultor e fez o curso primário; mudou-se para Campina Grande e foi trabalhar na loja de tecidos de Horácio Cavalcanti como balconista. Casou-se com Maria Estella Gomes Soares, com quem teve 6 filhos. Comerciante no ramo de tecidos e de algodão na rua conhecida como Tra-

vessa Luiz Soares (hoje, rua Miguel Barreto). Lidou com o comércio de algodão entre 1925 e 1946; aposentou-se e ingressou no ramo de construção e de negócio com gado.

LUIZ SODRÉ FILHO (r) - Catolé. Luiz de França Sodré Filho (conhecido como Omega) nasceu em Campina Grande a 05/01/1906, filho de Luiz de França Sodré, o velho Major Tito Sodré e faleceu a 15/06/1960. Estudou em Recife (PE) nos Colégios Nóbrega e Americano Batista. Em Campina Grande foi Secretário da Prefeitura. Casado com Maria Amélia Guedes Sodré teve sete filhos. Comerciante, deu prosseguimento à firma do pai; foi também político campinense, poeta e desportista. Prop. Noaldo Dantas.

LUIZ VIDAL DE NEGREIROS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Nasceu em Campina Grande a 20/04/1924 e faleceu a 03/07/1973. Morou toda a sua vida no Bairro do Catolé, trabalhando por um longo período no matadouro de Campina Grande, chegando inclusive a ser seu administrador. Depois passou a trabalhar por conta própria - marchante na feira central. Prop. José Alves e Erinaldo Guedes.

LUIZA BARBOSA LEAL (r) - Bela Vista. Nasceu a 11/11/1921, filha de José Barbosa de Araújo e Maria Barbosa de Araújo e faleceu a 22/02/1987. Em 1933 em Timbaúba (PE) com apenas 12 anos de idade, recebeu o diploma de professora. Em 1945 foi contratada pelo seu padrinho, Horácio Cordeiro de Melo, como professora, na fazenda "Malhadinha" em Boqueirão (PB). Casou-se em 1944 e foi residir na fazenda "Malhada da Panela", sendo a única professora em um raio de 30 Km. Em 1950 mudou-se para o sítio "Piraúa"(hoje distrito de Fagundes) onde fundou a escola "Nossa Senhora do Perpétuo Socorro" e foi contratada como funcionária pública de Campina Grande, para onde veio em 1958. Fundou a sua própria escola, especializando-se na formação de alunos para o antigo Exame de Admissão (hoje extinto). Prop. Erinaldo Guedes de Andrade.

LUIZA BEZERRA MOTA (r) - Catolé. Luiza Valença Bezerra de Mello nasceu a 18/02/1916 em Quipapá (PE) filha de Tácito Bezerra de Mello e Maria José Valença e faleceu a 28/11/1964 em Campina Grande (PB). Veio para Campina Grande em 1930 para estudar no Instituto Pedagógico do Tenente Alfredo Dantas. Casou-se antes de completar os 16 anos de idade com Luíz Francisco de Motta (ou Luíz Motta, como era conhecido) que era comerciante de couros e adotou o nome de Luiza Bezerra Motta, tendo oito filhos deste casamento. Prop. João Nogueira de Arruda.

LUÍZA DE CASTRO LAGO (r) - Alto Branco. Professora Luizinha, como era mais conhecida, nasceu a 18/01/1920 em Campina Grande, filha de Francisco de Sousa Castro e Maria de Brito Lira Castro, faleceu a 28/08/1954. Estudou no Colégio das Damas, sendo uma das primeiras alunas da turma. Terminou o Pedagógico e passou a lecionar no Grupo Escolar do Bairro do Santo Antônio (Grupo Escolar do Padre Marinho) posteriormente passou a trabalhar como professora particular em sua própria

residência. Foi, ainda funcionária do Banco Industrial. Parou suas atividades profissionais ao se casar com Hilton Lago.

M

MACAMBIRAS, DAS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. (Do tupi: Maxãbira). Planta da família das bromeliacéas (bromelia laciniosa) de flores rígidas e espinhosas, muito dispersa nas regiões secas nordestinas, onde alimentam durante as secas o gado. O povo, sofrido pela fome, também chega a preparar folhas dela, numa espécie de pão para comer. Prop. José Peba Pereira dos Santos.

MACAPÁ (r) - Cruzeiro. Capital do Estado do Amapá, que fica a 1.783 km de Brasília com uma área de 24.557 km². Limita-se com Cotias (N); Oceano Atlântico (E); Santana (S) Porto Grande e Ferreira Gomes (O). Possui uma população de 168.227 habitantes, sendo 50.38% homens e 48.6% mulheres. Suas principais atividades econômicas são o extrativismo (mineração e pesca) a agricultura (arroz, feijão, hortaliças e mandioca) a indústria (construção civil, alimentos e bebidas).

MACEIÓ (r) - Bodocongó.(Tapúia - Maçaio - lagoa feita pela água do mar). Capital das Alagoas, com população de 548.015 habitantes e Superfície de 508 Km². Localizada na Baía de Jaraguá entre o mar e a Lagoa do Norte, limita-se com Mesias, Fleixeiras, Barra de Santo Antônio e São Luís do Quitunde (N); Oceano Atlântico (E); Mal. Deodoro e Ocenao Atlântico (S); Coqueiro Seco, Santa Luzia do Norte, Setubal e Rio Largo (O). É dividida em cidade alta e cidade baixa com grande turismo na orla. Cultiva algodão, milho, mandioca, cana de açúcar, coco-da-baía. Desenvolve a criação de suínos. Centro pesqueiro de grande importância, Maceio é dotada de fábricas de tecelagem. É servida por várias companhias aéreas, além do Porto de Jaraguá que é visitado por navios nacionais e estrangeiros, funcionando como escoadouro dos produtos regionais.

MACIEL MALHEIROS (r) - Santo Antônio. José Maciel Malheiros nasceu em Campina Grande a 07/10/1907 e faleceu em João Pessoa a 24/07/1967. Fez seus primeiros estudos no Colégio São José de Clementino Procópio; comerciante em Juazeirinho (PB) vendia auto-peças. Em 1945, estabeleceu-se em Campina Grande, no mesmo ramo e no de bebidas e eletrodomésticos. Em 1959, tornou-se o 1° revendedor exclusivo da Brasilgás. Orador oficial de diversas instituições e clubes recreativos, como a Associação dos Empregados no Comércio, Aliança Clube 31 e Clube Aquático Campinense, foi cronista, redator e fundador de "O Sport" (primeiro jornal esportivo da cidade, fundado em 1922), "Correio de Campina" e "O Vésper"; poeta, publicou obras como "Ode a Campina Grande" por seu centenário em 1964), "Janelas da Recordação", "O Vesúvio" e "Um Folguedo no Brejo"; professor, na década de 20. Participou, ainda, dos movimentos de 1930, apoiando João Pessoa (sendo dele a idéia de dar a Rua da Areia, o nome do ex-Governador). Prop. João Nogueira de Arruda.

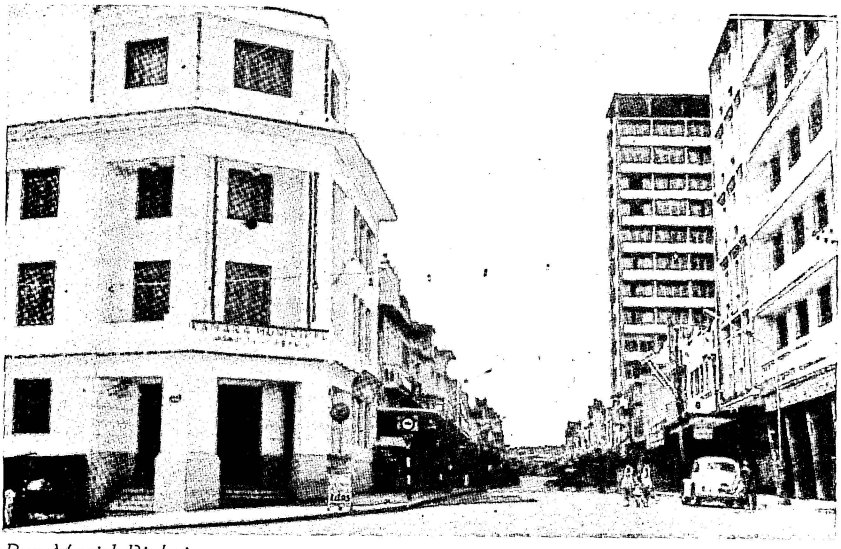
MACIEL PINHEIRO (r) - Centro. Uma rua das mais antigas da cidade, ex-Rua Grande, Rua da Feira, Rua das Gameleiras. Antiga Rua da Inde-

pendência, Rua Uruguaiana e Praça Epitácio Pessoa. Era rua de diversas atividades - comércio, festas populares (cavalhada, topada do boi, carnaval, feira do jogo do bicho) dos dois primeiros cinemas, o "Apolo" (governista) e o "Fox" (oposicionista). Luiz Ferreira Maciel Pinheiro nasceu a 11/12/1839, na cidade da Parahyba (hoje João Pessoa) e faleceu em Recife a 09/11/1889. Realizou os estudos primário e colegial em sua terra natal e na Faculdade de Direito do Recife, onde teve, como colegas de curso, Castro Alves, Tobias Barreto, Martins Júnior e Fagundes Varela. Como estudante no Recife, fundou e redigiu o jornal "O Futuro"; depois dirigiu "A Província", jornal abolicionista, sendo seu maior colaborador Joaquim Nabuco. Em 01/07/1889, juntamente com Martins Júnior, Maciel Pinheiro fundou "O Norte", jornal que circulou até 12/11/1889, tornando-se o mais eficiente meio de difusão de Campanha Republicana no Norte. Interrompeu os estudos apresentando-se espontaneamente para a guerra do Paraguai. Graduou-se em 1867, formando-se Promotor Público, Juiz e Jornalista.

MADRI (r) - Cuités. Capital da Espanha, localizada às margens do rio Manzanares, com uma área metropolitana de 2.991.223 Km² e população de 3.120.700 habitantes. Apesar de possuir poucas construções da época renascentista, tem uma boa quantidade de museus. Tornou-se capital da Espanha durante o governo de Felipe II.

MAILTON PEREIRA DE FARIAS (r) - Bodocongó. Nasceu a 27/09/1963, filho de tradicional família campinense, casado, faleceu precocemente a 13/06/1982. Prop. José Luiz Júnior.

MALAQUIAS DE SOUZA DO Ó (r) - Mirante. Malachias (Sic) de Souza do Ó nasceu a 03/11/1893 em



Rua Maciel Pinheiro.

Campina Grande , filho de Juvino de Sousa do Ó e Maria de Sousa do Ó. Faleceu a 23/02/1979. Jornalista, na década de 1910, foi Presidente da União de Moços Católicos em Campina Grande, na década de 1930. Foi Presidente da Caixa Operária e Rural em Campina Grande e também fez parte da Cooperativa de Crédito. Era comerciante de ferragens. Prop. José Luiz Júnior.

MALÍCIAS (r) - Álvaro Gaudêncio/ Malvinas. Um dos nomes da planta sensitiva (Mimosa pudica) também conhecida como dormideira. Folclore: 'Maliça, maliça/ Fecha a porta/ e vai pra missa', conclama o folclore popular.

MAMEDE MOISÉS RAIA (r) - Monte Castelo. Antiga rua Monte Castelo. Nasceu a 22/11/1928 em São João do Cariri (PB). Veio para Campina Grande onde estudou no Alfredo Dantas e no Pio XI. Farmacêutico, tinha sua farmácia naquele bairro e atendia principalmente o pessoal rural, doando medicamentos para a população pobre. Foi também líder comunitário. Prestou relevante serviços à comunidade. Foi assassinado por seu vizinho por motivo banal de uma bica d'água.

MANAUS (r) - Cruzeiro. Capital do Amazonas que tem uma área de 14.337 km², limitando-se com Pres. Figueirêdo (N); Itacoatiara, Rio Preto e Eva (E); Iranduba e Careiro (S); Novo Airão (O). Possui uma população de 1.010.558 habitantes, sendo 48,8% mulheres e 51,2% homens (dados do IBGE de 1991). A sua economia está baseada na indústria (siderúrgia, eletroeletrônica e mecânica) e na agricultura (cítricos como maracujá e mamão). Manaus fica a 390 km de Brasília.

MANGUEIRAS, DAS (r) - Vila Cabral. Árvore da família das

Rua Maciel Pinheiro, hoje

anacardiáces, de origem asiática,que tem flores pequenas e frutos com drupas carrnosas e de uma boa variedade.

MANOEL ADELINO DE MELO (r) - Bodocongó. Manoel Adelino de Melo Pessoa nasceu a 10/05/1900 em Campina Grande, tendo residido no Bairro de José Pinheiro até sua morte a 03/09/1977. Transportador de algodão e outros gêneros, até 1939, tornou-se marchante no mercado central até 1960, quando entrou no quadro de funcionários da PMCG. Prop. J. Alves.

MANOEL ADOLFO DA COSTA (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Agricultor e filho de agricultor, foi casado com Izabel Adolfo com quem teve 9 filhos. Foi também motorista da empresa Zé Maneco e conseguiu comprar seu próprio caminhão, passando a comercializar cereais no alto sertão (Antenor Navarro). Em 1942 fixou-se em Campina Grande e tornou-se pioneiro no transporte de gado para outros Estados. É considerado fundador do Bairro da Palmeira, onde implantou um grupo de casas isoladas, dando a idéia dos atuais conjuntos. Prop. Robson Dutra da Silva.

MANOEL AIRES DE QUEIROZ (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu a 22/06/1913, filho de Manoel Ribeiro de Queiroz e Amélia Aires de Queiroz. Motorista de táxi foi um exemplo de trabalhador naquela profissão. Durante muitos anos foi também comerciante em Cabaceiras (PB) para onde mantinha um serviço de transporte de cargas e de passageiros de lá para Campina Grande. Prop. Robson Dutra.

MANOEL ALEXANDRINO DE ARAÚJO (r) - Jeremias. Dados Pessoais Não Disponíveis. Comerciante de gado.

Rua Maciel Pinheiro.

MANOEL ALVES DO NASCIMENTO (r) - Tambor. Nasceu em Alagoa Nova em 1889 e faleceu a 14/05/1977. Casado duas vezes, deixou 12 filhos. Veio para Campina Grande em 1948, tendo trabalhado no Cotonifício Campinense por 10 anos, passando depois a comerciante no mercado central no ramo de peixe. Prop. Robson Dutra da Silva.

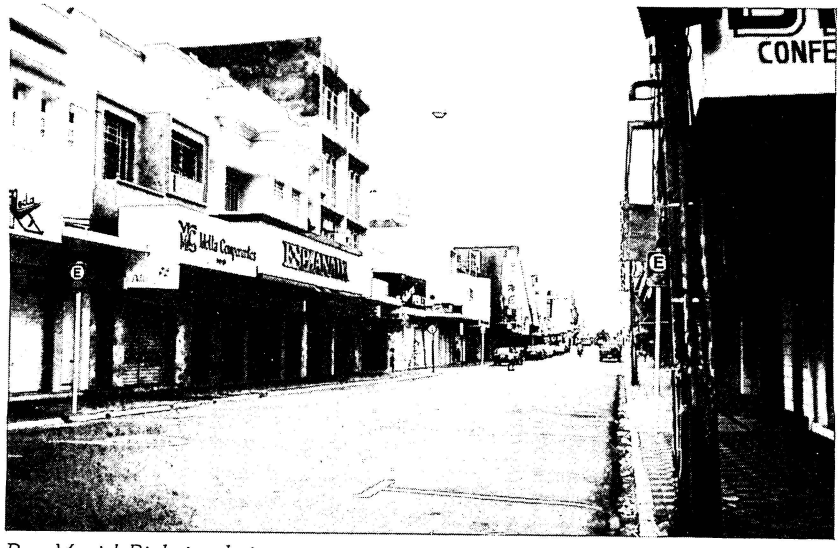
MANOEL ALVES OLIVEIRA (r) - Catolé. Nasceu em Patos (PB) a 05/05/1909, filho de Matheus Leandro de Oliveira e Joaquina Félix de Oliveira. Casado com Estela Jerônimo de Oliveira com quem teve 13 filhos. Foi barbeiro na década de 40 com estabelecimento na Rua Maciel Pinheiro e proprietário da Construtora Lajes Ltda.

MANOEL BARBOSA DE LIMA (r) - Jeremias. Dados Pessoais Não Disponíveis. Faleceu a 15/07/1968. Desportista, fundou e participou de diretorias de vários clubes de futebol entre eles o Treze e o Campinense. Mestre de obras participou de todos os empreendimentos da construção civil nas décadas de 20 e 30. Foi também comerciante. Prop. Mário de Sousa Araújo.

MANOEL BARROS (r) - Centro. Manoel Ferreira de Barros Filho nasceu a 02/04/1874 e faleceu a 25/11/1962. Era Empresário de Transporte Coletivo em Campina Grande.

MANOEL BATISTA (r) - Catingueira. Dados Pessoais Incompletos. Manoel Batista (Gusmão). Nasceu a 02/08/1915 em Patos (PB). Era Contador e membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense.

MANOEL BELO (r) - Catolé. Manoel Cavalcante Belo nasceu a 20/05/1876 em Campina Grande, filho de Belarmino Pereira de Araújo e Josefa Fausta do Nascimento e faleceu a 26/



Rua Maciel Pinheiro, hoje.

09/1968. Foi chefe político em Queimadas (PB) foi negociante, plantador e vendedor de algodão, bem como representante do jornal "Razão". Era bisneto do Cel. Manoel Pereira de Araújo (Deputado Provincial) descendente de Teodósio de Oliveira Ledo.

MANOEL CHAVES (r) - Santo Antônio. Dados Pessoais Incompletos. Comerciante e açougueiro.

MANOEL CLAUDINO DE LIMA (r) - Alto Branco. Nasceu em Serra Branca (PB) a 25/08/1895, filho de Claudino Gonçalves de Lima e Flávia Bandeira de Melo e faleceu em Campina Grande a 20/07/1967. Desde 1950 passou a residir em Campina Grande, aqui deixando seus 5 filhos. Prop. Robson Dutra.

MANOEL DA SILVA (r) - Santa Rosa. Nasceu em Ingá (PB) a 26/12/1901, filho de Gregório Sobral e Ana Pereira de Castro e faleceu a 06/06/1945. Vindo para Campina Grande, aqui aprendeu a arte da carpintaria, tornando-se especialista em carrocerias de madeira para os primeiros ônibus que circularam em Campina Grande, chegando até a exportar para outros Estados. Foi membro da Loja Maçônica de João Pessoa, nos anos 40 e possuia fazenda de gado em Queimadas (PB). Foi também proprietário das terras do antigo Bairro do Moita (parte do atual Santa Rosa)..

MANOEL DAVID DE ARRUDA (r) - Santo Antônio. Dados Pessoais Não Disponíveis. Chegou a Campina Grande em 1927, comprou o sítio Piabas do Dr. Chateaubriand Bandeira de Melo. Começando a construção do que hoje é o Bairro de Santo Antônio, loteado em 1945. Casado com Maria das Mercês deixou, ao falecer, 5 filhos. Prop. Rildo Fernandes.

Rua Maciel Pinheiro.

MANOEL DE BARROS FILHO (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Comerciante na década de 1920, foi proprietário do primeiro Expresso de Transporte Coletivo de Campina Grande, além de Construtor. Prop. João Nogueira de Arruda.

MANOEL DE FREITAS RAMOS (r) - Liberdade. Nasceu em São João do Cariri (PB) a 12/05/1898 e faleceu a 07/01/1979. Fazia parte da Sociedade de Deus e Caridade, situada na Rua 13 de Maio desta cidade, hoje denominada de Abrigo São Vicente de Paula. Participou da sua construção juntamente com outros membros da comunidade. Foi proprietário de vários imóveis na cidade e funcionário da Prefeitura Municipal, na gestão de Ernani Lauritzen

MANOEL DIAS LIMA (r) - José Pinheiro. Conhecido como "Seu Né". Nasceu a 01/05/1896 em Remígio, na época distrito de Areia (PB) filho de Francisco Dias Lima e Maria Clementina Dias e faleceu a 14/02/1941. Casado com Anália Ribeiro Dias com quem teve 6 filhos. Comerciante de Estivas, fundador do restaurante "Uirapuru" e industrial no setor de bebidas. Prop. João Nogueira de Arruda.

MANOEL DO Ó (r/tv) - Palmeira. Dados Pessoais Incompletos. Manoel de Sousa do Ó, nasceu em Bom Jardim (PE) filho de João de Sousa do Ó e Francisca de Sousa do Ó. Assim como o irmão, Juvino do Ó, tornou-se comerciante em Campina Grande, sendo proprietário, com seu filho Manoel do Ó Junior (verbete) da Casa Indiana. Morava nos arredores de Campina Grande em um sítio. Conselheiro da Câmara Municipal eleito em 1910.

MANOEL DO Ó JÚNIOR (r) - Cruzeiro. Nasceu a 27/09/1888, filho de Manoel de Sousa do Ó e faleceu a

Rua Maciel Pinheiro, hoje

28/09/1970. Casado com Maria Amélia do Ó, teve 25 filhos. Descendente de uma família tradicional nos meios sociais; comerciante de miu-dezas e tecidos, sócio de seu pai e dono de padaria. Era escrivão de polícia em Campina Grande. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

MANOEL ELIAS (r) - Centro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi comerciante, iniciando suas atividades em 1910 na rua Cardoso Vieira, mudando-se depois para a rua Marquês do Herval e em seguida para a Maciel Pinheiro; possuiu também, uma filial na rua Alexandrino Cavalcante. Prop. Raumundo Asfôra. (verbete Manoel Elias de Araújo Pereira).

MANOEL ELIAS DE ARAÚJO PEREIRA (r) - Santo Antônio. Nasceu no Engenho Buenos Aires no Estado de Pernambuco, hoje cidade da Bahia (BA) a 17/04/1883, filho de João Evangelista de Araújo Pereira e de Josefa Maria de Moura Azevedo Lins e faleceu a 27/02/ 1956. Viveu sua infância no povoado natal. Adulto, associou-se com um irmão e montaram um pequeno comércio de cereais, atividade que desenvolveu durante toda a vida. Viajou pelo Sudeste e pelo Norte tentando a vida como mestre de obras e militar. Em 1909 veio morar em Campina Grande. Como comerciante na cidade foi membro da Associação Comercial; participou do empreendimento que resultaram na Fábrica de Fiação e Tecelagem de Bodocongó; colaborou nas administrações municipais ; participou da fundação de vários bancos comerciais criados na cidade.

MANOEL ELIAS DE CASTRO (r) - Alto Branco. Dados Pessoais Incompletos. Manoel Elias Pereira de Castro Brito nasceu em Campina Grande (PB) a 11/01/1886. Era comerciante e industrial. Tinha fábrica de colchões. Casado com Antonia Castro.

MANOEL FARIAS LEITE (r) - Centro. Manoel Gustavo de Farias Leite nasceu aos 04/05/1838 em Fagundes(PB) filho de Manoel de Farias Leite e Alexandrina Cândida do Amor Divino e faleceu a 07/02/ 1926. Era Tenente-Coronel, chefe político do Partido Conservador em Fagundes. Foi nomeado por Venâncio Neiva, Vice-Presidente da Intendência de Campina Grande em 27/01/1890, suplente de Juiz Federal em 1900.

MANOEL FELICIANO DO NASCIMENTO (r) - Cidades. Dados Pessoais Não Disponíveis. Comerciante na década de 1920, era casado com Esther de Azevedo Dantas, filha de Alfredo Dantas e Yayá de Azevedo Dantas. Não teve filhos. Prop. Gumercindo Barbosa Dunga.

MANOEL FIRMINO DE SOUZA (r) - Nações. Dados Pessoais Não Disponíveis. Padeiro e sindicalista foi candidato a Deputado Estadual em Campina Grande em 1947 pelo PTB e candidato a Vereador por este partido em 1954.

MANOEL GUIMARÃES (r) - Centro. Manoel Gonçalves Guimarães nasceu em Recife a 03/09/1892, filho de Victor Celso Guimarães e Maria Anunciada Gonçalves Guimarães e faleceu a 21/08/1968. Casado com Maria Augusta Cavalcanti Guimarães

com quem teve 10 filhos. Em Caturité de Boqueirão (PB) foi Professor do curso primário e Tabelião do Cartório local. Em 1935 voltou a Pernambuco sendo Prefeito nomeado de Catende (PE). Em 1941, voltou a Campina Grande, abrindo uma padaria, uma refinaria de açúcar e, junto com seu filho , José Braz, fundou a empresa Café São Braz, vendida a Arnaldo Albuquerque (verbete) e, posteriormente, à firma de José Carlos da Silva (sênior) (verbete); abriu o Café Esporte, até hoje dirigida por seu filho José Braz. Prop. Gumercino Barbosa Dunda.

MANOEL JOAQUIM RIBEIRO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Boaiadeiro e fazendeiro em Pocinhos (PB) ex-distrito de Campina Grande. Décimo primeiro filho de uma fam'lia de agricultores, ficou órfão aos 12 anos, assumindo a criação dos irmãos no mesmo trabalho do pai, agricultura e matança de gado para Alagoa Nova. Casou-se com Maria Ester Cavalcanti Ribeiro com quem teve 16 filhos. Abastecia Campina Grande de carne verde e comprou duas propriedades em Pocinhos, passando a ser o maior comerciante de gado da região. Pai de dois vereadores, Inácio Cavalcanti Ribeiro e Euclides Cavalcanti Ribeiro. Prop. João Nogueira de Arruda.

MANOEL JUSTINO (r) - Vila Cabral. Manoel Justino de Farias Leite nasceu a 12/12/1859 em Bom Jardim (Pe) e faleceu a 18/08/1950 em João Pessoa (Pb). Casado com Auta Cândido de Farias Leite (ver verbete) com quem teve oito filhos. Veio de Bom Jardim ainda criança para Campina Grande onde ficou até 1927 indo residir em João Pessoa até seu falecimento.

MANOEL LEITE CAVALCANTE (r) - Jeremias. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Alagoa Nova (PB) em 1909, sendo o 12° filho do Coronel Inácio da Ataíde Cavalcante, senhor de engenho e Ana Gonçalves Cavalcante. Funcionário durante 35 anos da Inspetoria de Trânsito, hoje CIRETRAN, maçon desde 1940, residia em Olinda, quando faleceu. Prop. Lindaci Medeiros Nápoles .

MANOEL LOPES DE FIGUEIREDO (r) - Catingueira. Nasceu a 29/03/1902, filho de José Lopes de Figueiredo, falecendo a 21/01/1976. Casado com Petronila Maria Figueiredo. Era almocreve e tornou-se fazendeiro.

MANOEL MOTTA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Manoel Francisco da Motta nasceu em Carua-ru (PE) filho de João Francisco da Motta (verbete} e Leocádia Francisco de Carvalho Motta. Industrial, em 1931, tornou-se sócio do Curtume Motta Irmão (onde hoje é o Parque da Criança) com filial no Rio de Janeiro e do Curtume Manoel Francisco da Mota e Cia. Em 1946, se associa a Elias Francisco da Motta (Verbete) do Curtume São José, que, em 1951 retira-se da sociedade, voltando a firma a ser Motta & Irmão, que fechou as portas em 1981. Prop. Benedito Wilson Mota.

MANOEL PALÚ (r) - Alto Branco. Dados Pessoais Não Disponíveis. Manoel Aranha era fazendeiro e comerciante de algodão, tinha terras no Cardoso (José Pinheiro, hoje) e morava na rua Irineu Joffily.

MANOEL PEREIRA DE ARAÚJO (r) - Centro. (Antiga 5 de Agosto). Da-dos Pessoais Incompletos. Filho de Manoel Pereira de Araújo (1°.) e neto de Adriana de Oliveira Ledo, faleceu em 1848. Casado com Maria Pereira de Araújo, com quem teve 13 filhos e mais 7 de Penha Pessoa Cavalcante em segundas núpcias. Foi Chefe do Partido Conservador e Deputado Provincial, em 1842 e Coronel da Guarda Nacional.

MANOEL PINTO FILHO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Bananeiras (PB) e veio para Campina Grande em 1940, falecendo a 07/07/1983. Comerciante de estivas e depois Fiscal de Rendas da Prefeitura. Deixou cinco filhos, entre eles Sebastião Barros, ex-funcionário da PMCG, Joriete Maria, funcionária da Câmara e esposa do Secretário de apoio parlamentar; João Batista Pinto, representante comercial e Vicente de Paula Pinto, funcionário do Chase Manhattan Bank em Goiânia (Go) e Jolda Pinto Jordão, casada com o engenheiro Adão de Gusmão do DNOCS. Prop. Maria Lopes Barbosa.

MANOEL PÔRTO (r) - Santa Rosa. Dados Pessoais Incompletos. Manoel Lourenço Porto nasceu no engenho Cumbe (PB) filho de Agostinho Lourenço Porto e Ana Josefa do Sacramento, e neto do Coronel João Lourenço Porto. Casado com Maria Balbina da Anunciação.

MANOEL SALES (r) - Centenário. Manoel da Costa Sales nasceu em Caraúbas (PB) a 03/05/1876, filho de Manoel Sales e de Joaquina Maria da Conceição, e faleceu a 11/02/1951. Chegou à cidade de Campina Grande por volta de 1905, trabalhando como cacheiro viajante; foi agricultor, tropeiro, comerciante de arreios de animais, estabelecido na rua João Pessoa, antiga rua das Areias; foi também proprietário de uma olaria de telhas e tijolos. Foi dono de mercearia por longos anos na rua Campos Sales, onde sempre residiu. Foi proprietário de terrenos nas ruas Carlos Gomes, Joaquim Nabuco, Tamandaré, Estácio de Sá e Campos Sales.

MANOEL SÉRGIO DE OLIVEIRA (r) - Ex-rua da Conceição no bairro do mesmo nome. Dados Pessoais Não Disponíveis. Conhecido também como Ioiô Mãozinha. Foi grande latifundiário. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

MANOEL TAVARES (av) - Alto Branco. Manoel Tavares de Melo Cavalcanti nasceu a 07/06/1867 no Marinho (Distríto de Campina Grande). Pai do Deputado José Tavares Cavalcante. Foi aluno de Clementino Procópio; exerceu por mais de 50 anos o tabelionato na cidade de Ingá e em Campina Grande, nesta última esteve à frente do 1° Cartório de Campina Grande, onde se aposentou em 1936. Prop. Euclides Cavalcanti Ribeiro.

MANOEL UCHÔA (r) - Palmeira. Manoel Joaquim de Albuquerque Uchôa nasceu em 13/05/1856 e faleceu a 20/11/1922. Major, proprietário, foi comerciante no ramo de tecidos, na década de 1910 e Conselheiro da Câmara Municipal de Campina Grande de 1909 a 1912. Pai do Dr. Boulanger Uchôa. Prop. Cizino Uchôa.

MANOEL ULISSES DE OLIVEIRA (SIC!) (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. É mais um forasteiro que tomou Campina Grande como sua terra adotiva, dedicando-se ao comércio. Prop. Maciel Vitorino Batista.

MANOEL VERIATO DE SOUSA (r) - Distrito Industrial. Nasceu a 05/08/1951 em Itaporanga (PB) e faleceu a 10/02/1989. Estudou em Bananeiras (PB) na Escola Técnica e tornou-se funcionário da Prefeitura de Campina Grande, em 1982, como Fiscal de Obras. Prop. Erinaldo Guedes de Andrade.

MANOEL WALFREDO DE CARVALHO (r) - Jardim Paulistano. Nasceu em Mamanguape (PB) a 16/12/1891, filho de Vicente Ferrer de Carvalho e Anna Ferrer de Carvalho e faleceu a 27/011/1971. Era funcionário público desde 1922, trabalhava no DNOCS, onde aposentou-se. Casou-se com D. Irene Silva de Carvalho, mas não tiveram filhos. No entanto, criou 10 filhos adotivos. Indo trabalhar no Recife quando perdeu seu pai, formou-se em Contabilidade. Prop. Rafael Manuel dos Santos.

MARCÍLIO DIAS (r) - Centro. Marcílio Dias nasceu no Rio Grande do Sul, em 1838 e faleceu em 12/05/1865. Marinheiro e herói da Armada Brasileira. Com 18 anos alistou-se, tornando-se artilheiro. Sob as ordens de Mariz e Barros, em 1864, tomou parte nas operações contra Paissandu, cabendo-lhe a honra de hastear o Pavilhão brasileiro na torre da igreja de Paissandu. Participou da Guerra do Paraguai e do bloqueio de Montevidéu, tomando parte, ainda, na Batalha Naval de Riachuelo, onde perdeu a vida, a bordo do canhoneiro Parnaíba.

MARCOS DA SILVA SANTOS (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incom-

Avenida Manoel Tavares, inicio.

pletos. Filho do comerciante campinense Manoel Ferreira da Silva e Zélia Santos Silva, estudante aos 18 anos do pré-vestibular, teve morte brutal. Seu assassinato chocou a comunidade. Prop. Ary Ribeiro.

MARGARIDA MARIA ALVES (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Dados Pessoais Incompletos. Paraibana de Alagoa Grande (PB) líder sindical, Presidenta do Sindicato dos Trabalhadores Rurais daquela cidade, foi brutalmante assassinada na porta de sua casa em 12/08/1983, deixando uma lacuna irreparável na luta dos canavieiros do Estado. Prop. Mário de Sousa Araújo.

MARIA AMÉLIA MOTA DAS NEVES (r) - Centenário. Maria Amélia Mota das Neves nasceu em Campina Grande a 12/07/1976, filha de Gilberto Batista das Neves e Liane Mota das Neves e faleceu ainda criança a 10/12/1981. Chegou a matricular-se no Colégio das Lourdinas, porém não pôde estudar devido a tratamentos médicos a que teve que se submeter, principalmente tratamento quimioterápico nos Estados Unidos, pois com apenas 5 anos já sofria de um tumor no cérebro. Submeteu-se a várias cirurgias, chegando a falecer rapidamente.

MARIA ANUNCIADA SENA DOS SANTOS (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Incompletos. Casada com Júlio Soares dos Santos, ex-funcionário da empresa Real, Anunciada, como era conhecida, faleceu a 29/09/1984, deixando 6 filhos. Prop. José Sobreira Targino.

MARIA APARECIDA CARNEIRO (r/tv) - Bodocongó/Catolé. Nasceu a 07/11/1967 em Campina Grande, filha de Raimundo Carneiro e Maria Izabel Carneiro, acometida de paralisia infantil e, embora sofresse muito, era meiga e ainda ajudava nas tarefas domésticas, chegando a falecer a 04/06/1982, pouco antes de completar 15 anos. Seus pais prestaram grandes serviços comunitários tanto no Pedregal como no Jeremias. Prop. Ary Ribeiro.

MARIA AUGUSTA MENDONÇA (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Dados Pessoais Não Disponíveis. Professora do Colégio Imaculada Conceição (Damas) . Prop. Maria Lopes Barbosa.

MARIA BARBOSA DE ALBUQUERQUE (r) - Bodocongó. Nasceu a 12/01/1901 em Umbuzeiro (PB) filha de José Barbosa Camelo e Maria Patrícia de Brito Lyra, falecendo a 05/06/1981. Estudou em João Pessoa, formando-se em 1922, ensinou em Natuba (PB) e foi professora do médico Napoleão Laureano. Prop. Maria Lopes Barbosa e Álvaro Gaudêncio.

MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA VASCONCELOS (r) - Cruzeiro. Nasceu em Campina Grande a 16/05/1950, filha de Sady Ramos Vasconcelos e Adalgisa Costa Vasconcelos, falecendo a 21/04/1980. Era formada em Letras. Prop. Robson Dutra

MARIA DA CONCEIÇÃO CUNHA (r) - Distrito Industrial. Dados Pessoais Não Disponíveis. Conhecida também como dona Mulata , era uma tradicional organizadora de festas juninas, o São João de Dona Mulata.

Prop. José Luiz Júnior.

MARIA DAS NEVES TAVARES CAVALCANTE (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Filha de Dr. João Tavares de Melo Cavalcante e Maria das Neves Araújo Cavalcante (Yayá do Geraldo). Era Diretora-Secretária da Associação Cultural dos Artesãos do Estado da Paraíba. Serventuária da justiça, depois de aposentada passou a morar no Rio de Janeiro (RJ). Prop. Rildo Fernades e Genésio Soares de Carvalho.

MARIA DE CASTRO PINTO (r) - Bodocongó. Maria de Castro Brito Pinto nasceu em Campina Grande (PB) a 29/4/1903, filha de Manoel Elias de Castro e Hermenegilda de Castro Brito, falecendo a 10/11/1989. Cursou apenas o primário. Casou com Francisco Gomes Filho, comerciante em Campina Grande de cuja união nasceu uma filha. Cooperava com seu esposo no comércio de miudezas na Feira Central, além de ser bordadeira de máquina.

MARIA DE LOURDES AGUIAR LOUREIRO (r) - Catolé. Nasceu em Orobó (PE) a 12/02/1931, filha de José Mariano de Aguiar e Maria santana de Aguaiar, falecendo a 06/04/1982. Casada com o comerciante Eutique Loureiro com quem teve 7 filhos. Radicada nesta cidade, desenvolveu grande atividade filantrópica através da entidade Senhoras da Caridade São Vicente de Paula. Prop. Maria Lopes Barbosa.

MARIA DE LOURDES CORREIA (r) - Santa Rosa. Dados Pessoais Não Disponíveis. Maria de Lourdes Correia Lima filha de Dinamérica Alves Correia (Dona Merquinha) (verbete) e Vicente Alves Correia. Participou da Rede de Combate ao Cancêr.

MARIA DE LOURDES CRISPIM LIMA (r) - Bodocongó. Nasceu a 18/10/1917 em São José dos Cordeiros (PB) e faleceu a 10/07/1973. Depois de morar em São José do Egito (PE) veio com a família morar em Campina Grande. Casada com José Custódio de Lima. Prop. Altair Pereira.

MARIA DE LOURDES PASSOS (r) - Cruzeiro. Maria de Lourdes Passos nasceu na atual João Pessoa em 11/03/1921, filha de Severina de Oliveira Passos e Joaquim Ferreira Passos, falecendo a 27/07/1981em Campina Grande (PB). Veio para Campina Grande, onde tornou-se professora de mecanografia, datilografia e caligrafia no Colégio Alfredo Dantas e na antiga Escola Técnica do Comércio Municipal, hoje Faculdade de Administração. Escritora colaborou com a Revista Campinense de Cultura (1964) foi também a primeira mulher a fazer parte da Diretoria do Treze Futebol Clube. Prop. Tota Agra.

MARIA DE LOURDES PEREIRA PINTO (r) - centenário. Nasceu em Boa Ventura-PB (Vale do Piancó), em 24/09/18, filha de Deocleciano Pinto Brandão e Maria Cícera Pinto, casou-se em 1944 com José Pereira de Assis, indo morar em Diamante-PB e vindo fixar residência em Campina Grande em 1951, pertenceu aos quadros do Lions Clube Prata, falcendo a 28/07/1983.

MARIA DIAS RAMOS (r) - Bodocongó. Maria Dias Ramos nasceu em São Paulo a 19/12/1933, filha de

Elvira de Araújo Dias e Manoel Dias, falecendo a 07/06/1988. Veio para a Paraíba fugindo do clima frio de São Paulo. Dedicou-se à educação surgindo a Escola de 1° Grau Maria Dias Ramos, que antes era a Escola Particular Santa Luiza de Marilac (1962) e essa escola chegou a ter 50% dos alunos como bolsistas da própria escola num verdadeiro exemplo para os demais educandários.

MARIA DIDITA VENÂNCIO (r) - Jeremias. Nasceu em Campina Grande a 12/12/1906, onde faleceu em 03/05/1976. Franciscana, doou as primeiras pedras para a construção do Convento São Francisco; Foi funcionária do Banco do Comércio, professora de datilografia, e Vereadora, em 1951. Prop. Ari Rodrigues.

MARIA DO CARMO OLIVEIRA (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em 1982 (SIC!), casada com Humberto de Oliveira e teve oito filhos. Prop. Robson dutra da Silva.

MARIA DO CARMO MONTENEGRO (r) Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em São Vicente Férrer (PE) casada com Vicente Montenegro foi mãe de quatro filhos. Professora em Campina Grande de 1948 até 1976 quando faleceu. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

MARIA DO SOCORRO TARGINO ARAÚJO (r) - Santa Rosa. Da-dos Pessoais Não Disponíveis. Jovem estudante; foi barbaramente assas-sinada em Campina Grande. Prop. Jucênio Palhano Freire.

MARIA ESTELITA CRUZ PEREIRA PINTO (r) - Bodocongó. Nasceu em 19/02/1951 em Campina Grande. Cursou o 1° e 2° graus no Colégio Imaculado Conceição - Damas. Fez o curso de Direito na Universidade Regional do Nordeste (hoje, UEPB) concluindo em 1976. Casou-se com o ex-Vereador Altair Pereira. Morre em 11/11/1981 vítima de assassinato quando voltava de um jogo de futebol. Prop. Everaldo da Costa Agra.

MARIA ESTELITA RÉGIS (r) - Jeremias. Nasceu a 02/01/1920 no Prata (PB) filha de Joaquim Ramos Galvão e Alexandrina Reinaldo Ramos, falecendo a 14/01/1983. Deixando viúvo Joel Ramos Régis e nove filhos. Durante toda a sua vida desenvolveu atividades domésticas. Prop. Robson Dutra .

MARIA GOMES CARNEIRO (r) - Distrito Industrial. Dados Pessoais Incompletos. Maria das Dores Gomes Carneiro da Silva nasceu em Recife a 07/05/1919 e veio residir em Campina Grande em 1938, instalando-se pioneiramente como farmacêutica à rua Venâncio Neiva e na feira central . Teve seis filhos. Prop. Félix Araújo Filho.

MARIA GOMES DE SOUZA (r) - Santa Rosa. Dados Pessoais Não Disponíveis. Mãe do ex-Vereador e Deputado José Luíz Júnior. Prop. Maciel Vitorino Batista.

MARIA HONORATO (r) - José Pinheiro. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em 08/02/1889 e faleceu em 08/02/1958. Durante toda a sua vida

trabalhou como parteira em uma época em que a cidade não contava com assitência médica. Prop. João Nogueira de Arruda.

MARIA JOSÉ CAROLINO DE LIMA (r) - Vila Castelo Branco. Parai-bana, nasceu a 12/09/1928, filha de Severino Cassemiro de Lima e Elvira Carolino Lima e faleceu a 16/12/1965. Foi industrial no período de 1935 a 1965.

MARIA JOSÉ LIRA (r) - Distrito In-dustrial. Dados Pessoais Não Dispo-níveis. Era funcionária pública municipal, desempenhando a função de professora primária. Prop. Hermes ferreira Ramos.

MARIA LEAL DE MELO (r) - Bodocongó. Nasceu a 11/01/1922 e faleceu nesta cidade. Casada com Carlos Ernesto de Melo, teve 4 filhos. Prop. José Barbosa Neto.

MARIA LUCENA BARBOSA (r/tv) - Cruzeiro. Maria Lucena Barbosa Leal nasceu a 06/01/1937 em Aroeiras (PB) e faleceu decorrente de um acidente automobilístico nas imediações do Posto Fiscal de Alcantil (PB) a 25/01/1986. Casada com Severino Barbosa Leal e teve 6 filhos. Veio para Campina Grande em 1962 em busca de melhores condições para a educação de seus filhos. Educou-os na Escola Normal e na UFPb. Mariínha, carinhosamente chamada pelos mais íntimos. Foi proprietária da Panificadora Leal, localizada no Bairro da Liberdade. Prop. Robson Dutra da Silva.

MARIA LUIZA LEAL (r) - Prata. Dados Pessoais Não Disponíveis. Professora.

MARIA MERCÊS (r) - Bela Vista. Dados Pessoais Incompletos. Maria das Mercês Rodrigues Pereira nasceu a 25/09/1912, filha de Benedito Alves Rodrigues e Josefa Guedes Rodrigues. Seus filhos tornaram-se comerciantes na cidade.

MARIA MINERVINA DE FIGUEIREDO (r) - Catolé. Maria Minervina de Figueiredo nasceu em Patos (PB) a 26/12/1910, filha de Alexandre Enéas de Figueiredo e Minervina Augusta de Figueiredo, falecendo a 05/05/1965. Foi proprietária e professora de uma Escola Particular no Bairro da Bela Vista. Casada com Epitácio Soares de cuja união nasceram 10 filhos. Prop. Augusto Ferreira Ramos.

MARIA NENCY BARBOSA DA SILVA (r) - Bodocongó. Nasceu em Bom Jardim (PE) a 31/10/1927 e faleceu a 02/03/1983 em Campina Grande, onde chegou em 1949. Casada com Severino Ciríaco da Silva, ficou viúva em 1950 com dois filhos. Comerciante, era proprietária de um posto de abastecimento de gasolina na Av. Miguel Couto, no Açude Velho, ainda nos anos 1950, onde as indústrias transportavam e trabalhavam o algodão. Prop. Lindaci Medeiros.

MARIA OLÍVIA MENDES BRAGA (r) - Centenário. Nasceu em Sousa (PB) a 02/02/1898, filha de Pedro Lino Braga e Maria Querubina de Figueredo, falecendo a 2/10/1982. Era casada com Manoel Mendes de Menezes, deixando 6 filhos. Exemplar por sua educação e grande círculo de

amizade. Prop. Robson Dutra.

MARIA OURIQUES DE ARAÚJO (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Faleceu aos 90 anos, era paraibana, doméstica, deixando 4 filhos. Prop. José Barbosa Neto.

MARIA PEQUENO DE LUCENA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Realizou várias atividades filantrópicas. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

MARIA VIEIRA CÉSAR (r) - Santo Antônio. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu a 25/12/1884 e faleceu a 26/12/1963. Com o esposo parcialmente inválido para o trabalho, educou seus nove filhos na profissão de costureira, formando-os como professores universitários, comerciantes, industriais e jornalista (Eraldo Vieira César). Prop. Manoel Joaquim Barbosa .

MARIANA (r) - Cidades. Cidade e Município de Minas Gerais (cidade histórica do barroco colonial) que se localiza na microregião de Ouro Preto. Possui um estabelecimento de ensino superior. Produz café , milho, cana de açúcar, mandioca e feijão. Desenvolve a pecuária e turismo. Sua população é 38.453 habitantes (IBGE - 1980). Superfície 1.198 Km².

MARINALDO VITORINO BATISTA FILHO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Imcompletos. Filho de Marinaldo Vitorino Batista e Maria de Lourdes Gomes Batista, faleceu aos seis anos de idade, vítima de doença incurável. Prop. José Barbosa Neto.

MARINHEIRA AGRA (r/tv) - José Pinheiro. Maria Francisca da Costa Agra Dantas, conhecida como Marinheira Agra, descende do clã dos Agra. Nasceu a 03/03/1865 na Fazenda Tanques Grande, antiga zona rural de Campina Grande, filha de Bento da Costa Agra e Francisca Maria Agra de Souza Campos. Faleceu a 17/08/1938. Casada com José Dantas de Assis, proprietário de imóveis no Bairro de José Pinheiro. Viúva muito cedo, deu início à criação daquele Bairro, através de loteamentos.

MARIO DA COSTA AGRA (r) - Catolé. Nasceu em Campina Grande a 09/08/1924, filho de Pedro da Costa Agra e Elvira (Correia de Araújo) Agra (verbetes) era irmão do Vereador Everaldo Agra. Faleceu a 29/07/1974. Foi motorista profissional até sua morte. Entre os anos de 1965 e 1974 foi funcionário do Forum da Comarca de Campina Grande. Pai de 7 filhos, entre eles os advogados Ednaldo da Costa Agra e Erônia da Costa Agra. Prop. Everaldo Agra.

MÁRIO RODRIGUES COURA (r) - Bodocongó. Mário Rodrigues Coura nasceu em Taperoá (PB) a 21/06/1908, filho de Joaquim Rodrigues Coura e Josina de Albuquerque Coura, falecendo a 21/04/1989. Casou-se aos 25 anos com D. Honorina de Amorim, com quem teve 6 filhos. Estudou no Seminário Diocesano de João Pessoa; deixou os estudos para ajudar a mãe que ficara viúva. Trabalhou como técnico de montagem da Usina de Leite de Severino Cabral. Trabalhou também com Olívio Rique e Cassiano Pereira em sua fábrica de óleos vegetais. Prop. Maria Lopes Barbosa.

MARMELEIROS, DOS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Árvore da família das Rosáceas (Pyrus Cydonia) que apresenta ramos em forma de longas varas, e cujos frutos (marmelos) são grandes, carnosos, ácidos e adstringentes, especialmente recomendáveis para doce. Prop. José Peba.

MARTINS JÚNIOR (r) - Liberdade. Antiga rua Luís Batista. José Isidoro Martins Júnior, nasceu em Recife em 1860 e faleceu no Rio de Janeiro em 1904. Com Maciel Pinheiro (verbete) fundou o Jornal Republicano "O Norte". Republicano, foi eleito duas vezes Deputado Federal. Escritor, publicou poesias e ensaios, como a História do Direito Natural e um Compêndio da História Geral do Direito. Eleito para a Academia Brasileira de Letras, faleceu antes de tomar posse.

MATIAS VASCONCELOS COSTA (r) - Catolé.Dados Pessoais Não Disponíveis. Faleceu em acidente automobilístico em Minas Gerais. Prop. Rildo Fernandes.

MATO GROSSO (r) - Monte Castelo. Estado da região Centro-oeste, ocupando 10,35% do território nacional, com uma superfície de 881.001 Km². Limita-se geograficamente com: Amazonas e Pará (ao norte), Mato Grosso do Sul e Bolívia (ao sul), Goiás (a leste) e Rondônia e Bolívia (a oeste). Possui uma população de 2.022.524 habitantes, sendo 73,2% urbana e 26,8% rural. Tem uma densidade demográfica de 2,29 hab/Km². Possuindo, ainda (dados de 1991), 58 municípios e 126 distritos. Sua capital é Cuiabá.

MAURÍCIO TAVARES DE MOURA (r) - Localizada no Distrito Industrial. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em 22/09/1912 em Sapé (PB). Mudou-se para Campina Grande em 1946, indo residir no Bairro do Tambor. Aqui desenvolveu atividades de comerciante, sendo dono de um posto de serviços na Avenida Assis Chateubriand - O posto paulistano e da churrascaria que leva o mesmo nome. Prop. José Luís Júnior.

MÁURO LUNA (r) - Conceição. Nasceu em 27/07/1897 em Campina Grande e faleceu a 23/11/1943. Seu primeiro professor foi Clementino Procópio. A partir de 1912 colaborou com todos os jornais que apareceram em Campina Grande. Em 1917 fundou o Instituto Olavo Bilac. Em 1918 passou a fazer parte da equipe de "A Razão", jornal oposicionista. Em 1924 publicou seu livro "Horas de Enlevo", coletânea de artigos publicados em jornais locais e de outras cidades. Em 1934 passou a lecionar nos Colégios Imaculada Conceição e Pio XI. Foi eleito para ocupar uma Cadeira na Acadêmia Paraibana de Letras, faleceu antes de ser empossado.

MAXIMIANO CHAVES (r/tv) - Palmeira. Dados Pessoais Não Disponíveis. Maximiano de Araújo Chaves era comerciante em Campina Grande na década de 1890. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

MAXIMIANO MACHADO (r/tv) - José Pinheiro. Maximiano Lopes Machado nasceu a 07/08/1821 na Capital da Paraíba, faleceu a 11/02/1895, casado com Maria Carmelita Henriques Machado, não teve filhos. Bacharel em Direito, Historiador,

político, participou da Revolução Praieira de 1848, quando foi preso. Libertado, escreveu o livro "Quadro da Revolta Praieira na Província da Paraíba", em 1851. Juiz em Areia (PB) e Chefe do Partido Liberal, em Campina Grande em 1858 elegeu-se Deputado Provincial, reelegendo-se para a legislatura seguinte; mudou-se para o Recife em 1862, tornando-se professor da Escola Normal e abolicionista, elegeu-se Deputado Provincial por Pernambuco. Entrou para o Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano e tornou-se Patrono da Cadeira 21 da Academia Paraibana de Letras, deixando inédito o livro "História da Província da Paraíba".

MELO LEITÃO (r) - São José. Cândido Firmino de Melo Leitão Júnior nasceu em Campina Grande a 17/07/1886, filho do Coronel Cândido Firmino de Melo Leitão e Gioconda (descendente dos Araújos Soares) falecendo a 15/12/1948. Chegou à Faculdade de Medicina do Rio em 1903 com apenas 17 anos, diplomando-se em 1908. Em 1911, fez concurso para a Escola de Agricultura. Em Compêndio de Biologia Geral, aparece pela 1ª vez a noção de Ecologia. Escreveu cerca de 23 livros científicos, 187 trabalhos monográficos e artigos em 29 revistas científicas internacionais. Professor do Museu Nacional, do Instituto de Educação da Escola Superior de Agricultura, da Escola do Rio de Janeiro e Niterói e Consultor Técnico do IBGE, e em Belo Horizonte, professor durante 35 anos. Obras: Estudo Crítico das Classificações Zoológicas, Elementos de Zoologia, Compêndio de Zoologia, Escreveu sua obra histórica "O Brasil Visto pelos Ingleses", "A Biologia no Brasil e Zoogeografia no Brasil". Consultor do MEC para os livros didáticos de Biologia.. Prop. José Luís Júnior.

MELÕES DE SÃO CAETANO, DOS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Trepadeira herbácea da família das cucurbitáceas de fruto peculiar por ser uma baga carnosa, vermelho por dentro, de sabor adocicado e medicinal. Prop. José Peba.

MELQUÍADES DA SILVA VIANA (r) - Nações. Dados Pessoais Incompletos. Casado com Amélia Candeias Viana com quem teve quatro filhos. Faleceu em 31/05/1983, vítima de uma parada cardíaca. Prop. Erinaldo Guedes.

MEM DE SÁ (r/tv) - Santa Rosa. (Antiga rua da Moita ou Santa Luzia). Mem de Sá nasceu em Coimbra (Portugal) no ano de 1500. Foi o Terceiro Governo-Geral do Brasil, aqui chegou em 1558. No seu Governo auxiliado pelos Jesuítas Manoel da Nóbrega e José Anchieta, combateu os indígenas em Ilhéus, Porto Seguro e São Vicente, fortalecendo, assim, o domínio português na colônia. Em 156o venceu os franceses que se haviam estabelecido no Rio de Janeiro, não chegando a expulsá-los definitivamente. Faleceu em Salvador a 1572, quando tencionava voltar para Portugal fundada a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro em 01/03/1565.

MERCADO CENTRAL (lg) - Centro. Rivalizando com a conhecida Feira de Caruaru em tamanho e importância é considerado um "museu vivo" das tradições e das artes populares do Nordeste. Funciona diariamente, comercializando uma enorme

variedade de produtos (roupas, comida, utensílios domésticos, animais etc). Possui locais tradicionais como: "o picado de D. Inácia", "o mocotó de D. Maria", o prédio onde funciona o antigo "Eldorado" (um dos mais famosos cabarés do Nordeste nas décadas de 30 e 40 deste século) e as cantorias dos violeiros.

MÉXICO (av) - Nações. Estados Unidos do México tem como capital a Cidade do México. Sua língua oficial é o espanhol e a religião é o catolicismo. Situa-se ao sul da América do Norte com uma área de 1.908.691 Km². Sua população é de 84.439.000 habitantes, sendo 71,3% urbana. Tem como data nacional o dia 16 de setembro que é o dia da Independência. Seu Governo é presidencialista com uma Constituição vigorando desde 05/02/1917. Dados de 1992.

MIGUEL BARRETO (r) - Centro. A rua Miguel Barreto já foi denominada de Travessa de Bodocongó, Travessa Luís Soares e rua Santos Dumont. Essa rua era cercada por matagal, marcada pela buraqueira e tinha um cemitério que se tornou abandonado, sendo calçada na gestão de Vergniaud Wanderley. Miguel Barreto era filho de Vitoriana Almeida Barreto e Francisco Barreto. Foi funcionário da Prefeitura Municipal de Campina Grande. Casado com D. Celina Pontes Barreto com quem teve 4 filhos. Faleceu de infarto. Prop. Zacarias Ribeiro.

MIGUEL COUTO (r) - Centro. O primeiro nome desta rua foi Caminho da Estação; depois, Rua da República. Nasceu a 01/05/1865 no Rio de Janeiro e faleceu em 06/06/1934. Formou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e professor na Cadeira de Clínica Propedêutica. Publicou vários trabalhos médicos. Escreveu um trabalho com Azevedo Sodré - sobre a febre amarela para a Enciclopédia Médica de Nothnagel na Alemanha. Em 1913, eleito para a Academia Nacional de Medicina, onde chegou a ser Presidente. Em 1918 é eleito para a Acadêmia Brasileira de Letras. Fez algumas viagens para o exterior a fim de apresentar trabalhos e proferir palestras e cursos na Europa. Foi eleito Deputado à Assembléia Nacional Constituinte em 1934 pelo Estado do Rio de Janeiro e pelo Distrito Federal. Suas obras mais famosas são: "Afecções dos Centros Nervosos", "Só há um Problema: Educação", "Lições sobre Clínicas Médicas" etc. Prop. Arthur Villarim.

MIGUEL RODRIGUES DANTAS (r) - Catolé. Nasceu a 16/02/1927 em Picuí (PB) e faleceu em 10/12/1970. No período em que o algodão era o principal produto de Campina Grande, trabalhava como transportador deste produto. Mais adiante passou a trabalhar na empresa Camargo Correia.

MIGUEL TIMÓTEO DE SOUSA (r) - José Pinheiro. Conhecido na cidade como "meu tio". Nasceu em Bonito de Santa Fé (PB) a 03/11/1902 e faleceu em 11/06/1966. Foi contador da firma J. C. Arruda e Cia. (algodão).

MIGUEL VASCONCELOS (r) - São José. Miguel Pedrosa de Vasconcelos nasceu a 09/04/1879, filho de José Ribeiro de Vasconcelos e Ana Pedrosa, falecendo a 10/09/1959. Agricultor, comerciante no ramo de

mercearia, depois entrou no ramo de panificação. Pai de Agenor Vasconcelos (verbete) foi o primeiro proprietário da panificadora Nossa Senhora das Neves.

MINAS GERAIS (r) - Liberdade. Estado Brasileiro localizado na região Sudeste, ocupando 6,90% do território brasileiro com uma superfície de 587.172 Km². Limita-se com: São Paulo e Rio de Janeiro (ao sul) Espírito Santo (a leste) Bahia (norte e nordeste) Goiás e Mato Grosso (a oeste). Possui uma população de 15.731.959 habitantes, sendo 74,8% urbana e 25,2% rural. Tem uma densidade demográfica de 26,79% hab/ Km². Possuindo, ainda, 722 municípios e 1.339 Distritos. Sua capital é Belo Horizonte.

MIRIAM ALVES DE MELO (r) - Nova Brasília. Miriam Alves de Melo nasceu em Massaranduba (PB) a 15/ 10/1937, filha de Augusta Alves de Melo, falecendo em Boqueirão (PB) a 14/08/1960. Ainda solteira, Miriam cursava o último ano do 2° grau técnico em Contabilidade. Era também ccomerciária. Faleceu em tragédia no Açude de Boqueirão no afundamento da canoa "Brasília". Seu corpo foi o último a ser encontrado pelos mergulhadores da Marinha. Prop. Augusto Ferreira Ramos.

MIRON, Prof°. (r) - Mirante. Dados Pessoais Incompletos. Antônio Miron morava em Campina Grande nos seus últimos dias de vida numa casa humilde, arranjada pelo poeta Orlando Tejo, segundo o poeta Estrelinha, "morreu sem nada, uma injustiça a quem se dedicou à arte de ensinar...". Faleceu em 1965. Foi Professor nas primeiras escolas de Campina Grande no bairro de José Pinheiro. Prop. Edvan Pereira Leite.

MONSENHOR JOÃO BORGES (r) - Santa Rosa. Dados Pessoais. Não Disponíveis. Sobrinho do Monsenhor Sales, o padre João Borges de Sales tornou-se seu coadjutor de 1889 a 1900, passando a Cônego e, por fim, a Monsenhor. Foi o décimo sétimo Vigário de Campina Grande (1927-29). Prop. Augusto Ferreira Ramos.

MONSENHOR JOSÉ COUTINHO (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Monsenhor José Coutinho, como religioso dedicava-se às famílias carentes, ajudando os pobres como algo determinado de sua vida.

MONSENHOR SALES (r) - Centro. Ex - Beco da Onça (por causa da onça que era exposta lá como caça- níqueis), Ex-Beco do Jogador de Espadas (por causa de um casal que, em troca de 200 réis, ia aos sábados jogar espadas para as pessoas que passavam) Ex-Beco do Hotel de Zé Bernadino, Ex- Beco do Açougue, Ex-Beco do Atoleiro, Ex-Rua de Independência, Ex-Beco do 31 (Clube do 31, bloco carnavalesco, onde as pessoas jogavam cartas). Sofreu uma grande reforma no Governo do prefeito Wergniaud Wanderley. Luis Francisco de Sales, nasceu em 02/11/1846 em Areia (PB). Estudou em Natal (RN) depois em Olinda (PE), onde se ordenou em 1877. Coadjutor de Goiana (PE) e São Caetano(PE) foi vigário em Pilões (PB) e depois de Santo Antônio (PE).Em 1885 veio para Campina Grande até seu falecimento em 18/08/ 1927.E aqui

desenvolveu também, atividades politicas e educacionais, sendo membro e Presidente do Conselho Municipal e professor e Diretor do Colégio da Sagrada Família.

MONTE CRISTO (r/tv) - Jeremias. Provavelmente é uma alusão a uma obra literária de Victor Hugo, que depois se transformou no filme "O Conde de Monte Cristo".

MONTE SANTO (r) - Monte Santo. Quase todas as religiões têm alguma ligação com montes (lugares altos) como se a altura ajudasse na proximidade com Deus (tido muitas vezes como nas alturas...). A Bíblia fala de vários deles (Horeb e Sinai, por exemplo). Para os cristãos o Monte Calvário tem significado especial por conta do local da morte de Jesus. Várias cidades no Brasil têm este nome (p.ex. Minas Gerais e Bahia). Pode ser também uma alusão ao cemitério do Monte Santo, localizado no mesmo Bairro da rua.

MONTEIRO LOBATO (r) - Alto Branco. José Renato Monteiro Lobato nasceu a 18/04/1882 em Taubaté (SP) faleceu em 04/07/1948 e mudando seu nome para José Bento Monteiro Lobato. Morou com o avô o Visconde de Tremembé; mudou-se para São Paulo, em 1904 diploma-se Bacharel em Direito; em 1907 é nomeado Promotor. Vivia no interior de São Paulo escrevendo para jornais e revistas, fazendo caricaturas e desenhos. Em 1911 herda do avô a Fazenda Buquira onde cria o Jeca-Tatu. Em 1917 vende a Fazenda e compra a "Revista do Brasil", edita "Urupês" e cria a primeira editora nacional "Monteiro Lobato & Cia", logo transformada em "Companhia Editora Nacional", sem sua participação. Político pregava a rendenção do Brasil pela exploração do petróleo e do ferro, pelo que foi perseguido, preso e criticado. Em 1921 dedicava-se à literatura infantil editada em 1945 pela Editora Brasiliense: "Sítio do Pica-Pau Amarelo", "Emília no País da Gramática", entre outros. Prop. Raimundo Asfóra.

MONTEVIDÉU (r) - Monte Santo. Capital da República do Uruguai. Possui uma área de 543 Km² e 1.251.647 habitantes. Todas as ferrovias do país irradiam por ser o único porto. Tem uma indústria muito desenvolvida, principalmente na produção de carne de conserva. Foi fundada pelos espanhóis em 1724, mantendo ainda hoje os traços dessa colonização com avenidas muita largas e com muitos parques. Foi sucessivamente dominada por ingleses, argentinos e portugueses, tendo pertencido ao Brasil por onze anos, até tornar-se, em 1828, capital do Uruguai.

MOSCOU (r) - Jeremias. Capital da República Russa com uma superfície de 46.700 km². Entre seus principais e antigos monumentos, figuram a igreja Spas na Boru, construída em 1330; A Catedral da Assunção de Maria, a Igreja de São Miguel Arcanjo, que abriga os sarcófagos de alguns czares etc. Possui diversas Universidades, 90 escolas superiores, 180 Institutos de Pesquisa, 95 Colégios Técnicos. Cultiva árvores frutiferas, legumes e hortaliças. Concentra a maior zona industrial da Russia (locomotivas, material ferroviário, maquinaria agrícola, geradores, aparelhos e produtos alimentícios). É

o centro de comunicações ferroviárias do país (a Transiberiana) e de vias fluviais, canais ao sistema do Volga que liga aos mares Baltico, Branco e Cáspio.

MOSSORÓ (r) - Bodocongó. Município do Rio Grande do Norte na zona da Chapada do Apodi. Possui 2 estabelecimentos de ensino superior. Servida por ferrovias, rodovias e um aeroporto. Cultiva agave, algodão, alho, milho e outros cereais, além da pecuária e silvicultura. Desenvolve a pecuária, indústria extrativa de produtos minerais, destacando-se o sal, e de transformação, mecânica, móveis, têxteis e produtos alimentícios. A extração de sal da região teve início em 1600. Em 1842 foi criada a freguesia de Mossoró; Dez anos mais tarde foi elevada à categoria de vila e em 09/11/1870 recebeu foros de cidade. Sua população é 182.497 habitantes. Superfície 2.118 Km².

N

NAÇÕES, DAS (av) - Nações. Conjunto de indivíduos habitantes de um território, vinculado a tradições, lembranças e interesses, subordinados a um poder político central, mantendo a unidade do grupo. Cada nação caracteriza-se ainda pelas condições em que surge, tais como: diferenciação de lingua-gem, religião, geografia, política e outras, que ficam a assinalar o seu caráter.

NAPOLEÃO LAUREANO (r) - Alto Branco. Napoleão Rodrigues Laurea-no nasceu em Natuba (PB) a 22/08/1914 e faleceu a 31/05/1951. Formado em Medicina pela Universidade de Recife, desde cedo filiou-se ao Serviço Nacional do Câncer, centrada no Rio de Janeiro, desenvolvendo uma grande luta na arrecadação de fundos e na pesquisa médica, liderando a campanha na Paraíba. Foi vereador pela UDN, em João Pessoa e Presidente da Câmara Municipal até perto do seu falecimento causado pelo câncer.

NATAL (r) - Bodocongó. Capital do Rio Grande do Norte. Clima quente, temperatura estável e amena ao anoitecer. Seu relevo apresenta dunas ao longo da costa, de até 40 m de altura. Banhada pelo rio Potengi, tem belas praias como Areia Preta e Redinha e o Forte dos Reis Magos. Indústrias, agricultura, pesca, comércio e turismo são suas fontes de riqueza. Exporta minérios (xilita, agave, cera de carnaúba e outros) População de 600.214 habitantes e superfície 172 Km². Iniciou-se sua construção em 1598 com o Forte dos Reis Magos.

NATALÍCIA RAMOS VIEIRA (r) - Jardim Paulistano. Nasceu a 15/11/1947 em Boqueirão (PB) e faleceu em 1975 em Campina Grande *onde tinha* fixado residência em Campina Grande com os pais, comerciantes. Estudou no Grupo Escolar Santo Antônio (1956/1960) o ginásio no Colégio Alfredo Dantas e o magistério no Colégio da Imaculada Conceição - Damas (1965/1967). Em 1972 formou-se em Ciências Sociais na FACE e fez o curso de Licenciatura em supervisão do 1° grau na FACED em João Pessoa onde apresentou monografia sobre a questão das comunicões e o desenvolvimento. Prop. Maria Lopes Barbosa.

NAZINHA GÓES DE ALBUQUERQUE (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Esposa do agente fiscal Nazário Góes de Albuquerque. Mãe de seis filhos entre eles o Diretor-Executivo dos Diários Associados, Marconi Góes. Prop. Álvaro Gaudêncio Neto.

NECO BELO (r) - Liberdade. O mes-mo que Manoel Belo (verbete).

NELSON FERREIRA (r) - Nações. Dados Pessoais Não Disponíveis. Grande compositor de Frevo, nasceu em Bonito (PE) em 1920 e faleceu em Recife em 1976. Seu frevo Evocação foi o sucesso do Carnaval carioca de 1957.

NELLY DE OLIVEIRA (r) - Catolé. Nelly de Medeiros Oliveira nasceu a 01/02/1931 em Campina Grande, filha de Eurípedes Floresta de Oliveira e Almira de Medeiros Oliveira e faleceu em 03/06/1981. Cursou medicina na UFPe até o 3° ano. Casou com

o psiquiatra Raimundo Maia de Oliveira com quem teve 3 filhos. Juntos, fundaram o Instituto Neuropsquiátrico de Campina Grande (Clínica Dr. Maia). Aprovada em Psicologia na UEPb, mas não chegou a concluir por ter sido acometida de um mal que a levou a falecer em junho de 1981. Mãe do Vereador Ricardo Maia. Prop. Maria Lopes Barbosa.

NEREU PEREIRA DOS SANTOS (r) - Monte Santo. Nasceu em Taquaritinga do Norte (PE) em 15/95/1897 e faleceu a 15/03/1954 em Campina Grande. Viveu parte de sua vida em Cabaceiras (PB) vindo para Campina Grande foi professor e farmacêutico prático no Distrito de Lagoa Seca. Em 1911 foi nomeado Tabelião e Escrivão na cidade de Picuí (PB) até 1920, quando voltou para Campina Grande, sendo comerciante, encanador, gerente de hotel, rábula, fazendeiro e criador, não deixando, porém, de exercer a função de Tabelião e Escrivão no 2° Cartório. Recebeu da Câmara dos Vereadores o título de Cidadão Campinense. Prop. Euclides Cavalcanti.

NEREU RAMOS (r) - Catolé. Nereu de Oliveira Ramos, estadista brasileiro. Um dos dirigentes da Aliança Liberal, no período anterior ao movimento de 1930. Além de Deputado diversas vezes, foi Interventor no Estado de Santa Catarina. Na Assembléia Nacional Constituinte de 1946 é eleito líder da maioria e Presidente da Comissão de Constituição. Eleito Vice-Presidente da República durante o impedimento do então Presidente Eurico Gaspar Dutra, motivado para sua viagem ao exterior. Todavia, grave crise política fê-lo assumir, novamente em 1955 a Presidência, devido ao impedimento de Carlos Luz, decretado pelo Congresso Nacional. Mais tarde, passou a Presidência da República a Juscelino Kubischek (31/01/ 1956) sendo nomeado Ministro da Justiça. Faleceu em Curitiba- PR em 1958.

NESTOR GOMES SANTIAGO (r) - Malvinas. Nasceu em João Pessoa (PB) em 08/04/1907 e faleceu em Campina Grande em 16/07/1978. Viveu infância e juventude em Itabaiana (PB) vindo para Campina Grande em 1937. Educando-se em música por duas de suas irmãs Eugênia Santiago Braga e Maria do Carmo Santiago, sendo esta última que acompanhava ao piano os filmes do tempo do cinema mudo. Nestor compôs aos 21 anos um fox-charleston intitulado "A Cidade". Trabalhou como músico no cinema Apolo e na Orquestra do Aliança Clube 31. Além disto foi comerciante de estivas de 1939 a 1947. Deixou as seguintes composições: Norma, Feliz Enlace e Noite de Maio (valsa) Foi num Jardim (fox) Ando à Procura de Alguém (baião) Faça-me uma Prece (frevo-canção) e Eu Vos Aliviarei (hino- canção). Prop. Maria Lopes Barbosa.

NEUZA BORBOREMA DE SOUZA (r) - Santo Antônio. Nasceu em Campina Grande a 19/04/1919 e faleceu a 25/04/1973. Estudou no Colégio das Damas onde fez o normal. Foi Presidente da Casa da Amizade por duas vezes, onde promoveu várias festas beneficentes. Casou-se com Francisco Gomes de Souza, comerciante.

NEUZA BRILHANTE (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi

médica da Maternidade Dr. Elpídio de Almeida e professora da Faculdade de Medicina da UFPB - Campus II na cadeira de obstetrícia. Prop. Maria Lopes Barbosa.

NEWTON ESTILAC LEAL, Gal. (r/tv) - Alto Branco. Nasceu em 1893 e faleceu em 1955 no Rio de Janeiro. Integrou o Movimento Tenentista, participando das insurreições de 1922 e 1924. Quando do fim do movimento em 1926, exilou-se no Uruguai, voltando ao Brasil para participar da invasão ao Rio Grande do Sul. Tomou parte dos Movimentos Políticos de 1930, sendo então anistiado. Combateu o Movimento Constitucionalista de 1932 em São Paulo. Em 1949 era o Comandante da Zona Militar do Sul, tomando posição ostensiva em favor da posse de Getúlio Vargas na Presidência da República. Foi Ministro da Guerra no Governo Constitucional de Vargas em 1951, quando acompanhou de perto a campanha pela implantação do monopólio estatal do petróleo e criação da Petrobrás.

NEY CÂMARA (r) - Santa Rosa. Ney de Arruda Câmara nasceu a 17/10/1918, filho de Eufrásio de Arruda Câ-mara e Maria Amélia Câmara (conhe-cida como Maroquinhas) falecendo em 1979. Era também neto de Clementino Procópio. Proprietário rural em Campina Grande, pequeno empresário, dono de olaria em Alagoa Grande (PB). Casou-se com Cremilda Amorim Câmara com quem teve 3 filhos. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

NICARÁGUA (av) - Nações. República da Nicarágua. Sua capital é Manágua; idioma oficial espanhol. Sua principal religião é o catolicismo. Situa-se no centro-oeste da América Central com uma área de 130.700 Km². Sua população é 4.131.000 (1992) sendo 59,8% urbana. Sua data nacional é 15 de Setembro, que é o dia da Independência.

NILDA DE QUEIROZ NEVES (r) - Bela Vista. Dados Pessoais Não Disponíveis. Residiu em Campina Grande durante 36 anos, era esposa do funcionário da Recebedoria de Rendas de Campina Grande Pedro Feitosa Neves. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

NILO LIMA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Maestro, filho de tradicional família de Cabaceiras (PB) onde todos os seus membros se destacaram na arte musical e nas profissões técnicas, onde inventaram vários tipos de máquinas. Veio para Campina Grande em 1930, ingressando na Banda Filarmônica Epitácio Pessoa e depois regendo outras bandas, como a orquestra do Campinense Club, foi criador da famosa orquestra da Rádio Borborema nas décadas de 50 e 60; dirigiu ,ainda, a orquestra da Rádio Tupy do Rio de Janeiro. Prop. Mário de Sousa Araújo.

NILO PEÇANHA (r) - Prata/Centenário. Nasceu em Campos (RJ) a 02/10/1867 e morreu no Rio de Janeiro a 31/03/1924. Advogado formado em Recife (PE) e licenciado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (RJ) participou das campanhas abolicionistas e republicanas, iniciando sua vida política em 1890 como Deputado Constituinte. Senador e Presidente do Estado do Rio de Janeiro, Vice Presidente da República (1906-1910)

com a morte de Afonso Pena torna-se o mais jovem Presidente do país. Após o término de seu mandato, elege-se Senador por duas vezes e Presidente do Estado do Rio de Janeiro. Em 1917 ocupa o Ministério das Relações Exteriores no Governo Venceslau Brás. É derrotado à Presidência da República em 1921, como candidato da chapa Reação Republicana de oposição às oligarquias estaduais.

NOBELINO TEIXEIRA DE BRITO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu na cidade Umbuzeiro há mais de 93 anos. Prop. Maciel Vitorino Batista.

NORBERTO LEAL (r/tv) - Alto Branco. O nome exato do homenageado é LEOBERTO LEAL. Deputado conservador pelo PSD, na década de 1940, amigo do paraibano José Joffily foi indicado para o governo de Santa Catarina, falecendo em acidente de avião. Prop. Euclides Cavalcanti Ribeiro.

NOEL ROSA, Compositor (r) - Bodocongó. Noel de Medeiros Rosa nasceu no Rio de Janeiro em 1910, em alí faleceu em 1937. Compositor e músico brasileiro. Abandonou seus estudos na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1929, e passou a integrar o Bando dos Tanguaras, do qual participavam Almirante, João de Barros, Aluinho e Henrique Brito. Retratava sua vida particular em suas composições, como em "Com que roupa", "Dama do Cabaré", "Último Desejo" e outras. Iniciou sua vida artística na antiga rádio Phillips. Sua vida boêmia levou-o prematuramente à sepultura. Atacado de forte pneumonia, falece aos 27 anos. Entre outras composições destacam-se: Conversa de Botequim, Feitiço da Vila e Feitiço de Oração Até Amanhã, Cor de Cinza, Fita Amarela, Eu sei Sofrer, Orvalho Vem Caindo, Pierrô Apaixonado, Triste Cuíca, com Hervé Cordovil; com João de Barros a tão conhecida e cantada: As Pastorinhas.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (pça) - Centro. O dogma de que Maria foi concebida sem pecado original por sua mãe, Santa Ana, promulgado em 1854. Ver verbete CONCEIÇÃO.

NOSSA SENHORA DA PENHA (r) - Bodocongó. "Penha": penhasco, rochedo... Espanha, França, Portugal têm grandes igrejas com essa invocação a Nossa Senhora. De lá a devoção passou para o Brasil, onde também existem grandes construções desde 1600, em São Paulo, Vitória do Espírito Santo e Rio de Janeiro (famosa por seus 365 degraus). É comemorada no dia 08 de Setembro, que é a data da natividade de Nossa Senhora. Temos uma Igreja da Penha em João Pessoa.

NOSSA SENHORA DAS DORES (r) - Bodocongó. Invocação a Maria, mãe de Jesus, representada desde a idade média com seu filho morto nos braços aos pés da cruz.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA (r/pça) - Bodocongó. Invocação religiosa sobre o aparecimento de Maria na cidade pórtuguesa de Fátima, lugar de peregrinação.

NOSSA SENHORA DE LOURDES (r) - Santo Antônio. Invocação religiosa sobre o aparecimento da Mãe

de Jesus, a 11 de fevereiro, que se repetiram até 16 de julho de 1858 na cidade francesa de Lourdes, à jovem Bernardete de Soubirous que viveu entre 1844-79. A festa é celebrada a 13 de abril.

NOVA (r) - Distrito Industrial. Na história de Campina Grande várias ruas foram chamadas de Rua Nova, como a Rua do Emboca por volta de 1900 e a Marquês do Herval nas primeiras décadas deste século, bem como a própria Floriano Peixoto antes de concluida. A Rua Nova do Distrito Industrial talvez tenha este mesmo percurso histórico.

O

OBEDEDON LICARIÃO (r) - Monte Castelo. Obededon Licarião Leopoldino da Trindade nasceu na Fazenda Ligeiro, municipio de Campina Grande, em 28/02/1881, filho de Pacífico Licarião Bezerra da Trindade (verbete) e de Firmina Leopoldina Vaz Ribeiro, falecendo a 25/05/1945. Estudou o primário com o professor Clementino Procópio, passou pelo Seminário da Paraíba e formou-se como Cirurgião Dentista na Escola de Medicina da Bahia. Casado teve 9 filhos.

ODON BEZERRA (r) - Liberdade. Odon Bezerra Cavalcanti nasceu em Bananeiras (PB) a 20/05/1901 e faleceu a 12/08/1949. Em 1924 bacharelou-se em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro. Prefeito de Bananeiras de 1928 a 1929 e Secretário de Segurança Pública em 1930 na gestão do Interventor Federal na Paraíba, Antenor Navarro. Em 1931 foi Secretário do Interior e Justiça, Deputado Federal em 1934 e Deputado Estadual em 1935, com o mandato cassado pelo golpe de 1937. Em 1946 foi nomeado Interventor do Estado pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, é exonerado naquele mesmo ano. Em 1947 reelege-se como Deputado Estadual.

OFICIAL DE JUSTIÇA ANTÔNIO GOMES (r) - Nova Brasília. Da-dos Pessoais Não Disponíveis. Natural de Pirpirituba (PB) trabalhou na fábrica de algodão da SANBRA, no setor de recebimento de caroço de algodão. Foi depois Oficial de Justiça.

OITICICAS, DAS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. (Do tupi uitisika, oiti yesicoso). Árvore da família das rosáceas (licânia rígida) que habita o NE, e de cuja semente se tira óleio secativo muito útil. Árvore da família das moráceas (clarísia nacemosa) que se estende da Amazônia ao NE, e produz madeira de boa qualidade, sobretudo para fazer canoas.

OITO DE DEZEMBRO (r) - Catolé. Dia de criação da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Campina Grande. Também Dia de Nossa Senhora da Conceição.

OLAVO BILAC (r) - José Pinheiro. Antiga Campos Sales. Olavo Martins dos Guimarães Bilac nasceu em 1865 e faleceu em 1918 no Rio de Janeiro. Tentou estudar Medicina no Rio de Janeiro e Direito em São Paulo. Foi um grande propagandista do Serviço Militar. Em 1886 publicou seu primeiro livro "Poesias". Compôs, com Alberto de Oliveira e Raimundo Correia, o livro "Trindade do Parnasianismo Brasileiro". Jornalista, defendeu idéias abolicionistas e republicanas. Por ter participado da campanha contra o Governo de Floriano Peixoto foi preso em 1892 e em 1893 teve de refugiar-se em Ouro Preto, escreveu crônicas e novelas. Delegado das conferências Pan-Americanas do Rio de Janeiro (1902) e Buenos Aires (1910) Foi Secretário do Prefeito do Distríto Federal em 1907. Membro fundador da Academia Brasileira de Letras e correspondente da Academia de Ciências de Lisboa. Obras: Via Láctea, O Caçador de Esmeraldas, Conferência Literárias, Contos Pátrios, Poesias Infantis, Tratado de Versificação etc.

1915 pela Faculdade de Direito de Pernambuco. Aos 24 anos já exercia a Magistratura. Atuou em Porto Alegre, Pelotas, Garibaldi, Recife e de Janeiro (1903) erradicou a febre amarela, no Rio de Janeiro (RJ) e em Belém (PA) controlando a malária na Amazônia. Por ocasião da epidemia

OLAVO CRUZ (r) - Bodocongó. Olavo Bilac Cruz nasceu em São José do Mipibu (RN) a 03/04/1909. matrimônio com o Sr. Francisco de Assis de Oliveira no ano de 1952, aos 47 anos. Não teve filhos. Faleceu em

de varíola deu combate ao mal com o uso da vacina.

OTACÍLIO DE ALBUQUERQUE (r) - Centro. Nasceu em 21/02/1874 em Areia (PB) faleceu em 1954 no Rio de Janeiro. Depois de formar-se em Medicina no Rio de Janeiro, volta a sua cidade natal e entra para a política, sendo eleito Prefeito. Foi ainda Prefeito da Capital do Estado, Deputado Estadual, Deputado Federal, líder da bancada de seu partido e Senador. Apresentou alguns projetos que criavam Obras Contra as Secas no Nordeste. As campanhas políticas mais famosas de que participou foi a 1915, quando lutou pela eleição de Epitácio Pessoa a Presidente do Estado e a de 1930, pelo Partido Democrático Nacional que convergiu para o Movimento de 30. Foi também, jornalista, desenvolvendo intensa campanha contra as oligarquias paraibanas, professor e teatrólogo.

OTACILIO NEPUMUCENO (r) - Catolé. Nasceu em 27/02/1914, filho de José Francisco da Silva e Dionila Nepomuceno, falecendo a 02/09/1958 em Campina Grande. Casado com Alta Batista Nepomuceno com quem teve 2 filhos. Passou sua infância na Fazenda Três Irmãs, propriedade do avô Aprígio Pereira Nepomuceno. Estudou no colégio Professor Anésio Leão. Muito jovem começou a trabalhar no comércio de estivas, na firma Oliveira Cabral & Cia, depois trabalhou numa firma que vendia veículos da Chevrolet, como escriturário; Depois passou a ter sua própria firma onde comercializava produtos para saneamento. Prop. José Leon Nepomuceno.

OTÁVIANO BEZERRA DA CUNHA (r) - Bela Vista. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Itabaiana (PB) a 18/11/1893. Veio para Campina Grande para gerenciar uma filial da firma de algodão do Rio Grande do Norte. Foi comerciante, na década de 1910; tornou-se membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense. Prop. Genésio Soares de Carvalho.

OTÁVIO AMORIM (r) - Cruzeiro. Otávio Theodoro de Amorim, nasceu a 07/01/1897 em Barra de Santana (PB) e faleceu a 08/11/1979. Estudou em sua cidade natal, em Campina Grande e Itabaiana, tendo trabalhado nesta última no comércio. Bacharelou-se em 1925 pela Faculdade de Direito do Recife. Advogado, trabalhou no Diário de Pernambuco. Conselheiro municipal em 1926 (mandato interrompido com a revolução de 1930), em 1936 eleito Deputado Estadual (teve o mandato interrompido pelo golpe do Estado Novo em 1937) participou da elaboração de duas Constituintes Estaduais e foi membro do Partído Social Democrático. Recebeu o Título de Cidadão Campinense em 1977, o Diploma de Consagração Pública pelo Mérito de Advogado e uma Medalha de Honra ao Mérito por serviços prestados à comunidade. Foi, ainda, um dos fundadores do Banco Industrial de Campina Grande.

OTÁVIO BATISTA CABRAL (r) - Bodocongó. Nasceu em Surubim (PE). Chegou a Campina Grande, a convite de seu primo Severino Bezerra Cabral (verbete) em 1938 para trabalhar como caminhoneiro. Em 1944 abriu um firma comercial pioneira no ramo de rações para animais. Dedi-

cou-se a esta atividade até seu falecimento em 24/02/1984. Foi, ainda, Presidente do Movimento de Ajuda Fraterna (MAF) maçon e membro do Cursilho de Cristandade de Campina Grande. Casado com Maria de Lima, teve oito filhos, entre eles, o Vereador e professor de Educação Física Luiz (Lula) Cabral.

OTILIA PEREIRA DA CUNHA (r) - Santo Antônio. Dados Pessoais Incompletos. Chegou a Campina Grande em 1940, permanecendo nesta cidade até sua morte em 22/06/1972. Mãe de cinco filhos, graças a seu trabalho conseguiu criá-los a exemplo do Dr. Inácio Pereira de Araújo, Juiz de Direito. Prop. Vital Mario Ribeiro.

OURO BRANCO (r) - Centro/Palmeira. Alusão ao algodão, que durante muito tempo foi o principal produto comercializado em Campina Grande, e que foi graças a ele que a cidade experimentou um certo nível de desenvolvimento.

OVÍDIO LEOCÁDIO, Pianista (r) - Catolé. Ovídio Leocádio, como era mais conhecido, chamava-se realmente Ovídio Franklin de Souza nasceu a 03/06/1911 em São Mamede (PB) filho de Leocádio Franklin de Souza e de Francisca Maria do Espirito Santo, falecendo em Campina Grande a 20/11/1982. Agricultor, pedreiro, marceneiro e músico, nessa última atividade profissional trabalhou de 1929 a 1976 na Filarmônica Epitácio Pessoa, onde alcançou a condição de músico de primeira classe. Ao falecer, deixou como viúva a senhora Maria Borges de Sousa, mãe de 8 filhos.

P

PABLO NERUDA (r) - Catolé. Seu verdaderio nome era Neftali Ricardo Reyes nasceu em 1904 e faleceu em 1973. Conhecido internacionalmente sob o pseudônimo de Pablo Neruda. Foi um dos maiores poetas da língua espanhola. Ganhou o Prêmio Nobel de Literatura em 1971. Foi Embaixador e Cônsul do Chile em vários países da Europa e das Américas. Foi Senador da República do Chile e um dos principais protagonistas da vitória da Unidade Popular no Chile, que em 1970, levou Salvador Allende à presidencia daquele país. Com o golpe de 1973, Pablo Neruda transformou-se num dos maiores nomes da resistência democrática no Chile, mas veio a falecer logo depois. Prop. Márcio Tarradt Rocha.

PACÍFICO LICARIÃO DA TRIDADE (r) - Bodocongó. Pacífico Licarião Bezerra da Trindade nasceu em Bom Jardim (PE) em 1850, filho de Francisco Bezerra de Araújo e de Maria do Monte Serrote Pessoa de Melo, falecendo em Campina Grande a 29/05/1897. Foi, na sua época, o maior comerciante de tecidos estabelecido à rua do Seridó, atual Maciel Pinheiro; foi também grande fazendeiro e agricultor. A principal fazenda das quatro que possuia era a Fazenda Ligeiro, atualmente pertencente a Aluísio Campos. Foi também Major da Guarda Nacional de Pernambuco. Faleceu aos 47 anos e foi o primeiro defunto a ser enterrado no Cemitério do Monte Santo.

PADRE ANCHIETA (r) - Catolé. Antiga Rua do Prado. Jesuita e escritor que nasceu em 1534 nas Ilhas Canárias (Espanha) e faleceu no Brasil em 1597. Integrou a terceira leva de jesuítas que vieram para o Brasil junto com o segundo Governador Geral D. Duarte da Costa. Iniciou seu trabalho de catequese dos índios na Capitania de São Vicente, deixando-a para ir instalar-se no planalto por decisão do padre Manoel da Nóbrega. Ali fundou um colégio para os indígenas em 1554. Rapidamente, a vila de São Paulo cresceu em volta do núcleo educacional. Escreveu várias obras em português, espanhol e tupi-guarani. Uma de suas obras mais famosa é a "Arte de Gramática da Língua mais falada na Costa do Brasil", sobre o tupi-guarani,escrita em 1595. É cognominado de o apóstolo do Brasil e foi beatificado pelo Papa João Paulo II em 1980.

PADRE ANTÔNIO PEREIRA (r) - José Pinheiro. Antônio Pereira de Albuquerque nasceu no engenho Angio Torto, em Pilar (PB) filho do Capitão-Mor, André Dias de Figueiredo. Instruído nas Ciências Filosóficas, ocupou o lugar de professor de Latim na vila de sua residência. Foi sócio da Academia Paraíso. Foi membro do Governo Provisório da Paraíba e um dos chefes do movimento republicano de 1817. Por ter participado deste movimento foi condenado à morte em 21/08/1817, sendo executado em 06/09/1817. Teve as mãos, cabeça e os pés cortados e expostos nas estradas de Pilar para servir de lição aos patriotas.

PADRE ARISTIDES FERREIRA DA CRUZ (r/pça) - Catolé. Nasceu a 01/05/1872 na fazenda Lagoas, município de Pombal (PB) e faleceu

a 09/02/1926 em Piancó (PB). Fez os estudos primários no colégio de Antônio Gomes de Arruda Barreto em Catolé do Rocha e no Seminário do Crato (CE). Em seguida veio para a capital paraibana, onde ordenou-se padre em 1901. Dirigiu as Igrejas de Caraúbas, Apodí e Campo Grande no Rio Grande do Norte, vindo depois para a cidade de Piancó, onde se tornou, também, político. Foi Deputado Federal, Estadual (por três vezes) e Prefeito desta cidade. Foi, ainda, rábula (advogado sem diploma) de causas criminais, atuando em todo o sertão paraibano. Faleceu no embate que participou contra a "Coluna Prestes", quando de sua passagem pela cidade de Piancó em 1926. Prop. Arthur Villarim.

PADRE CÍCERO (r) - Bodocongó. Cícero Romão Batista, nasceu no Crato (CE) em 1844 e faleceu em 1934. Exerceu grande influência sobre a população sertaneja do interior nordestino. Ordenado padre em 1870 foi designado em 1872 Vigário de Juazeiro do Norte (CE) desde cedo exerceu sua liderança entre o povo. Em 1889, sua popularidade aumentou com a prática de milagres. Apesar de suspenso pela hierarquia da Igreja Católica, foi ampliando seu poder, tornando-se Chefe Político do interior do Ceará. Envolvido nas lutas políticas travadas entre as oligarquias agrárias, influia significativamente nas eleições de Presidentes do Estado, Deputados e Senadores. "Padim Cícero" como é chamado por muitos é considerado até hoje, santo e protetor pelos humildes do sertão.

PADRE IBIAPINA (r) - Centro. Antiga Travessa do Leão. José Antônio de Maria Ibiapina nasceu em Sobral (CE) a 05/08/1796 e faleceu, aos 87 anos de idade, na localidade de Santa Fé na cidade de Araras (PB) em 1883. Ainda jovem fora traumatizado pelo violento assassinato de um irmão e de seu pai, que fora fuzilado. Formou-se em Direito em Olinda (PE) e foi eleito Deputado. Aos 47 anos entra para o Sacerdócio em Olinda, de onde foi Vigário Geral por pouco tempo; depois passa a peregrinar pelo Nordeste, fazendo trabalhos de caridade junto às populações pobres. Durante muito tempo atuou em Campina Grande e em todo o compartimento da Borborema, construindo hospitais, açudes, cemitérios e Casas de Caridade como a que hoje leva seu nome. Nos últimos 10 anos de sua vida estabeleceu-se em Santa Fé no brejo paraibano de onde administrava através de cartas as 21 entidades que fundara pelo interior nordestino.

PADRE NÓBREGA (r) - Catolé. Manoel da Nóbrega nasceu em Portugal em 1517 e faleceu no Rio de Janeiro em 1570. Padre Jesuíta e missionário português chegou ao Brasil em 1549. Estudou humanidades na Universidade de Salamanca; bacharelou-se em cânones na Universidade de Coimbra em 1541. Ingressou na Companhia de Jesus, fundada por Santo Inácio de Loiola, chefiando um grupo de jesuítas selecionados para vir ao Brasil na expedição do Governador Geral, Thomé de Souza. Aportou na Bahia e iniciou o trabalho de evangelização e conversão dos indígenas. Através de sua interferência foi criado o Primeiro Bispado do Brasil, pois só assim se poderia defender os índios da exploração dos colonos

portugueses. Participou da catequese dos indígenas em várias regiões do Brasil. Autor de diversas cartas para a sua ordem em Portugal e de informações das terras do Brasil.

PADRE OSCAR CAVALCANTI (r) - Cruzeiro. Oscar Cavalcanti de Albuquerque ordenou-se padre secular em 28/02/1922 e foi nomeado coadjutor da Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Campina Grande, onde permaneceu até 1928. Foi também pároco de Fagundes (PB) de 1928 a 1944 e de Queimadas (PB) onde faleceu.

PADRE PEDRO SERRÃO (r) - Liberdade. Pedro Paulo Maria Serrão foi nomeado, pelo Bispo de Campina Grande Dom Anselmo Pietrula, primeiro pároco da Igreja Nossa Senhora da Guia em 1951. Foi também fundador da Paróquia de Nossa Senhora das Graças. Faleceu como Cônego aos 60 anos de idade e 27 de sacerdócio. Prop. Augusto Ferreira Ramos e Gumercindo Barbosa.

PALESTINA (r) - Santa Rosa. Região do Oriente Médio a sudeste da Asia. Limita-se com a Síria (N) com o Mar Mediterâneo (O) com o Egito (SO) com a Transjordânia (SU) e com o Mar Morto (S). Na antiguidade era co-nhecida como terra de Canaã ou terra prometida, por ter sido palco de toda a história bíblica; também foi conhecida como terra dos Hebreus, filístia, terra da promissão, terra de Judá e terra de Israel.

PALMARES (r) - Cidades. Município pernambucano situado na micror-região mata-sul com uma área de 316 Km² e população de 71.317 hab. Foi importante tronco ferroviário; sua economia é baseada na agro-indústria canavieira e possui uma unidade de Ensino Superior. Seu nome pode ter vindo do Quilombo dos Palmares, cujo centro se situava em terras alagoanas em torno da Serra da Barriga.

PALMAS, DAS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Planta forrageira, oriunda do México que se adaptou no Sertão nordestino; usada na alimentação do gado.

PALMIRA CARTAXO LEITE (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi esposa do Promotor Armaldo Leite com quem teve 3 filhos. Prop. Félix Araújo Filho.

PAPA JOÃO PAULO I (r) - Nova Brasília. Sucessor de Paulo VI. Eleito Papa em 1978 foi o primeiro a escolher dois nomes (como homenagem aos dois santos - Apóstolo e Evangelista, querendo, significar sua missão). Governou a Igreja por apenas 33 dias, quando faleceu aos 28/09/1978, sendo substituido por João Paulo II.

PAPA JOÃO XXIII (r) - Liberdade. Ângelo Roncalli nasceu em 1881 na cidade de Bergamo e faleceu em Roma no ano de 1963. Foi Delegado Apostólico na Turquia (1935) núncio apostólico em Paris (1944) cardeal e patriarca de Veneza (1953) e Papa de 1958 a 1963. Seu pontificado foi marcado por forte aumento do prestígio da Igreja Católica pela repercussão de suas encíclicas e pela orientação ecumênica e reformista dada ao segundo concílio do vaticano que foi convocado por ele em 1962.

PAPA LEÃO X (r) - Nova Brasília. Giovani de Medici nasceu no ano de 1475 em Florença e faleceu em 1521 na cidade de Roma na Itália. Foi eleito Cardeal em 1849 e Papa em 1513. Presidiu o encerramento do Concílio de Latrão em 1517. Foi acusado de ter praticado o nepotismo e de haver esmagado a Igreja Católica sob encargos fiscais. A necessidade de dinheiro levou-o a conceder indulgências aos fiéis que ajudavam com donativos à construção da Basílica de São Pedro em 1515, provocando, assim, o começo da reforma luterana em 1517.

PAPA PIO X (r) - Alto Branco. Giuseppe Melchione Sarto, nasceu em Rise (Veneza) no ano de 1835 e faleceu na cidade de Roma em 1914. Era de origem modesta. Era Cardeal Patriarca de Veneza, antes de se tornar Papa em 1903. Como Papa dedicou-se ao renascimento interior da Igreja Católica, modificou a Cúria Romana, lutou pelo retorno do Canto Gregoriano e simplificou o breviário romano. Foi canonizado em 1954.

PARÁ (r) - Liberdade. Estado Brasileiro localizado na região Norte, ocupando 14,66% do território nacional com uma superfície de 1.248.042 Km². Capital: Belém. Limita-se geograficamente com: as Guianas Inglesa e Francesa, Suriname e Amapá (a leste); Amazonas e Roraima (a oeste) e Goiás (a sudeste). Possui uma população de 5.181.570 habitantes. Dados de 1991.

PARAGUAI (r) - José Pinheiro. A República do Paraguai tem como capital Assunção. Tem duas línguas oficiais: o guarani e o espanhol e a religião é o catolicismo. Situa-se no Centro-Sul da América do Sul com uma área de 406.752 Km². Sua população é de 4.519.000 habitantes, sendo 47,5% urbana. Tem como data nacional o dia 14 de maio, que é o dia da Independência. Seu governo é presidencialista com uma Constituição de 20/08/1992. Dados de 1992.

PARAÍBA (r) - Liberdade. Estado Brasileiro. O nome Paraíba vem do tupi "paraiwa", que significa rio imprestável, trecho de um rio que não pode ser navegado. O Estado localiza-se na região Nordeste, ocupando 0,66% do território nacional com uma superfície de 56.372 Km². Limita-se com Rio Grande do Norte (N) Pernambuco (S) Ceará (O) e Oceano Atlântico (L). Possui uma população de 3.200.620 habitantes, sendo 52,3% urbana e 47,7% rural. Tem uma densidade democráfica de 49,14 hab/Km². Contando, ainda, com 171 município e 249 distritos. Tem como capital João Pessoa com 497.306 habitantes. Dados de 1991.

PARANÁ (r) - Monte Castelo. O nome Paraná vem do tupi "para ná", que siginifica semelhante ao mar ou braço de rio caudaloso, ou ainda, canal que liga dois rios. Estado Brasileiro localiza-se na região sul, tem uma superfície de 199.554 Km². Limita-se com: São Paulo (N) Santa Catarina (S) Oceano Atlântico (L) Mato Grosso (S) Paraguai e Argentina (O). Possui uma população de 8.442.507 habitantes, sendo 58,6% urbana e 41,4 rural. Possui, ainda, 310 municípios e 699 distritos. Sua capital é Curitíba. Dados de 1991. Prop. da Comissão de Nomenclatura.

PARIS (r) - Jeremias. Capital da França (verbete). A cidade-luz, como também é conhecida, localiza-se às margens do Rio Sena. É o maior centro industrial, comercial, político e cultural da França e um dos maiores da Europa. Entre suas indústrias destaca-se a cinematográfica, a automobilística, a de produtos químicos e a de máquinas. Cuturalmente é conhecida como um centro de artes, possuindo a Universidade de Paris e vários museus e monumentos.

PARNAÍBA (r) - Bodocongó. 1. (Do tupi: Parana'iua). Município do Piauí, no litoral, com 972 km² de área e população de 132.960 hab. Sua economia é baseada nas salinas. Seu nome decorre do rio Parnaíba que separa o Piauí do Maranhão. 2. Município do Estado do Piauí a 367 km da Capital e situa-se às margens da Barra de Igaraçu, sendo a segunda cidade mais importante do Estado. Possui 101.631 habitantes e é um importante centro comercial atacadista, dotado de um porto que escoa grande parte da produção agrícola. Tem, ainda, a pecuária e a industrialização de óleos vegetais como outras atividades econômicas.

PASTOR ROBERT REID KALLY (r) - Mirante. De origem escocesa, diplomou-se em 1829 em farmácia e cirurgia em Glasgow e em 1838 doutorou-se em Medicina; pela mesma Universidade. Passou a estudar Teologia para ser missionário e foi para a Ilha da Madeira, possessão portuguesa. Devido à perseguição religiosa, veio para o Brasil em 1855, iniciando a pregação evangélica com sua esposa Sarah Kalley, organizando, então, a Primeira Igreja Evangélica do Brasil a 11/07/1858. Para exercer a Medicina no Brasil defendeu tese na Escola de Medicina do Rio de Janeiro e tornou-se amigo particular de Dom Pedro II. A 10/07/1876 deixou o Brasil, regressando para sua terra. Prop. João Moisés Raia.

PASTOR XÍMENES (r) - Sandra Cavalcante. João Clímaco Ximenes foi político, membro da coligação pró-estado leigo, junto com comunistas e espíritas - campanha de 1933. Em 1927 tornou-se Pastor da Igreja Evangélica Congregacional (Central).

PATOS (r) - Bodocongó. Município da Paraíba que tem uma superfície de 2.578 Km2. Situa-se no alto sertão paraibano na região do rio Piranhas, a 173 km a oeste da Capital do Estado. É um centro de produção de agrícola (algodão, milho, feijão e açúcar) e de gado.

PAUS D'ARCO, DOS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Árvore de porte médio do tipo bignoniácea, também denominada ipê, cujas flores variam de cor, podendo ser brancas, amarelas e roxas.

PAULINO MAIA DE SOUSA (r) - Santa Rosa. Nasceu em Bananeiras (PB) a 01/10/1902, filho de João Antônio de Azevedo Maia e Isabel Paulino do Espírito Santo, falecendo a 17/03/1953. Viveu em Natal (RN) regressando para Borborema (PB) em 1922, tendo casado com Severina Mendonça de Souza em 1933. Naquela cidade foi comerciante. Em 1933, veio para Campina Grande onde montou uma empresa pioneira de transporte de cargas em caminhões. Faleceu em Ingá (PB) vítima de um acidente de automóvel.

PAULINO RAPÔSO (r) - São José. Paulino José Rapôso, filho de João José Rapôso e Inocência Maria Rapôso nasceu em 11/07/1877 e faleceu 13/03/1941. Casou-se com Santtina de Araújo Rapôso, tendo 17 filhos. Juntos, quando jovens, trabalharam como criadores, agricultores e marchantes. Em 1921 mudaram-se para Campina Grande, estabelecendo-se na atual rua João Pessoa, com uma mercearia, denominada "Mercearia Rapôso", onde negociou durante 22 anos.

PAULISTA (r) - Cidades. Cidade e Municipio do Estado de Pernambuco, que se localiza na zona do litoral. Possui 78 estabelecimentos de ensino primário e 4 de ensino médio. A economia do Município baseia-se na indústria em cujo ramo destacam-se: cal, cimento, capachos, fibras de coco, móveis e tecidos de algodão, como também na agricultura, com o cultivo de banana, mandioca, cana de açúcar, batata doce e cereais. É servido unicamente por transporte rodoviário; sua população é de 164.066 habitantes (1980). Superfície:207 Km².

PAULO AFONSO (r) - Centenário. Município baiano, no sertão sanfranciscano, às margens daquele rio, com área de 1.018 km² e população de 101.881, cultiva mandioca, feijão, cana de açúcar, milho, cebola e legumes; desenvolve também a criação de gado. Seu nome advém da cachoeira de Paulo Afonso que por sua vez vem do bandeirante do século XVIII Paulo Afonso que explorou a região. É também um Parque Nacional.

PAULO BRANDÃO CAVALCANTI, Jornalista (r) - Bodocongó. Nasceu no Rio de Janeiro (RJ) a 28/11/1949, filho de Paulo Brandão Cavalcanti e Maria Graciette Campos Brandão Cavalcanti, falecendo vítima de assassinato em 13/12/1984. Casado, pai de 2 filhos (Maria Tereza e Paulo Bradão Cavalcanti Neto) era advogado, Vice-Presidente da Polyútil S/A Indústria Comércio de Matérias Plásticas e Sócio-Proprietário do Jornal "Correio da Paraíba" onde também era colunista. Prop. Mário Araújo.

PAULO DE ARAÚJO SOARES (r) - .Alto Branco. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi quem iniciou o requerimento dirigido ao General de Pernambuco solicitando a criação da Vila Nova da Rainha no então distrito de Campina Grande. Foi o principal doador para que se constituisse o patrimônio da Vila e integrou em 1790, o 1° Conselho Municipal. Prop. João Nogueira de Arruda.

PAULO DE FRONTIN, Engenheiro (r) - Catolé. Nasceu em 1860 e faleceu em 1933 no Rio de Janeiro. Era filho de franceses. Em1879 recebia da Escola Central, o diploma de engenheiro e geografo civíl. Ainda neste ano, através de concurso, recebeu o diploma de engenheiro de minas. Em 1880 foi nomeado engenheiro-residente no reservatório da França e logo depois Chefe do Escritório das obras de abastecimento de água do Rio de Janeiro. Em 1919 foi Prefeito e Senador pelo Distríto Federal. Prop. José Luíz Júnior.

PAULO PONTES (r) - Centenário. Dados Pessoais Incompletos. Vicente de Paula Holanda Pontes, conhecido como Paulo Pontes, nasceu em Campina Grande em 1940 e faleceu no Rio

de Janeiro em 1976. Iniciou sua carreira no Teatro do Estudante da Paraíba em 1962. Foi levado para o Rio de Janeiro por Oduvaldo Viana Filho, tornando-se um dos fundadores do grupo de teatro Opinião. Teatrologo e compositor, revelou-se com a publicação de "PARA-I-B-A-BÁ" ; fez parceria com Chico Buarque dando nova roupagem ao clássico grego, "Gota D'água"; produziu também para a televisão, obras como "Brasileiro: Profissão Esperança".

PAULO ROBERTO MAYER (r) - Cruzeiro. Nasceu no Recife em 03/06/1946, e faleceu em acidente automobilístico a 25/08/1974. Cursou o primário na escola particular de D. Dulcelina Falconi, o ginásio e científico no Colégio Estadual da Prata e o Curso Superior na Faculdade de Economia da Universidade Federal da Paraíba, onde chegou a concluir o curso no ano de 1972. Lecionou a disciplina "Matemática" no Colégio Estadual da Palmeira e foi economista da Telingra (atual TELPA) nos anos de 1973-1974. Desportista, jogava futebol de salão pelo Campinense, seu clube favorito.

PAULO SÉRGIO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Cantor romântico da Jovem Guarda, começou a carreira imitando Roberto Carlos e faleceu precocemente.

PEDREIRA, DA (r) - Catolé. 1. Rocha ou lugar de onde se estrai pedra. 2. trecho muito pedregoso em uma estrada.

PEDRO ÁLVARES CABRAL (r) - Centro. Nasceu em Belmonte em 1467 e morreu em Santarém em 1520. Incubido por Dom Manoel, rei de Portugal de comandar uma expedição às Índias, partiu no dia 09/03/1500. Devido a um temporal, Cabral afastou-se da Costa Africana, e após alguns dias de viagem deparou no dia 22/04, com o monte que denominou Monte Pascoal. Logo após descobriu a Terra de Vera Cruz, posteriormente Brasil, em virtude da existência de grande quantidade de árvores cuja madeira era côr de brasa. Casado com Dona Isabel de Castro com quem teve quatro filhos.

PEDRO AMÉRICO (r) - Centro. Pedro Américo de Figueiredo e Melo nasceu em Areia (PB) em 1843. Seu talento foi notado pala expedição de Brunet, encarregada pelo Governo da Província do levantamento da fauna e flora paraibanas. Cursou o Conservatório de Belas Artes no Rio de Janeiro, as expenças do Imperador D. Pedro II. Viajou à Europa, fixando-se por algum tempo na Itália, onde estudou a obra dos pintores de seu tempo. Foi na época, o pintor de maior expressão do Brasil. Seus principais trabalhos, foram "O Grito do Ipiranga", "A Batalha do Avaí", "Campo Grande e Concórdia". Foi Deputado Federal na 1° Constituinte da República em 1891. Escreveu romances. Faleceu em Florença (Itália) em 1905. Seus restos mortais foram transladados para Areia, sua terra natal.

PEDRO ARAGÃO (r) - Catolé. Pedro d' Aragão nasceu a 01/07/1900 e faleceu a 25/09/1980. Foi um dos fundadores da Sociedade Beneficente dos Artistas e do jornal "o Rebate",. Comerciante, foi membro da Associação Comercial e representante da Federação do Comércio da Paraíba e Grão-

Mestre da Loja Maçonica Regeneração Campinense. Além dessas atividades, era músico e jornalista demonstrando ter um talento vocacionado para as artes. Casado com Umbelina Augusta de Aragão, era pai do Bacharel Afrânio Aragão.

PEDRO BARBOSA (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Incompletos. Pedro Barbosa nasceu em Belo Jardim (PE) a 18/02/1900 e faleceu em Anápolis (GO). Foi comerciante e membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense.

PEDRO BRASIL (r/tv) - Liberdade. Alfaiate. Nasceu em Mamanguape (PB) a 31/10/1824, filho de Agrício Gomes de Oliveira e de Maria Brasil de Oliveira, falecendo a 15/07/1954. Pai da assistente social Maud Brasil. Foi comerciante durante muito tempo em Campina Grande; era alfaiate na rua Maciel Pinheiro e ao mesmo tempo, comercializava com tecidos importados, sendo alfaiate da "alta sociedade "campinense. Posteriormente, ocupou o cargo de Fiscal de Finanças da Secretária de Finanças em Campina Grande; foi membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense.

PEDRO CLEMENTINO (r) - Distrito Industrial. Pedro Clementino (conhecido como Pedro Baiacu), nasceu em Taquaritinga (PE) a 24/4/1906 filho, de Manoel Clementino da Silva e Rita Francisca e faleceu a 03/1/1972. Casado com Madalena Clementino, teve 5 filhos. Chegou a Campina Grande em 1925. Foi um dos pioneiros da instalação de praças de carro de aluguel, e proprietário da empresa de ônibus interestadual União que fazia a linha Campina Grande - João Pessoa. Co-fundador do clube Campinense foi também sócio do Clube dos Caçadores.

PEDRO CORREIA (r) - Nova Brasília. Nasceu em Campina Grande a 02/03/1920 e faleceu em São Paulo em abril de 1990. Era artísta plástico adepto do neo-cubismo. Iniciou sua carreira em Campina Grande fazendo cartazes para os cinemas da cidade. Fundou na cidade, uma escolinha de artes que tinha como principal objetivo incentivar as crianças e adolescentes para as artes plásticas e a Escola de Artes que funcionava no antigo Beco do 31 (hoje, rua Monsenhor Sales). As suas obras estão expostas no Museu de Artes Assis Chateubriand (Campina Grande) e Centro Acadêmico da Faculdade de São Paulo. Prop. Antônio de Carvalho Souza.

PEDRO DA COSTA AGRA (r) - José Pinheiro. Nasceu a 18/04/1898, filho do capitão Bento da Costa Agra e da 2ª esposa deste, Maria Catão Agra; era também irmão de Josino da Costa Agra (por parte de pai). Faleceu a 31/01/1974. Era casado com Elvira Corrêia Araújo Agra com quem teve oito filhos.

PEDRO FEITOSA NEVES (r) - Bela Vista. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Monteiro (PB) e faleceu em 11/06/1982 em Campina Grande. Residia nesta cidade desde 1938 e desempenhava atividade de Fiscal do Estado Prop. Hermes Ferreira Ramos.

PEDRO FRANCISCO DO NASCIMENTO (r) - Bodocongó. Conhecido como Pedro Brejeiro, nasceu em

1896, em Timbaúba (PE) filho de Antônio Francisco do Nascimento e Alexandrina do Nascimento. Sua família veio para Campina Grande, onde trabalhou como tropeiro, não só no sertão, mas nos Estados vizinhos; do Piauí até Alagoas. Transportava além de algodão e outras mercadorias, aguardente brejeira de onde veio seu apelido. Negociou com burros e gados desde 1925. Com a chegada do automóvel foi trabalhar em caminhão, desta feita para o sul. Casado com Andréa Lourdes Rodrigues teve três filhos.

PEDRO FRANCISCO MACEDO, Capitão (r) - Jardim Paulistano. Dados Pessoais Não Disponíveis. Fazendeiro foi um dos signatários do documento que pedia a fundação da Vila Nova da Rainha em 1790, eleito para o Senado da Câmara (Câmara de Verea-dores de então) de 1790, sendo no-meado Juiz e Presidente daquela Câmara.

PEDRO I, Dom (r) - São José. O nome completo era Pedro de Alcântara Francisco Antônio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon, filho de D. João VI e de D. Carlota Joaquina, nasceu em Lisboa em 12/10/1798 e faleceu no Palácio de Queluz em Lisboa em 24/09/1834. Veio com a família real para o Brasil em 1808. Casou-se pela primeira vez com a princesa austríaca Mª Leopoldina com quem teve 7 filhos. Viúvo, casou-se com a princesa alemã Amélia Augusta, teve 1 filha. Entre 1822 e 1829 manteve uma ligação extraconjugal com a paulista Domitila de Castro e Melo (Marquesa de Santos) com quem teve 5 filhos. Recebeu o título de Príncipe Real do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves em 1818; foi nomeado Príncipe Regente do Reino do Brasil em 26/04/1821. Depois de governar o Brasil como Imperador e de forma despótica por quase 9 anos, abdica em favor de seu filho, Pedro, e retorna a Portugal para reinvindicar o trono usurpado pelo irmão Miguel. Desembarca na cidade do Porto em 1832 e deflagra uma guerra civil que vence em 1834, ano de sua morte.

PEDRO II, Dom (r) - Centro. Antiga Progressista e São José. Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Miguel Gabriel Rafael Gonzaga nasceu em 02/12/1825 no Palácio da Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. Imperador do Brasil a partir de 1840, com a abdicação do trono feita pelo seu pai Dom Pedro I em 1831. Sua mãe chamava-se D. Maria Leopoldina. Só veio a tomar posse quando foi decretada a sua maioridade em 1840. Como imperador suprimiu o tráfico de escravos em 1850 e teve que enfrentar várias lutas externas (Guerra do Paraguai) e internas (lutas pela independência). Em 1889 um golpe de estado chefiado por Deodoro da Fonseca implantou o regime republicano, depondo-o e exilando-o na França onde faleceu em 05/12/1891.

PEDRO IVO LEAL (r) - Presidente Médici. Nasceu 10/01/1948, filho de Ivo Leal (e neto de Pedro Leal - verbete) e Terezinha de Farias Leal. Faleceu em 06/04/1974 em acidente no avião que pilotava.

PEDRO LEAL (r) - Liberdade. (Antiga rua José Tavares). Pedro de

Sousa Leal nasceu a 29/06/1883 e faleceu a 04/12/1951. Proprietário urbano em Campina Grande. Possui terras em torno da atual rua José Tavares (perto da Clínica SAMIC). Foi também comerciante.

PEDRO LEÃO (r) - Prado. Pedro Ferreira Leão, filho de João Miguel Leão e Joana Maria da Conceição, nasceu em Campina Grande em 22/02/1877 e faleceu em 29/11/1931. Mudou-se, jovem, da Serra de Joaquim Vieira para Campina Grande. Ajudou na construção da Catedral de N. Senhora da Conceição; Pedro Leão comprou terrenos na antiga Rua das Areias, onde edificou sua casa e de seus filhos; dando início à rua João Pessoa, construindo um grande armazém de secos e molhados, loja de tecido, açougue etc Fundou o Instituto São Sebastião - internato e externato, com banda de música, sendo mestre-escola, seu filho Anézio Leão. Era um homem muito popular, contador de estórias e "causos"; o Bazar do Leão regorgitava de amigos à noite para ouvi-lo e soltar sonoras gargalhadas.

PEDRO MARCELINO DINIZ (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu a 20/06/1891, nesta cidade. Casado com a Sra. Dona Madalena de Jesus de cujo união nasceram 7 filhos. Carpinteiro, durante sua vida prestou inestimável serviço ao progresso dessa terra.

PEDRO MARINHO DE MELO (r) - Conceição. Nasceu na cidade de Surubim (PE) em 1902 e faleceu no ano de1987 em Campina Grande. Quando chegou a Campina Grande, estabeleceu-se na feira central como atacadista de cereais Prop. Lindaci Medeiros Nápoles e Robson Dutra da Silva.

PEDRO MARRECO (r) - Conceição. Dados Pessoai Não Disponíveis. Pedro de Alcântara Batista dos Santos (Marreca), professor de primeiras letras nas últimas décadas do século XIX. Como cidadão e político em 1884 apoiou a mudança da feira na Maciel Pinheiro e em 1889 apoiou o Governo provi-sório republicano em Campina Grande.

PEDRO OTÁVIO DE FARIAS LEITE (r) - Jardim Paulistano. Dados Pessoais Incompletos. Pedro Otávio de Farias Leite, faleceu a 26/4/1946. Professor, foi o precursor do jogo do bicho da sorte em Campina Grande. A caixinha do bicho que havia de dar no dia era trepada no frontão da Casa Vergara e continha os nomes enrolados dos vinte e cinco bichos do grupo. À tarde, era descida, uma criança mexia os pálitos e retirava um que era aberto e mostrado aos assistentes. A casa Vergara ficava na rua dos armazéns, hoje Marquês do Herval.

PEDRO PEREIRA DE ALMEIDA (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Nasceu no Distrito de Boa Vista (PB), Município de Cabaceiras a 08/03/1899, filho do Capitão Simão Pereira de Almeida e de Rita de Cássia Pereira de Almeida (ambos do ramo dos Oliveira Lêdo). Faleceu a 17/10/1964. Escriturário, trabalhou na firma Luís Soares e na SANBRA em Campina Grande. Prop. José Barbosa Neto e Maciel Vitorino Batista.

PEDRO SABINO DE FARIAS, vereador (pça/r) - São José/ Cruzeiro.

Nasceu em 10/01/1900, no Marinho (antigo distrito de Campina Grande) filho de Manoel Sabino de Farias e Filomena de Almeida Farias, falecendo a 10/04/1984. Foi casado com Alice de Souza Farias com quem teve seis filhos. Tio do vice-prefeito, Evandro Sabino e do Presidente da Câmara, Rômulo Gouveia, foi comerciante no ramo de algodão e de sisal, tornando-se empresário no setor de transporte coletivo urbano, fundando a Empresa Autoviária Rainha da Borborema, uma das pioneiras do ramo na cidade. Político, foi Vereador por quatro legislaturas, tendo sido eleito Presidente da Câmara por duas vezes e Prefeito interino da cidade por duas vezes, na gestão de Elpídio de Almeida. Prop. Maria Lopes Barbosa e Lindaci Medeiros Nápoles.

PEDRO SABINO SILVA (r) - Jardim Paulistano. Nasceu na cidade de Bebedouro (PE) e faleceu em 17/04/1977. Era comerciante na rua João Pessoa e no Mercado Central desde 1950, sendo também, sócio da Associação Comercial de Campina Grande. Prop. Altair Pereira Nápoles e José Barbosa Neto.

PEDRO SIQUEIRA LUNA (r) - Cruzeiro. Pedro Siqueira de Almeida Luna foi um dos principais comerciantes de nossa cidade. Político, foi eleito Conselheiro da Câmara Municipal em 1909-12 e 1913-17.

PEDRO SOARES (r) - Cachoeira. Pedro Soares de Araújo nasceu em 03/10/1883 em Boa Vista, distrito de Campina Grande, filho de José Soares de Araújo (Zumba Soares) e de Francisca Maria de Almeida (Chiquinha Soares) - ambos do ramo de Oliveira Lêdo. Faleceu a 14/04/1974. Casado com a prima, Augusta Justina de Almeida com quem teve 10 filhos. Era proprietário da Fazenda São Bento, que se situava a 3km de Boa Vista. Era, também, empreiteiro de construção de barragens, chegando a executar muitas com o auxílio de animais de carga no Sertão e no Cariri paraibanos.

PEDRO SOARES DA SILVA (r) - Distrito Industrial. Dados Pessoais Não Disponíveis. Era mais conhecido como "Pedro Neguinho". Jogou durante muito tempo no futebol paraibano(Ex-atleta do Treze Futebol clube). Prop. José Luíz Júnior.

PEDRO VICTOR SAMPAIO (r) - Bodocongó. Nasceu em Boa Vista, distrito de Campina Grande, a 15/09/1914. Faleceu a 20/02/1988. Estudou no grupo escolar Teodósio de Oliveira Lêdo, onde concluiu o 1° grau. Veio para Campina Grande em 1974 residir no Bairro do Catolé. Prop. Orlandino Pereira de Farias.

PEDRO XAVIER (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Pedro Xavier era comerciante, proprietário de sapataria.

PENEDO (r) - Bodocongó. Município do Estado de Alagoas que tem uma superfície de 629 Km². Tem como principais atividades econômicas o comércio de couro, arroz e algodão; a manufatura de cordas; a tecelagem de algodão; extração de óleo vegetal; a debulhação de milho. Possui um Aeroporto e um Porto bem equipados. Localiza-se na zona do baixo São Francisco, a 40 Km acima de sua foz no Oceano Atlântico. Ficando a 112

Km de distância da Capital do Estado.

PEQUENO, Cônego - (r/tv) - Bela Vista. (A rua ganhou este nome por influência do Padre Gregório que era pároco de Campina Grande.) Francisco Alves Pequeno nasceu em Pocinhos em 1834 e faleceu a 28/09/1916. Ordenou-se padre em 1858, quando tomou posse da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Campina Grande, atividade que exerceu até 1859. Na epidemia de cólera de 1856, mandou construir o Cemitério das Boninas. Político Liberal, elegeu-se Deputado Provincial em 1864, além de ser um grande fazendeiro e dono de vários imóveis.

PEREGRINO DE CARVALHO (r) - Centro. Em 1883 era conhecida como Rua Nova; a partir de 1900 passa a ser chamada de Rua do Emboca; no passado servia de estrada para as grandes boiadas que vinham do Seridó para os currais que ficavam onde hoje funciona o Mercado Central. A rua Peregrino de Carvalho leva este nome em homenagem a José Peregrino Xavier de Carvalho, nasceu em João Pessoa provavelmente em 16/09/1798, filho de Augusto Xavier de Carvalho e Jacinta de Mello de Carvalho. Logo cedo seguiu a carreira militar, passando de Cadete a Alferes com a maior rapidez e, em seguida matricula-se na Academia Militar do Rio de Janeiro, chegando mais tarde a estudar na Universidade de Coimbra. Participou da Revolução de 1817, submetendo o Rio Grande do Norte a sua tropa. Em 21/08/1817 é esquartejado no campo do erário; sua mãos e sua cabeça foram levados em salmoura para sua cidade natal e expostas no altar da igreja de Bom Jesus.

PEREIRA DA SILVA (r) - José Pinheiro. Dados Pessoais Incompletos. José Jerônimo Pereira da Silva, filho de José Jerônimo Pereira da Silva e Maria Joaquina Pereira de Araújo foi Conselheiro da Câmara Municipal de 1887 a 1890 pelo Partido Conservador. Era casado com sua prima Isabel Barbosa e moravam na propriedade Jardim em Fagundes (PB).

PEREIROS, DOS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. (De Pereira) Variedade de macieira. Árvore da família das apocináceas (Aspidosperma Pyrifolium) de pequeno porte e muito difundida pela Caatinga. As folhas são pequenas, não utrapassando 5 cm; os folículos medem apenas 4 a 5 cm. Prop. José Peba Pereira dos Santos.

PERIMETRAL (av) - Catolé. Linha que limita determinada área ou região ou ainda medida do contorno de uma figura.

PERNAMBUCO (r) - Liberdade. O nome Pernambuco significa "o furo do mar" ou uma entrada para o mar. Estado da Federação brasileira localizado na região Nordeste, que tem uma área de 101.023,4 km² que se limita com a Paraíba (N) Alagoas e (S;SU) Bahia (S) e Oceano Atlântico. Tem uma população de 9.109.585 habitantes, sendo 67,02% urbana e 32,98% rural. Suas principais atividades econômicas são a agricultura (algodão arbóreo, cana-de-açúcar, mandioca, cebola, abacaxi etc) agropecuária e indústrias. Tem como Capital a cidade de Recife.

PERU (r) - Santa Rosa. A República do Peru, capital Lima, situa-se no oeste da América do Sul na costa do

Oceano Pacífico e é o terceiro país em extensão desta região com uma área de 1.285.216 km. Limita-se com o Equador e Colômbia (N); Oceano Pacífico (O); Brasil e Bolívia (E); Chile (S). Tem como idiomas oficiais o espanhol, quichua e aymara e a religião oficial é o catolicismo. Possui população de 22.881.000 habitantes. Sua econômia baseia-se na agricultura (banana, café, algodão, batata e cana-de-açúcar) pecuária, minério (ouro, carvão, ferro e potássio) e indústria (alimentos, refino de petróleo, têxtil, vestuário e química). Sua data nacional é o dia 28/07 (Independência). Governo é o presidencialista, não tendo Constituição em vigor por causa do Golpe de Estado liderado pelo Presidente Alberto Fugimori em abril de 1992.

PETRÔNIO FIGUEIREDO (r) - Catolé. Petrônio Ramos Figueiredo nasceu em Campina Grande a 07/06/1929, filho do ex-governador Argemiro de Figueiredo e Alzira Ramos de Figueiredo, faleceu a 13/09/1975. Casado com Teresa Nunes de Figueiredo. Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife. Foi eleito Vereador por Campina Grande e Deputado Estadual pela UDN em 1958 e Deputado Federal. Pai do ex-Vereador Luciano Figueiredo.

PETRÓPOLIS (r/av) - Cidades. Município do Estado do Rio de Janeiro que tem uma superfície de 1.080 Km². É conhecida como uma belíssima estação de veraneio, famosa por suas belezas naturais. Sua indústria compreende as fábricas têxteis, de cerveja, de lapidação de diamantes, de cerâmica e laticínios. Produz, ainda, flores (cravos e orquídeas), frutos e aves. Foi colonizada por imigrantes da Baviera (região da Alemanha) tornando-se a residência favorita de verão do Imperador D. Pedro II. Entre outros pontos turísticos pode-se citar a Catedral em estílo gótico francês que contém o túmulo deste Imperador. Localiza-se, no vale de Nossa Senhora da Estrela, a 66 Km ao norte do Rio de Janeiro.

PIAUÍ (r) - Liberdade. O nome Piauí significa um tipo de gado bovino de pequeno porte e dotado de cornos desenvolvidos.Estado da Federação Brasileira, situado no Nordeste, que tem como Capital a cidade de Teresina. Limita-se com o Oceano Atlântico (N); Ceará e Pernambuco (E); Bahia (SE e S); Tocantins (SO); Maranhão (O) Tem uma área de 251.273,3 km² e uma população de 2.140.066 habitantes. Sua economia baseia-se na agricultura (milho, feijão, arroz, mandioca e algodão) indústria (química, têxtil, móveis e bebidas) pecuária (bovinos, caprinos e ovinos) minério (argila, granito, amianto, vermiculita).

PINHÕES, DOS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Planta euforbiácea, típica da região Nordeste, ou cada uma das sementes contidas na Pinha do Pinheiro-do-Paraná.

PITOMBEIRAS, DAS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Árvore da família das sapindáceas (Talisia Esculenta) de folhas ovóide-longas ou lanceoladas e pouco obtusas; flores alvas, pequenas, arrumadas em compridas e finas panículas terminais; fruto (a pitomba) que é uma baga com 25 mm e sementes com arilo carnoso e comestível. Prop. José Peba dos

Santos.

PLÍNIO LEMOS (av) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Nasceu a 03/04/1903 em Areia (PB) e faleceu em São Paulo a 23/04/1982. Advogado, promotor público e político, participou ativamente dos Movimentos Políticos de 1930. Em 1932 foi Oficial de Gabinete de José Américo de Almeida no Ministério da Viação e Obras Públicas. Foi Deputado Federal em 1945, 1954 e 1962. Em 1946 Deputado à Assembléia Constituinte de 1946. Em 1951 foi Prefeito de Campina Grande. Foi, também, um dos fundadores na Paraíba, da União Democrática Nacional (UDN) e do Partido Libertador (PL). Prop. Genésio Soares de Carvalho.

PLÍNIO LÚCIO SOUTO LIMA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Campina Grande, filho do tabelião público Alcindo Lima. Bacharel em Direito, ex-funcionário do Banco do Brasil, foi também tabelião público de nossa cidade.

POMBAL (r) - Alto Branco. Município do Estado da Paraíba com uma área de 1.402 km², ocupando no Estado o 1° lugar em extensão territorial e fica a 368 km da Capital. Situa-se na depressão do Alto Piranhas e limita-se com os municípios de Lagoa, Souza, São José da Lagoa Tapada, Coremas, Catingueira, Condado e Paulista. Possui uma população de 39.518 habitantes (dados do IBGE de 1991). O nome de Pombal foi dado em homenagem ao Ministro Português D. José, Marquês de Pombal.

PORFÍRIO CATÃO (r) - Bodocongó. Porfírio Ferreira Catão nasceu a 26/11/1905 em Serra Redonda (então distrito de Campina Grande) filho de Ovídio Ferreira Catão e Maria Elídia Catão, falecendo a 18/06/1970. Estudou com o professor Clementino Procópio e fez o curso de Contabilidade no Instituto Pedagógico, atual Colégio Alfredo Dantas, onde tornou-se professor, bem como do Colégio Damas. Foi também comerciário. bancário, trabalhou no Banco Auxiliar do Povo e em 1944, no Banco do Comércio de Campina Grande S.A., onde foi contador geral, gerente e diretor até sua aposentadoria, em 1968. Foi Presidente do Centro Estudantal Campinense em 1935.

PORTO ALEGRE (r) - Bodocongó. Capital do Estado do Rio Grande do Sul com uma área de 489 km² e uma população de 1.263.239 habitantes (dados de 1991) sendo a sexta maior cidade do Brasil. Situa-se na margem esquerda do rio Guaíba, no extremo norte da lagoa dos Patos em frente à foz do rio Jacuí. Limita-se com Canoas e Cachoeirinha (N) Viamão e Alvorada (E) e Rio Gauíba (O e S). Sua economia baseia-se na indústria (alimentos, metalúrgica, editorial e gráfica, têxtil), comércio varejista (com cerca de 12 mil estabelecimentos) e agricultura (arroz, mandioca, milho, pêssego, ameixa, cenoura, tomate e couve-flor). É o principal centro econômico da região sul.

PORTO VELHO (r) - Cruzeiro. Capital de Rondônia, às margens do Alto Madeira, possui uma área de 58.310 km² e uma população de 286.400 (dados de 1991). Foi elevada à categoria de cidade em 1914. Sua economia é baseada no pescado, na extração vegetal, onde se destacam a seringueira,

a palmeira, copaíba e castanha-do-Pará. É servida por barcos para Humaitá (RO) e por terra com a BR-364 que a liga a Cuiabá e São Paulo; é também servida pela VARIG e VASP.

PORTUGAL (r) - Bodocongó. A República Portuguesa tem como capital a cidade de Lisboa. Situa-se no oeste da Europa, ocupando uma área de 92.389 Km² com uma população de 10.429.000. Sua língua e religião oficiais são o português e o catolicismo, respectivamente. Possui duas datas nacionais: o dia 25 de abril (Dia da Liberdade) e o dia 01 de dezembro (Restauração da Independência). Possui, ainda, um Governo Republicano-Parlamentarista e sua Constituição vigora desde 1976, passando por duas revisões.

POSSIDÔNIO BARBOSA DA SILVA (r) - Jeremias. Nasceu em Taqua-ritinga do Norte (PE) em 17/05/1927, filho de José Cecílio Barbosa e Ana Correia e Silva, falecendo em Campina Grande a 27/10/1993. Casado com Judite Sobreira Barbosa com quem teve 7 filhos. Ao chegar a Campina Grande trabalhou como leiturista da SANESA (hoje CAGEPA) sócio no Ponto Chic, proprietário de um bar por trás do Edifício Rique e proprietário do Bar TV. Iniciou a "Cabana do Possidônio" na rua Alexandrino Cavalcanti em seguida mudou-se para a rua Floriano Peixoto e finalmente (em 1974) estabeleceu-se na rua 13 de maio.

PRAGA (r) - Jeremias. Capital da República Tcheca foi fundada no século VII, às margens do rio Moldávia na Boêmia e, tem 491 km². A Universidade de Karlova foi fundada em 1348. Hoje é centro industrial de material ferroviário, produtos químicos, ferramentas agrícolas. Em 1939 foi ocupada pelos alemães e em 1945 passou-se para o Governo comunista. Em 1993 o país Tchecoslováquia deixou de existir com a criação das Repúblicas Tcheca e Eslováquia, separadamente.

PRIMEIRO DE MAIO (r) - José Pinheiro. Homenagem ao Dia do Trabalhador. Ficou esta data dedicada aos trabalhadores devido ao massacre que um grupo de operários sofreu em 1887 em Chigado (EUA). Este grupo formado na sua maioria por imigrantes (alguns anarquistas) saiu as ruas, protestando contra as péssimas condições de trabalho e reivindicando aumento de salários, legislação específica para o trabalho de mulheres e crianças e seguridade contra os acidentes de trabalho. O governo americano e a guarda civil do município reagiram enfrentando nas ruas os trabalhadores mobilizados, resultando em conflito que deixou como saldo vários deles mortos. Prop. Mário Araújo.

PRINCIPADO DE MÔNACO (av) - Nações. Tem como capital a cidade de Mônaco. Situa-se geograficamente no centro-sul da Europa, ao sul da França, sendo banhado pelo mar Mediterrâneo. Possui uma área de 1,95 Km² e uma população de 30.300 habitantes, não possuindo zona rural. Línguas oficiais: francês, inglês, italiano e Monegasco. Sua religião oficial é o catolicisco. Sua organização política basea-se em uma monarquia-parlamentar, daí sua data nacional (19 de novembro) ser o "Dia do Príncipe". Na economia o setor predominante é

o turismo. Dados de 1992.

PROBO CÂMARA (r/tv) - Monte Santo. Probo da Silva Câmara nasceu em Quixeramobim (CE) a 07/04/1854 terceiro filho do Coronel Antônio Rodrigues da Silva e Sousa e Ana Joaquina da Silva Câmara, falecendo a 28/07/1919. Veio para Campina Grande, onde conheceu Hortência Cavalcanti de Albuquerque, filha de Alexandrino Cavalcanti de Albuquerque e Francelina Florentina do Amor Divino. Casaram-se em 1881 e tiveram 14 filhos. Abastado comerciante, foi Juiz Municipal substituto. Em 1912 fundou o Cine-Teatro Apolo e no ano seguinte, junto com Manuel Cavalcanti Belo (seu cunhado) e Lino Fernandes de Azevedo (seu futuro genro) fundou o Gabinete de Leitura Sete de Setembro com uma biblioteca de mais de 800 volumes. Foi diretor da Banda de Música 15 de Novembro, dirigida pelo maestro Balbino.

PROGRESSO, DO (r) - Quarenta. O conjunto das mudanças ocorridas no curso do tempo; evolução; desenvolvimento ou alteração em sentido favorável. Provavel alusão ao desenvolvimento da cidade ou do bairro onde se localiza esta rua.

PRUDENTE DE MORAIS (r/tv) - Tambor. Prudente José Barros de Morais, nasceu em 1841 em Itú (SP) e faleceu em Piracicaba (SP) em 1902. Bacharel formado pela Faculdade de Direito de São Paulo. Foi durante muito tempo um dos chefes do Partido Republicano Paulista, elegendo-se Deputado em 1885, Senador a Constituinte de 1890, Governador de São Paulo quando da Proclamação da República, Vice-Presidente do Senado de 1891 a 1894. Disputou a Presidência da República para o 1° quatriênio republicano, contra Deodoro da Fonseca. Foi o primeiro Presidente eleito pelo voto popular em 1894. Durante seu Governo conseguiu a pacificação do Rio Grande do Sul, convulsionado pela Revolução Federalista, e a posse definitiva da Ilha da Trindade perante a Inglaterra.

Q

QUEBRA- QUILOS (r) - Centro. Antiga rua Nova Olinda. Deu-se este nome à rua devido ao movimento popular ocorrido entre 1874-1875, conhecido como "Quebra-Quilos". Irrompeu na serra de Bodopitá percorrendo a Paraíba e alastrando-se, para outras províncias, contra a decretação de novos impostos pela Assembléia Provincial da Paraíba, e contra a lei que estabelecia o sistema métrico decimal, acabando com os velhos pesos de medição. Os revoltosos causaram a destruição de arquivos públicos queima de processos criminais, invadiram cadeias (libertando presos) quebraram e jogaram no Açude Velho as "medidas" fornecidas pela municipalidade usadas pelos feirantes. Este movimento teve alguns lideres como João Carga D'Água (João Vieira) Neco de Barros e Alexandre de Viveiros.

QUERUBINA SALES DE SOUSA BATISTA (r) - Bodocongó. Nasceu em Alagoa Nova (PB) a 02/02/1902, filha de Manoel Pereira de Araújo e Tereza Maria de Jesus, falecendo a 17/05/1988. Casada com Manoel Galdino de Sousa com quem teve 1 filho. Foi criada por Monsenhor Sales; era costureira, bordava, freqüentava a Igreja. Sabe-se que sua mãe era cozinheira de Monsenhor Sales; este a criou e deu seu sobrenome "Sales" a ela.

QUINTINO BOCAIÚVA (r) - Palmeira. Nasceu no Rio de Janeiro em 1836 e ali faleceu em 1912. Escritor, político e jornalista brasileiro. Pretendendo diplomar-se em Ciências Jurídicas e Sociais ingressou no curso anexo à Faculdade de Direito de São Paulo. Não tendo êxito retornou ao Rio de Janeiro onde se dedicou ao jornalismo e à literatura, após ter se iniciado como tipógrafo, revisor e redator do Manifesto de 3 de Dezembro de 1870, publicado no Jornal "A República". Colaborou no Diário do Rio de Janeiro e no Correio Mercantil de Francisco Otaviano com quem seguiu em missão especial ao Rio da Prata para negociar o tratado de Tríplice Aliança em 1865. Foi Senador por três vezes e Presidente do Estado do Rio de Janeiro.

QUINTINO LEÔNCIO DE CASTRO (r) - Catolé. Nasceu em Taquaritinga do Norte (PE) a 31/10/1881, filho de Francisca Lucena de Castro e Leôncio Absalão de Castro, falecendo a 07/12/1964. Casado com Ana Almeida Castro com quem teve 9 filhos. Morou em Manaus a partir de 1902, onde foi funcionário dos Correios. Voltou em 1910 para Cabaceiras (PB) residindo na Fazenda Charneca até 1929. Morou em Puxinanã (PB) trabalhando como fiscal da Prefeitura de Campina Grande para onde se mudou em 1945.

QUINZE DE NOVEMBRO (r) - Palmeira. Antiga Seridó. Homenagem à Proclamação da República, a 15/11/1889. O movimento Republicano começa a somar forças a partir de 1870 quando da redação do manifesto republicano e da fundação do Clube Republicano favorável à derrubada de D. Pedro II. O movimento ganha consistência em novembro de 1889 com as adesões do Mal. Deodoro da Fonseca e do Almirnate Eduardo Wandenkolk. O Governo Imperial prepara

a resistência, mas as guarnições recusam-se a aderir. Em 15 de novembro de 1889, Deodoro, no comando das tropas, marcha para o campo de Santana no Rio de Janeiro, e declara deposta a Monarquia e proclama a República.

QUIXABEIRAS, DAS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. (De Quixaba + Eira). Arbusto lactescente da família das sapotáceas (bumelia sartorum) muito difundida na Caatinga, e que tem folhas pequenas e numerosos espinhos robustos. O gado na época da seca come-lhe folhas e frutos. A madeira é utilizada em carpintaria e marcenaria, sendo sua casca medicinal.

R

RAIF RAMALHO (r/calçadão) - Santo Antônio. Raif Sobreira Ramalho nasceu em Guarabira (PB) a 10/01/1921, filho de Amélio Lopes Ramalho e Aneliza Sobreira Ramalho, faleceu a 18/08/1976. Casado com Eliane Mayer Ramalho com quem teve 5 filhos. Fez medicina pela Faculdade do Recife, concluindo em 1949 (Médico Pediatra) vindo para Campina Grande onde fixou residência. Amante do futebol, foi Presidente do Campinense Clube, do Treze Futebol Clube e do Paulistano. Diretor da Maternidade Municipal e médico do SAMDU. Prop. João Nogueira de Arruda.

RAIMUNDO ALVES DA SILVA (r) - Conceição. Antiga rua Argentina. Foi casado com Raimunda Júlia da Conceição, conhecida como Sinhá Alves (verbete). Comerciante em Campina Grande - exportador de peles (Couro). Prop. Aldino Gaudêncio.

RAIMUNDO ASFORA (r) - Bodocongó. Raimundo Yasbeck Asfora nasceu em 26/11/1930 em Fortaleza (CE). Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife, tornando-se depois professor de criminalística desta Faculdade e da Faculdade de Direito da Universidade Regional do Nordeste. Ingressou na política ao se tornar Presidente do Centro Estudantil Campinense, em seguida foi Assessor do Ministro João Agripino no Governo do Presidente João Goulart. Foi, ainda, eleito Deputado Estadual e Federal e Vice-Prefeito de Campina Grande de 1977 a 1983, pelo PDS. Eleito Vice-Governador na chapa de Tarcísio Burity, cometendo suicídio, não chegando a ser empossado. Poeta e brilhante orador. Prop. Ary Ribeiro, José Luís Júnior e João Dantas.

RAIMUNDO DA SILVA RIBEIRO (r) - Distrito Industrial. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Anajás (PA). Formou-se em contabilidade pela Escola Técnica de Recife. Chegou a Campina Grande em 1937, onde passou a exercer sua profissão, sendo contabilista de várias empresas da cidade. Prop. José Luís Júnior.

RAIMUNDO MONTENEGRO (r) - Nova Brasília. Raimundo Monteiro Montenegro, filho de Francisco das Chagas Montenegro e Maria José Monteiro Montenegro, nasceu em Campina Grande no dia 20/08/1917 e faleceu em 25/07/1966. Estudou no Colégio Agrícola de Bananeiras-PB; serviu no Exército em João Pessoa, mas foi no Recife que chegou a ser cabo e pouco depois 3° sargento do Exército. No ano de 1952 retornou à Campina Grande e no ano do Centenário da cidade foi eleito Vereador, falecendo ainda em exercício. Casou-se em 1945 com D. Maria Auxiliadora de Holanda Montenegro com quem teve 3 filhos. Sempre foi fazendeiro em Cabaceiras-PB.

RAIMUNDO NONATO DA NÓBREGA (r) - Monte Santo. Dados pes-soais não disponíveis. Foi Diretor-gerente da refinaria de óleo Don-Don. Era membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense. Prop. Everaldo da Costa Agra.

RAIMUNDO NONATO DE ARAÚJO (r) - José Pinheiro. Nasceu aos 20/09/1901, filho de José Anastácio de Araújo e de Joana Anastácio de Araújo e faleceu aos 20/08/1966. Foi empresário em Campina Grande. Tendo como sua maior empresa a Fábrica Mota Nonato na rua João Pessoa em Campina Grande. Prop. Gumercindo Barbosa Dunga.

RAMALHO P. DA COSTA (r) - Cruzeiro. Ramalho Paulino da Costa, nasceu no Sítio Manguape, Lagoa Seca, na época Distrito de Campina Grande a 11/03/1937, filho de Quintino Paulino da Costa e de Josefa Paulino da Costa, faleceu a 18/06/1972. Casado com Alzira Elísia Batista da Costa com quem teve três filhos. Fez o primário em Campina Grande, comerciante no ramo de cereais, estabelecido na década de 60 na Rua Dr. Antônio de Sá. Depois passou a viajar de Campina Grande para São Paulo no mesmo ramo.

RAUL DE SOUZA COSTA, Pastor (r) - Alto Branco. Nasceu em Campina Grande a 15/05/1923, filho de Sinfronio de Sousa Costa e Raquel de Sousa Costa, casado com Ozíria Aguiar Costa com quem teve dois filhos. Bacharel em Teologia, defendeu a tese "Além Túmulo" em Recife (Pe) foi jornalista, exerceu o pastorado da Igreja de Encantado no Rio de Janeiro. Bacharel em Direito pela Universidade Gama Filho (RJ). Eleito por unanimidade para Pastor Titular da Igreja Evangélica Congre-gacional de Campina Grande em 1963. Foi um dos fundadores do curso de Direito da Universidade Regional do Nordeste (URNe) atual Universidade Estadual da Paraíba (UEPb) compondo também seu corpo docente. Fundou o ginasio João Clímaco Ximenes, foi Secretario de Educação do Município na época do Prefeito William Arruda e Diretor do teatro Severino Cabral; foi Diretor do Colégio Estadual de Bodocongó, professor secundarista do Colégio Estadual da Prata; foi fundador do Instituto Assistencial para os Mais Necessitados (ASSEVAN) foi Advogado de Ofício da Comarca de Campina Grande, faleceu na cidade de Recife. Prop. Maria Lopes Barbosa.

RAUL FARIAS (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Chegou a Campina Grande no ano de 1937. Foi empresário no ramo de transportes coletivos. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

RECIFE (r) - Cruzeiro. Capital de Pernambuco com uma área de 209 Km². Seu nome vem dos arrecifes existentes na costa. Limita-se com Olinda (N) Oceano Atlântico (E) Jaboatão dos Guararapes (Sl) e Camaragibe (O). Tem uma população de 3.290.149 habitantes. Possui 4 Universidades. Sua economia baseia-se na indústria (química, alimentícia, metalúrgica, têxtil, materiais elétricos, comunicações) turismo, comércio e pesca.

REDENTOR (r) - Alto Branco. Homenagem ao Cristo Redentor .

REGINALDO CAVALCANTE PEREIRA (r) - Centenário. Nasceu em 09/12/1926 e faleceu em 19/01/1978 na cidade de Campina Grande. Era relações públicas da firma Engarrafamento Caranguejo. Prop. Maciel Vitorino Batista.

REPÚBLICA, DA (r) - Centenário. Organização política de um Estado com vista a servir à coisa pública, ao interesse comum. Sistema de Governo em que um ou vários indivíduos eleitos pelo povo exercem o Poder Supremo por tempo determidado. Ver verbete QUINZE DE NOVEMBRO.

REVERENDO INÁCIO CAVALCANTI RIBEIRO (r) - Cruzeiro. Nascido em Pocinhos (PB) em 11/02/1911 e faleceu a 16/02/1978. Filho de Manoel Joaquim Ribeiro e Ester Cavalcanti Ribeiro. Veio para Campina Grande, onde militou no comércio. Casado com D. Anália de Andrade Ribeiro, era poeta, jornalista, colaborador de "O Rebate". Entrou na política em 1945, sendo candidato a Vereador em 1947, pelo PSB, como suplente assumiu em 1951. Abraçou o Evangelho, tornando-se Pastor e escritor religioso.

RIACHUELO (r/tv) - Liberdade. Antiga Travessa da República. A mais importante batalha da campanha naval na guerra entre o Brasil e o Paraguai, ocorrida a 11/06/1865 nas águas do pequeno arroio,(daí o nome riachuelo) afluente do rio Paraná. Os navios paraguaios tinham como missão destruir a frota brasileira; esta foi surpreendida quando preparava-se para a missa da Santissíma Trindade. Após encarniçada batalha, a frota brasileira saiu-se vitoriosa. Esta batalha foi definitiva para que o Brasil fosse vitorioso na guerra. Morreram 104 pessoas e 143 ficaram feridas. Prop. Olívio Rique Ferreira.

RICARDO CAVALCANTE ALBUQUERQUE (r) - Cruzeiro. Dados Pes-soais Incompletos. Faleceu no dia 16/08/1979. Era estudante do colégio Alfredo Dantas, fazendo parte da equipe de natação deste colégio. Prop. José Sobreira argino.

RICARDO WAGNER DA SILVEIRA PAZ (av) - Bodocongó. Nasceu a 08/09/1963, filho de Castor da Paz e Ivonete Silveira da Paz, falecendo ainda adolescente a 22/11/1977. Prop. Hélio Cavalcanti Albuquerque.

RIO BRANCO (av) - Prata e Boa Vista. Antiga Alto da Bela Vista. José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco nasceu em 02/04/1845 e faleceu em 11/02/1912 no Rio de Janeiro. Estudou no Colégio Pedro II. Em 1862 ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo onde ficou por quatro anos; depois transferiu-se para o Recife, concluindo o Curso em 1866. Em 1868, ao voltar de uma viagem à Europa, foi nomeado pelo Imperador, professor de História e Geografia do Colégio Pedro II e logo depois foi nomeado Promotor Público de Nova Friburgo (RJ). Foi eleito Deputado pelo Mato Grosso, cargo que exerceu de 1869 a 1885. Foi, ainda, Consul brasileiro na Inglaterra, Ministro do Brasil na Alemanha, Ministro do Exterior, membro da Academia Brasileira de Letras e Presidente (por duas vezes) do Instituto Histórico e Geografico. Deixou algumas obras, como: "História Militar Brasileira" (tratando da Guerra da Tríplice Aliança) "Efemérides Brasileiras" e "Biografia do Barão do Serro Largo".

RIO DE JANEIRO (r) - Liberdade. Estado da Federação Brasileira localizado na região Sudeste. Possui uma superfície de 44.268 km². Tem uma população de 12.783.761 ha-

bitantes, sendo 95.2% urbana e 4.8% rural. Limita-se com Minas Gerais e Espírito Santo (N) Oceano Atlântico (S;L) São Paulo e Minas Gerais (O). Conta com 64 municípios e 269 distritos. Sua Capital é o Rio de Janeiro com 5.473.909 habitantes, que foi a segunda Capital do Brasil de 1763 a 1960.

RIO GRANDE DO NORTE (r) - Liberdade. Estado da região Nordeste. Possui uma superfície de 53.013 km² e limita-se com Paraíba (S) Ceará (O) e Oceano Atlântico (N;L). Tem uma população de 2.413.618 habitantes, sendo 58.7% urbana e 41.3% rural e conta com 151 municípios e 182 distritos. Sua capital é Natal com 606.621 habitantes.

RIO GRANDE DO SUL (r) - Liberdade. Estado da região sul, tem uma superfície de 282.284 km² e uma população de 9.135.479 hab (1991). Capital Porto Alegre com 1.263. 239 hab (1991). O Estado possui 244 municípios. O Rio Grande do Sul teve forte influência espanhola desde as guerras das Missões, no século XVI, entre portugueses e espanhóis, índios e jesuítas. o gaucho é o tipo representativo dos Pampas. Um dos maiores políticos do país, Getúlio Vargas nasceu neste Estado.

RITA ALVES RAMOS (r) - Distrito Industrial. Nasceu em São Mamede (PB) a 02/09/1928 e faleceu a 20/07/1977 em Campina Grande, para onde tinha se mudado em 1940, fixando residência. Filha de João Alves da Silva (Caroca) e Francisa de Assis da Silva. Comerciante, sócia no ramo de transportes, foi também filiada à ARENA, trabalhando em todas as campanhas que seu esposo, Miguel de Castro Ramos, participou até 1976. Fazia, ainda, parte dos quadros da Associação Comercial de Campina Grande. Prop. José Luíz Júnior.

RITA PEREIRA DE ARAÚJO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Rita Cidrônia Pereira de Araújo casada com Manuel Martins Pereira de Barros com quem teve cinco filhos. Filha de Manuel do Nascimento Araújo e Izabel Avelina de Araújo. Avô dos ex- Vereadores Félix Araújo (sênior) e Mário Araújo.

ROBERT KENNEDY (r) - Monte Castelo. Nasceu em 1925 na cidade de Massachusetts e faleceu em Illinoi no ano de 1968 nos EUA. Irmão do ex-presidente do Estados Unidos da América, John Kennedy. Durante a Segunda Guerra Mundial serviu na esquadra dos EUA como marinheiro de segunda classe. Formou-se em Direito e iniciou sua carreira na Divisão de Criminologia do Departamento de Justiça Americano. Foi Conselheiro Assistente da Subcomissão Permanente de Investigação do Senado em 1952, Procurador-Geral da República de 1960 a 1964 e Senador pelo Estado de New York em 1965. Candidatou-se à Presidência da República nas eleições de 1968 pelo Partido Democrata, quando foi assassinado em plena campanha. Prop. Edvan Pereira Leite.

ROBERTO CAVALCANTE ALBUQUERQUE (r) - Distrito Industrial. Nasceu em 09/11/1943 em Campina Grande (PB) filho de Moisés Pereira de Albuquerque e de Maria Cavalcante de Araújo. Faleceu aos 25/05/1984. Casado com Waldelânia

Batista Chaves(verbete) funcionário público municipal conhecido como Batutinha e de Luiza Pereira Chaves. Casada com Francisco Valério Alves com quem teve 3 filhos. Faleceu em 12/06/1971. Foi funcionária dos Correios e Telégrafos e desempenhava um trabalho voluntário de assistência as famílias carentes em Campina Grande, Galante, Lagoa de Roça e outros Distritos.

ROSÂNGELA DOS SANTOS VIDAL (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Faleceu aos 25 anos de idade. Era líder comunitária no Bairro da Palmeira, sendo eleita presidente da UCES. Prop. José Luiz Júnior.

ROSÁRIO, DO (pça) - Prata.1. Enfiada de 165 contas, correspondentes ao número de 15 padre-nosso, para serem rezados como prática religiosa. 2. O conjunto dessas orações: recitar um rosário. 3. Sucessão, série, enfiada: um rosário de lamentações. Nesta praça situa-se a igreja de Nossa Senhora do Rosário. A praça ganhou este nome, justamente, por causa da Igreja.

ROSENDO PEREIRA DE LUCENA (r) - São José. Conhecido também como "Seu" Moço, nasceu em Campina Grande a 30/08/1894, filho de Manuel Pereira de Lucena e Ana Delfina de Castro. Foi açougueiro, músico da banda municipal (Filarmônica Epitácio Pessoa) "Sá Zefinha" e formou o Conjunto Os Tangarás. Era, além disto, poeta e excelente marcador de quadrilhas juninas. Casado com Dona Mocinha (Josefa Catão) teve dois filhos, enviuvou e casou de novo. Fundou o célebre banho a vapor entre 1937 e 1938 no centro e depois transferiu para o bairro da Liberdade, onde existe até hoje.

ROSIL CAVALCANTE (r/pça) - Centro. Nasceu em 20/12/1915 em Macaparana (PE) e faleceu em 1968. Em 1942, em João Pessoa, surgia como compositor da orquestra de Severino Araújo em Aracati (CE) participou do conjunto "Os Vocalistas Musicais". Em 1943, mudou-se para Campina Grande e em 1948 casou-se com Maria das Neves Ramos Coura. Ator, compositor, funcionário público e radialista, trabalhando nas rádios Borborema, Cariri e Caturité, com os programas Rádio Atrações e o personagem Radar), Programa Pavão Misterioso, Forró do Zé Lagoa, Escolinha do Nicolau e Linha de Frente (programas humorísticos) Programa Retalhos do Sertão, Patrulha da Cidade. Suas músicas mais famosas são: "Meu Cariri" e "Sebastiana", que chegaram a ser apresentadas até no exterior. Retratava a cultura e o folclore do Nordeste e da região do Cariri. Recebeu o título de cidadão benemérito de Campina Grande. Prop. Ary Ribeiro.

ROSTAND MOTA SILVEIRA EULÁLIO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Não Disponíveis. Foi comerciante, natural de Campina Grande. Prop. José Barbosa Neto.

RUBENS DUTRA (r) - Bodocongó. Rubens Dutra Segundo nasceu em Brejo do Cruz (PB) em 03/05/1927 e faleceu em Campina Grande a 13/05/1984, para onde veio em 1941, quando começou a atuar como comerciante. Foi diretor financeiro da Associação Comercial de Campina Grande por 10 anos e Delegado da

Junta Comercial de Campina Grande. Candidatou-se a Vereador, ficando como suplente, chegando a assumir o cargo por um dia. Prop. Juzênio Palhano Freire.

RUBENS FERREIRA DOS SANTOS (r) - Jeremias. Nasceu em 24/ 03/1885, e faleceu em 28/ 03/ 1983. Era natural da cidade de Anadia (Al) che-gou a Campina Grande ainda jovem. Aqui radicou-se, exercendo a ati-vidade de motorista, sendo o primeiro profissional do volante, fazendo a viagem de automóvel de Campina Grande a Sousa (PB). Foi chefe de mecânica da Cia. Camilo Colier, chefe de oficina da firma Afonso Agra, proprietário da oficina de fabricação de tanques de gasolina.

RUBENS SALDANHA (r) - José Pinheiro. Rubens Agra Saldanha nasceu em Campina Grande em 08/ 03/1917, filho de Alberto Saldanha e Brígida Agra Saldanha (Nazinha) e faleceu a 18/12/1955. Formou-se em Direito pela Faculdade do Recife com apenas 20 anos. Foi Jornalista, Escritor e Promotor. Mudando-se para o Rio de Janeiro, onde começou a escrever em jornais e revistas, sobre artes plásticas, tornando-se um dos críticos mais conceituados do país, sob o pseudônimo de Rubem Navarra. Foi contemplado com uma bolsa de estudos na França, matriculando-se na Sorbonne no curso de Arte Antiga. Não pôde concluí-lo. Doente, retornou a seu Estado em cuja capital faleceu. Autor do "Jornal de Arte" - publicado em 1964 depois de sua morte.

RUI BARBOSA (r) - Centro. Rui de Oliveira Barbosa nasceu em Salvador (BA) em 05/11/1849 e faleceu em Petrópolis (RJ) no dia 01/03/1923. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Academia de Direito de São Paulo. Advogado na Bahia, alistou-se no Partido Liberal e em 1878, foi eleito Deputado à Assembléia Provincial da Bahia. Em 1879, passou a Deputado Geral (Federal). Com a República, ocupou o lugar de Vice-Chefe do Governo Provisório, e a Pasta das Finanças; redigiu o projeto da Carta Constitucional da República. Foi em 1910 candidato à Presidente da República contra o Marechal Hermes da Fonseca. Foi membro fundador da Academia Brasileira de Letras e seu Presidente. Professor Honorário da Universidade de Buenos Aires e das Academias de Letras do Brasil. Sua obra literária eleva-se provavelmente a 300 volumes.

S

SABARÁ (r) - Cidades. Primitivo Tabará de que existe ainda hoje a composição tabarabussu. Em Sabará houve alteração de itabará por itaberá, pedra brilhante, isto é, o cristal: Ita + berabá. Município de Minas Gerais, microrregião de Belo Horizonte com uma população de 83.887 hab. e uma área de 317 Km², as atividades econômicas se baseiam na mineração, siderurgia e turismo (monumentos arquitetônicos coloniais). Prop. José Peba Pereira dos Santos.

SALOMÃO PEREIRA DE ALMEIDA (r) - Jardim Paulistano. Sétimo filho (de 16) do comerciante boavistense Simão Pereira de Almeida e Rita Maria de Almeida, nasceu a 10/03/1905 e faleceu a 17/06/1978. funcionário público municipal de Campina Grande, foi casado com Alaíde Coutinho de Almeida, e pai de 11 filhos, entre eles o ex-Deputado Simão Almeida.

SALUSTIANO BEZERRA CABRAL (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Incompletos. Natural de Umbuzeiro(PB). Era pai do ex-Prefeito de Campina Grande, Severino Cabral. Foi casado com Joaquina Barbosa Cabral.

SALVADOR (r) - Cruzeiro. Capital da Bahia. Tem uma área de 324 Km². Limita-se com Simões Filho e Lauro de Freitas (N) Oceano Atlântico (L) Madre de Deus e Baía de Todos os Santos (O). A pessoa que nasce em Salvador é conhecida como soteropolitano. Possui uma população de 2.072.058 habitantes, sendo 52,9% de mulheres e 47,1% de homens (dados de 1991). Foi a primeira Capital brasileira, sendo, portanto, o primeiro grande centro político e comercial do país. No século XVIII foi palco dos primeiros movimentos de libertação nacional. Com a república teve grandes movimentos como a Guerra de Canudos e o bombardeio de Salvador em 1912, resultado de conflitos entre o Governo Estadual e o Federal.

SALVADOR ALLENDE (r) - Bodocongó. Salvador Allende Gossens nasceu em 1908 no Chile; foi morto em 1973. Médico e político, líder do partido Socialista, Ministro do Estado, foi várias vezes Deputado, duas vezes candidato derrotado à Presidência da República, conseguindo eleger-se em 1970 por uma coligação de esquerda, Unidade Popular. Foi o primeiro Presidente Marxista eleito no mundo. As forças conservadoras deram um golpe em 1973, atacando o palácio de La Moneda, onde tombou sem rendição Salvador Allende.

SALVIANO DA COSTA AGRA (r) - Alto Branco. Nasceu em Campina Grande a 28/6/1887, descendente do clã dos Agra, comerciante de 1928 a 1954, quando faleceu. Em 1928 casou-se em segundas núpcias com Maria Cristina do Ó (filha do Coronel José do Ó) com quem teve 11 filhos. Além de comerciante, Salviano Agra foi fazendeiro, dono da fazenda Várzea do Junco em Catolé da Boa Vista, município de Campina Grande.

SALVIANO DE ARAÚJO SAMPAIO (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Homeopata, casado com Josefa de Araújo Sampaio. Vice-

Presidente do Conselho de Campina Grande (1897-1899). Como parlamentar, apresentou projeto proibindo o jogo do bicho no município. Prop. Hélio Cavacante de Albuquerque.

SALVINO DE OLIVEIRA NETO (r) - Santo Antônio. Nasceu a 11/06/1943 e faleceu tragicamente devido a uma queda de cavalo em 04/07/1958. Filho do agrônomo, político e professor da UFPB, Salvino Oliveira Filho, defensor intransigente das causas ruralistas, colaborador do programa "A Voz dos Municípios", na Rádio Borborema. Prop. Antônio de Carvalho Souza.

SALVINO FIGUEIREDO, Cel. (r) - Centro. Salvino Gonçalves de Souza Figueirêdo nasceu a 20/11/1868 em Ingá (PB) e faleceu a 13/01/1941 em Campina Grande. Comerciante no ramo de pele, couro e algodão, chefe político de grande liderança no Estado, militou por 32 anos nos partidos da oposição; participou da campanha dos "bacuraus" (Partido Republicano Conservador) e dos "urucubacas". Em 1900 era suplente de Delegado de Polícia. Em 1916, substituiu Afonso Campos na chefia do Partido Oposicionista Fundou e dirigiu o jornal "A Razão" (1917/1918), de combate à política epitacista. Perrepista, nos movimentos políticos de 1930, apoiou Washington Luíz. Com a entrada do filho, Argemiro Figueiredo na vida política, retirou-se para sua fazenda. Prop. Manoel Joaquim Barbosa.

SAMUEL ARAÚJO DINIZ (r) - Cruzeiro. Nasceu em Santa Luzia (PB) a 25/01/1912, filho de José Pedro dos Santos Diniz e Felismina Maria dos Santos Diniz e faleceu a 09/01/1981. Ainda jovem veio para Campina Grande e casou-se com Alice Marcolino Diniz com quem teve 8 filhos. Em 1955 implantou a Panificadora Almirante, consolidando-se no ramo, hoje dirigida por seu filho Edson Marcolino Diniz com várias lojas.

SAMUEL SIMÕES (r) - Jeremias. Dados Pessoais Incompletos. Samuel Simões de Carvalho nasceu em 1892 na cidade de Vitória de Santo Antão (PE). Em 1920 mudou-se para Campina Grande, onde passou a se dedicar ao comércio de algodão e à publicação de sonetos e poemas.

SANDRA BORBOREMA (r) - Centro. Nasceu em Campina Grande a 11/02/1955, filha de Assuero Agra Borborema e de Maria do Céu Nascimento Borborema e faleceu a 12/07/1966. Estudante do Colégio Alfredo Dantas, foi acometida por meningite e faleceu muito jovem aos 11 anos.

SANTA BÁRBARA (r) - Bodocongó. Era, provavelmente, originária da Nicomênia (na Ásia Menor) e pertencia a uma família de certa posição social. Escondido dos país, que eram pagãos, consegiu instruir-se na religião católica. Seu paí planejava para ela um casamento que lhe trouxesse uma boa renda. Quando descobriu que ela se havia convertido e estudado o cristianismo ficou furioso e terminou por denunciá-la ao Prefeito da Província onde moravam. Ela foi processada e condenada à morte. Seu próprio pai encarregou-se de cumprir a sentença, decapitando-a.

SANTA CATARINA (r) - Liberdade. Estado Brasileiro, capital Floria-

nópolis, localizado na região sul, com uma superfície de 95.985 Km². Limita-se com Paraná (N) Rio Grande do Sul (S) Oceano Atlântico (L) e Argentina (O). Possui uma população de 4.538.248 habitantes, sendo 70,6% urbana e 29,4% rural. Tem uma densidade demográfica de 47,2 hab/ Km². Possuindo, ainda, 199 municípios e 393 distritos.

SANTA CECÍLIA (r) - Santo Antônio. Cecília, que era filha de nobres romanos, viveu entre os séculos II e IV D.C. Apesar de ter-se dedicado à vida monástica desde criança, foi forçada a casar com o pagão Valeriano. Mais tarde ela conseguiu convertê-lo ao cristianismo e este por sua vez conseguiu converter o irmão e um amigo, todos martirizados depois. Cecília foi condenada à morte no governo do Imperador Marco Aurélio, porém, antes de morrer destribuiu todos os seus bens com os pobres. É considerada a Santa Padroeira da Música e dos cegos.

SANTA CLARA (r) - São José. Nasceu por volta de 1193 na cidade de Assis (Itália) em uma família feudal. Aos 18 anos conheceu São Francisco de Assis, e entusiasmou-se pelo tipo de vida que ele levava, terminando por fugir de casa para viver na Porciúncula (pequena Capela no campo que servia de residência ao santo) entregue a uma vida de penintências e orações em absoluta probreza.

SANTA FÉ (r) - Vila Cabral/ Santa Rosa. A Fé é uma das três virtudes fundamentais do cristão (junto com a esperança e a caridade). O Padre Ibiapina conseguiu colocar o nome em algumas cidades (Esperança, Santa Fé - próximo a Arara) e tentou, sem conseguir, mudar o nome da atual Alagoa Nova para Caridade.

SANTA FILOMENA (r) - Liberdade. Antiga rua Acre. A rua passou a ter este nome depois que se construiu lá a Igreja de Santa Filomena. Prop. Raymundo Asfora.

SANTA HELENA (r) - Santa Rosa. De origem humilde, Helena, casou-se com o oficial do Exército romano Constâncio Cloro, desta união nasceu o futuro Imperador romano Constantino. Até o ano de 313 d.C. tanto ela como seu filho eram pagãos, só se convertendo para o Cristianismo depois que Constantino venceu a batalha contra os Mexênios; a partir daí passou a dedicar-se à proteção dos pobres e à construção de várias Igrejas e Basílicas, como a Basílica da Ascenção de Jesus no Monte das Oliveiras. Faleceu em 329 d.C. com 80 anos de idade.

SANTA JOANA (r) - Liberdade. A Igreja tem uma lista de santas com este nome, começando com uma das santas mulheres que acompanhavam Jesus, ajudando no grupo dos Apóstolos, esposa de um homem chamado Cusa (de certa influência no Governo da época) comemorada no dia 24 de maio. No dia 30 de maio, lembramos santa Joana D'Arc, de Orleans (França) século XV, inicialmente condenada à morte na fogueira por "feitiçaria", reconhecida depois como santa em 1920. Uma das mais conhecidas, talvez seja este o nome da rua, é a Joana de Valois, comemorada no dia 04 de fevereiro, falecida no século XIV. Foi rainha da França e depois de viúva fundou uma ordem religiosa.

SANTA LUZIA (r) - Bodocongó/ Tambor. Os documentos que falam da vida desta santa foram escritos entre os séculos V e VI. Segundo eles, Luzia pertencia a uma família muita rica da região de Siracusa na Itália que professava o cristianismo. Desde muito cedo emitiu o voto perpétuo de virgindade, após a morte de seu pai, a sua mãe foi acometida de uma grave doença e. segundo os documentos, ela curou-se devido à fé de sua filha, o que a fez renovar seus votos. Algum tempo depois um nobre lhe propôs casamento e ela negou; por causa disso, foi acusada de professar a fé cristã o que a levou a ser decapitada em 303 d.C.

SANTA MARIA (r) - Bodocongó/ Jardim Quarenta. Maria em nosso meio é nome dos mais comuns, junto com José. Quando se diz somente Santa Maria faz-se referência à Virgem Maria, Mãe de Jesus.

SANTA RITA (r/tv) - Bodocongó/ Jardim Quarenta. Nasceu na Úmbria, província da Itália. Embora desejasse entrar para a Ordem Agostiniana foi levada a casar-se com Paulo Ferdinando que era muito violento. Após 18 anos de casamento este veio a falecer, deixando dois filhos gêmeos que faleceram, também aos 14 anos de idade. Viúva e sem filhos Santa Rita tentou novamente entrar para a Ordem Agostiniana, mas foi barrada pela Madre superiora que alegou não ser possível aceitar uma viúva em uma comunidade de moças virgens. Ela não desistiu e depois de muito lutar conseguiu ser aceita. Passou a viver em clausura até falecer em 1457 na cidade de Cássia com 76 anos de idade.

SANTA ROSA (r) - Bodocongó. (Antiga rua do Moita). Isabel, este era seu nome de batismo, nasceu em Lima (Peru) em 1586 e faleceu em 24/08/ 1617 vítima de grave doença. Ainda jovem construiu, nos fundos de casa de seus pais, uma cela pequena e estreita onde passou a levar uma vida de oração e meditação. Foi a primeira santa da América do sul e é considerada a Padroeira da América Latina.

SANTA TEREZINHA (r/tv) - Bodocongó. Santa Teresa de Lisieux, nasceu em Alencon, Norte da França, aos 2 de janeiro de 1873 e faleceu a 30/09/1897. Aos 15 anos de idade recebeu do Papa Leão XIII a permissão de entrar no Carmelo de Lisieux. Viveu no convento mais oito anos. Foi proclamada Padroeira dos Missionários que se dedicam à conversão dos infiéis.

SANTARÉM (r) - Bodocongó. Município do Pará, com área de 26.058 km² e população de 242.944 habitantes. Porto fluvial e base de hidroplanos. Centro comercial com mercado de guaraná e artesanato.Produz borracha, cacau, algodão, juta, açúcar e baunilha; fundada em 1661 como missão jesuítica. Localiza-se na zona do baixo Amazonas, e está a 692 km de Belém.

SANTINA LEÃO (r) - Monte Santo. Santina Leão Cavalcante nasceu a 30/ 03/1895, filha de João Miguel Leão e de Maria do Amparo Leão, falecendo a 21/05/1953. Foi dona de casa, sua família possuia grandes propriedades de terra em Campina Grande. Descendente de família de São José da Mata, distrito de Campina Grande, foi a primeira esposa de João Miguel Leão, pai do comerciante Pedro Leão (verbete).

SANTO AGOSTINHO (r) - Jeremias. Bispo de Hipona, filho de Santa Mônica. Foi chamado à vida religiosa pelas prédicas de Santo Ambrósio e chegou a ser o mais célebre dos Padres da Igreja. Suas obras principais são: "A Cidade de Deus", as "Confissões" e "Da Graça". Festejado em 28 de agosto.

SANTO ANTÔNIO (r) - Santo Antônio. (Antiga rua das Piabas). Nasceu em Lisboa (Portugal) no final do século XII. Após receber o sacerdócio foi admitido entre os cônegos regulares da Ordem de Santo Agostinho. Morou muito tempo na África, dedicando-se à propagação da fé cristã. Dentro da sua ordem foi o primeiro a lecionar teologia. Era, ainda, mestre na mística.

SANTO INÁCIO (r/tv) - Jeremias. Santo Inácio de Loiola nasceu em 1491 na região Basca da Espanha e faleceu em 1556. Na sua juventude servia às armas, junto ao Vice-Rei de Navarra; em uma batalha foi ferido gravemente em uma perna e na sua recuperação passou a estudar a vida dos santos. Depois disto trocou a vida militar pela vida religiosa, entrando para o santuário de Montserrat. Fundou a Companhia de Jesus em 1540 e foi seu primeiro chefe.

SANTOS (r) - Bodocongó. Município do Estado de São Paulo que tem uma área de 725 Km² e população de 486.810 habitantes, situado na zona litorânea a 70 km da capital. Possui um dos mais modernos portos do país (o primeiro a exportar café no mundo) que exporta e importa produtos industriais e agrícolas com moderno ancoradouro que tem cerca de 5 km de concreto e consegue atracar até 50 navios. Todo o cais é servido por ferrovias. A cidade é ligada a são Paulo por estrada de ferro e de rodagem através da Serra do Mar. No centro da cidade está a Bolsa de Café que controla a economia da cidade.

SANTOS DUMONT (pça) - Aeroporto João Suassuna. Alberto Santos Dumont nasceu em 20/07/1873 na cidade de João Aires, hoje Santos Dumont (MG). Estudou em São Paulo, indo depois morar em Paris. Lá dedicou-se ao estudo da aeronáutica, construindo um balão (batizado de O Brasil) no qual fez seu primeiro voo em 1898. Em seguida construiu uma outra aeronave, chamada A Música. Seu maior feito foi ter inventado uma aeronave mais pesada que o ar, a qual deu o nome de 14 BIS, sendo considerado por isso o inventor do avião. Além disso foi inventor do relógio de pulso e dos canos para água e escreveu os livros "Dans Lair" e "O que eu vi e o Que nós Veremos". Suicidou-se no Guarujá (SP) em 23/07/1932 após ver o seu invento sendo usado em uma guerra fratricida; a Revolução Constitucionalista de 1932.

SÃO BENEDITO (r) - Bodocongó/ Jeremias. Nasceu em San Fratello (1526) e faleceu em Palermo (1589) na Itália. Antes de ingressar na Ordem dos Franciscanos isolou-se, juntamente com Jerônimo de Lanza e alguns companheiros no vale de Nazarra onde filiou-se aos eremitas do Monte Peregrino. Foi um dos primeiros santos de cor negra da igreja católica e por causa disso ele é muito popular entre os negros na Europa, na África e no Brasil. Em 1640 fundou-

se, no Rio de Janeiro, a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos.

SÃO BENTO (r) - Centenário. Nasceu em Núrsia (Itália) em 480 e faleceu em Monte Cassino (Itália) em 547. Filho de nobres, saiu de sua cidade e foi para Alfilo (aldeia ao leste de Roma) onde conseguiu abrigo junto a um grupo religiosos. Depois retirou-se para o Vale do Subíaco, onde encontrou um monge chamado Romano que lhe conferiu o hábito monástico. Passou mais de três anos em uma gruta cumprindo penitência e depois foi eleito abade pelos monges de Vicovaro. Provavelmente em 529, fundou um mosteiro em Monte Cassino. Ficou conhecido como o patrono do ocidente.

SÃO BRAZ (r) - Centenário. Nasceu na Armênia, Turquia, em meados do século III. Exercia a profissão de médico e foi através da Medicina que se envolveu com as questões espirituais. No Governo do Imperador Licínio foi juntamente com seus seguidores, perseguido por professar o cristianismo, passou muito tempo escondido mas acabou sendo descoberto e preso. Foi julgado e condenado, sendo decapitado por volta de 306.

SÃO COSME (r) - Jeremias. Segundo a tradição Cosme e Damião (seu irmão gêmeo) eram médicos de profissão. Viveram, provavelmente no Oriente oriundos da Arábia. Não se pode precisar em que circunstâncias se converteram para o cristianismo. Por volta do ano 300 d.C., quando estourou a perseguição aos cristãos pelo Imperador Dioclesiano, os dois foram presos como inimigos dos deuses pagãos e por usarem Medicina como meio de propagar a doutrina cristã, foram processados, julgados, torturados e decapitados em 303 d.C.

SÃO DOMINGOS (tv) - Bodocongó. Fundador da Ordem dos Frades Pregadores. Estudou Filosofia e Teologia em Palência, tornando-se depois Cônego regular de Osma em 1198. Acompanhou o Bispo de Osma, Diego de Azevêdo numa missão diplomática à corte francesa. No Languedoc (em 13/03/1304) dedicou-se a combater a heresia albigense. O Papa lhe deu autorização para a fundação de Missões que facilitassem seu trabalho. Em 1215 reuniu um grupo de missionários, iniciando sua Ordem. Em 1216 conseguiu junto ao Papa diversos privilégios para sua ordem.

SÃO FRANCISCO (r) - Bodocongó. Verbete SÃO FRANCISCO DE ASSIS.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS (r) - Conceição. Nasceu em Assis (Itália) em 1182. Filho de rico comerciante, não demonstrando aptidão para o comércio, seguiu a carreira militar. Em seguida passou a questionar as atividades militares e abandonou-as para se refugiar na capela de Porciúncula (fora dos muros de Assis) junto com doze companheiros. Foi a partir daí que fundou a Ordem dos Franciscanos que pregava dentre outras coisas a probreza, a humildade e a penintência como forma de conseguir a salvação eterna. Faleceu em 1226 aos 44 anos de idade.

SÃO GERALDO (r) - Bodocongó. Nasceu em Veneza ao fim do primeiro milênio e faleceu em 1046. Entrou

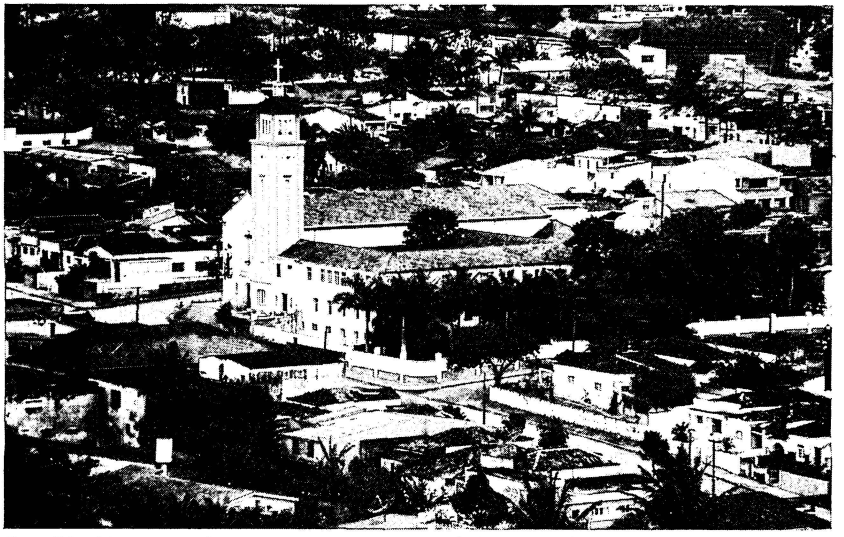
para a Ordem Beneditina. Completou seus estudos superiores na Universidade de Bolonha e foi eleito abade do seu mosteiro em Veneza. Em uma peregrinação à Terra Santa, passando pela Hungria, o Rei Estevão pediu que ele ficasse a fim de cristianizar o povo. Quando o Rei Estevão faleceu, seguiu-se uma enorme luta por sua sucessão, e os opositores da fé cristã e de Geraldo o apedrajaram até a morte. Ele terminou por se tornar martir e apóstolo da Hungria.

SÃO GONÇALO (r/tv) - Jeremias. Santo Português, viveu de 1187 a 1259. Sacerdote, retirou-se para o campo como ermitão, ajudando camponeses. Não se tem muitas notícias. Em vários lugares está associado a cantos e danças folclóricas. No sertão da Paraíba existe a cidade com o nome dele. É comemorado no dia 10 de janeiro.

SÃO JACINTO (r) - Alto Branco. Nasceu na Silécia e faleceu, tido como herói, em 1219. Entrou para a Ordem dos Domincanos e realizou o grande sonho de São Domingos que era o de evangelizar o Norte da Europa. Foi também o evangelizador da Polônia, da Rússia e da Lituânia. É considerado o apóstolo da Polônia.

SÃO JANUÁRIO (r) - Bodocongó. Viveu por volta do século III e foi bispo de Benevento (a 70 km de Nápoles). Na perseguição que o Imperador Dioclesiano empreendeu sobre os cristão, foi preso e lançado aos leões. Porém, os leões não o atacaram e a guarda o decapitou. Seu corpo está na Catedral de Nápoles.

SÃO JERÔNIMO (r) - Bodocongó/ Vila Cabral. Nasceu na Dalmácia (Iugoslávia) e viveu entre os anos 347 e 420. Jovem e rico dedicou-se aos estudos, viajando para Roma para estudar com os melhores mestres da retórica. Aos 25 anos recebeu o batismo



Rua São Francisco de Assis, com visita parcial da igreja de mesmo nome.

do Papa Libério. Viajando pela Gália entrou em contato com o monacato ocidental e em Aquiléia fundou uma comunidade religiosa, que tinha como principal função o estudo da Bíblia e das obras de Teologia. No deserto da Síria viveu por vários anos. Foi o responsável pela tradução da Bíblia do hebreu para o latim; o conjunto dessa tradução recebeu o nome de "Vulgata".

SÃO JOÃO (r) - Palmeira. Os evangelistas apresentam João Batista como o precursor do Messias. Ele era seis meses mais velho do que Jesus. Iniciou sua pregação pública a beira do rio Jordão, alguns anos antes de Cristo iniciar sua própria missão. Ele se uniu à seita dos Essênios, tipo de monges rigoristas que viviam no deserto à beira do rio Jordão ou do mar Morto em forma comunitária, entregues à oração e à penintência. Sua principal atividade era a de convidar as pessoas a receber a ablução com água no rio Jordão, prática chamada de batismo, e daí o apelido de Batista. Por sinal, foi ele quem batizou o próprio Jesus Cristo. Morreu ao denunciar as práticas de adultério de Herodes.

SÃO JOÃO DEL REI (av) - Cidades. Município de Minas Gerais, que se situa na zona dos campos das vertentes. Com uma área de 1.441 km² e uma população de 83.827 habitantes. Cidade histórica, com monumentos coloniais do barroco mineiro e paisagísticos são atrações turísticas.

SÃO JORGE (r/tv) - Jeremias. Viveu entre os séculos III e IV. Era militar das tropas do Imperador Deoclesiano por volta do ano 300. Quando se converteu ao cristianismo através do batismo, renegou seu passado de militar e passou a atuar em defesa dos cristãos. Por ter se recusado a perseguir os cristãos foi preso e decapitado. Durante a Idade Média foi um dos santos mais populares. É o Patrono da Inglaterra.

SÃO JOSÉ (r) - Bodocongó/Jardim Quarenta. Sabe-se muito pouco de São José, apenas que era carpinteiro de profissão e esposo de Maria, mãe de Jesus Cristo. Seu nome siginifica "Deus que acrescenta ou acúmulo de bens". O Papa Pio IX declarou-o Padroeiro da Igreja e Leão XIII consagrou-o como advogado dos lares cristãos. Sua festa é no dia 19 de março.

SÃO LUCAS (r) - Jereamias. Era natural da Antioquia, na Síria. Inicialmente tinha a Medicina como profissão, sendo convertido para o cristianismo por Paulo, de quem se tornou amigo inseparável. Foi o primeiro missionário do mundo greco-romano e o autor do Terceiro Evangelho e do ato dos apóstolos da Bíblia. Dedicou toda sua vida ao apostolado, falecendo aos 84 anos, martirizado pelos romanos. Sua festa é no dia 18 de outubro.

SÃO LUIZ (r/tv) - Nova Brasília. Capital do Maranhão. Área de 518 Km². Limita-se com o Oceano Atlântico (N) São José de Ribamar (E) Estreito das Marquitas (S) e Baía de São Marcos (O). Sua população é de 164.334 habitantes, sendo 53,4% de mulheres e 46,6% de homens (dados de 1991). Sua economia baseia-se na indústria (alimentícia, têxtil, alumínio e mobiliário) e no comércio varejista (36.900 estabelecimentos).

SÃO MALAQUIAS (r) - Bodocon-

gó. Profeta do Antigo Testamento. Seu livro está colocado como o último do Antigo Testamento. A data do livro pode ser colocada entre os anos 515 e 445 a.C. Seu nome significa "meu mensageiro".

SÃO PAULO (r) - Liberdade. Estado Brasileiro localizado na região Sudeste, ocupa 2,91% do território nacional com uma área de 247.898 Km² e uma população de 33.069.900 habitantes. Limita-se com Minas Gerais (N,L), Paraná (S,SO), Rio de Janeiro e Oceno Atlântico (SO) e Mato do Grosso do Sul (O). Tem uma densidade demográfica de 127 hab/Km². Possui, ainda, 582 municípios. Sua capital é São Paulo.

SÃO PEDRO (r/tv) - Bodocongó/ Santa Rosa. Simão Pedro foi um dos doze apóstolos de Jesus Cristo e o primeiro Papa da Igreja Católica.

SÃO RAFAEL (r/tv) - Jeremias. É o segundo dos três arcanjos nomeados pelas Sagradas Escrituras, juntamente com Miguel e Gabriel. Em hebraico o nome Rafael siginifica "Deus Curou". Dele, porém, só se fala uma vez em toda a Bíblia no livro de Tobias, que é tratado como o Santo protetor dos jovens.

SÃO SEBASTIÃO (r) - Bodocongó. Fez o serviço militar na Guarda Pretoriana do Imperador Deoclesiano, chegando a ser capitão da primeira corte. Aproveitou-se de seu cargo para proteger os cristãos perseguidos pelo Imperador. Quando descobriram suas atividades foi preso sob a acusação de ser cristão, condenado à morte. Foi amarrado em uma árvore e o seu corpo foi todo alvejado por flechas. Foi salvo por Irene, esposa do mártir Cástulo, que cuidou de suas feridas. Quando conseguiu se reestabelecer voltou a denunciar todos os abusos que os cristãos sofriam.

SÃO SEVERINO (r) - Monte Santo. Considerando o apóstolo da Áustria. Faleceu em Viena a 08/01/482. Durante a juventude foi para o Egito e Síria na intenção de iniciar-se como monge. Por volta de 440 foi para as regiões do Danúbio, onde as colônias romanas, estavam ameaçadas de destruição pelos ataques hunos, ostrogodos e hérulos. Dedicou-se à conversão dos bárbaros. Fixou residência perto de Viena, numa pobre choupana que dividia com outro eremita. Sua fama de santidade fez com que todos, inclusive os príncipes bárbaros, o respeitasem e o considerassem homem de Deus. Severino mudou-se para Viena, onde fundou um mosteiro.

SÃO VICENTE (r) - Bodocongó. Era diácono de Saragoça na Espanha e servia ao Bispo Valério. Foram os dois na perseguição aos cristão feita pelo imperador Dioclesiano, acusados como cristãos. Foram processados e condenados à morte. O bispo Valério por ser muito idoso, foi apenas desterrado. Mas para Vicente usou-se de vários tipos de torturas, chegando a morrer por causa delas em 305 d.c.

SATURNINO DE BRITO FILHO (r) - Distrito Industrial. Francisco Saturnino Rodrigues de Brito Filho nasceu na cidade de Campos (RJ) em 1899. Formou-se em Engenharia Civil na cidade de Ouro Preto (MG). Foi catedrático interino de Higiene e Saneamento da Escola Nacional de En-

genharia da Universidade do Brasil. Era membro de várias associações de engenheiros tanto no Brasil como no exterior. Participou, com seu escritório, das obras de saneamento de Campina Grande no Governo de Argemiro Figueirêdo e também da construção da adutora de Boqueirão. Prop. Mário de Souza Araújo.

SAUL BEZERRA DE CARVALHO (r) - Cruzeiro. Nasceu em Campina Grande a 24/09/1955, filho de Severino Bezerra de Carvalho e de Maria José de Carvalho, faleceu a 15/03/1974, solteiro, acadêmico da Faculdade de Medicina do Recife.

SEBASTIÃO CAPIBA (r) - Bodocongó. Sebastião da Fonseca Barbosa (Capiba) (conhecido como Tantão) nasceu em Surubim (PE) a 06/05/1894 era de uma família de compositores, sendo o filho mais velho do professor Capiba e faleceu a 20/10/1933. Foi músico profissional, clarinetista, tocando com os irmãos nos cinemas, acompanhando filmes mudos. Aos 11 anos compôs um dobrado. Comerciante na década de 1920. Foi diretor do time de futebol, Campinense Clube, sendo o compositor do hino deste time. Prop. Fernando Silveira.

SEBASTIÃO DONATO (r) - Centro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Natural de Esperança (PB) veio para Campina Grande, tornando-se comerciante de algodão. Pai de Diógenes Donato.

SEBASTIÃO ERNESTO (pça) - Prata. Sebastião Ernesto dos Santos, nasceu a 14/07/1935 em Cuité (PB) filho de José Ernesto dos Santos e Luzia Florentina dos Santos e faleceu a 16/08/1967. Começou seus estudos em Coronel Ezequiel (RN) formando-se em Engenharia Civil na Escola Politécnica da Universidade da Paraíba, em Campina Grande em 1960. Funcionário do DNOCS, trabalhou na firma G. Gióia, executando toda a ponte do Jequitinhonha (BA). Construiu o saneamento básico de Cajazeiras (PB) agências bancárias em várias cidades paraibanas etc. Casou-se com Ivonete Santana Santos e teve uma filha. Faleceu vítima de acidente de avião que ele mesmo pilotava.

SEBASTIÃO MARTINS OLIVEIRA (r) - Bodocongó. Dados pessoais incompletos. Era comerciante, mas atuava também na política. Era pai de Manoel Martins OLiveira, dono do tradicional restaurante "Manoel da Carne de Sol" Prop. João Dantas.

SEBASTIÃO PEDROSA, Dr. (r) - José Pinheiro. Nasceu em Barra de São Miguel (PB) a 22/05/1927, filho de Joaquim Ulisses Pedrosa e Francisca Elcides Pedrosa, e faleceu a 03/01/1971. Casado com Isis Alves Pedrosa tiveram 3 filhos. Estudou em Campina Grande, e foi para Recife na Faculdade de Medicina e na Bahia, tendo, nesta última, iniciado sua profissão. Serviu também ao CPOR. Veio para Campina Grande ser médico do Pedro I, do SAMDU e IPASE. Desportista, foi Presidente do Treze Futebol Clube e, na parte social e filantrópica, presidiu o Lions Clube.

SEBASTIÃO VIEIRA DA SILVA (r) - Catolé. Dados pessoais incompletos. Natural de Alagoa Nova. Foi comerciante no ramo de algodão. Casou-se por duas vezes, o primeiro

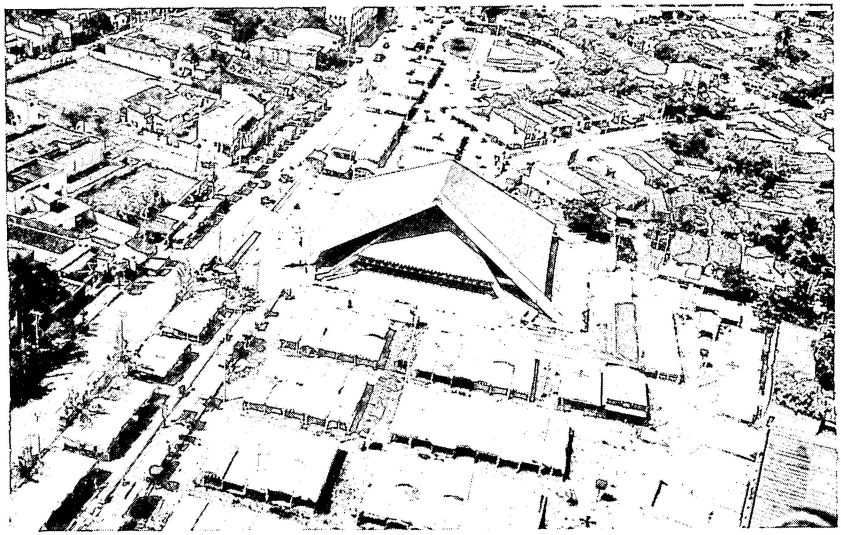
matrimônio realizou-se com D. Maria Brito Lira e o segundo com D. Iolanda Capiba.

SELMA AGRA VILLARIM (r) - Cruzeiro. Nasceu a 29/08/1937, filha de Herotides Ramos e Esmeraldina (Passinha) Agra Ramos, neta de Josino da Costa Agra e Leonilia Agra de Souza Campos. Faleceu a 02/05/1973. Professora do Instituto Moderno Nossa Senhora da Salete e do Colégio Alfredo Dantas, atuou no Colégio Agrícola de Lagoa Seca (PB); fundou o seu Instituto Divíno Espírito Santo. Era esposa de Alcindor Villarim, promotor da Comarca de Campina Grande e Procurador da República, tendo sete filhos. Prop. José Luíz Júnior.

SEMEÃO LEAL (r) - Centro. Antônio Semeão dos Santos Leal nasceu em Areia (PB) a 13/05/1874 e faleceu em 1921. Exerceu a política municipal, sempre em oposição ao Coronel Cunha Lima. Dirigiu o jornal Cidade de Areia (1879) e participou de O Libertador (1895). Eleito Deputado Federal em 1904 foi também chefe de Polícia do Governo José Peregrino.

SENHOR DO BONFIM (r) - Bodocongó. É uma das tantas invocações de Jesus (como Cristo Redentor, Bom Jesus dos Martírios, Senhor dos Passos). Refere-se sobretudo ao "bom fim" da Missão de Jesus, ligado à idéia de "boa morte". É famosa a Igreja do Senhor do Bonfim em Salvador (Ba).

SERGIPE (r) - Liberdade. Estado bra-sileiro localizado na região Nordeste, ocupando 0,26% do território nacional, com uma superfície de 21.954 Km². Limita-se com o Oceano Atlântico (L) Alagoas (N) e Bahia (O,S). Possui uma população de 1.491.867 habitantes, sendo 67,1% urbana e 32,9% rural. Tem uma densidade de-mocráfica de 67,9 hab/Km². Possuindo, ainda, 74



Parque do Povo, vista aérea diurna.

municípios e 82 distritos. Sua capital é Aracaju. Dados de 1991.

SETE DE SETEMBRO (r) - Centro. Alusão ao dia da Independência do Brasil em 07 de setembro de 1822.

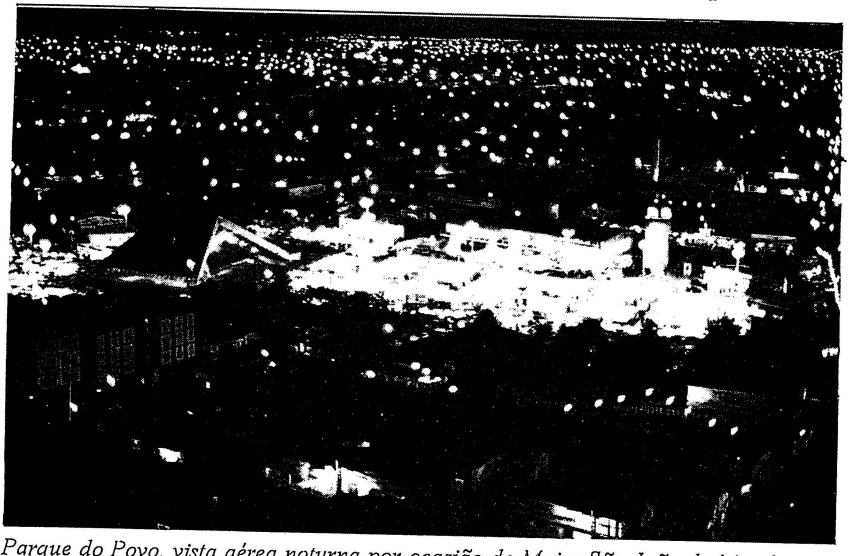
SEVERINA BARRETO PIMENTEIRA (r) - Nações. Dados Pessoais Incompletos. Severina Barreto Pimenteira nasceu em Campina Grande a 14/01/1894. Aos 22 anos casou-se com o fazendeiro José Antero Pimenteira.

SEVERINA DE ALMEIDA CASTRO (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Campina Grande (PB) filho de Vicente Gomes de Almeida e de Brasilina Gervácio de Castro (verbete). Casada com Augusto Tomé, proprietário de caminhões onde fazia transporte para Pernambuco, não deixaram filhos. Faleceu em 1982.

SEVERINA LIRA GUSMÃO (r) - José Pinheiro. Dados pessoais incompletos. Foi comerciante pioneira no ramo de hotelaria de Campina Grande, faleceu aos 77 anos de idade. Prop. Everaldo da Costa Agra.

SEVERINA MONTEIRO VIANA (r) - Centenário. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Timbauba (PE) filha adotiva de Zumba Monteiro, faleceu aos 66 anos. Acompanhou o padrasto viúvo de Timbauba para Itabaiana (PB) que atuou no ramo de comércio de algodão; vindo para Campina Grande quando da abertura da estrada de ferro. Foi a Europa em companhia do pai em 1924 visitando, Portugal, Espanha e França. Casada com Raimundo Viana de Macedo com quem teve 2 filhos.

SEVERINA MOREIRA PINTO (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Bananeiras (PB). Veio para Campina Grande por volta de



Parque do Povo, vista aérea noturna por ocasião do Maior São João do Mundo.

1940 com toda sua família. Era artesã, trabalhando com tricot. Faleceu às vésperas de completar 72 anos de idade. Prop. Rafael Manuel dos Santos.

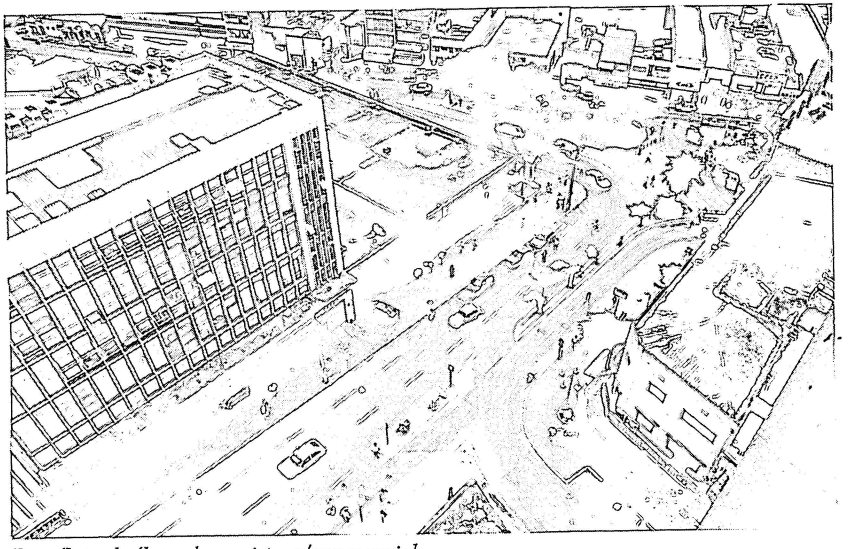
SEVERINA PEREIRA DE MELO (r) - Cruzeiro. Nasceu em Queimadas (PB) no ano de 1902, filha de Antônio Pereira de Melo e de Joaquina Barbosa de Melo. Faleceu aos 20/09/1987. Casada com Artur Juvenal de Melo com quem teve sete filhos. Fazendeira no ramo de gado e doméstica. Prop. Márcio Tarrad Rocha.

SEVERINA RAMOS DA SILVA (r) - Catolé. Professora. Nasceu em 09/05/1924 em João Pessoa (PB) filha de João Florentino da Silva e de Júlia Ramos da Silva , falecendo em 10/11/1976 na mesma cidade. Irmã de José Ramos, o mais antigo Topógrafo da PMCG. Casada com João Azevedo de Lima, teve cinco filhos. Formada em Direito pela Universidade Federal da Paraíba, foi professora do grupo Escolar Santa Júlia da capital, onde lecionou por 25 anos Português e Matemática, ocupando também o cargo de Diretora.

SEVERINO ALVES ALBUQUERQUE (r/tv) - Cruzeiro. Dados pessoais incompletos. Mais conhecido como Severino Caicó, era homem humilde, popular, motorista profissional dos mais antigos. Prop. Gumercindo Barbosa Dunga.

SEVERINO ALVES DA FONSECA (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Nasceu a 10/08/1912 em Itabaiana (PB) e faleceu a 06/06/1980. Sua primeira atividade profissional foi a de guarda-civil em 1936, depois passou a ser guarda de trânsito e por último foi auxiliar de Delegado de trânsito até se aposentar.

SEVERINO ALVES DA SILVA (r) - Monte Santo. Conhecida também, como "Travessa da Detenção". Dados



Rua Sete de Setembro, vista aérea parcial.

Pessoais Não Disponíveis.

SEVERINO AURÉLIO DE SOUZA (r) - Catingueira. Era conhecido como Severino Novo, natural da Paraíba, filho de Manoel Faustino de Sousa e Sebastiana Maria do Espírito Santo. Faleceu aos 25/06/1980. Casado com Maria Anália Sousa com quem teve três filhos. Era dono de uma mercearia na rua Almirante Barroso. Prop. Altair Pereira.

SEVERINO BERNARDO (r) - Bodocongó. Severino Bernardo Rodrigues nasceu em Campina Grande a 09/09/1917, filho de José Bernardo Rodrigues e Josefa Bernardo Rodrigues, faleceu a 12/01/1972. Era casado com Júlia de Barros Rodrigues (Júlia Dantas) com quem teve 15 filhos. Foi comerciante no ramo de venda de carne na Feira Central e de madeira no Bairro de José Pinheiro.

SEVERINO BEZERRA CABRAL (tv/av) - José Pinheiro/Vila Cabral. Nasceu em Umbuzeiro (PB) a 04/12/1897, filho de Salustiano Bezerra Cabral e Joaquina Barbosa Cabral, faleceu a 21/03/1970. Casado com Ana (Anita) de Assis Cabral com quem teve três filhos. Industrial, montou a primeira fábrica de leite pasteurizado de Campina Grande, "Leiteria Celeste", proprietário da Fábrica de Tecelagem Caruá e comerciante no ramo de agência de automóveis "Chevrolett - S. B. Cabral e Cia". Foi Presidente da Associação Comercial, Deputado Estadual, candidato eleito a Vice-Governador de João Agripino Filho em 1965. Não assumiu porque não se desincompatibilizou em tempo hábil de empresas privadas. Foi Prefeito em Campina Grande de 1958 a 1963 quando construiu o teatro municipal.

SEVERINO BRANCO (r/tv) - Santo Antônio. Severino Branco Ribeiro nasceu a 31/12/1890 e faleceu a 13/08/1956. Foi um grande carnavalesco da cidade. Rei Momo por muitas vezes no tempo em que os carnavais de Campina Grande eram muito concorridos. Fazia parte de um bloco que possuia uma orquestra. Além de carnavalesco era poeta, pintor e proprietário de uma pensão na rua João Pessoa.

SEVERINO CÂNDIDO FERNANDES (r) - Catolé. É um dos antigos moradores de Campina Grande, proprietário de imóveis urbanos, com recursos próprios de quatro prédios na Praça Lauritzen, construiu uma galeria com 120 metros de extensão. Fundador do Colégio Clementino Procópio e comerciante atacadista de estivas, secos e molhados. Foi escritor e redator de o "Rebate", principal jornal da cidade, na gestão de Pedro de Aragão e Luiz Gil.

SEVERINO CRUZ, Dr. (r) - Centro. Severino Ribeiro Cruz nasceu em João Pessoa (PB) a 21/07/1891 e faleceu a 01/05/1965. Fez o curso pré-universitário em João Pessoa. Formou-se em urologia na Faculdade de Medicina. Em Recife foi médico da Saúde Pública do Estado até 1917, quando veio a Paraíba integrando uma comissão de combate à "peste negra". Fixou residência em Campina Grande. Em 1926 participou do projeto da Loja Maçônica Regeneração Campinense de fundação do Hospital Pedro I, sendo o seu primeiro Diretor-técnico de 1932 até 1955. Participou da primeira peça encenada em Campina

Grande, "Coisas da Vida", em 1926. Como político foi Vice-Prefeito na administração de Elpídio de Almeida (1955-59). Era pai do ex-prefeito de Campina Grande Evaldo Cruz.

SEVERINO FERNANDES DE OLIVEIRA (r) - Catolé. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em 05/12/1888 no município de São João do Cariri (PB). Residiu em Campina Grande por mais de 20 anos. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

SEVERINO FIGUEIREDO (r) - Bela Vista. Nasceu em Santa Luzia (PB) a 12/12/1912, filho de Antônio Figueiredo e Maria Rosalina de Figueiredo e faleceu a 10/07/1972. Casado com D. Maria de Lourdes Figueiredo com quem teve 4 filhos. Cursou o primário e depois passou a exerceu a profissão de alfaiate.

SEVERINO GALILEU (r) - Liberdade. Severino Falconi de Carvalho mais conhecido como "Biu Galileu" nasceu em Campina Grande em 1920, filho de João Florentino de Carvalho e Maria Raquel Falconi de Carvalho. Faleceu a 22/01/1964 vítima de assassinato. Casado com Lucemar Falconi de Carvalho com quem teve 10 filhos. Foi Classificador de algodão e Fiscal de Renda do Estado.

SEVERINO GAUDÊNCIO (r) - Distrito Industrial. Severino Gaudêncio de Queiroz nasceu em São João do Cariri (PB) a 14/01/1927, filho de Francisco Gaudêncio e Maria Alice de Queiroz e faleceu em Campina Grande a 16/05/1986. Comerciante e funcionário público Municipal. Foi um dos Fundadores da Associação Comercial de Patos (PB). Maçon, foi um dos criadores das lojas Maçônicas de Patos (PB) e Cajazeiras, (PB). Gerente da Sociedade algodoeira (Sanbra e Anderson Clayton) Presidente de vários clubes futebolísticos campineses e torcedor apaixonado do Treze Futebol Clube. Espírita deixou descendentes.

SEVERINO GONÇALVES DE MENEZES (r) - Distrito Industrial. Nasceu no distrito de Galante, município de Campina Grande a 07/08/1936, filho de Cícero Correia de Menezes e Cândida Gonçalves de Menezes e faleceu a 06/04/1980. Em 1965 veio para Campina Grande onde trabalhou no ramo de tecidos, chegando a ser titular da firma S.G. Menezes, no ramo de ferragens, material para estofadores e marceneiros. Deixou viúva a odontóloga Terezinha Gomes Menezes e 5 filhos.

SEVERINO HERCULANO DE MELO (r) - Vila Cabral. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu a 08/08/1898 em Bom Jardim (PE) e faleceu a 21/08/1965. Foi comerciante em Campina Grande e membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense.

SEVERINO LIMA (r) - Distrito dos Mecânicos. Severino de Araújo Lima nasceu a 11/11/1893, filho de Petronilo de Araújo Lima e de Maria Gomes Lima e faleceu a 10/08/1974 na rua Índios Cariris em Campina Grande. Casado com Domitila de Araújo Lima com quem teve doze filhos. Foi Motorista da Prefeitura Municipal de João Pessoa, mecânico, fabricante de Máquinas de beneficiamento de agave e algodão. Criou o moinho de café da firma Café Diamante; possuia uma serraria e uma fundição.

SEVERINO LUCENA VAZ RIBEIRO (r) - Bodocongó. O nome correto é Severino Lourenço Vaz Ribeiro, conhecido como "Macambira". Nasceu no distrito campinense de Massaranduba (PB) a 05/07/1901, filho de José Lourenço Ribeiro e Maria Hermelinda de Souza Ribeiro. Casado com Ivani Pereira Ribeiro, moravam no distrito de Queimadas, passando depois a viver em Campina Grande. Tiveram 3 filhos. Era tio do ex-Prefeito Enivaldo Ribeiro, comerciante de algodão e agropecuarista. Associado a Cesar Ribeiro e Cia. e a Pedro Ribeiro em sua indústria de fibras. Político, sempre apoiou seu primo Argemiro Figueiredo. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

SEVERINO MARTINS (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Conhecido como "Chá Preto" foi uma das figuras mais típicas de Campina Grande. Barbeiro e contador de estórias; não perdia um enterro de conhecidos e era extremamente prestativo. Ficou famoso ao barbear o Presidente Getúlio Vargas quando de sua visita a Campina Grande em 1953. Prop. João Nogueira de Arruda.

SEVERINO PEREIRA DE CASTRO (®) - Catolé. Nasceu em Pureza (PE) a 03/05/1893, filho de Joaquim Pereira de Castro e Maria Gomes de Castro e faleceu a 31/03/1964. Foi nomeado em 1923 Guarda Fiscal. Emigrou para Cabaceiras-PB ao casar-se com Josefa de Almeida Castro com quem teve 9 filhos. Foi também nomeado Prefeito de Cabaceiras (1942/44). Após 1942 e até sua morte em 1964, exerceu o cargo de Coletor Estadual em várias cidades do interior da Paraíba.

SEVERINO PIMENTEL (r/tv) - Liberdade. Nasceu a 14/12/1897, filho do Coronel João Pimentel e faleceu a 23/03/1942 na cidade de Campina Grande. Bacharel pela Faculdade de Direito de Recife em 1909. Diretor dos jornais "Correio de Campina Grande" e o "Prelúdio". Porém, foi como poeta que conseguiu se destacar, mantendo um estilo satírico. Foi um dos fundadores da Loja Maçônica Regeneração Campinense, em 1923.

SEVERINO PROCÓPIO (r) - Centro. Dados Pessoais Incompletos. Severino Gomes Procópio filho do professor Clementino Procópio, advogado. Junto com Antônio Sá, Nilo Pereira, Hortênsio Ribeiro, fundou em 1905 o jornal "O Prelúdio". Foi Delegado da Capital em 1925. Prefeito nomeado de Campina Grande na redemocratização pelo interventor Ruy Carneiro de ¼ a 06/11/1945 e de 18/02 a 22/02/1946.

SEVERINO PROCÓPIO SOUTO (r) - Catolé. Campinense, nasceu a 27/11/1915, filho de José Procópio de Souto e Joaquina Carrilho de Oliveira e faleceu a 10/11/1982. Foi um dos mais antigos motoristas de taxi da cidade. Prop. Maria Lopes Barbosa.

SEVERINO RAMOS MEDEIROS (r) - Bodocongó. Nasceu em São João do Cariri (PB) a 18/05/1914, filho de Pedro de Farias Medeiros e Porcina Ramos de Medeiros e faleceu a 27/11/1986. Era fazendeiro, comerciante de gado e técnico de estrada de rodagem. Foi um dos pioneiros na ceva de gado de Campina Grande e no Cariri. Foi, ainda, chefe político em São João do Cariri e pai de 15 filhos.

SEVERINO RIBEIRO CRUZ (r) - Centro. Dados Pessoais Incompletos. Pedreiro e velho combatente das lutas operária, militante comunista desde a fundação do Partido Comunista do Brasil em 1922, filiou-se ao PC do B e, embora idoso continuou militante. Prop. João Dantas.

SEVERINO RODRIGUES DE ALBUQUERQUE (r) - Tambor. Dados Pessoais Incompletos. Filho de Severino Rodrigues de Albuquerque e Josefa Ana de Albuquerque era casado com Severina Melo.

SEVERINO TRINDADE (r) - Catolé. Nasceu em Santa Luzia do Sabugi (PB) e faleceu a 27/02/83. Casado com Maria Nóbrega Trindade com quem teve 3 filhos. Chegou a Campina Grande em 1932 e instalou-se no ramo hoteleiro. Prop. Robson Dutra.

SEVERINO VERÔNICA (r/tv) - Louzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Era exímio mestre de obras e pedreiro renomado.

SILVA BARBOSA (r/tv) - Bodocongó. Nasceu a 05/09/1885 na Fazenda Capivara, distrito de Queimadas (PB). Casou-se em 1917 com Josefa de Almeida e Silva e teve 10 filhos. Estudou na zona rural. Trabalhou nas propriedades de seus pais e com mais de 20 anos viajou para o Estado do Amazonas, onde morou 8 anos, trabalhando no serviço da borracha. Foi Subdelegado de Boa Vista e gostava de ouvir grandes oradores como: Getúlio Vargas, Argemiro de Figueiredo, José Américo e Alcides Carneiro.

SILVA JARDIM (r/tv) - José Pinheiro. Antiga Travessa Santo Antônio. Antônio da Silva Jardim nasceu em Capivari (RJ) a 1860 e faleceu em Nápoles (Itália) a 1891. Jornalista de "A Tribuna Liberal", republicano, revolucionário. Desgostoso por suas idéias não terem sido seguidas, viajou pela Itália, quando morreu numa erupção do Vesúvio. Deixou vários livros como "A Crítica de Escada Abaixo (1880) e "Campanhas de um Propagandista (1891)".

SILVIO ROMERO (r/tv) - Jeremias. Silvio Vasconcelos da Silveira Ramos Romero nasceu em Lagarto (SE) a 1851 e faleceu no Rio de Janeiro (RJ) a 1914. Pensador, crítico, ensaísta e historiador da Literatura Brasileira. Professor do colégio Pedro II, publicou "Poesia Contemporânea" (1869) "A filosofia no Brasil" (1878) e " A Literatura Brasileira e a Crítica Moderna"(1880). Membro fundador da Academia Brasileira de Letras e membro da Escola de Recife (PE) inspirava-se em Kant, criando um culturalismo sociológico. Publicou mais de 20 obras.

SIMÃO BOLIVAR (r) - Jeremias. Simón José Antônio de La Trindade Bolívar y Palacios, membro da elite "criolla" latino-americana hispânica, nasceu em 24/7/1783 na Venezuela e faleceu em 07/12/1830, após ser ferido em combate, aos 47 anos. Criou a Grã-Colômbia, que teve uma duração efêmera, e que deu origem à Venezuela, Equador e Colômbia. Em 1812, na condição de libertador da Venezuela, escreveu e publicou o Manifesto de Cartagena que condicionava a libertação dos novos Estados americanos ao que ele chamou de "união

de toda a América do Sul em um único corpo político". Em 1824 enviou nota-circular aos Governos americanos convidando-os a se reunirem para organizar uma confederação. Esteve, ainda, diretamente envolvido com uma série de guerras de libertação por toda a América Latina. Ficou conhecido como o Libertador das Américas.

SINDOLFO MONTENEGRO (r) - Monte Castelo. Dados Pessoais Incompletos. Sindulfo de Albuquerque Montenegro filho de Lindolpho de Albuquerque Montenegro era Capitão e comerciante na década de 1890 sendo um dos pioneiros do serviço de abastecimento de água de Campina Grande. Prop. Benedito Mota.

SINHÁ ALVES (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Não Disponíveis. Raimunda Júlia da Conceição, mais conhecida por "Sinhá Alves", viúva do Sr. Raimundo Alves da Silva. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

SINHAZINHA CELINO (r) - Distrito Industrial. Nasceu em Itaporanga (PB) a 13/11/1916, casou-se a 10/01/1935 com José Celino da Silva com quem teve 6 filhos. Veio para Campina Grande em 28/1/1945, católica, empreendeu campanha para a construção do conjunto social São Sebastião, no Bairro do Alto Branco que até hoje presta serviços à comunidade. Trabalhou junto ao Instituto São Vicente de Paula, na Campanha da Violeta. Fazia campanha por cobertores para os mais humildes na época do frio.

SINHAZINHA DE OLIVEIRA (r) - Monte Santo. A Sra. Sinhazinha de Oliveira nasceu em 18/07/1873 em Santa Terezinha, Campina Grande. Orfã de mãe, foi criada por um tio, o Sr. Martins Lopes da Silveira. Cursou apenas o primário. Casou-se em 1887 com o Sr. Francisco Maria de Oliveira (Chico Macaíba) com apenas 14 anos. A partir dai passou a ser Sra. de engenho; Engenho Macaíba, próximo a Areia de propriedade do esposo.

SIQUEIRA CAMPOS (r) - Centro/Conceição. Antônio Sigueira Campos nasceu na cidade de Rio Claro (SP) em 1898 e faleceu em 1930. Foi um dos remanecentes da revolta dos Dezoito do Forte de Copacabana e um dos líderes do Movimento Tenentista de 1922. Condenado em 1923 no Governo do Presidente Arthur Bernades, refugiou-se na Argentina. Retornou ao Brasil em 1924 para, junto com Juarêz Távora, sublevar as tropas do Rio Grande do Sul. Neste momento integrou a Coluna Prestes, chegando a ser um de seus líderes. Neste último movimento que participou resistiu até o fim, indo se exilar na Bolívia e depois em Bueno Aires com alguns companheiros. Morreu, ao tentar voltar ao Brasil para combater o Governo de Washington Luíz, quando o avião em que viajava caiu no mar em Montevidéu.

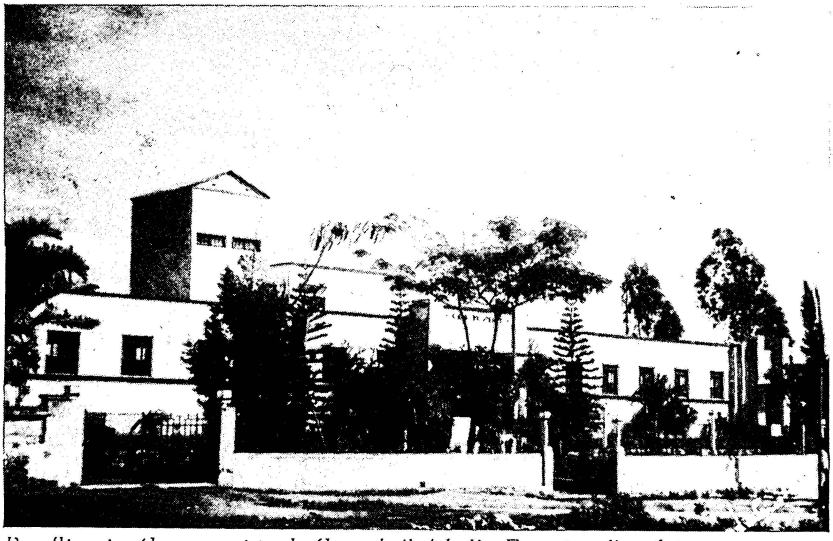
SOBRAL (r) - Bodocongó. Município do Estado do Ceará, localizado na zona do sertão centro-norte. É sede de bispado. Cultiva algodão, milho, feijão, banana, mandioca, manga, côco da bahia, laranja, batata-doce, abóbora, ração de bovino, suino, equino, ovino, asinino, muares e caprinos. Possui indústrias têxteis de madeira, cera de carnaúba, e da palha de carnaúba, confecciona os famosos chapéus de Sobral. Sua população é

de 117.955 habitantes (IBGE, 1990). Superfície 2.529 km². Nome anterior: Januário de Acaraú.

SOBRAL PINTO (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Heráclito de Fontoura Sobral Pinto nasceu na cidade de Barbacena (MG) em 1893 e faleceu em 1990 no Rio de Janeiro. Foi procurador interino (1924) e efetivo (1928) da República, procurador-geral do Distrito Federal (1926) Conselheiro da Ordem dos Advogado do Brasil e Presidente do Instituto de Advogados Brasileiros. Participou, ainda, em 1945 de uma associação denominada "Resistência Democrática" que visava restaurar a democracia no país. Era católico e anti-comunista militante e contribuia para a revista A Ordem, escrevendo artigos. Escreveu, também, os livros "Autópsia de uma Calúnia", "Do Primado do Espírito nas Polêmicas Doutrinárias" e "Noções de Liberdade". Era conhecido pela defesa da democracia, dos direitos individuais e das liberdades públicas no país.

SOL , DO (r) - Jardim 40. Estrela em torno da qual giram a terra e os outros planetas de nosso sistema solar, e que, comparada a outras, é relativamente pequena e de brilho fraco, parecendo maior e mais brilhante por se encontrar mais perto de nosso planeta.

SOLON DE LUCENA (r) - Centro. Solon Barbosa de Lucena natural de Bananeiras (PB) era filho de Virginio de Melo e Amélia Barbosa de Lucena, sobrinho-neto do barão de Lucena e primo em 2° grau de Epitácio Pessoa. Fazendeiro, foi eleito Governador da Paraíba em 22/07/1920 e empossado em 22/10/1920. Construiu, em 1923, a primeira Escola Pública de Campina Grande, o grupo Escolar Solon de Lucena, onde hoje funciona a Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba (UEPb) que teve como primeiro



Rua Siqueira Campos, vista da Casa de Saúde Dr. Francisco Brasileiro.

diretor o Sr. Mário Gomes. Faleceu em 1924.

SÔNIA RIBEIRO (r) - Alto Branco. Sônia Jean Ribeiro Silva nasceu em Campina Grande a 11/03/1944, filha de Manoel Ribeiro Silva e Sindá Batista Ribeiro e faleceu 10/06/1968. Começou seus estudos primários em Rio Tinto. Em junho de 1953 mudou-se, juntamente com sua família para Juazeiro (BA). Em janeiro de 1956 retornou a Campina Grande e foi estudar no Colégio das Damas e depois no Estadual da Prata. Era escritora e gostava muito de poesia.

SOUSA (r) - Bodocongó. Cidade e município do estado da Paraíba, situado na depressão do Alto Piranhas, que tem uma área de 1.353 km² e uma população de 79.110 habitantes, sendo 38.184 homens e 40.925 mulheres (dados do IBGE de 1991). Limita-se geograficamente com Uiraúna (40km); São João do Rio do Peixe (39Km); Nazaresinho (29Km); São José da Lagoa tapada (42Km); Pombal (59Km); Santa Cruz (42Km); Lastro (36Km); Praná, no Rio Grande do Norte, (57Km). Souza ocupa no Estado o segundo lugar e fica 427 km da capital. O nome Sousa foi colocado em homenagem ao seu fundador Bento Freire de Sousa.

SOUSA SANTOS (r) -Catolé. Manoel de Sousa Santos nasceu a 18/10/1906 em Teresina (PI) e faleceu a 09/12/1977. Militar, em Campina Grande exerceu a direção da Circunscrição de Recrutamento, além de ser um construtor de imóveis, contribuindo desta maneira para o progresso da cidade. Prop. Mário de Sousa Araújo.

SOUTO MAIOR (r) - Palmeira. Arquimedes Souto Maior nasceu a 30/09/1881 e faleceu a 13/07/1939. Era irmão de Ildefonso Souto Maior. Formou-se em Direito em 1908 quando foi nomeado Promotor Público de Campina Grande até 1925. Foi chefe de Polícia, tendo sido designado Juiz de Direito de Sousa (PB).

SUÊNIA PEREIRA NEVES (r) - Santa Rosa. Dados Pessoais Incompletos. Nascida em Campina Grande no ano de 1974, residia no bairro da Conceição e faleceu muito jovem, no ano de 1985, aos 11 anos. Prop. José Barbosa Neto.

SULEYMAN HERMAN DE MEDEIROS (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Faleceu, muito jovem, quando ainda era estudante. Prop. Robson Dutra da Silva.

SULPINO COLAÇO (r) - São José. Nasceu a 1871 em Soledade (PB) e faleceu a 28/05/1921. Era fazendeiro, negociante, caixeiro viajante, músico, dono de hotel e de mercearias. Foi um grande boêmio e amante de serenatas . Perdeu tudo quanto havia recebido como herança dos seus pais e da viúva com quem casara por causa da boêmia. Foi um dos fundadores da Sociedade Beneficente "Deus e Caridade" em 1912.

T

TAMANDARÉ (r/tv) - José Pinheiro. Antiga Prazeres. Joaquim Marques Lisboa, Visconde e Almirante de Tamandaré, nasceu no Rio Grande do Sul, em 1807 e faleceu em 1897. Comandou as Forças Brasileiras no rio da Prata, em 1842 e tomou parte na guerra do Paraguai, o " genocídio americano".

TAMANDUÁ, DO (tv) - Catingueira. (Do tupi tamãduá) Mamifero desdentado da família dos mimercofagideos, cujo alimento básico são os cupins (sin. Papa formigas). Prop. José Peba Pereira dos Santos.

TAMBOR, DO (r/tv) - Tambor. A rua possui este nome por causa dos tambores do depósito da Brasil-gás. Qualquer dos instrumentos de percussão com uma ou duas membranas esticadas, as quais, percutidas, produzem sons indeterminados ou grande vasilha metálica, cilíndrica, usada para transportar combustíveis.

TAMIR CERQUEIRA PAZ (r) - Cruzeiro. Tamir Cerqueira Paz nasceu em Recife (PE), filho de Valdomiro Cerqueira Paes e Maria Janoveva Paes, falecendo a 19/10/1961. Foi comerciante em Campina Grande, sócio da firma Otoni Barreto S.A. na rua João Pessoa. Seu assassinato aconteceu quando seu amigo Roberto Palomo estava construindo o edifício Palomo; nesse momento surgiu uma discussão que resultou no assassinato de Roberto Palomo; indo Tamir Cerqueira ajudá-lo, terminou também sendo assassinado.

TÂNIA M. AIRES MACIEL (r) - Distrito Industrial. Tânia Margarida Aires Maciel nasceu em 1954, filha de Severino Aires de Queiroz e de Josefa Alves da Silva, prematuramente desaparecida a 16/03/1982. Casada com José Roberto Ribeiro Maciel. Bioquimica. Prop. Maciel Vitorino Batista.

TARCÍSIO ALVES TITO (r) - Jardim Borborema. Nasceu em Campina Grande a 03/02/1955 e faleceu tragicamente a 10/12/1980 . Formado em Medicina na UFPb em 1978, especializou-se em cirurgia. Clinicou em Campina Grande e no Cariri. Prop. Rafael Manuel dos Santos.

TAVARES (av) - Jardim Tavares/ Castelo Branco. Município da Paraíba, situado na serra de Teixeira, com uma área de 285 Km² e população de 14.343 habitantes (dados do IBGE de 1991). Limita-se com Carnaíba (PE) Juru, Nova Olinda, Princesa Isabel, Solidão (PE). Tavares ocupa 69° no Estado e fica a 425 km da capital.

TAVARES CANDEIAS (r) - Conceição. Dados Pessoais Incompletos. Raimundo Nonato Tavares Candeias era comerciante e foi Vereador em 1873/76 e 1897/1900. Em 1891 apoiou o Conselho de Intendência (Câmara de Vereadores) na virada conturbada da Política Nacional.

TAVARES CAVALCANTE (r) - Centro. Manoel Tavares Cavalcante nasceu em Alagoa Nova (PB) em 16/08/1881, filho do Dr. João Tavares de Melo Cavalcante Filho (de Campina Grande) e Maria das Neves Pereira de Araújo Tavares Cavalcante (Yayá do Engenho Geraldo) e faleceu no Rio

de Janeiro a 01/04/1950. Formou-se em Direito pela Faculdade do Recife em 1901. Passou a lecionar no Liceu Paraibano as disciplinas de História Natural e de Literatura. Político, foi Deputado Estadual em 1907 e Deputado Federal em 1907/11 e 1921/29 e Senador, cargo interrompido pelo Movimento de 1930. Em 1913 escreveu Epítome da História da Paraíba. Diretor da Instrução Pública (1912-1920) e chefe de polícia no Governo de Camilo de Holanda (1917-1920). Foi ainda um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba em 1905. Ensinou Direito na Universidade Livre do Distrito Federal (Rio de Janeiro).

TEIXEIRA DE FREITAS (r) - Centenário. Augusto Teixeira de Freitas nasceu na cidade de Cachoeira (BA) a 1817 e faleceu a 12/12/1883. Atuou durante toda a sua vida profissional como advogado e jurista. Trabalhou na elaboração da Consolidação das Leis Civis, que foi o trabalho que deu origem ao Código Civíl Brasileiro.

TEODOMIRO FREIRE DIAS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Teodomiro Freire Dias nasceu em 02/06/1962, filho de Erisólito Freire de Vasconcelos e de Emercina Dias de Vasconcelos e faleceu a 17/04/1983. Atuou durante toda a sua vida como artesão, ficando conhecido em todo o Nordeste por causa de seus trabalhos.

TEODÓSIO DE OLIVEIRA LÊDO (r) - Centro. Antiga rua das Boninas, onde, de 1856 a 1931 funcionou um Cemitério, cuja área foi vendida pela Prefeitura. O capitão-mor Teodósio de Oliveira Lêdo, fundador de Campina Grande, veio do Arraial de Piranhas e Piancó, trazendo índios escravizados em fins de 1697 e os aldeou em uma grande campina nos limites orientais da região do Cariri, fundando o núcleo do que viria a ser a Vila Nova da Rainha em 1790 e, em 1864, a cidade de Campina Grande.Teria vindo para o altiplano da Borborema no encalço do tio Antônio de Oliveira Lêdo, estabelecido na região de Boqueirão. A oligarquia dos Oliveira Lêdo teve posse desta região por quase duzentos anos, e lhes foi dada tal sesmaria pelos êxitos que seu patriarca conseguiu no extermínio dos índios do sertão. Faleceu em 1732.

TEOTÔNIO VILELA (r) - Bodocongó. Nasceu a 1917 em Viçosa (AL) e faleceu em Maceió (Al) a 1983. Deputado Estadual, Vice-Governador das Alagoas, Senador em 1966, Vice-Presidente do PMDB, lançou em 1983 um projeto para a crise econômica brasileira que consumiu seus últimos dias de vida. Prop. Mário Araújo.

TERCINO MARCELINO DE OLIVEIRA (r) - Cruzeiro. Nasceu aos 17/06/1908 em Pau dos Ferros (RN) e faleceu em junho de 1975. Estabeleceu aqui em Campina Grande um comércio de sapataria, armazém de louças e foi auto-comerciante de algodão. Casou-se em 1934 com Isaura Galvão Marcelino com quem teve 4 filhos. Fez seu estudo primário com Mauro Luna.

TERESINA (r) - Cruzeiro. Fundada em 1852 em homenagem à imperatriz Teresa Cristina, esposa de D. Pedro II, na margem direita do rio Parnaíba é a única capital do Nordeste que se localiza no interior. Capital do Piauí

com área de 1.809 Km² e uma população de 598.411 habitantes. Limita-se com União e José de Freitas (N) Alto e Demerval Lobão (L) Palmeira e Monsenhor Gil (S) e Maranhão (O).

TERESÓPOLIS (r) - Cidades. Município do Estado do Rio de Janeiro, localizado na região serrana, que tem uma superfície de 849 km² e 130.549 habitantes. Possui indústrias têxteis e de produtos farmacêuticos, porém, sua principal atividade econômica é o turismo. Aí se destacam o Parque Nacional da Serra dos Órgãos e os Picos (Dedo de Deus, Nariz do Frade, Agulha do Diabo, Pedra do Sino etc). Homenagem à Imperatriz brasileira Tereza Cristina.

TEREZA NICOLA CAVALCANTE (r) - Bodocongó. Nasceu em Esperança (PB) a 02/11/1930, filha de Francisco Nicolau da Costa e de Francisca Nicolau da Costa e faleceu a 25/01/1982. Chegou a Campina Grande aos 10 anos de idade, tornando-se uma grande desportista pelo Treze Futebol Clube, sua grande paixão. Prop. Rildo Fernandes.

TEREZA NOGUEIRA ARRUDA (r) - Catolé. Nasceu a 1943 em Campina Grande, filha de Venâncio Nogueira da Silva e Adelaide Arruda Nogueira e faleceu a 03/01/1969. Casada com Noberto Rodrigues com quem teve 2 filhos. Doméstica, ela marcou profundamente àqueles que a admiravam pelo jeito simples e humano de conviver com todos que a conheciam.

TEREZINHA GARCIA RIBEIRO (r) - Santo Antônio. Nasceu a 25/01/1935 em Cearamirim (RN) filha de Joaquim Garcia de Medeiros e faleceu em Campina Grande a 01/08/1981. Casada com Severino Germano Ribeiro. Foi comerciante e residiu no Bairro do José Pinheiro desde 1950. Prop. João Moisés Raia.

TEREZINHA GOMES RIBEIRO (r) - Nova Brasília. (verbete Terezinha Garcia Ribeiro).

TERTULIANO PEREIRA BARROS (r) - Jardim Paulistano. Nasceu em Cabaceiras (PB) a 27/04/1882, filho de Manuel Pereira de Barros e Maria Alexandrina. Estudou com o professor Gonçalo A. Pereira Tejo e ajudou o pai no comércio. Ainda menino perdeu a visão de um olho. Residiu em várias cidades como São João do Cariri (PB) e Barra de São Miguel (PB) bem como em Pernambuco, em Macaparana, Limoeiro e Paudalho. Negociou com courinhos e veio para Campina Grande em 1907, onde começou com mercearia. Trabalhou com Zumba Monteiro, Demóstenes Barbosa e José de Vasconcelos. Em 1928, fundou a Cooperativa Banco Auxiliar do Povo, como gerente. Em 1933, ele e outros assumiram a massa falida da Têxtil de Bodocongó, abandonando, logo depois, o empreendimento.

TIANGUÁ (r) - Cidades. Cidade do Estado do Ceará, que se localiza na zona do Ibiapaba. Agricultura: cana de açúcar, café, batata inglesa, milho, banana, manga, abacate; rebanhos pricinpais: equinos, asininos, ovinos, caprinos e muares, Sua população era de 34.328 habitantes (IBGE, 1980). Superfície: 854 km². Nome anterior: Barracão.

TIRADENTES (r/tv) - Centro. José

Joaquim de Silva Xavier, nasceu na Fazenda do Pombal, Capitania de Minas Gerais. Era filho de um proprietário rural sem fortuna e sem formação intelectual. Preso, Tiradentes foi enforcado no Rio de Janeiro na manhã de 21 de abril de 1792. Oficial do Regimento dos Dragões, o Alferes Joaquim José da Silva Xavier, não tinha raízes na aristocracia local. Antes de entrar para a polícia militar, exerceu variados ofícios, entre eles tropeiro, minerador e dentista. Tiradentes participou do movimento para libertar o Brasil do domínio português, movimento conhecido pelo nome de Inconfidência Mineira.

TITO SODRÉ, Major (r) - José Pinheiro. Luiz de França Sodré nasceu em Campina Grande a 11/10/1868, filho do português Luíz Jacinto Sodré, oriundo da Ilha da Madeira. Faleceu a 17/01/1936. Começou como almocreve, aos 15 anos montou uma mercearia, passando depois ao negócio de gêneros alimentícios, ferragens e miudezas. Foi eleito Conselheiro Municipal por duas legislaturas consecutivas, encerrando suas atividades políticas em 1928. Em 1910, adquiriu a patente de Major da Guarda Nacional. Em 1933 aposentou-se da atividade de comerciante. Foi um dos fundadores da Sociedade Beneficiente Deus e Caridade, tesoureiro da Associação Comercial de Campina Grande em 1928 e um dos fundadores e acionistas do Banco Auxiliar do Povo.

TOMÁS DE ARAÚJO (r) - Monte Santo. Dados Pessoais Não Disponíveis. Tomás de Araújo Aquino foi o chefe político de Misericórida (atual Itaporanga - Pb) e Deputado Estadual. Foi assassinado a 15/07/1897.

TOMÁS SOARES DE SOUZA (r) - Catolé. Nasceu em Fayal, Arquipélago dos Açores (Portugal) a 28/10/1888 e faleceu a 23/07/1950 em Campina Grande para onde tinha vindo em 1925, convidado para administrar a Empresa de Luz. Engenheiro eletrônico, formou-se na Alemanha e visitou os Estados Unidos. Casado com Berta Leondina Nunes da Silva Soares. Prop. Mário Araújo.

TOMAZ SANTA ROSA (r/tv.) - Monte Santo. Nasceu na cidade da Paraíba (hoje João Pessoa) em 1909 e morreu em Nova Delhi, India em 1956. Autodidata, foi gravador, ilustrador, cenógrafo, pintor, várias vezes laureado no país e no exterior. Decorou o Cassino da Pampulha (Belo Horizonte). Iniciou sua carreira no Rio em 1930 foi professor de Desenho da Fundação Getúlio Vargas, onde chegou a Diretor, e professor na Escola Nacional de Belas Artes e Museu de Artes Modernas do Rio de Janeiro. Crítico de arte, colaborou com diversos periódicos e foi também funcionário do Banco do Brasil.

TOMÉ DE SOUZA (r) - José Pinheiro.Tomé de Sousa nasceu em Lisboa no ano de 1501, filho de João de Sousa e faleceu a 1574. Fidalgo e administrador colonial português foi o primeiro Governador Geral do Brasil, nomeado pelo rei D. João III em 07/01/1549 e deixou o cargo em julho/1553; fundou a cidade de São Salvador da Bahia. Foi em sua administração que vieram os primeiros funcionários públicos da justiça da fazenda e militares.

TRABALHO, DO (pça) - São José. Atividade coordenada de caráter físico

ou intelectual, necessária à realização de qualquer serviço ou empreendimento. Provavelmente por ser Campina Grande conhecida como a "capital do trabalho" foi dado este nome a esta praça.

TRANQUILINO COELHO DE LEMOS (r) - Bodocongó. Nome verdadeiro: Tranquilino da Costa Lemos, mais conhecido como Tieta, nasceu em Areia (PB) a 09/02/1875 e faleceu a 25/07/1948 em Campina Grande. Ajudou seu pai na agricultura. Em 1926 veio para Campina Grande, como comerciante de estivas e ferragens. Casado com Etelvina da Silva Lemos, Delegado de Polícia em Areia. Em 1942, um grupo de pessoas da cidade queria torturar freiras alemães do Colégio Santa Rita. Só não aconteceu o pior devido a intervenção do delegado Tranquilino Coelho. Prop. Rômulo José de Gouveia.

TRÊS IRMÃS (r) - Cruzeiro. Antiga estrada que dava na fazenda Três Irmãs, propriedade de Aprígio Pereira Nepomuceno. Pertenceu também a Franklim Tavares de Brito, quando se chamava Fazenda Massapê, que tinha três filhas : Ursulina Tavares de Brito (depois "Lucena") Josefa Tavares de Brito (depois "Silva") e Maria Tavares de Brito, avó de Leônia Leão de onde adveio o nome de Três Irmãs.

TREZE DE MAIO (r) - Centro. A rua leva este nome por causa do Dia da Abolição da Escravidão. Lá em 1940 existiam muitas pedras que foram aproveitadas pelo prefeito Bento Figueirêdo para erguer um monumento ao escravo desconhecido. O local ficou conhecido como "Praça Relâmpago" por ter sido construída e inaugurada num espaço de uma semana.

TRIÂNGULO (r) - Sandra Cavalcante. Polígono de três lados, que pode ter um desses lados maior ou menor. Possui este nome provavelmente por

Rua Treze de Maio, tendo ao fundo os Coqueiros de Zé Rodrigues e o Açude Novo.

formar um triângulo com as ruas Elpídio de Almeida e Alfredo F. Bastos.

TRINDADE, Desembargador (r) - Centro. Antônio da Trindade Antunes Meira Henriques nasceu na Cidade da Paraíba a 11/03/1836, filho do político areiense Dr. Antônio José Henriques e faleceu a 06/02/1911. Formado em Direito pela Faculdade do Recife em 1859. Juiz de Direito em Campina Grande em 1874 e de Ingá, Bananeiras, Pitimbú e da Capital. Participou do julgamento do movimento dos Quebra-Quilos. Chefe político do Partido Conservador. Foi também Desembargador, Deputado Provincial, Presidente da Assembléia e Deputado Federal desde 1891.

U

UBAJARA (r) - Cidades. Vila do Ceará . De uba, a flecha ou a canoa; jara ou vara, o senhor da flecha, o flecheiro; ou senhor da canoa, o canoeiro. Prop. José Peba Pereira dos Santos.

UBERABA (av) - Distrito Industrial/ Aeroporto. Município e rio de Minas Gerais do Triângulo Mineiro, com uma área 452 Km² e população de 286.650 habitantes. Economia: pastoril e Indústria de couros e peles.

UBIRATAN DE MORAIS (r) - Alto Branco. Dados Pessoais Incompletos. Filho de Manoel Paulino de Morais (Duca) era a revelação como orador mos comícios da campanha de José Américo em 1950. Levado pelo Senador Ruy Carneiro para estudar no Rio de Janeiro, faleceu de leucemia.

ULISSES GOMES (r/tv) - Centro. Dados Pessoais Incompletos. Liderou uma campnha contra o baixo meretrício no trecho que hoje tem seu nome e que era a continuação da rua Manoel Pereira de Araújo. Prop. Antônio Alves Pimentel.

UMBURANAS, DAS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Pequena árvore da Caatinga brasileira. Faz parte da família das buseráceas. Possui folhas penadas com folíolo aromático, flores muito pequenas e fruto comestível (quando maduro). Sua madeira é branca e muito dura e é utilizada em carpintaria e construção. É também conhecida como Imburana. O falso umbu, semelhante ao umbu. Prop. José Peba Pereira dos Santos.

UMBUZEIROS, DOS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas.Também conhecida como Imbuzeiro. Arvoreta muita copada da família das Anacardiáceas (spondias tuberosa) própria da Caatinga de folha penada, flores minutas e cujas raízes têm grandes tuberculos reservadores de água, sendo os frutos (imbus) bagas comestíveis, bastantes apreciadas.

URBANO RAMOS DE VASCONCELOS (r) - Distrito Industrial. Nasceu a 25/05/1927 em Picuí (PB) filho de Severino Ramos de Vasconcelos e Maria Rosa Vasconcelos e faleceu a 10/12/1982. Veio para Campina Grande em 1955, onde exerceu a atividade de proprietário de caminhão, fazendo a linha Campina Grande - Mossoró, prolongando-se depois para toda a Paraíba e outros, transformando-se na Empresa Transportadora Confiança LTDA. Era membro da Igreja Evangélica Congregacional. Prop. João Moisés Raia.

V

VALBERGUE PEREIRA DE ARAÚJO (r) - Bodocongó. Nasceu a 23/02/1909 em Acari (RN) e faleceu em Campina Grande, vítima de um enfarte, a 14/05/1981. Foi durante 12 anos, serralheiro no Rio Grande do Norte, depois passou 08 anos no Estado de Minas Gerais, trabalhando como comerciante. Fixou-se em Campina Grande para trabalhar, também, no ramo de comércio. Prop. Robson Dutra.

VALDAIR PEQUENO DE MELO (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Campina Grande no ano de 1957. Faleceu vítima de afogamento no mar ainda muito jovem. Prop. Robson Dutra.

VALDEMIRO RODEMILSON DA CUNHA (r) - Jardim Paulistano. Conhecido como Dema, nasceu a 16/11/1954 em Campina Grande, filho de Antônio Josias da Cunha e de Argentina Bezerra da Cunha e faleceu a 22/04/1974. Fez os estudos primários na Escola Particular Nossa Senhora das Neves, no Centenário, e o ginásio no Colégio Juracy Palhano. Trabalhou como motorista de táxi. Foi assassinado barbaramente por marginais no Sítio Riacho dos Maxixes, no município de Puxinanã-PB. Prop. João Moisés Raia.

VALDOMIRO FERREIRA SILVA (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. Nasceu em Sousa (PB) a 26/06/1917 e faleceu em Campina Grande a 08/03/1992. Desenvolveu toda a sua vida as atividades de comerciante. Prop. Erinaldo Guedes.

VALERIANO FERREIRA DE MELO (r) - Catolé. Nasceu em Umbuzeiro (PB). Veio para Campina Grande em 1907, onde desenvolveu as atividades de agricultor e comerciante até 1969, quando faleceu. Prop. Félix Araújo Filho.

VALETA (r) - Jeremias. Vala pequena para escoamento de águas à margem de ruas ou estradas, também conhe-cido como valeira ou valeiro.

VANDA ELIZABETH FERREIRA DE AZEVEDO FILHO (r) - Catingueira. Vanda Elizabeth nasceu a 26/08/1927 na Bahia. Professora da Rede Estadual de Ensino, lecionou em vários Colégios de Campina Grande. Fundou a disciplina de Geografia no colégio da Prata onde foi vice-Diretora. Fundadora dos Colégios Estaduais de José Pinheiro e Liberdade. Diretora do Colégio da Liberdade, Secretaria Municipal de Promoção Social no Governo de Evaldo Cruz (1973-1977) e na gestão do Prefeito Enivaldo Ribeiro. Membro da Academia de Letras de Campina Grande, ocupando a cadeira do patrono José Lopes de Andrade. Escrevia crônicas para os jornais locais. Cidadã campinense por serviços prestados à educação. Foi Presidente da Associação Cristã Feminina de Campina Grande.

VÂNIA MONTEIRO CAVALCANTE (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Jovem estudante de Psicologia foi barbaramente assassinada. Prop. Félix Araújo Filho.

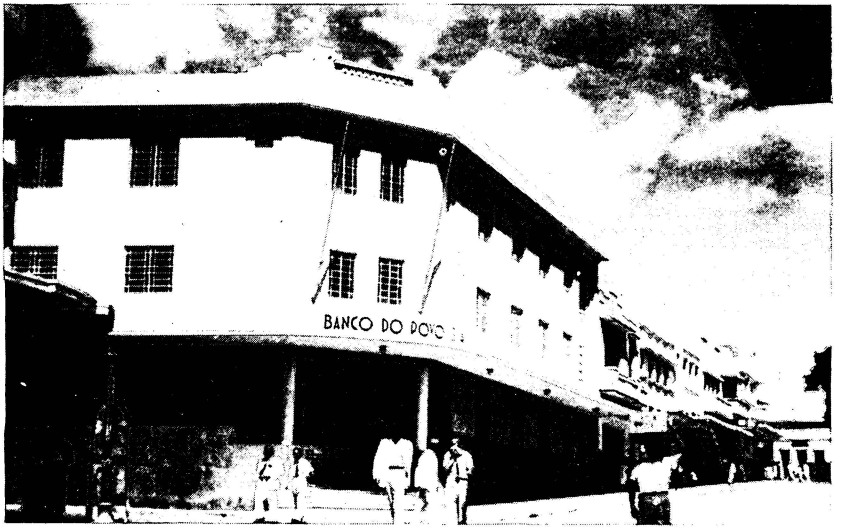
VARSÓVIA (r) - Jeremias. Cidade e capital da Polônia, que se localiza na

margem ocidental do Rio Vístula na confluência com os rios Narew e Bug, distando 524 km da cidade de Berlim, Alemanha. Constitui um centro econômico e cultural, possuindo importante parque industrial, representado por fábricas de ferro e aço, locomotiva, maquinário pesado, calçados de couro, prataria, tabaco, móveis e artigos para decoração. O setor cultural é representado por uma Universidade, numerosos institutos de ensino e de pesquisas, bibliotecas, observatório astronômico e jardim botânico. Como patrimônio histórico, Varsóvia conta com a Igreja de João, edificada durante o século XIV, os palácios Iazienski, Krasinski, Real, Staslic. As Igrejas de Santa Ana e da Santíssima Virgem. A cidade é dividida em duas partes: a velha e a nova.

VASCONCELOS, Dr. (r) - Alto Branco. Dados Pessoais Não Disponíveis. Grande Médico campinense.

VENÂNCIO NEIVA (r) - Centro. Venâncio Augusto de Magalhães Neiva nasceu em 1849 na capital da Paraíba, onde faleceu em 1939. Magistrado e político, foi Presidente da Paraíba, assumindo este cargo em 06/12/1889, sendo deposto em 27/12/1891. Era membro do Partido Conservador, que dava sustentação política ao Imperador. Quando assumiu o Governo incrementou a Biblioteca Pública da Capital do Estado, com uma doação de livros feita pela Loja Maçônica "Liberdade e Perseverança". Era também médico, Juiz Federal e foi Senador de 1918 a 1930.

VENÂNCIO NOGUEIRA SILVA (r) - Rocha Cavalcante. Nasceu em Ingá (PB) a 15/05/1888 e faleceu a 12/11/1983. Comerciante, pai do ex-Verea-dor João Nogueira de Arruda e membro da Loja Maçônica Regeneração Campinense. Prop. Maria Lopes Barbosa.



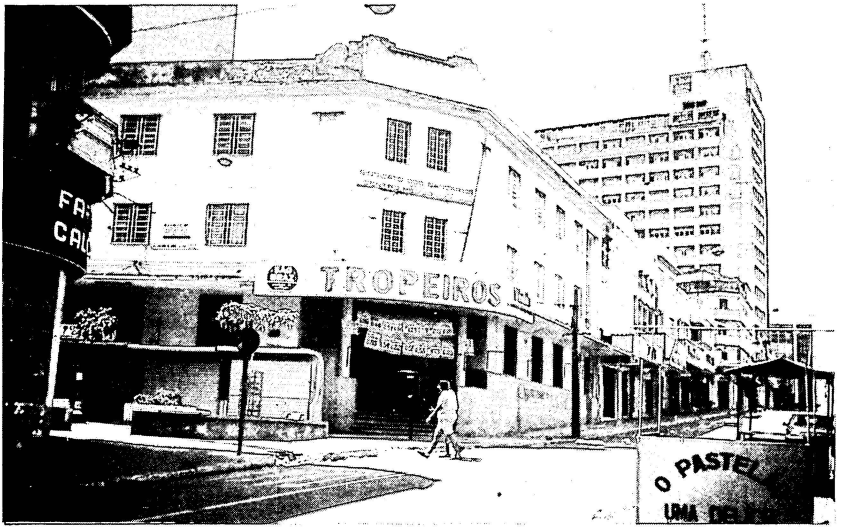
Rua Venâncio Neiva com Rua Cardoso Vieira.

VENEZA (tv) - Tambor. Capital da Província que leva o mesmo nome, situa-se na Itália a noroeste do golfo de Veneza, ao norte do Mar Adriático e a 263 km a leste de Milão. Situa-se, ainda, sobre um grande número de ilhas, numa laguna protegida do mar por colchões litorâneos com diversas passagens naturais. Entre as ilhas existe aproximadamente 177 canais que atingem o total de 45 km; esses canais são transpostos por 400 pontes, que se prolongam através de ruas estreitas e tortuosas. Possui uma população flutuante que lhe dá vida (principalmente por causa do turismo) e uma população fixa de 367.580 habitantes.

VENEZUELA (r) - Distrito Industrial. A República da Venezuela tem como capital Caracas (2.175.400 hab.). Sua língua oficial é a espanhola e a religião o catolicismo. Sua data nacional é 15 de julho, dia da Independência. Situa-se no norte da América do Sul, entre a linha Equatorial e o Mar das Antilhas. Sua área mede 912.050 km² e possui uma população de 20.184.000, sendo 84% urbana. Tem um Governo Presidencialista e sua Constituição foi promulgada em 23/01/1961. A economia baseia-se na agricultura, pecuária e extrativismo.

VENTURA, Dr. (r) - Jardim Paulistano. Antônio Feitosa Ventura nasceu em Alagoa do Monteiro (PB) a 22/06/1867, filho de Manoel Alves Feitosa e Rosa Miquelina Ferreira Ventura e faleceu em João Pessoa a 28/04/1945. Casado com Ana Rafael Ventura. Professor, Advogado, Promotor Público de sua cidade, Juíz de Direito em Sousa e Campina Grande; Desembargador em 1934. Prop. João Nogueira de Arruda.

VICENTE BARROS BRANDÃO (r) - Bodocongó. Nasceu em São João do Cariri (PB) a 19/07/1894 e faleceu



Rua Venâncio neiva com Rua Cardoso Vieira, hoje.

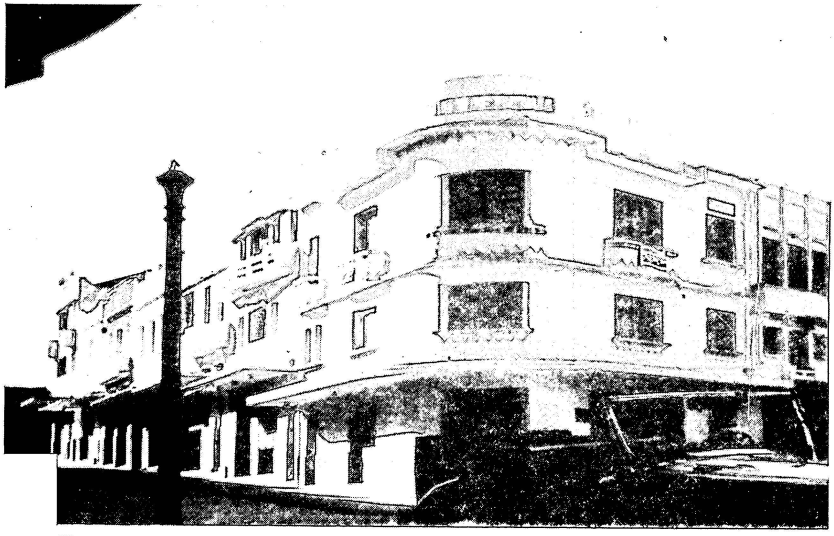
a 28/07/1981. Foi suplente de Juíz de Direito; comerciante nos ramos de Farmácia, estivas e cereais; fiscal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagen (DNER). Transferiu-se para Campina Grande em 1959, como encarregado de obras do DNER. Aposentou-se em 1970. Prop. Hermes Ferreira Ramos.

VICENTE CORREIA (r/tv) - Centenário. Dados Pessoais Não Disponíveis. Vicente Alves Correia Faleceu a 28/11/1926 em Recife. Comerciante, possuia uma mercearia na esquina da rua Cardoso Vieira. Casado com Dinamérica Correia (verbete). Interessava-se por política e era seguidor de Afonso Campos e Salvino Figueiredo.

VICENTE GOMES ALMEIDA (r) - Bodocongó. Vicente Gomes Almeida nasceu em Cabaceiras e faleceu em Campina Grande (PB) a 06/07/1938. Possuia propriedade em Cabaceiras. Veio morar em Campina Grande, comprou uma propriedade (hoje é parte de Bodocongó). Agro-pecuarista, vendeu gado por muito tempo nas feiras de gado circunvizinhas de Campina Grande. Casou-se duas vezes, a primeira com Brasilina Gervácio de (Almeida) Castro e a segunda com Francisca de Almeida Castro.

VICENTE TERTULIANO BARBOSA (r) - Jeremias. Nasceu em Marabá (PE) a 21/04/1899 e faleceu a 21/10/1983. Ainda criança mudou-se com a família para a fazenda Massapê. Após seu estabelecimento em Campina Grande, aprendeu a ser pedreiro. Foi um dos construtores do Hospital Pedro I, do Edifício João Rique e do Mosteiro das Clarrissas. Prop. Robson Dutra.

VIÇOSA (r) - Cidades. Existem quatro municípios no Brasil com este nome. O primeiro localiza-se em Alagoas, na região serrana dos Quilombos com uma área 279 km² e 23.773

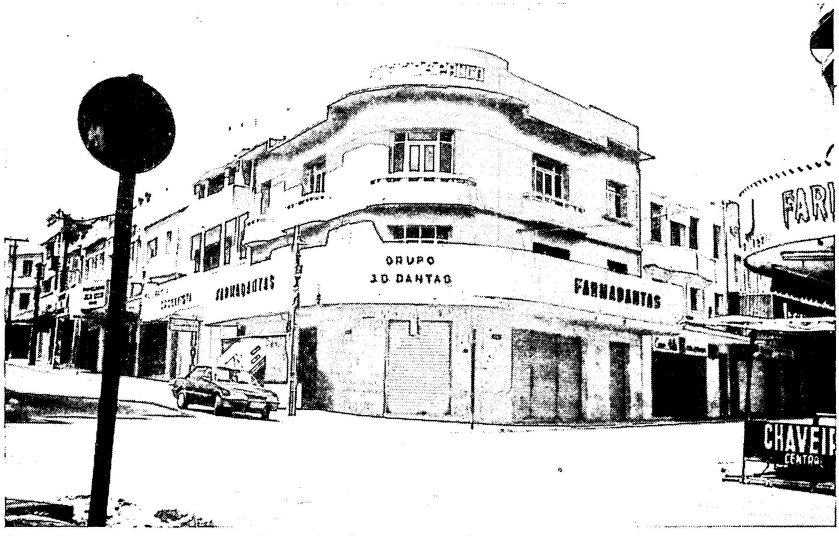


Rua Venâncio Neiva com Rua Cardoso Vieira.

habitantes; o segundo em Minas Gerais, com uma área 279 km² e 52.637 habitantes (muito conhecido por causa de sua Universidade de Ciências Agrárias); o terceiro no Rio Grande do Norte na microregião de Paus dos Ferros com uma área de 30 km² e 2.639 habitantes; o quarto no Ceará, na microregião de Ibiapaba com uma área de 236 km² e 44.149 habitantes.

VIDAL DE NEGREIROS (r) - Centro. André Vidal de Negreiros nasceu na Paraíba, em 1608, filho de Francisco Vidal e D. Catarina Ferreira, ambos portugueses. Faleceu em 1691. Alistou-se como soldado das tropas levantadas na Paraíba para defesa da Bahia em 1624. Aos 19 anos foi promovido a alferes após lutar contra os holandeses. Expulsos os holandeses em 1624, André Vidal viajou a Portugal onde estudou técnicas militares, especializando-se em guerrilhas. Em vida foi agraciado com os títulos de Conselheiro do Rei, Fidalgo do Rei, Comendador de D.Pedro do Sul, Comendador da Ordem de Cristo, Alcaide-Mor das Vilas de Marialva e Odeiras, Governador Geral do Reino de Angola, Governador das Capitanias do Grão-Pará e Maranhão e Governador da Capitania de Pernambuco por duas vezes. Lutou ao lado de Martim Soares Moreno, João Fernandes Vieira e Felipe Camarão. Findou seus dias em Engenho Novo.

VIGÁRIO CALIXTO (r/tv) - Catolé. Antiga Curtume Velho. O Vigário Calixto Correia Nóbrega nasceu em 1822, na Várzea (hoje, bairro do Recife) filho de Pedro Correia da Nóbrega e faleceu a 10/02/1885. Foi vigário de São Miguel de Taipu e depois assumiu a Paróquia de Campina Grande em 1860. Envolveu-se com o Movimento dos Quebra Quilos em 1874, devido à Questão Religiosa em defesa de Dom Vital. Preso a 12 de fevereiro foi inocentado por Ireneo Joffily e pelo Juiz Dr.



Rua Venâncio Neiva com Rua Cardoso Vieira, hoje.

Trindade. Ao regressar, recebeu grandes demonstrações de regozijo promovidas pelos seus paroquianos. Manteve-se na direção de sua freguesia até seu falecimento.

VIGÁRIO VIRGÍNIO (r) - Santo Antônio. Virgínio Rodrigues Camelo (Camelo e não Campelo, segundo Boulanger Uchoa) nasceu na Várzea (Recife) em 1770 era filho de Joaquim José Rodrigues Camelo e Maria do Carmo Bezerra e faleceu em 1836. Nomeado para a Paróquia de Campina Grande para o período 1817-1823, liderou os campinenses em apoio à Revolução Republicana de 1817. Preso, foi libertado quatro anos depois e foi eleito Deputado às Cortes de Lisboa em 1820. Em 1823 foi eleito Deputado à Assembléia Constituinte do Brasil, mas não tomou posse. Foi também poeta.

VIGOLVINO WANDERLEY (r) - Conceição. Dados Pessoais Incompletos. Vigolvino Pereira Monteiro Wanderley nasceu a 08/02/1854 e faleceu a 23/03/1947. Casado com Maria Borborema Wanderley, com quem teve 7 filhos, entre eles Wergniaud Wanderley (Prefeito duas vezes de Campina Grande). Chegou a Campina Grande muito jovem, já viúvo, para negociar com gado, vindo do sertão paraibano. Em 1915 foi eleito Presidente da Câmara Municipal de Campina Grande pela Facção Oposicionista Campinense.

VILA FERROVIÁRIA (r) - Quarenta. Construída ao lado da Estação Ferroviária do Quarenta, exclusivamente para os funcionários da Rede Ferroviária Federal S/A.

VILA NOVA DA RAINHA (r) - Centro. Nome da atual cidade de Campina Grande ao ser elevada a Vila, em 24/04/1790. É uma das mais antigas localidades do Estado, sua história começou quando, presumivelmente em 14/12/1697, o português Teodósio de Oliveira Ledo desceu do rio Piranhas e fixou no local um grupo de índios Tapuias da tribo dos Ariús. Armou as tendas nas barrocas onde surgiu a primeira rua, atual Vila Nova da Rainha. Desde então, a aldeia recebeu o nome de Campina Grande em face da configuração altiplana da área . Ao ser transformada em vila, a atual Campina era um incipiente centro urbano com cerca de cem casas e duas ruas: a do Meio e a das Barrocas, onde se concentravam as atividades mercantis, relacionadas às feiras de gado e cereais.

VILA VELHA (r) - Cruzeiro. Município do Espírito Santo, situado na microrregião de Vitória, que tem uma população de 288.611 habitantes e 232 km². Tem como atividades econômicas a indústria de alimentos e a de turismo. Na indústria do turismo destacam-se a Igreja de Nossa Senhora do Rosário (séc. XVI) e o convento de Nossa Senhora da Penha, que foram tombados pelo patrimônio histórico, e as praias.

VILENEUVE MAIA (r) - Monte Santo. Honório Villeneuve Maia nasceu em Queimadas (PB) filho do senhor José de Oliveira Maia Filho e faleceu solteiro a 03/06/1943. Formou-se em Direito pela Universidade do Brasil no Rio de Janeiro. Foi Diretor do Porto de Cabedelo.

VILLA LOBOS (r) - Catolé. Heitor Vila Lobos - compositor brasileiro, nasceu em 05/03/1890 no Rio de Janeiro e faleceu em 17/11/1959. Suas primeiras composições surgiram em 1915. Regeu várias orquestras na Europa e nos Estados Unidos. Foi Membro Honorário da Academia de Santa Cecília, de Roma e Presidente da Academia Brasileira de Música. Compôs inúmeras obras eruditas e folclóricas entre elas: Cirandas, A Guerra, Zoé, O Imprevisto, Centauro de Ouro, Bachiadas e Choros. Prop. Mário Araújo.

VINTE DE ABRIL (r) - Jose Pinheiro. Data de instalação da Vila Nova da Rainha (Campina Grande) em 1790, segundo a Carta Régia de 22/07/1766. De acordo com as ordenações do Reino, competia ao Governo do município e ao Juíz Presidente, a jurisdição primária do termo judiciário virtualmente instalado na ocasião. Os almotacés fiscalizavam a execução das posturas municipais e os alcaides se encarregavam do policiamento. A jurisdição do muncípio (vila) abrangia todo o Cariri (exceto a Serra da Teixeira) parte do Agreste, um pouco além da fazenda Banabuiê (hoje, Esperança) parte do Brejo até a Serra da Beatriz e a ribeira do Bacamarte (Ingá). Nela contavam-se os povoados: Fagundes, Boqueirão, Cabaceiras, Milagres, Timbaúba do Gurjão, Alagoa Nova, Marinho, etc. O Senado da Câmara instalado a 20 de abril, contava com os seguintes Vereadores: Pedro Francisco de Macedo (Juiz e Presidente) (verbete), Paulo de Araújo Soares (juiz) Luiz Pereira Pinto e Joaquim Gomes Correira (oficiais) todos fazendeiros e agricultores.

VINTE E QUATRO DE MAIO (r) - Tambor. Antiga Lagoa Passa Tempo. Homenagem à Batalha da Confederaçao do Equador naquele dia, onde Estevão Carneiro com uma tropa legal de 2000 homens, marchou sobre Itabaiana onde acampava Félix Antônio à frente de 1500 voluntários revolucionários. terminando com vantagem para o Governo.

VINTE E SETE DE JULHO (r) - Centenário. Esta rua ganhou este nome em homenagem ao ex-Vereador Félix Araújo, que faleceu a 27/07/1953, vítima de assassinato. Prop. João Dantas.

VIRGÍLIO PEREIRA DA SILVA (r) - Liberdade. Nasceu em Piancó (PB) a 11/02/1896 e faleceu em Campina Grande a 23/08/1981. Passou toda a sua infância no sítio onde nasceu, trabalhando com o pai na agricultura. Aos 19 anos foi para Piancó para trabalhar na farmácia, que a adquiriu. Farmacêutico, com o título dado pela Secretaria de Saúde, era assistente de médico e rábula (advogado sem diploma). Veio para Campina Grande em 1944, onde instalou a "Farmácia do Povo". Era filiado ao Partido Liberal, seguindo Epitácio Pessoa. Em Campina Grande foi filiado ao Partido Social Democrático e a União Democrática Nacional. Era sócio do Clube Campestre, Associação Comercial e da Associação de Proteção à Infância. Prop. Maria Lopes Barbosa.

VITÓRIA (r) - Cruzeiro. Capital do Espírito Santo. Tem uma área de 81 Km² e população de 286.953 habitantes. Limita-se com Serra (N) Oceano Atlântico (L) Vila Velha (S) e Caria-

cica (O). Foi criada em 1534 por D. João III. Além das resistências indígenas, sofreu incursões de piratas franceses, holandeses e ingleses. De 1892 a 1896, quando ocorre uma grande corrente de imigração, os italianos incrementam a cultura do café, produto que saneia as finanças do Estado e permite a construção de estradas de ferro e do porto de Vitória.

VITORINA BARRETO DE OLIVEIRA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Tuta Barreto, como era mais conhecida, era mãe de família e doméstica. Prop. João Nogueira de Arruda.

VOLTA REDONDA (r) - Cruzeiro. Cidade do Estado do Rio de Janeiro, que se localiza na zona de Resende, com uma área de 168 Km² população de 247.786 habitantes. Cultiva café, milho, feijão e arroz. Desenvolve a pecuária, mas é uma cidade essencialmente industrial, girando toda a vida urbana em torno da Usina Presidente Vargas da Cia. Siderúrgica Nacional (CSN) que entrou em operação em 1946, contribuindo para o desenvolvimento da Indústria Nacional de Transformação.

W

WALBER SOARES DE ANDRADE (r) - Jardim Paulistano. Nas-ceu na cidade de Assu (RN) em 18/03/1921 e faleceu em Campina Gran-de a 10/11/1969. Fez o seu curso primário no Colégio Alfredo Dantas. Foi incorporado como reservista no exército, tendo a especialidade de sinaleiro observador. Depois passou a ser comerciante no ramo de panifi-cação. Prop. João Moisés Raia.

WALBERT PIMENTEL, Engenheiro (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Incompletos. Walbert Barbosa Pimentel foi formado pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Paraíba. Trabalhava na Petrobrás, conseguindo fazer com que a produção de parafina na Petrobrás atendesse a todo o consumo interno. Faleceu aos 27 anos vítima de explosão na usina de Mataripe. Prop. Genésio Soares.

WALTER VICTOR (r) - Cachoeira. Dados Pessoais Incompletos. Walter Victor Moreira Lins faleceu aos 28 anos no dia 29 de junho de 1992. Era funcionário público municipal. Prop. Félix Araújo Filho.

WANDERLÉIA RODRIGUES GAMBARRA (r) - Bodocongó. Residia no sítio Olho D'água dos Anísio em Patos.Nasceu em 1981 e faleceu, aos dois anos de idade em 1983 em consequência da forte seca que aquela região enfrentava. Prop. Robson Dutra.

WASHINGTON ANDRADE (r) - José Pinheiro Washington Soares de Andrade nasceu a 29/04/1924, filho de Francisco Chaves de Andrade e de Constância Soares Andrade e faleceu a 19/09/1965. Casado com Estela Oliveira de Andrade tendo seis filhos. Formado em Medicina no Recife(Pe) tendo como especialidade a Proctologia, exerceu sua profissão em Campina Grande. Prop. Edvan Pereira Leite.

WELLINGTON BARRETO (r) - Bodocongó. Wellington Roberto de Almeida Barreto nasceu a 20/11/1939 em Campina Grande, e faleceu a 30/07/1981 em Nova York (EUA). Estudou no Colégio Diocesano Pio XI e no Colégio Marista de Recife. Aprovado em Engenharia, não fez o curso, preferiu seguir a carreira de comerciante. Foi um dos sócios da firma Irmãos Barreto & Cia, chegando a ser seu Diretor geral. Atuou, ainda, como desportista sempre nos quadros do Campinense Clube. Prop. Ary Ribeiro.

WILSON CÉSAR DE SOUZA (r) - Santa Rosa. Nasceu em Pedras de Fogo (PE) a 15/08/1915. Era fazendeiro em sua cidade natal. Após a morte do pai, veio residir em Campina Grande juntamente com sua família. Foi funcionário público federal, lotado no Departamento de Correios e Telégrafos. Exerceu, ainda, a atividade de comerciante no ramo de estivas e foi o pioneiro na venda de caldo-de-cana na cidade Prop. João Alves de Souza.

WILSON FURTADO (r) - Catolé. Dados Pessoais Não Disponíveis. Era odontólogo e professor da antiga Universidade Regional do Nordeste (hoje, UEPB) sendo diretor do Departamento de Odontologia da referida instituicão. Prop. Maria Lopes Barbosa.

WILSON GONÇALVES DE OLIVEIRA (r) - Distrito Industrial. Dados Pessoais Incompletos. Wilson Labauma, como era mais conhecido, foi formado pela Escola Politécnica de Campina Grande em Engenharia Civil no ano de 1958. Trabalhou no DNOCS, a partir deste mesmo ano, nos cargos de: laboratorista, auxiliar de Engenharia, assessor técnico de Engenharia e chefe de oficina central de recuperação. Trabalhou neste órgão até seu falecimento. Prop. Altair Pereira.

WILSON VASCONCELOS (r) - Cruzeiro. Dados Pessoais Incompletos. Foi comandante do 2° Batalhão da Polícia Militar da Paraíba, sediado em Campina Grande. Incentivador do Aeroclube Campinense.Dirigiu a Inspetoria de Trânsito, hoje CIDETRAN. Prop. Maria Lopes Barbosa.

X

XIQUEXIQUES, DOS (r) - Álvaro Gaudêncio/Malvinas. (De or. Tapuia.) Espécime da família das cactáceas(Pilocereus gounellei) característico das Caatingas sáfaras, cujo caule é um cladódio sem folhas, espinhoso, rico em água.

Y

YARA AMARAL (r) - Dinamérica. Dados Pessoais Incompletos. Atriz brasileira de renome nacional pertencente à rede Globo. Falecida tragicamente em acidente marítimo no afundamento do "Bateau Mouche" no reveilon de 1988. Prop. Vital do Rêgo Filho.

YAÝA AFONSO CAMPOS (r) - Monte Santo. Dados Pessoais Não Disponíveis. Porfíria Montenegro Rodrigues de Souza Campos foi casada com o Deputado Afonso Campos (verbete).

YAYÁ DE AZEVEDO DANTAS (r) - Nova Brasília. Dados Pessoais Incompletos. Ana (Yayá) de Azevedo Dantas era filha de José Manoel de Araújo e Ana Paula de Azevedo Farias. Casou duas vezes; o segundo casamento com o Tenente Alfredo Dantas Correia de Góis, fundador do Colégio Alfredo Dantas (verbete).

YAYÁ DE MELO, Profª. (r) - Santa Rosa. Dados Pessoais Incompletos. Filha de Dr. Cavalcante Mello Foi dado este nome à rua por uma comissão de nomemclatura criada pelo Prefeito Elpídio de Almeida em 1949.

YOYÔ CAVALCANTE (r) - Santa Rosa. Dados Pessoais Incompletos. Jose Faustino Cavalcante de Albuquerque ,"Yoyô Cavalcante de todos nós conhecido, um dos primeiros Livreiros desta cidade, responsável pela instalação da Livraria Moderna, e grande incentivador do comércio local. Foi colaborador do jornal "Correio de Campina" em 1911; transferiu-se depois, para João Pessoa, onde continuou a vender livros à mocidade. Faleceu na Capital do Estado.

Z

ZACARIAS LIRA PESSOA (r) - Alto Branco. Nasceu em Massapê (CE) a 31/12/1896, filho de Francisco Lira Pessoa e Maria Carneiro da Costa, falecendo a 10/10/1967. Foi um impulsionador do setor industrial. Com suas fábricas de óleo refinado e sabão, abastecia Campina Grande e outros municípios do Estado.

ZACARIAS SOUZA DO Ó (r) - São José. Nasceu a 01/10/1896 em Campina Grande, filho de Juvino de Sousa do Ó e Maria de Sousa do Ó e faleceu a 18/08/1965. Comerciante nas primeiras décadas do século XX, dono de Cartório em Campina Grande e proprietário da primeira casa mortuária na década de 1930; Casado em primeiras núpicas com Elisa do Ó; como desportista, foi co-fundador, junto com Antônio Fernandes Bioca do América Futebol Clube e sócio do Treze. Prop. Augusto Ferreira Ramos.

ZEFERINA GAUDÊNCIO (r) - Nações. Dados Pessoais Não Disponíveis. Zeferina Gaudêncio foi pessoa muito ligada à educação da juventude de Campina Grande. Prop. Everaldo da Costa Agra.

ZENA BRASILEIRO (r) - Jeremias. Dados Pessoais Incompletos. Zena Brasileiro Amâncio nasceu em 12/14/1934 na cidade de Piancó (PB). Veio para Campina Grande para estudar, indo trabalhar inicialmente na Casa de Saúde Dr. Francisco Brasileiro. Pouco tempo depois passou a lecionar nos quadros do município; formada em pedagogia, passou a ser funcionária do Estado, no setor de estatística da 3ª região de Ensino. Prop. Maria Lopes Barbosa.

ZERIFE ABRAÃO ABREU (r) - Bodocongó. Nasceu a 05/04/1919 em Campina Grande, filha de Jamila Abrãao Jorge e Antônio José Tariz, descendente de árabes, e faleceu nesta cidade a 18/09/1984. Morava na rua Dr. Carlos Agra. Além de doméstica tinha um ponto comercial, onde vendia cereais.

ZOÉ BRITO SILVA (r) - Bodocongó. Dados Pessoais Incompletos. Nasceu em Gravatá (PE) a 31/01/1917. Em meados de 1930 mudou-se para Campina Grande onde se casou com Menelau Bezerra da Silva, tendo três filhos. Prop. Robson Dutra.

ZUMBA MONTEIRO (r) - Monte Castelo. Dados Pessoais Incompletos. José Inácio Monteiro, mais conhecido como Zumba Monteiro, nasceu na cidade de Timbaúba (PE). Possuia um escritório de compra e venda de algodão em pluma na cidade de Itabaiana (PB) como Campina Grande era (no começo do século) um grande centro de comércio deste produto abriu um escritório também aqui (o escritório localizava-se na rua Marquês do Herval) para comercializar o referido produto, chegando a vendê-lo para todo o país e também para o exterior.

LISTA DE RUAS SEM INFORMAÇÕES

(r) ADOLFO T. DE SOUSA (Jeremias)
(r) ALFREDO ALVES ARAÚJO (Santa Rosa)
(r) ANA MOREIRA (José Pinheiro)
(r) ANA VILAR (Cruzeiro)
(r) ANGELINO XAVIER (Bodocongó)
(r) ANTÔNIO ALVES DA SILVA (Bodocongó)
(r) ANTÔNIO ALVES DE LIMA (Continental)
(r) ANTÔNIO ARRUDA (Santa Rosa)
(r) ANTÔNIO BARBOSA DE LIMA (Jeremias)
(r) ANTÔNIO BARBOSA MELO (Bodocongó)
(r) ANTÔNIO BERNARDO (José Pinheiro)
(r) ANTÔNIO DE SOUSA LOPES (Catolé)
(r) ANTÔNIO GUILHERMINO DE SOUZA (Catingueira)
(r) ANTÔNIO LOPES DA SILVA (Catolé)
(r) ANTÔNIO LUÍS DE SOUZA (Nova Brasília)
(r) ANTÔNIO MATIAS DE FIGUEIREDO (Catolé)
(r) ANTÔNIO TEIXEIRA (Ligeiro)
(r) ARGENTINA MARIA OLIVEIRA (Bodocongó)
(r) ARISTIDES OLÍMPIO MAIA (Serrotão)
(r) BALTAZAR SILVA GOMES (Centenário)
(r) BRASILINA DE ALMEIDA CASTRO (Bodocongó)
(r) CARLOS WALTER (Bodocongó)
(r) CELESTINO BERNARDO (Santa Rosa)
(r) CLAUDINO GONÇALVES OLIVEIRA (Distrito Industrial)
(r) CONCEIÇÃO B. SANTIAGO (Bodocongó)
(r) DANIEL LUÍS RODRIGUES (Cidades)
(r) DEZESSEIS DE AGOSTO (Bodocongó)
(r) DJALMA G. FARIAS (José Pinheiro)
(r) DOMINGOS SARMENTO (Conceição)
(r) EDMUNDO PEREIRA FARIAS (Catolé)
(r) ELAINE CRISTINA (Vila Cabral)
(r) ELISA JOAQUIM DA SILVA (Bodocongó)
(r) ELVIRA C. SILVA (Bodocongó)
(r) EMILIANO ROSENDO SILVA (Bodocongó)
(r) EMÍLIO CHAVES LEITE (Catolé)
(r) ERNESTINO B. DE QUEIROZ (Jeremias)
(r) ESTELA COSTA (Bodocongó)
(r) ETELVINO FERREIRA MATOS (Nações)
(r) EUFRASINA MARIA (Vila Cabral)
(r) EULÁLIA NEVES (Distrito Industrial)